ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1956 — N. 8.497

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

VÃO ACABAR COM A BELA COPACABANA

DE JK A PDF: DEMITIR

Em carta dirigida pela Casa Civil da Presidência da República ao sr. Francisco de Sá Lessa, a 13 de março presente, o presidente Juscelino Kubitschek estendeu à Prefeitura as circulares que expedira em fevereiro contrariamente a quaisquer admissões sem concurso ou autorização da Presidência, determinando, também, que estudos fossem realizados para a redução do número de servidores municipais.

Acrescentava a carta que, ainda por determinação do Chefe do Govêrno, o sr. Sá Lessa transmitisse a tôdas as repartições subordinadas à PDF a mais rigorosa observância àquelas instruções, recomendando que nenhum cargo fosse criado.

DE RESERVADA A PÚBLICA

A circular, que tinha data de 13 do corrente e caráter reservado, foi ontem à noite dada à divulgação pelo Catete, numa reafirmação do caráter permanente do seu conteúdo, que corresponde, aliás, à orientação do novo Prefeito, sr. Francisco Negrão de Lima.

NENHUMA ADMISSÃO

A carta de instrução do presidente Kubitschek ao sr. Sá Lessa foi a seguinte:

"Senhor Prefeito — Como é do conhecimento de V. Exa., o sr. Presidente Juscelino Kubitschek, pela Circular desta Secretaria, n.º 4, de 4 de fevereiro último, recomendou aos órgãos autárquicos e paraestatais, vinculados à administração federal, severa orientação de poupança nos gastos, de sorte a que contribuissem, também êles, para a política geral de combate à inflação. Nessa ordem de idéias, encareceu o melhor aproveitamento e adequada distribuição do pessoal existente, de modo a que se evitasse a admissão desnecessária de novos servidores.

"A 8 de fevereiro seguinte, pela Circular n.º 5, houve S. Exa. por bem acentuar que, mesmo com obediência aos diplomas legais que regulam a admissão naqueles órgãos, nenhuma nomeação ou designação de pessoal, a qualquer título ou de qualquer natureza, se processasse sem prévio despacho autorizativo de S. Exa.

EXTENSÃO A PDF

"Deseja o sr. Presidente da República, e nesse sentido ora me dirijo a V. Exa., que a orientação traçada naquelas Circulares se estenda à Prefeitura do Distrito Federal, na parte em que faz depender de concurso ou prova qualquer nova admissão, bem assim quando visa a deter a expansão dos quadros de pessoal do serviço público. As despesas com pessoal, que se agravam com os reajustamentos de salário determinados pelo processo inflacionário e consequente elevação do custo de vida, estão ultrapassando os limites do permissível. Convertem-se, por outro lado, em fator do desequilíbrio orçamentário, que deve ser combatido em todos os níveis de govêrno, e não apenas no âmbito federal, pois acaba por se refletir em solicitações de crédito ou na agravação dos tributos.

"Por todos êsses motivos, recomendou-me o sr. Presidente da República transmitisse a Vossa Excelência suas instruções formais, no sentido de coibir, por todos os meios, a ampliação do número de servidores da Prefeitura, procedendo-se, ao contrário, a estudos para a sua redução, e que fossem evitadas, sem transigências, despesas supérfluas e adiáveis.

TAMBÉM AS REPARTIÇÕES

"Ainda de ordem do Chefe do Govêrno, encareço por fim a Vossa Excelência que determine a tôdas as repartições subordinadas a Prefeitura a mais rigorosa observância nas instruções acima, não devendo nenhuma nova nomeação ser feita sem o despacho autorizativo do senhor Presidente da República. Recomenda ainda Sua Excelência que nenhuma autarquia municipal possa criar ou venha a criar cargo novo de qualquer natureza.

"Aproveito o ensêjo para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada estima e distinta consideração (a) Alvaro Lins, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República".

JK ABRE PORTAS PARA OS JORNAIS

Citando a nota de protesto contida na seção "Catete Dia a Dia" (4.ª página) de ontem, no DIARIO CARIOCA, o presidente Juscelino Kubitschek assegurou aos jornalistas credenciados no Catete que vai determinar tôdas as medidas necessárias a que a Imprensa tenha assegurada ampla liberdade de acesso às fontes de informação, no Palácio.

Atribuindo ao excessivo zêlo de funcionários burocratas as medidas proibitivas que provocaram aquele protesto, disse o Chefe do Govêrno: "Isso não pode continuar assim; nós vamos estudar o meio de facilitar-lhes o trabalho e, passada a Semana Santa, vocês verão reafirmado o meu propósito de fazer um Govêrno de portas abertas".

Encontro matutino

O presidente convocou os jornalistas ao seu gabinete na manhã de ontem, e colocou-se à disposição para atender a quaisquer reclamações, depois, de informar que estava ciente, através do DC, das dificuldades que vinham sendo criadas para o trabalho dos órgãos de divulgação.

Enunciadas essas reclamações, o sr. Kubitschek reiterou que continua, como sempre estêve, pronto a atender a qualquer pedido de contato da Imprensa, e assegurou que, tão logo seja solicitado, êle realizará êsse contato.

Navios gratis a S. Sara

O transporte gratuito das seis unidades de Hospitais Volantes adquiridos nos Estados Unidos pela Organização das Pioneiras Sociais foi comunicado ontem pelo capitão George L. Helt, diretor da emprêsa Moore McComarck de navegação (que oferece o transporte), em cabograma dirigido à sra. Sara Kubitschek.

Assim, dentro de 45 dias êsses Hospitais Volantes estarão nos bairros e subúrbios cariocas, iniciando, sob a orientação de dona Sara Kubitschek, o trabalho das Pioneiras Sociais, de levar assistência médico-social moderna e eficiente aos menos favorecidos.

Os HV

Os Hospitais Volantes são equipados de Raio-X, sala para pequenas operações, gabinete dentário, mesa de ginecologia, radioscopia, laboratório de análise clínica e sala para curativos.

Contribuição de estudantes

Estiveram no Palácio das Laranjeiras, a fim de entregar à sra. Sara Kubitschek uma contribuição para a campanha das Pioneiras Sociais, as estudantes Norma Abbada e Maria Rosária Abbade que esta semana seguirão para Paris, onde cursarão a Sorbonne.

COPACABANA, A BELEZA AMEAÇADA

Esta é a praia de Copacabana, agora ameaçada de ser reduzida a uma fração a tal ponto insignificante que se admite a possibilidade de, em alguns trechos, os banhistas poderem deitar-se na areia, com os pés na água e a cabeça no paredão

Só ontem teve o Maranhão quatro governadores

O sr. Alderico Machado, governador interino do Maranhão (destituido pela Assembléia Legislativa) informou, ontem, ao senador Vitorino Freire que o deputado Costa Fernandes, eleito pela Assembléia Legislativa para substituí-lo, passou o seu cargo ao 2.º vice-presidente eleito na mesma data, Jordano Morchel.

O sr. Morchel, por sua vez, tomou posse do cargo e, imediatamente após, transmitiu-o ao seu substituto natural, o Presidente do Tribunal, desembargador Palmério Santos, com o que o Maranhão teve, num mesmo dia, quatro governadores.

REINA A ORDEM

Informou, ainda, o sr. Alderico Machado, que reina completa paz em São Luís e em todo o Estado, e que os serviços públicos continuam a funcionar sem qualquer perturbação.

NÃO CEDERÃO

Vinte e um deputados estaduais maranhenses, em telegrama ontem dirigido ao DIÁRIO CARIOCA, informaram o seu propósito de tudo fazer pela "manutenção da ordem, do princípio da autoridade e pela defesa do regime democrático".

E' ILEGAL

Asseguram êsses deputados que o movimento de deposição do governador interino Alderico Machado infringe artigos do regimento interno da Assembléia Estadual e dispositivos da Constituição; e, depois de afirmarem contar com o apoio do Govêrno Federal, acusam o movimento de comunista, e de pretender perturbar as eleições complementares para o Govêrno do Estado.

O TELEGRAMA

Este é o telegrama dirigido ao DC pelos deputados maranhenses:

"As oposições, inconformadas com a derrota nas urnas, promoveram irregularmente uma reunião da Assembléia Legislativa do Estado, utilizando maioria ilegal e ocasional, inclusive com participação de suplentes de deputados, deliberando ontem destituir a Mesa do Colégio Legislativo e elegendo outra — com violação dos artigos 64 e 65 do Regimento Interno e preceitos constitucionais.

O MANDATO

"O órgão diretor vítima da pseúda destituição tem como primeiro vice-presidente o deputado Alderico Novais Machado, exercendo atualmente a Chefia do Executivo do Estado, e foi eleito a 2 de maio do ano passado, exercendo o seu mandato na mesma data do corrente ano.

COMUNISMO

"A decisão da Assembléia foi tomada em sessão extraordinária, sem cumprimento das instruções regimentais que determinam a publicação no órgão oficial da convocação respectiva, marcando dia, hora e ordem dos trabalhos. A atitude ilegal dos referidos deputados, a serviço de conhecidos agitadores, objetiva a perturbação da ordem e sobretudo das eleições complementares que se realizarão no Estado. Os votos a renovar são cêrca de 20 mil, já contando o nosso candidato, dr. José Matos Carvalho, com a vantagem de 13 mil votos sôbre o adversário. Considerando que os comunistas estão dirigindo as agitações previamente arquitetadas, tudo faremos pela manutenção da ordem, princípio da autoridade e defesa do regime democrático.

APOIO FEDERAL

"Contamos com o apoio do Govêrno Central no resguardo da ordem pública. Estamos tomando as medidas que se fazem necessárias em defesa dos nossos direitos, e levando os fatos ao conhecimento dos dirigentes da Nação".

(Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)

O TEMPO

Tempo — Bom, passando a estável.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variáveis moderados.
Máxima: 34.6
Mínima: 23.6.

Um plano da Prefeitura que nada resolve

O plano da Prefeitura de subtrair à Praia de Copacabana uma faixa de 18 metros de largura, para alargar a Avenida Atlântica está alarmando não só a população do bairro como todos aqueles que acorrem de outros locais para banhar-se na mais concorrida praia do Rio, agora ameaçada de transformar-se numa cópia da Praia do Flamengo.

Essa intenção municipal, no entanto, apesar de enteitada com o projeto de arborizar tôda a avenida Atlântica, deverá ser afastada com a arguição de apenas dois motivos: ela destruirá a mais famosa e importante praia do Rio e não resolverá — como se quer fazer crer — o problema do tráfego em Copacabana.

O PLANO DIRETOR E' MELHOR

O desafôgo do trânsito nas ruas avenidas de Copacabana está previsto no Plano Diretor da Cidade com a retirada do bairro de todo o tráfego destinado a Ipanema e Leblon, através de túneis planejados, alguns dos quais já em execução.

O FUNIL

O acêrto do Plano Diretor está em que de nada adianta alargar a Avenida Atlântica, a fim de poder receber maior volume de trânsito se, ao fim da avenida, êsse volume de trânsito teria que se engarrafar na estreita garganta do Túnel Novo. E se para evitar o Túnel Novo é necessário construir-se outro, ligando o Leme à Urca, melhor será construir os já planejados, com o fim de aliviar Copacabana dos veículos destinados a Ipanema e Leblon, pois as avenidas e ruas de Copacabana, como estão, têm capacidade bastante para o escoamento normal do tráfego exclusivo do bairro.

SEM TRÁFEGO

Além disso, nas condições de organização do tráfego da zona Sul atual, a Avenida Atlântica é a via mais desafogada de tôdas. Por ali não trafegam ônibus nem lotações. Está sendo, apenas, ao trânsito de veículos particulares e para isso, sua faixa de rolamento oferece condições suficientes. Somente nos domingos e feriados que êsse trânsito aumenta um pouco, mas o fato de não haver cruzamentos na Avenida Atlântica livre do congestionamento, que é o maior problema do tráfego.

A PREFEITURA E' CULPADA

Quando se planejou a Avenida Atlântica, reservou-se um largo espaço para o trânsito de pedestres. Interêsses imobiliários, porém, fizeram com que a Prefeitura cedesse e essa faixa foi tomada pelas construções. Agora, querendo corrigir um erro por ela própria cometida, a Prefeitura projeta extinguir a praia que é o ponto mais famoso da cidade.

SALÁRIO MÍNIMO IMEDIATO

OS NOVOS níveis de salários mínimos devem vir imediatamente.

O POVO já está pagando a discussão do salário mínimo. O simples debate do problema, a que mobiliza os jornais, aciona a opinião das classes dirigentes e das entidades de govêrno, está determinando a imediata alta de preço de quase todos os artigos. Ao simples impacto da notícia de aumento, os estoques estão sendo marcados e remarcados, de tal forma que tornam inútil a elaboração de orçamentos para a vida familiar, na ordem privada, e, na ordem pública, para a vida das emprêsas. Resulta desta corrida desordenada que recai sôbre o próprio povo o ônus da tremenda instabilidade de preços. Assim, assistimos ao desconcertante espetáculo no qual, só pela discussão do aumento, aquêles que o deverão receber já começam a pagar antecipadamente o alto custo provocado apenas pela discussão do salário mínimo

SE O AUMENTO demorar, à hora em que fôr concedido provàvelmente àquêles que o vão receber, não proporcionará condições para que enfrentem e suportem o custo da vida. Ainda assim êle deve vir, e deve vir já. Vir imediatamente para acabar com a instabilidade ora criada pela criminosa especulação de alguns ou pelo pânico de outros. O salário mínimo é imperioso. Todos os reconhecem. Esta necessidade já recebeu, inclusive, a consagração da Igreja, pela palavra cristã de S. Emcia., o Cardeal D. Jayme Câmara, e de D Hélder Câmara.

DEPOIS da concessão do aumento aos militares e aos funcionários civis federais, o aumento aos trabalhadores da indústria e do comércio é um imperativo de justiça e equidade. O que não está certo, porém, é o retardamento em sua concessão porque essa demora preiudica a operários e patrões por igual, criando um clima de instabilidade nocivo à harmonia social.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Reforma da Constituição ★

Repercutem nos jornais os rumores de um certo desentendimento entre figuras prestigiosas do pessedismo e o Ministro da Justiça. O motivo seria a morosidade com que o sr. Nereu Ramos se está conduzindo no encaminhamento da reforma eleitoral ao Congresso.

Há, sem dúvida, muito de pitoresco nessa briga em família, que se arma exatamente em tôrno daquilo que parecia ponto pacífico e se convertera quase que na justificativa da presença de Nereu na pasta

Se dúvida houvesse quanto à oportunidade de se iniciar agora a reforma da Constituição, deveria partir do grupo majoritário, nunca do Ministro da Justiça, que dessa reforma se fêz campeão, tomando sôbre os ombros a elaboração dos trabalhos preliminares.

Por que haveria, pois, o ministro de retardar o andamento da medida que êle mesmo tão ardentemente pleiteara?

Respondam os Sábios da Escritura. O que sabemos é que a Constituição precisa ser revista urgentemente, no que concordam, aliás, Govêrno e oposição. Precisamos erradicar de seu texto alguns dispositivos que indevidamente lá permanecem, dado o luxo de minúcias com que erradamente foi construído.

Erradicar é bem o verbo. Deve-se suprimir, de preferência, a disposição inconveniente, deixando ao legislador comum a liberdade de regular a matéria de acôrdo com as necessidades impostas pela realidade política do país.

Qual a Constituição que melhor se cumpre no mundo?

A inglêsa, que nunca foi escrita e pode ser modificada em qualquer ocasião pelo voto do Parlamento. Textos e costumes constituem a sua trama, que se foi tecendo pela acumulação de preceitos de direito público nascidos de acôrdo com as necessidades e conveniências do povo britânico.

Por outro lado a Constituição americana é um conjunto de regras gerais para a organização do govêrno, sem qualquer preocupação de minúcias. Dura há um século e meio porque não é uma camisa de fôrça impedindo o livre desenvolvimento político do país. Dura, aliás, em virtude das várias emendas que sofreu, algumas logo nos seus primeiros anos de vigência. Além disso, como se sabe, o Poder Judiciário americano estatui a qualquer tempo novas regras, pela via da interpretação.

Sem dúvida, o nosso povo não tem os hábitos e as tradições dos inglêses e americanos. Muitas normas do nosso direito público são fruto da importação, direta ou indireta, dos países anglo-saxônios, de sorte que tiveram de ser estatuídas pelo direito escrito para serem introduzidas em nossa vida política. O mesmo acontece em nações mais cultas como a França e em outras nações européias.

Mas o fato é que caimos no exagêro de incluir na Constituição matérias que são comumente reservadas à legislação ordinária, tornando difícil e, em certas circunstâncias, impossível a sua revisão urgente, quando imposta por prementes necessidades.

Por que regular, por exemplo, pormenores do sistema eleitoral na própria Constituição? Por que estabelecer, no texto constitucional, a proibição tachativa da delegação de poderes?

No último caso, a inclusão da disposição proibitiva foi de todo imprudente, pois poderiam ocorrer numerosos casos em que razões de segurança e do mais alto interêsse público estivessem a exigir que o Congresso confiasse ao Poder Executivo a elaboração de certas medidas.

Vários outros pontos da Constituição precisam ser revistos Seria impossível tratar dêles no espaço de que dispomos. Mas Govêrno e oposição querem a reforma, estando de acôrdo pelo menos em alguns pontos. Eis uma excelente oportunidade, pois, para que a UDN esqueça seus ressentimentos, abandonando a estéril demagogia em que vem mergulhando, e erga o seu pensamento para os interêsses permanentes do Brasil.

DANTON JOBIM

SANTOS VAHLIS
Incorpora-e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

Pede o comércio para apontar seu Delegado Regional

O direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Delegado Regional do IAPC, no Distrito Federal, foi requerido pela Associação dos Empregados do Comércio em ofício endereçado ao Ministro do Trabalho e ao Presidente do Instituto.

Como fundamento ao seu pedido a Associação dos Empregados do Comércio citou o fato de jamais haver recebido qualquer subvenção do govêrno, nem qualquer participação nos postos de mando.

O PEDIDO

Entre os argumentos usados pelos comerciários em seu ofício constam, também, os de que a Associação dos Empregados no Comércio, entidade apolítica e que constitui motivo de justo orgulho para esta metrópole, jamais recebeu do govêrno qualquer subvenção ou reclamou participação nos postos de mando, em que pesem os inestimáveis benefícios prestados aos seus milhares de associados, a ponto de ser muito justamente, considerada a maior entidade classista do mundo latino, o que, incontestàvelmente, lhe dá maior autoridade neste momento em que se dispõe a oferecer, ao govêrno, a sua colaboração desinteressada.

Trata-se, não há negar, de uma justa reivindicação à qual o govêrno deverá dar uma atenção tôda especial, como bem merece.

Querem entrar no Plano

Uma Comissão de vendedores de sêlos dos Correios e Telégrafos esteve no D.C. solicitando aos poderes competentes, um aumento imediato na percentagem sôbre as vendas, e posterior enquadramento no plano de classificação de cargos dos servidores civis da União.

Acrescenta a Comissão que a percentagem de 5% lhes permite receber de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.000,00 mensais. Esclarece ainda que têm a permanência obrigatória de seis horas diárias, assinatura de ponto, responsabilidade de caixa, e não descontam para Instituto de Previdência, ficando sem direito a qualquer benefício, férias e descanso remunerado.

Perigo na prova de tiro

Provas de tiros do Arsenal de Marinha, torna perigosa nos dias 27 e 28 (terça e quarta-feiras) a área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sernambetiba, numa distância de seis mil metros para a navegação marítima e o teto de três mil metros para a navegação aérea, naquela zona.

Providências em curso para o 'caso' do H. C. M.

Em nota distribuida à imprensa, o Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos declarou haver tomado tôdas as providências para o esclarecimento das irregularidades ocorridas durante a administração anterior no Hospital Central dos Marítimos, e denunciadas por alguns jornais.

Acrescentou que o sr. Wilson Chaves, apontado ao lado do sr. Armando Amaral, ex-diretor do Departamento de Assistência Médica, como implicado no caso, foi afastado do cargo de Diretor do Hospital Central dos Marítimos, "até que fiquem devidamente esclarecidos os fatos".

A NOTA

E' a seguinte a nota oficial do I. A. P. M., assinada pelo sr. Luiz de Toledo Piza, chefe do gabiete da Presidência:

A Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, tomando conhecimento da notícia veiculada por um matutino desta capital, em que se alude a uma "escandalosa negociata" no Hospital Central dos Marítimos, ocorrida na administração anterior, e tendo em vista a orientação que lhe foi traçada pelo Govêrno da República, determinou, imediatamente, como medida preliminar, as providências no sentido de esclarecer os fatos ali mencionados. Cumpre ressaltar que o dr. Armando Amaral, que já não se encontra na direção do Departamento de Assistência Médica, e o dr. Wilson Chaves, cujos nomes se acham envolvidos na referida notícia, procuraram o sr. presidente dêste Instituto, tão logo tiveram conhecimento da mesma, a fim de soliciar a apuração da verdade, o que, entretanto, já havia sido determinado. Solicitou, ainda, o dr. Wilson Chaves, o seu afastamento do cargo de Diretor do Hospital Central dos Marítimos, até que fiquem devidamente esclarecidos os fatos, o que, igualmente, já havia sido objeto de determinação do sr. presidente.

Reunião anti veto Verba 3

Será realizada amanhã, às 18 horas uma grande assembléia na sede da UNSP, promovida pelos servidores pagos pela verba 3, para um debate do plano de ação visando a rejeição do veto presidencial, bem como acêrto de medidas e distribuição de atribuições.

Os promotores dessa reunião estão convocando todos os servidores interessados, de modo a que o deliberado emane de decisão da maioria e atenda aos interêsses gerais.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Mollet sitiado por 40 jornalistas norte-americanos

PARIS, 24 (AFP)— O sr. Guy Mollet, presidente do Conselho, recebeu hoje uns 40 jornalistas norte-americanos que estão fazendo uma viagem pela Europa, Africa e Oriente Próximo. Os jornalistas fizeram diferentes perguntas ao sr. Mollet, principalmente sôbre a atitude da França a respeito do rearmamento da Alemanha, da extensão do comunismo na França e dos problemas da Africa do Norte e do Oriente Próximo.

CENSURA AOS ESTADOS UNIDOS

Quanto ao primeiro ponto, o Presidente do Conselho declarou que ninguém podia dizer se se assistia a uma verdadeira mudança do regime soviético ou simplesmente a uma nova estrategia. Na sua opinião, os dirigentes soviéticos dão a impressão de que, concedendo um auxílio aos países subdesenvolvidos, agem como benfeitores. Então, e amistosamente, censurou os Estados Unidos de agirem de forma tal que, ajudando êsses países, às vêzes se façam passar por inimigos e não por amigos. "Há – acrescentou – um provérbio francês que pretende que "a maneira de dar vale mais do que aquilo que se dá". Para o sr. Mollet, êsse adágio seria um pouco desconhecido nos Estados Unidos.

Em seguida, como um jornalista lhe observasse que a França dava a impressão de temer mais uma Alemanha rearmada do que o comunismo, o sr. Mollet respondeu: "E' um velho problema. O que nós receamos, é que uma nova Alemanha possa um dia se aliar à União Soviética. Eis por que procuramos ligar a Alemanha ao Ocidente de modo que não possa ela escolher uma nova aliança".

O Presidente do Conselho acrescentou: "Também pensamos que em certos momentos os Estados Unidos não foram muito prudentes a êsse respeito e que às vêzes esqueceram que estivemos em guerra duas vêzes durante os últimos 50 anos. Finalmente, não podemos ter mais confiança numa nova Alemanha do que os próprio socials-democratas alemães. Eis aí porque devem ser criados novos laços e o Govêrno francês aprova o projeto do EURATOM, que não será um organismo semelhante à CECA, mas terá um caráter particular".

Resenha INTERNACIONAL

Carta de críticas

BOGOTA', 24 (AFP) – A carta enviada da Espanha pelo ex-presidente Laureano Gomez, em que lançou severas críticas à hierarquia eclesiástica e ao Govêrno, tem sido tema de primeiro plano nos editoriais jornalísticos e provocou a reação tanto das autoridades oficiais como das religiosas.

Cruzador antiaéreo

BREST 24 (AFP) – Foi lançado à água em Brest, hoje, o cruzador antiaéreo "Colbert", segundo navio dêsse tipo construído na França. O "Colbert" é um navio de 8.270 toneladas, com o deslocamento de carga de 10.850 toneladas, o comprimento de 181 metros, largura de 19 metros e 80 centímetros.

Faleceu Raul Saenz

PARIS 24 (AFP) – Os círculos latino-americanos desta capital receberam com dolorosa emoção a notícia do falecimento ocorrido em Montevidéu do sr. Raul Saenz, da alta sociedade uruguaia e irmão do Embaixador do Uruguai na França, decano do corpo diplomático latino-americano.

Terminou o "lock-out"

LONDRES, 24 (AFP) – Terminou o conflito das gráficas londrinas. O Sindicato dos Tipógrafos da Imprensa anuncia em comunicado que os patrões desistiram do "lock-out" pronunciado há dois meses e decidiram abrir normalmente as oficinas a partir do próximo dia 27.

Radiações atômicas

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 24 (AFP) – O comitê científico para o estudo dos efeitos das radiações atômicas terminou a primeira série de suas reuniões, que tinham se iniciado em 14 de março.

Corrida armamentista

PARIS, 24 (AFP) – Em artigo intitulado "Um programa para que prossiga a corrida armamentista", o jornal "Pravda" publica hoje, segundo a Rádio de Moscou, um artigo em que o sr. Vorovski declara que o auxílio ao estrangeiro proposto pelo presidente Eisenhower em sua mensagem ao Congresso "é destinado a intensificar a corrida armamentista".

Parlamento em férias

LISBOA, 24 (ANI) – O parlamento português interromperu ontem os seus trabalhos até 3 de abril. A sessão da atual legislatura, a recomecar naquela data, foi prorrogada até 24 de abril para possibilitar a discussão das propostas de lei das corporações.

Helen Keller

LISBOA, 24 (ANI) – Helen Keller, escritora e artista americana cega, surda e muda, que através de esforços inauditos conseguiu aprender a falar e ouvir, está em Lisboa com a demora de oito dias.

Louvado o capelão

LISBOA, 24 (ANI) – O capelão capitão Anibal Rebêlo Bastos, que tem servido quase ininterruptamente junto às fôrças expedicionárias portuguesas desde 1942, em Cabo Verde, Lourenço Marques, Timor e Estado da India, foi louvado em portaria publicada ontem na fôlha oficial.

Pineau preconiza a extinção da 'Cortina de Ferro'

PARIS, 24 (AFP) — O ministro do Exterior, sr. Christian Pineau, em entrevista exclusiva concedida ao jornal "Franc-Tireur" (socialista europeu), declarou notadamente, referindo-se às relações entre o Ocidente e o Oriente: "O que me parece mais importante é tudo o que possa contribuir úara baixar o que se convencionou chamar de "cortina de ferro", isto é, para estabelecer a livre circulação das pessoas e das idéias".

CORRIDA ARMAMENTISTA

"Em um domínio político mais prático — prosseguiu — há um certo número de problemas que se relacionam com o desarmamento. Não pensamos apenas na discussão que se realiza atualmente em Londres, na subcomissão especial das Nações Unidas. Pensamos igualmente na corrida armamentista do Oriente Médio. Aumentaram nesse setor as entregas de armas soviéticas ao Egito. Isto pode ter temíveis consequências para a paz. Seria bem acolhido pela opinião mundial um gesto soviético".

Acrescentou o ministro: "Sou partidário, no plano econômico, da cooperação entre o Oriente e o Ocidente para auxiliar os países subdesenvolvidos. Trata-se de tese que sustento, relativamente aos nossos amigos norte-americanos. Julgo realmente que é necessário, tanto quanto possível, evitar uma guerra fria econômica. E' por êste motivo que deveria ser elaborado e realizado um plano de auxílio conjunto por exemplo dentro do quadro das Nações Unidas".

Interrogado a respeito da sorte das democracias populares, respondeu Christian Pineau: "Eu veria muito bem, amanhã, os dirigentes soviéticos permitirem às suas democracias populares tornarem-se independentes da União Soviética sem para isso tocar na sua estrutura econômica. Essas nações deveriam poder tratar livremente com as democracias ocidentais em tudo o que se refere às trocas e à circulação dos homens e das idéias".

Quer o Paquistão por fim às lutas com a União Soviética

KARACHI, 24 (AFP) — O sr. Hamidul Huq Choudhry, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou hoje à imprensa que havia dito ao sr. Anastese Mikoyan, primeiro vice-ministro da União Soviética, que o Paquistão desejava manter relações amigáveis com a Rússia.

FIM DOS MALENTENDIDOS

Os dois estadistas concordaram na necessidade de por fim o mais depressa possível às fontes de malentendidos que separaram os dois países.

O senhor Hamidul insistiu junto ao senhor Mikovan que os pactos assinados pelo Paquistão eram pactos defensivos regionais que não estão dirigidos contra nenhum país em particular.

Disse ainda o sr. Hamidul que não tratou de nenhum problema específico nem econômico com seu interlocutor soviético (sabe-se que a principal queixa do Paquistão a respeito da União Soviética é a tomada de posição dos srs. Bulganin e Kruchtchev, em dezembro passado, a favor da India e do Afganistão em suas divergências territoriais com o Paquistão).

CONFERÊNCIA EM KARACHI

KARACHI, 20 (AFP) — o vice-presidente do Concelho Soviético, sr. Anastacio Mikoyan, manteve hoje de manhã uma conferência de duas horas com o Primeiro Ministro paquistanês Hohammed Ali. Conferenciou igualmente com o ministro do Exterior, sr. Hamidul Hug Chowdrury e com o ministro do Comércio, senhor Ibrahim Rahimtoola.

Essas conferências fazem parte da dupla ofensiva soviética, desencadeada simultâneamente pelos estadistas soviéticos em Moscou e em Karachi, para melhorar as relações russo-paquistanesas e desenvolver as relações econômicas entre os dois países, no momento em que o Paquistão vai publicar o seu plano de desenvolvimento a longo prazo.

Declara-se por outro lado nos círculos paquistaneses que, se o Paquistão deseja melhorar as suas relações políticas e econômicas com a União Soviética, de modo algum pode cogitar de relaxar a atual política de cooperação com a Turquia e com as potências ocidentais.

Intriga Washington a 'curva anti-Stalin' dos líderes russos

WASHINGTON, 24 (AFP) — Pela primeira vez um membro do govêrno norte-americano comentou oficialmente as informações provenientes da União Soviética sôbre a "curva anti-estalinista" dos novos dirigentes russos.

PROCESSO INTRICADO

O subsecretário de Estado adjunto, sr. Robert Murphy, insistiu, hoje, num discurso pronunciado num banquete na Universidade George Washington, "na estranha maneira de escrever a História" dos dirigentes soviéticos que mais mostram que uma educação unilateral pode levar a opinião pública a aceitar as decisões do govêrno "sem pô-las em causa nem compreendê-las".

"A Rússia Soviética – disse o sr. Murphy – produz um número crescente de técnicos, de engenheiros e de cientistas mas as largas necessidades intelectuais de uma sociedade desenvolvida e bem equilibrada parece que são lá singularmente esquecidas".

O sr. Murphy deu a entender que o Departamento de Estado ainda não tinha informações "de fato" que lhe permitam avaliar com precisão o alcance da declaração do sr. Kruchichev.

REPERCUSSÃO NA ITÁLIA

ROMA, 24 (AFP) – Terá notáveis repercussões nos eleitores italianos e notadamente nos que votaram a favor do Partido Comunista ou do seu aliado, o Partido Socialista de Pietro Nenni, a reviravolta executada na União Soviética a respeito de Stalin?

E' essa a pergunta formulada pelos observadores ao se aproximarem as eleições municipais fixadas para o último domingo de maio ou para o primeiro domingo de junho. Realmente dez milhões de eleitores, mais ou menos, ou mais de um têrço do eleitorado italiano votaram nas últimas eleições a favor de um ou outro daqueles dois partidos.

Julgam os observadores que os acontecimentos registados no XX Congresso do Partido Comunista Soviético não deverão influir, ao que parece na conduta dêsses eleitores. Efetivamente, acentuam, a maior parte dêsses eleitores não é impulsionada por considerações de ordem internacional e se votam no Partido Comunista ou no Partido Socialista Nennista é simplesmente porque esperam o êxito das reivindicações sociais colocadas em plano puramente italiano.

Acidente no aparelho em que viajava a rainha Elizabeth

BOURGES (França), 24 (AFP) – Informa-se que um acidente – sem gravidade – marcou a viagem aérea da Rainha Elizabeth da Inglaterra, de Ajaccio a Londres, dia 18 do corrente.

O avião real, que se achava, cêrca do meio-dia, ao Sul de Moulins, foi privado, em consequência de uma "pane" de seu aparelho de alta frequência, ed todo contato, pelo rádio. Vácuos sucessivos sacudiam o aparelho, aborrecendo a rainha. O piloto pensava em mudar de altitude, e passar de 9.000 a 8.500 pés, mas não podia fazê-lo sem autorização do contrôle de Orly. Ora esta estação, assim como as de Marselha, Lyon ou Clermont Ferrand, não podia captar a mensagem que o "Viking" emitia em frequência média, porque êsse comprimento de ondas quase não é mais utilizado pelas estações francesas.

Finalmente, foi a estação de Bourges que pôde captar o apêlo em Morse, do avião real e guiar, até 12,47 o aparelho que, a partir dêsse momento, se encontrou na zôna de contrôle de Londres.

Arroz de S. Paulo seguro

Está assegurado o abastecimento de arroz ao Estado de São Paulo. Por intervenção direta do presidente Juscelino Kubitschek, haverá colaboração de navios estrangeiros com os da Marinha Mercante nacional no transporte de gêeros alimentícios de primeira necessidade, entre os quais o arroz. A cooperação daqueles barcos permitirá, de pronto, o envio ao pôrto de Santos de cem mil sacos do produto.

Em consequência, e dando conta das providências tomadas, a Comissão de Marinha Mercante dirigiu-se ao governador daquele Estado, afirmando o propósito do Presidente Kubitschek de abastecer o país. Está travada, assim, disse a batalha dos transportes, que visa a garantir o abastecimento dos mercados nacionais e escoamento dos diferentes gêneros alimentícios precàriamente armazenados nas fontes produtoras.

Outras providências da CMM

No ofício que dirigiu ao govêrno de São Paulo, a Comissão de Marinha Mercante diz que dado o interêsse do mesmo, entrou em contacto com a Agência Mauá sôbre a possibilidade de transporte necessário ao Estado de São Paulo e obteve informação de que o navio uruguaio "Sudelmar" deverá chegar a Pôrto Alegre e carregar, imediatamente, 60 mil sacos de arroz para Santos, havendo a possibilidade de ser modificado também o destino do arroz do Rio para Santos. Simultâneamente, os navios nacionais estão efetuando o transporte de gêneros alimentícios na base de 60% da prova oferecida e têm recebido as quantidades normais de arroz destinadas ao pôrto de Santos.

O ministro Dorneles encerrando a reunião da Comissão Tecnica do Trigo

Brasil será no trigo em 3 anos auto-suficiente

Dentro de três anos o Brasil conquistará a auto-suficiência na produção triticola e o ministro Dornelles, a propósito, encerrando a Reunião da Comissão Técnica do Trigo, conclamou a criação duma consciência coletiva em tôrno dêsse magno problema, a fim de que a simples mudança dum ministro não acarrete alterações na política traçada pelo bom-senso e pela técnica.

A Reunião recomendou ao Govêrno: continuidade na política triticola, fixação do preço mínimo em tempo hábil, compra obrigatória do trigo nacional, instalação de silos e armazéns, intensificação dos trabalhos experimentais e generalização do uso de adubos, de inseticidas e variedades criadas em estabelecimentos oficiais, além da distribuição e financiamento de maquinaria agrícola, unificação dos esforços da campanha do trigo e financiamento pelo Banco do Brasil

AÇÃO DOS INTERMEDIÁRIOS

O general Dornelles focalizou a ação dos intermediários, afirmando que as operaçeõs excessivas e desnecessárias entre a produção e o consumo determinam o encarecimento do custo de vida, devendo por isso, eliminar-se tudo o que fôr desnecessário. Chamou a atenção das classes produtoras para que se interessem pela circulação das suas mercadorias, de modo que diminua o poder de intermediação.

E, repelindo conceitos difundidos, disse também que o abuso da inflação não está nas classes produtoras, mas nos que abuam do crédito. Finalizando declarou que a própria estrutura econômica do país não mais suporta a ação dos intermediários desnecessários, sendo indispensável afastá-los como providência para o progresso nacional.

Acesso à terra própria

Prioridade para o reexame do acesso à terra própria, tendo em vista sugestões feitas ao texo do respecivo projeto elaborado, foi o que decidiu a Cmissão Nacional de Política Agrária, em reunião de ontem presidida pelo general Dornelles, Ministro da Agricultura.

Ficou, também, assentado que a Comissão considere o caso da aplicação dos ágios na agricultura, a repercussão da inflação na vida rural e a rentabilidade agrícola, tendo o ministro Dornelles comentado aspectos do problema agrário brasileiro e salientando a necessidade de estabelecer-se uma adequada coordenação nas tarefas a cargo do seu Ministério.

Planificar e executar

O ministro declarou que considera a Comissão de Política Agrária órgão técnico de assistência ao seu gabinete e, por extensão capaz de ser o coordenador de programas e planos de ação da pasta Insistiu, então, o titular por que haja um órgão de planificação da política geral do Ministério, capaz de funcionar, planificar e executar independentemente de mudanças na direção do Ministério.

Barracas de gêneros nas praças atentam contra saúde do povo

As barracas instaladas nas praças e outros logradouros públicos do Distrito Federal, explorando o comércio alimentício sem atenderem às mínimas condições de higiene, constituem um verdadeiro e inconcebível atentado à saúde da população carioca — declarou o dr. Bichat de Almeida Rodrigues, médico-sanitarista do Ministério da Saúde.

Convém recordar — acrescentou — que o Rio de Janeiro, há muitos anos atrás, possuia inúmeros quiósques, então considerados pitorescos, mas inconvenientes do ponto de vista higiênico, motivo por que foram combatidos na grande campanha sanitária desenvolvida por Oswaldo Cruz.

PERIGO PARA A SAÚDE

Prosseguindo em suas declarações, disse o dr. Bichat Rodrigues que enquanto o comércio regular está sujeito a diversos requisitos do Código Sanitário, as barracas estão livres de qualquer exigência, muito embora seja sabido que elas não satisfazem às mínimas exigências sanitárias.

O problema ainda mais se agrava quando se observa que o recolhimento dos resíduos é feito em recipientes descobertos, sendo às vêzes até mesmo lançados em tôrno das próprias barracas. Tudo isso constitui-em-se em verdadeiros atentados e fonte de perigo para a saúde da população.

RETÔRNO AO PASSADO

Embora pareça paradoxal — continuou — o Rio de Janeiro precisa urgentemente progredir, voltando aos hábitos sanitários do tempo de Oswaldo Cruz e Pereira Passos. Nesse sentido deveria a Secretaria de Saúde articular-se com outros setores da Prefeitura, de modo a que os mercados regionais sejam instalados o mais ràpidamente possível.

O que não é possível é continuar a invasão das praças, já tão poucas no Rio, por barracas anti-higiênicas e anti-estéticas, que roubam espaço, e à noite se transformam em refúgio de desocupados, que as utilizam como mictórios. E' em defesa da saúde da população carioca que tem de ser desfechada nova campanha sanitária, nos moldes da desencadeada por Osvaldo Cruz, e desta vez contra as barracas que proliferam pela cidade.

Municipal lança temporadas de Arte e "Ballet"

Com o oratório de Carlos Gomes "Colombo", a comédia de Machado de Assis "Lição de Botânica" e o "Espantalho", bailado de Francisco Mignone, o Teatro Municipal deverá iniciar, na próxima terça-feira, dia 27, às 21 horas, a Temporada Nacional de Arte do corrente ano.

Dia três de abril, também uma terça-feira, será aberta a Temporada Oficial de Bailados, que contará êste ano com a presença do coreógrafo e "maitre" de "ballet" Igor Schwezoff e da bailarina Alicia Márkova, apontada pela crítica internacional como a mais expressiva bailarina da atualidade.

O PROGRAMA

Com interpretação de Paulo Fortes, Wanda Sposito, Alfredo Colósimo, e Newton Paiva, Orquestra do Teatro Municipal sob a regência do Maestro Santiago Guerra, será apresentado o Oratório "Colombo", de Carlos Gomes, (1.º, 2.º e 4.º quadros), com palavras de Albino Falanca.

Seguir-se-ão: "Lição de Botânica" comédia em 1 ato de Machado de Assis com Vera Nunes, Maurício Barroso, Luisa Barreto Leite, Eva Wilma, e sob a direção de Ruggero Jacobbi; e "O Espantalho", um "ballet" em 2 quadros, com música de Francisco Mignone, libreto de Vera Pacheco Jordão, coreografia de Tatiana Leskova, cenários e figurinos de Santa Rosa, Orquestra e Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Niremberg.

Os bailados

O sr. Murilo Miranda, Diretor do Teatro Municipal, falando da próxima abertura da Temporada de "Ballet" do Municipal, declarou à propósito da bailarina Alicia Márkova:

— Sua presença nesta breve primeira fase da Temporada deve despertar a mais viva curiosidade por suas interpretações, entre as quais se destacam a "Morte do Cisne" e "Giselle", cujo conteúdo profundamente dramático, em sua criação, acaba de arrebatar o público num movimento de entusiasmo indescritível no Teatro que, há mais de um século, constitui autêntico templo da Arte Teatral, não sòmente dos espetáculos líricos, como também dos coreográficos — o "Scala" de Milão, onde ela está triunfando nestes dias antes de sua saída para nossa capital.

Consuelo volta

— Além de Márkova — acrescentou o sr. Murilo Miranda, — reaparecerá no Rio, após dois anos de ausência, a nossa patrícia Beatriz Consuelo, que vem de ser elevada à categoria de primeira bailarina do "Ballet do Marquês de Cuevas", e que foi cedida ao Teatro Municipal por um gesto de cortezia do diretor dêsse famoso Conjunto. Foram contratados diversos artistas para o Corpo de Baile do Municipal, que assim se apresentará com o melhor constituição jamais obtida em tôda a sua existência.

PERFUMADO COMO A PRIMAVERA, GOSTOSO COMO UMA CARÍCIA, EIS O
Sabonete Forzly

AVISO AO PÚBLICO

A Agro-Pecuária Santo Antonio Ltda., tendo em vista a crítica publicada contra o loteamento de suas Fazendas no Município de Miguel Pereira, avisa a todos os seus compradores e ao público em geral que acha-se em seus escritórios à Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4.º andar, toda a sua documentação de legítima proprietária das Fazendas em referência à inteira disposição de qualquer interessado para qualquer outra informação.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 60 — 9.º andar — Conjunto 908 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Secretariado prático, em 10 meses

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO iniciará, em março, várias turmas do seu tradicional curso acima, no tempo mínimo possivel em que se pode preparar um ótimo profissional. — MATÉRIAS: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, MATEMATICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL. — Mantém também o curso de ESTENODACTILÓGRAFO, com as 3 primeiras matérias do curso acima, tôdas básicas e indispensáveis no preparo do completo estenógrafo. — Aulas de taquigrafia (aprendizado), em qualquer dia e hora, à escolha do próprio aluno e APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto. — Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES.
PRAÇA FLORIANO, 55 — 11.º ANDAR (Cinelândia)
TELEFONES: 52-2972 — 52-0618

A QUEM INTERESSAR

Preciso alugar casa ou apartamento c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto de empregada, família de três pessoas, até Cr$ 3.500,00, do Eng. Novo para o Centro, prefiro depósito. Telefonar para 34-4109 Chamar Orlando até 10 horas.

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Realizados os funerais de monsenhor Spyridion

ATENAS, 24 (AFP) – Realizaram-se hoje de manhã, perante uma multidão emocionada, os funerais de monsenhor Spyridion, arcebispo de Atenas e primaz da Grécia. O corpo do arcebispo estava exposto à veneração pública desde quarta-feira. Quatrocentas mil pessoas desfilaram diante do catafalco. Após o louvo fúnebre pronunciado pelo Ministrod a Educação, sr. Pierre Levandis, o cortêjo atravessou as principais artérias da capital. Durante o trajeto a multidão silenciosa se persignava à passagem do ataúde, colocado em uma carreta da artilharia, enquanto os sinos replicavam e unidades ds fôrças armadas helênicas prestavam as honras militares.

Conferência entre Eisenhower e Walter George

WASHINGTON, 24 (AFP) – O presidente Eisenhower conferenciou ontem a noite, durante uma hora, com o Presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, sr. Walter George. Segundo o sr. James Hagerty, secretário da presidência, a conferência teve caráter "estritamente pessoal". Após o seu encontro com o presidente, declarou o sr. Walter eGorge que haviam sido bardados problemas internos e de política exterior, mas qeu não podia dar pormenores a respeito do assunto.

Abolição das leis que atentam contra a dignidade da mulher

GENEBRA, 24 (AFP) – A Comissão da Condição da Mulher, reunida no Palácio das Nações, aprovou unanimemente o projeto de resolução que convida todos os Estados a adotarem tôdas as medidas úteis tendo em vista a abolição dos costumes, antigas leis e práticas que atentam contra a dignidade da mulher como pessoa humana e que não estão de acôrdo com os princípios enunciados na Carta das Nações e na Declaração Universal dos Direitos do Homem. Esse projeto fôra apresentado conjuntamente pela França, Bélgica, Iugoslávia e Cuba.

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Medica . Doenças Pulmonares Radioscopia — Consultório: Rua México 31 sala 303 Telefone: 52-5861 — Diariamente das 16 horas em diante
Residência: Tel.: 27-2157

O Que Se Diz:

...QUE depois do banquete oferecido anteontem, em Niterói, ao sr. Amaral Peixoto, organizou-se uma maciça fila de pretendentes aos autógrafos do ex-governador e do atual, que se encontrava ao lado do primeiro, fila que parecia não terminar mais com a ininterrupta adesão dos aficionados do autógrafo, que também almejavam a honra de um apêrto de mão...

•

...QUE, a certa altura, enquanto o sr. Miguel Couto Filho mostrava-se tranquilo e disposto a assinar todos os cardápios que lhe ofereciam, o citado Amaral revelou-se irritado, despachando então os conhecidos peões, Ladislau e Moreno (espécie de guarda-costas) para conter a multidão que crescia cada vez mais, os quais nada conseguiram, sendo que Moreno resolveu também aderir ao autógrafo, entrando na fila com o seu cardápio na mão...

Nereu antecipa reforma constitucional

Revelando numa entrevista pontos capitais

O sr. Nereu Ramos anunciará amanhã, segunda-feira, em entrevista coletiva à imprensa, a constituição da comissão de técnicos que deverá elaborar as emendas à Constituição da República, bem como os pontos principais que serão feridos no trabalho revisionista.

O titular da Justiça apressou-se em atender aos anseios do PSD, desejoso de precipitar o debate da reforma constitucional no Congresso.

PONTOS PRINCIPAIS DA REFORMA

Podemos antecipar que os principais pontos da reforma coordenada pelo sr. Nereu Ramos são os seguintes:

1 — revisão do sistema de discriminação de rendas;

2 — adoção do princípio da maioria absoluta nas eleições majoritárias, inclusive a de presidente e vice-presidente da República;

3 — simplificação do processo de tramitação da matéria legislativa, para maior rapidez da elaboração das leis;

4 — limitação das atribuições da Câmara revisora, isto é, o Senado, a cujo exame deverão ser roubados projetos de importância secundária;

5 — delegação de poderes.

Reforma eleitoral

Quanto á reforma eleitoral somente será a mesma proposta pelo govêrno depois de votada pelo Congresso a revisão constitucional.

A fase inicial dos trabalhos de reforma foram confiados pelo sr. Nereu Ramos ao sr. Francisco Brochado da Rocha, que, sob a orientação do Ministro da Justiça, planejou a revisão nos seus aspectos gerais. A viagem do sr. Brochado ao Rio G. do Sul retardou os trabalhos, mas já agora estão feitos todos os contactos para imediata designação dos membros da comissão técnica.

O projeto geral (compreendendo o conjunto de emendas), uma vez elaborado será levado previamente ao conhecimento dos partidos políticos. Visa, com isso, o Ministro da Justiça evitar que ganhe corpo a tentativa de alguns pessedistas de retirar ao problema da reforma seu aspecto predominantemente técnico para aplicar á matéria de preferência critérios políticos.

Reunião de pessedistas

Na residência do deputado Leoberto Leal reuniram-se ontem alguns deputados pessedistas, que vêm estudando em equipe problemas políticos e legislativos, visando, segundo declaram, a melhor colaboração com o Govêrno da República. Negou o sr. Leoberto entretanto que se houvesse cogitado naquela reunião da reforma constitucional. Limitando-se os presentes a trocar idéias sôbre os reflexos de medidas de caráter econômico e financeira adotadas pelo Govêrno.

Decretos no E.M.F.A.

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decretos, no Estado Maior das Fôrças Armadas,

— nomeando assistente secretário do comandante da Escola Superior de Guerra, o major-aviador Bertolino Joaquim Gonçalves Neto; e

— exonerando, por terem sido indicados para outros cargos: de assistente do comando da Escola Superior de Guerra, o general de brigada Oscar de Barros Falcão; das funções que exercem nos Núcleos de Comando de Zonas de Defesa, os coronéis João Armindo Corrêa da Costa, Luís Carneiro de Castro e Silva e Antônio Moreira Coimbra; e, de adjunto do Gabinete do EMFA, o capitão Duarte da Souza Ross.

Centro de Recuperação de Trabalhadores Incapacitados vai ser instalado pela ONU

Estêve, ontem pela manhã, no Palácio do Catete, sendo recebido pelo Presidente da República, o professor Godoi Moreira, catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo que veio tratar com o Chefe do Executivo de assuntos referentes a um convênio a ser firmado entre o Govêrno brasileiro e a Organização das Nações Unidas no sentido de ser instalado no Brasil, pela ONU, um centro de recuperação de trabalhadores incapacitados em trabalho. As Nações Unidas têm a intenção de instalar 6 centros em todo o mundo, sendo o destinado à América Latina localizado na cidade de S. Paulo, em virtude da sua posição praticamente central no continente sul-americano, à importância do parque industrial bandeirante e do fato de já ter esta cidade um centro médico organizado.

AS TRÊS

Esmeralda Ramos, Norma Vieira e Neli Quintas são as três mais recentes candidatas de 'Três Mulheres para Nelson"

Mais 'três mulheres prá Nelson'

Mais três candidatas ao trio de talentos femininos para o próximo filme do produtor Nelson Pereira dos Santos, realizador de "Rio, 40 Graus", inscreveram-se como concorrentes do concurso "Três Mulheres para Nelson", que o DIÁRIO CARIOCA patrocina.

Apenas até o final do presente mês estarão abertas as inscrições às possíveis futuras "estrêlas", devendo o testes seletivos realizar-se no correr do mês de abril.

Esmeralda: ingênua

A primeira das três mais recentes candidatas é Esmeralda Ramos, morena de 23 anos que aparece em alguns "shows" de bairros, sempre na condição de amadora. Esmeralda é aluna de um curso de teatro, espe-

(Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)

MACEDO RECOLHEU SALDO AO TESOURO

O ministro Macedo Soares, do Exterior, em relatório ontem enviado ao Presidente da República sôbre as despesas das solenidades da posse presidencial, informou:

"Acabo de aprovar as contas relativas às cerimônias da posse de V. Exa. Houve um saldo positivo de Cr$ 1.633.448,00 sôbre a verba concedida de Cr$ 8.000.000,00. O saldo apurado vai ser recolhido ao Tesouro Nacional.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
em AMBIENTE CONFORTÁVEL
• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

A PANAIR DO BRASIL PIONEIRA NA SEGURANÇA DO TRABALHO

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho

Certificado

Em nome do Govêrno da República dos Estados Unidos do Brasil, o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho e na conformidade dos decretos n.º 34.714, de 27 de novembro de 1953 e 38.417, de 26 de dezembro de 1955, resolve conferir a PANAIR DO BRASIL S. A. *a* MEDALHA DO MÉRITO NA SEGURANÇA DO TRABALHO, *pelos relevantes serviços prestados à causa da Prevenção de Acidentes do Trabalho.*

Rio de Janeiro, 23 de MARÇO *de* 1956

a comissão: *o diretor da D. H. S. T.*

o diretor do D. N. T.

Certificado da Medalha do Mérito na Segurança do Trabalho

Em solenidade realizada no auditório do Ministério do Trabalho e que contou com a presença do senador Parsifal Barroso, titular da Pasta, foram entregues a diversas personalidades e organizações as medalhas de Mérito na Segurança do Trabalho, a que fizeram jus por se terem destacado em plano altamente significativo, e, como pioneiros, na prevenção de acidentes. A cerimônia foi promovida pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho, tendo o sr. Hélio Bustamante, diretor da referida repartição, pronunciado algumas palavras explicativas, louvando igualmente o cuidado e interêsse das organizações que fizeram jus a tão expressivo prêmio. Por sua vez, o Ministro do Trabalho apresentou aos agraciados a simpatia e os agradecimentos dêle e do Presidente da República, pela participação que têm tido em tão importante campanha. No setor da aviação, coube à Panair do Brasil conquistar a Medalha de Mérito de Segurança, mostrando a gravura um flagrante colhido no momento em que o dr. Cesar Pires de Mello, diretor-superintendente da grande emprêsa brasileira de aeronavegação, recebia das mãos do ministro Parsifal Barroso o diploma e a medalha correspondente ao mérito de que se fez credenciada aquela companhia.

Emocionante o entêrro do general Eduardo Lonardi

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Esta capital prestou hoje de manhã emocionantes homenagens aos despojos do general Eduardo Lonardi, chefe da revolução antiperonista de setembro e primeiro presidente do Govêrno Provisório.

Os funerais tiveram rara imponência, indo o féretro sôbre uma carreta de artilharia, recoberto com a bandeira nacional.

TODO O GOVÊRNO

A guarda de honra era constituída por um esquadrão de Cavalaria, vindo logo a seguir o presidente Aramburu, acompanhado de todos os membros do Govêrno, os chefes militares, o Corpo Diplomático e altas autoridades.

O CORTEJO E AS SOLENIDADES

O cortêjo atravessou as principais artérias da capital por entre alas de multidão em recolhimento, em direção ao Cemitério de Chacarita, onde foram dadas as 21 salvas, quando do sepultamento.

Aparelhos da Aeronáutica sobrevoaram todo o percurso, a baixa altura, como última homenagem ao general Lonardi.

Em todo o país as bandeiras estão em funeral, tendo sido celebradas missas em intenção do ex-presidente.

Desde o romper da aurora, todos os navios de guerra dão um tiro de canhão, de meia em meia hora, como homenagem da Marinha ao falecido chefe militar.

Antes de se constituir o cortêjo, foi celebrado o serviço religioso na Basílica de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, onde estava armada a câmara ardente, tendo sido o féretro retirado pelos cadetes da Escola Militar.

Precediam o cortêjo dezessete carros com coroas, indo no primeiro a que foi enviada pela "Voz da Liberdade" — Rádio da Cidade de Córdoba — que foi o porta-voz de Lonardi durante os dias da revolução de setembro.

Tôdas as ruas por onde passou o cortêjo apresentavam-se com crepes, e a multidão, em trajos escuros, por vêzes lançava flores sôbre a carreta, por entre soluços das mulheres.

Em todo o percurso, a tropa apresentava armas, enquanto dobravam os sinos das igrejas e ouvia-se espaçadamente as salvas dos navios de guerra.

Oficiou monsenhor Manuel Tato, bispo coadjutor desta capital, um dos dois prelados exilados por Perón, nos últimos tempos da ditadura.

O MESMO CAMINHO

Por coincidência, o percurso seguido pelo cortêjo foi quase o mesmo que Lonardi cobrira no domingo, 23 de setembro de 1955 quando chegou de Córdoba como chefe da revolução vitoriosa, ocasião em que recebeu delirante manifestação da população desta capital.

O sepultamento foi realizado no Panthéon Militar, cercado de altos funcionários, dirigentes dos partidos políticos e oficiais de tôdas as Armas. Apesar do rigoroso serviço de ordem, não foi possível manter afastada a multidão, e assim ficaram isoladas as altas autoridades que tinham vindo no cortêjo presenciando o ato final apenas o presidente Aramburu, o contra-almirante Rojas e monsenhor Tato, bem como os filhos do ex-chefe de Estado.

Quando, terminada a cerimônia, o contra-almirante Rojas se retirava, uns cem manifestantes, esquecendo-se de que se achavam no cemitério, prorromperam em "vivas" a êsse chefe militar.

O Vaticano suspende excomunhão

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — O sr. Jerônimo Remorino, antigo Ministro do Exterior da Argentina no govêrno Perón teve levantada a excomunhão que sôbre êle pesava desde junho de 1955, bem como a todos os ministros do govêrno Perón.

A decisão foi hoje levada ao conhecimento do sr. Remorino que reside atualmente em Paris por Mons. Marella, Núncio Apostólico naquela capital.

A sanção

A sanção que, em junho de 195[illegible] foi pronunciada pela Santa Sé Apostólica em relação aos dirigentes responsáveis pelas medidas adotadas contra a Igreja e seus Pastores, nunca teve um caráter pessoal. Seus efeitos aplicavam aos que, em sua consciência, a si próprios reconheciam corresponsáveis pelas medidas em questão. Os que se consideravam atingidos pela excomunhão pronunciada pela Santa Sé podem ter suspensa a pena por intermédio de seu confessor. Mas assim como a excomunhão não atinge ninguém nominalmente também não se deve esperar que sejam dados a público os nomes dos que tiveram levantada a excomunhão em que haviam incorrido.

MARCOS

Mamãe em São Paulo doente

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA
PIJAMA Marly
Elegante... amplo... e muito confortável!

PREÇO NORMAL: 198,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:
158, APROVEITE COMPRE AGORA! ...E ECONOMIZE!
Em fina opala com "pois". Acabamento esmerado. Côres firmes "Inanthren": branco, amarelo, verde, rosa e salmon... com "pois".
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G.-Dias

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 25 DE MARÇO DE 1956

A nossa opinião

Minas e a siderurgia pesada

Na instalação do Forum Econômico de Belo Horizonte, o governador Bias Fortes pronunciou magnífico discurso no qual deu ressonância às aspirações do povo mineiro, cuja concretização terá inegável e imediata repercussão benéfica sôbre o conjunto da economia nacional. Compreendeu o sr. Bias Fortes que, o govêrno de Minas, cumpre a êle liderar seu grande Estado na hora decisiva que se abre ao desenvolvimento da produção e à ampliação da salutar influência mineira na vida brasileira.

Tocando no problema fundamental que, nesta fase, se oferece aos dirigentes de Minas o governador lenteou, perante aquele conclave de capitães da indústria, o desenvolvimento da siderurgia mineira, no qual a União não poderá faltar com sua decisiva colaboração, fazendo instalar nas proximidades das grandes jazidas ferriferas mineiras uma nova usina siderúrgica, nos moldes da de Volta Redonda. As teses que influenciaram o govêrno federal, em tempos idos, para localizar a grande siderurgia fora do território mineiro, se já não tinham consistência maior naquela época, estão hoje completamente desmoralizadas. Lembrou o governador Bias Fortes, por exemplo, que sempre foi antieconômico o transporte do minério bruto, sendo princípio assente da indústria que se produz mais barato junto às fontes de matéria prima, pois assim se aproveita melhor a capacidade de transporte das estradas. Vindo o nosso carvão, já beneficiado, de Santa Catarina e do Rio Grande, o mais racional seria transportá-lo de trem a Minas de onde os vagões voltariam com os produtos manufaturados. O que temos agora é trens subindo vazios — os vagões que transportam minérios não podem ser utilizados para todo tipo de mercadoria — e descendo carregados de ferro envolto em pedras, calcáreos e outros materiais que não são utilizados.

Alegou-se na sustentação da tese contra a localização da siderurgia em Minas, que a tendência moderna era situar no litoral, a exemplo do que fazem os Estados Unidos, a siderurgia pesada. Ora, o argumento não convence: muito pelo contrário êle vem destruir a própria tese que nele procura apoio. Os Estados Unidos praticamente não têm fontes de matéria prima e, localizando seu parque siderúrgico nas praias, situou-o mais próximo que pôde das fontes de matéria prima...

No Brasil, temos jazidas inesgotáveis de minérios, situados nas montanhas de Minas. Por que fazermos o movimento inverso da indústria estadunidense, fugindo à proximidade da matéria prima?

O governador Bias Fortes sabe que a hora é de Minas e, com energia e vigor, pleiteia seja ajudado seu Estado a tornar-se, em benefício do país, uma magnífica forja de trabalho e de produção.

Justa homenagem

O Govêrno acaba de reconhecer, através de expressivo ato administrativo, os méritos das classes seguradoras, os relevantes serviços que prestam ao país. Ao recrutar no seu meio o novo dirigente do Instituto de Resseguros, o Presidente da República lhes deu uma pública demonstração de respeito e apreço. Foi realmente uma grande homenagem tributada pelo chefe do Estado aos homens que tanto tem feito pela segurança e bem-estar da coletividade brasileira.

Os seguros privados atingiram no Brasil a um alto grau de desenvolvimento e eficiência. A organização das nossas emprêsas honra a capacidade dos brasileiros. Os serviços por natureza complexos e amplos, funcionam com admirável precisão. Os cálculos atuariais, os planos de benefícios, a execução dos trabalhos, tudo marcha com perfeição, merecendo encômios das maiores autoridades internacionais no assunto. E o que tem sido evidenciado em vários congressos realizados no estrangeiro. Faltava apenas que no nosso próprio país se fizesse justiça aos líderes das atividades seguradoras. E isso vem de acontecer com a nomeação do Presidente do IRB que é um legítimo expoente da sua categoria profissional.

Lavoura e crédito

A situação da lavoura brasileira, pelo interior dos Estados, é de verdadeira penúria, principalmente no que se refere aos pequenos agricultores. Faltam-lhes numerário para aquisição de modernos maquinismos e para outras coisas mais indispensáveis ao trato da terra e à valorização da produção.

O Banco do Brasil, através da sua Caretira Agrícola, muito poderia amparar essa gente, contribuindo, ao mesmo tempo, para maior expansão da economia nacional. Entretanto, até hoje, à ação do Banco quase nula, uma vez que os empréstimos feitos aos lavradores são sobrecarregados de tamanhas exigências no estatuto das garantias que desanimam os que dêles precisam.

Enquanto isso, a lavoura diminui, o homem do campo perde o estímulo, os trabalhadores desertam e fogem para os grandes centros. No momento em que o Chefe da Nação se empenha na batalha da alimentação o assunto merece ser revisto.

O Banco do Brasil tem agora novo Presidente e a Catreira Agrícola novo diretor. O problema de amparo financeiro aos lavradores precisa sair das velhas fórmulas burocráticas e tomar um rumo seguro para soluções realizadoras. O Brasil exige trabalho, produção, dinamismo. Mas com o aparelho burocrático existente nada será possível fazer. Será malhar em ferro frio.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5576
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Diziam-se donos da favela

Portavam títulos ilegítimos da "Vila do Vintem"

São ilegítimos os títulos de propriedade exibidos pelos interessados na posse da área em que está localizada a chamada "Vila do Vintem", em Realengo.

Foi esta a conclusão a que chegou a Comissão Parlamentar de Inquérito das "Favelas" que se acha em funcionamento na Câmara dos Deputados.

ILEGÍTIMOS

Baseado em certidões fornecidas pelo 4.º, 14.º e 20.º Ofícios de Notas, pelo Ministério do Trabalho e pela própria Prefeitura do Distrito Federal, resolveu aquêle órgão confirmar o seu pronunciamento pela ilegitimidade dos títulos apresentados pelos pseudo-proprietários da área referida no Decreto de Desapropriação n.º 13.153 de 9 de fevereiro de 1956.

O deputado Leônidas Cardoso solicitou fôsse designado relator para se pronunciar a respeito das penalidades cabíveis aos funcionários dessidiosos do Departamento do Patrimônio, da Secretaria de Viação e Obras do Cartório do 14.º Ofício e do Distrito de Obras de Bangú, responsáveis pelas gravíssimas irregularidades apuradas. Para tal função foi indicado o deputado Arinos de Mattos

DENÚNCIA CONTRA OS MINIMOS

Foi apresentada pelo pró-paroco da Igreja de Salette uma denuncia contra a Veneravel Irmandade dos Minimos de São Francisco de Paula, cujo provedor, comendador Oscar da Costa, se comprometera perante a Comissão a suspender a cobrança, aliás, ilegal de alugueis de barracos no morro do Catumbi e a sustar os despejos em curso contra favelados e que, no entanto, continuaria a cobrar alugueis de barracos e a promover despejos.

Deliberou a Comissão, intimar a comparecer na próxima sessão ao Palácio Tiradentes o representante da referida Irmandade bem como requisitar os seus livros de contabilidade a fim de verificar como estão sendo escrituradas as cobranças daqueles. Foi remetida ao Ministro da Guerra volumosa documentação referente a cobranças ilegais e clandestinas de aluguéis de barracos em zona sob jurisdição militar e que não parece terem sido também devidamente escrituradas.

Vilipendio à Nação dar legalidade ao Partido Comunista

A Frente da Juventude Democrática distribuiu ontem uma nota, resultante de sessão extraordinária que realizou, na qual declara considerar "um vilipêndio à Nação qualquer tentativa de retôrno às garantias constitucionais dos líderes e da corrente política que obedece ao radar da União Soviética"

Depois de formular algumas perguntas sôbre que objetivos reais teria a anistia aos comunistas, a Frente de Juventude Democrática "reclama das autoridades uma observação séria nas últimas campanhas do PC, onde transparece um gasto abuloso de dinheiro fácil, inclusive na edição de livros de luxo cujos cartazes policrômicos aparecem nas paredes da Capital da República, desafiando a curiosidade da população. Os recursos do Partido Comunista não estarão, também, influindo em medidas que apanham de surpresa até os líderes de responsabilidades na representação política do país?

"A FJD considera um vilipêndio à Nação qualquer tentativa de retôrno às garantias constitucionais dos líderes e da corrente política que obedece ao radar da União Soviética".

A FJD PROTESTA

A nota advertiva e, ao mesmo tempo, inquisitória da Frente da Juventude Democrática é a seguinte.

"A FRENTE DA JUVENTUDE DEMOCRÁTICA alerta as autoridades para proposições em trânsito na Câmara Federal, que encerram o objetivo declarado de impedir que o atual Govêrno possa, com a tranquilidade necessária, corresponder aos anseios do povo. Lançada a idéia generosa da anistia não perdeu tempo o P. C. em desfigurá-la, aparecendo, para estupefação dos brasileiros, o infeliz e extemporâneo projeto pedindo o retôrno dos nacionalistas da Rússia à legalidade.

PERGUNTAS (SEM RESPOSTAS)

"Estarão bem intencionados os propugnatores daquelas medidas? Porventura contribuirão para o desarmamento dos espíritos incontormados à cata de motivos agitacionistas? Entende a FJD que os que se encontram empenhados em servir ao regime e à tranquilidade pública não lançam ao palco das lutas políticas iniciativas que só podem ter o condão de desunir e intranquilizar. O movimento do comunismo internacional, na presente conjuntura, consiste no estímulo à cizania para, em última análise, conseguir o ambiente favorável à eclosão de uma luta entre os brasileiros, que, não obstante as divergências, prestigiam a autoridade constituída e sustentam o prevalecimento das instituições livres. Por êsses motivos, a FJD reclama das autoridades uma observação séria nas últimas campanhas do PC, onde transparece um gasto abuloso de dinheiro fácil, inclusive na edição de livros de luxo cujos cartazes policrômicos aparecem nas paredes da Capital da República, desafiando a curiosidade da população. Os recursos do Partido Comunista não estarão, também, influindo em medidas que apanham de surpresa até os líderes de responsabilidades na representação política do país?

"A FJD considera um vilipêndio à Nação qualquer tentativa de retôrno às garantias constitucionais dos líderes e da corrente política que obedece ao radar da União Soviética".

Correspondência de Cólor com o Ministro do Trabalho

O jornalista Américo Palha, nosso companheiro de redação e funcionário do Ministério do Trabalho, fêz chegar às mãos do ministro Parsifal Barroso, a correspondência que com êle manteve o saudoso político Lindolfo Color quando no seu exílio em consequência da Revolução paulista de 1932

Américo Palha solicitou ao titular do Trabalho fôsse essa correspondência guardada no Serviço de Documentação daquele Ministério que Lindolfo Color fundou e tanto honrou com a sua dignidade e sua cultura.

Isenção para minérios

Em projeto apresentado à Mesa da Câmara, o deputado Leonardo Barbieri propôs seja concedido isenção de direitos e taxas aduaneiras aos minérios de zinco, estanho e os seus concentrados destinados à produção do metal em usinas estabelecidas no país.

Em sua justificação, acentua seu autor que a proposição nada mais é do que um dos dispositivos do projeto sôbre tarifas aduaneiras enviada ao Congresso pelo Presidente da República. Ao destacá-los num projeto à parte, visava obter a aprovação rápida da medida, uma vez que a proposição governamental, por sua complexidade, vai exigir estudos mais acurados e, portanto, mais demorados.

O PROJETO

O projeto está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º E' concedida isenção de direitos e taxas aduaneiras aos minérios de zinco, estanho e os seus concentrados destinados à produção do metal em usinas estabelecidas no país.

Art. 2.º Para gozarem dos benefícios a que se refere esta lei deverão as emprêsas interessadas:

a) apresentar provas de sua existência legal, bem como de serem possuidoras de instalações industriais para refinação de minérios de zinco,

b) escriturar em livro apropriado as quantidades de minérnos adquiridos e as do metal produzidos.

Art. 3.º A concessão do favor é condicionada à apresentação da prova de aquisição de todo o minério de produção nacional.

Art. 4.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Clóvis Pestana

Pacificação gaúcha em marcha

Política Estadual

B. HORIZONTE, 24 (Asapress) — "A esta hora, a pacificação do PSD do Rio Grande do Sul pode estar sendo feita" declarou à nossa reportagem o deputado Clovis Pestana, que ora se encontra nesta capital tomando parte no "Forum Econômico" da Federação das Indústrias de Minas.

E acrescentou: "Não há motivos para dividir o PSD gaucho, muito menos para que haja restrições dos companheiros à direção nacional.

ASPIRAÇÃO DE TODOS

A pacificação é uma aspiração particular, não apenas do PSD gaúcho, por excelência mas da prpria direção nacional. E' absolutamente indispensável para o rendimento da agremiação e, de certo, para o próprio regime".

Respondendo a uma pergunta da reportagem, assim se manifestou o sr. Clóvis Pestana: "A seção do PSD do Rio Grande do Sul, dentro do Congresso Nacional adotou uma conduta, digamos, um tanto independente. A verdade é que o presidente Juscelino Kubitschek contará com o apoio democrático do pessedismo gaúcho em todos aqueles casos em que o interêsse público fôr inconteste, claro, expresso".

A POLITICA NA ADMINISTRAÇAO

PORTALEZA, 24 (Asapress) — A convite do diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, seguiram para o Rio, os engenheiros Pereira de Miranda e Antônio Ferreira Amero, respectivamente chefe do 1.º Distrito do DNOCS e engenheiro ajudante do primeiro

Como é do domínio público no Ceará, o PSD exigiu que o sr. Ferreira Antero fôsse nomeado para a chefia do 1.º Distrito, criando desta maneira um forte "impasse", uma vez que o sr. Pereira de Miranda está ligado por laços de amizade ao atual diretor geral do DNOCS. Acredita-se que o chamado à capital da República daqueles dois técnicos, tendo-se ao interêsse que tem o diretor geral de resolver a questão

O GOVERNADOR JANIO CONTRA OS JORNAIS E JORNALISTAS

S. PAULO, 24 (Asapress) — O governador Jânio Quadros acaba de determinar ao chefe de sua Casa Civil, sr. Quintanilha Ribeiro, enérgicas providências contra os jornais e jornalistas que lhe fizeram críticas consideradas "injuriosas". Pretende o governador processar todos êsses órgãos e os profissionais de imprensa que criticarem as suas atitudes.

CONTRA O AUMENTO DA TAXA D'ÁGUA

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O deputado Camilo Ashcar, da bancada da UDN, protestou ontem da tribuna da Assembléia Legislativa contra o decreto governamental que aumentou a taxa d'água nesta capital.

O referido parlamentar declarou que a medida do govêrno é inconstitucional salientando que o fornecimento d'água não se inclui entre os serviços industriais cujos preços podem ser reajustados por decreto.

OS PETEBISTAS PASSARÃO PARA O P. S. T.

S. PAULO, 24 (Asapress) - Segundo se informa, se os petebistas dissidentes não conseguirem derrubar o major Newton Santos da presidência do partido em São Paulo, passarão a integrar as hostes do P. S. T.

Ao que se adianta os entendimentos nesse sentido já estariam bastante adiantados, estando quase assegurada a presidência do partido a um dos dissidentes petebistas.

INICIADO HOJE O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS

TERESINA, 24 (Asapress) - O Govêrno iniciou hoje o pagamento dos vencimentos do funcionalismo estadual, relativos ao mês de fevereiro. A atitude do governador Gaioso e Almendra alcançou a melhor repercussão no seio do funcionalismo público estadual, que vê na mesma o firme propósito do Chefe do Executivo de equilibrar as finanças estaduais.

Acadêmico homenageado

LISBÔA, 24 (ANI) — O dr. Rodrigo Otávio Filho foi ontem homenageado de manhã pelo presidente do conselho de administração da Rádio Marconi que lhe ofereceu um "cocktail" no Hotel Aviz, ao qual compareceram o ministro do Brasil e outras individualidades.

O embaixador do Brasil, sr Heitor Lira ofereceu ao escritor um "cock tail" na sua residência, tendo estado presentes numerosos intelectuais e personalidades de destaque nos meios políticos, literários e artísticos de Lisbôa.

Declarações de Tancredo Neves

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) - O sr. Tancredo Neves, ex-Ministro da Justiça e atual Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, abordado pela nossa reportagem a respeito do projeto de anistia que ora tramita na Câmara Federal, declarou: "Dentro de um parlamento como o nacional, qualquer pronunciamento sôbre matéria pendente de exame, antecipando seu resultado final, é sempre inconsequente. Acrdito, no entanto, que o projeto de Anistia, apresentado pelo líder Vieira de Melo no Congresso Nacional será votado dentro dos limites em que foi proposto. Assim a anistia se restringirá sòmente aos episódios políticos de novembro de 1955 e aos denominados de Jacaré-Acanga".

Contestados os japonêses: Paraná produz trigo

Carecem totalmente de fundamento as notícias segundo as quais o Estado do Paraná não teria condições ecológicas para o desenvolvimento, em larga escala, da cultura do trigo.

Declaração, neste sentido, foi feita por cinco técnicos agrícolas, por ocasião da 10a. Reunião da Comissão Técnica do Trigo.

RESPOSTA À MISSÃO JAPONESA

As conclusões a que chegaram os técnicos paranaenses constitui uma resposta aos pontos de vista expendidos pelos técnicos japoneses sôbre a cultura tritícola no Paraná.

Depois de emitir conclusões altamente satisfatórias ao plantio daquele cereal no Rio Grande do Sul, a missão nipônica não expressa o mesmo otimismo com relação ao Paraná.

Declaram que a qualidade do solo do norte do Paraná é mais ou menos semelhante à da redondeza de Carazinho, no Rio Grande do Sul mas a triticultura, ali, sofre a ação de fatôres climáticos desfavoráveis visto que a sua temperatura é excessivamente elevada e sujeita à estiagem durante a época do crescimento do trigo. Sob tais condições ecológicas, a triticultura nessa região depende da escolha de variedade especial de ciclo vegetativo excepcionalmente curto, **não podendo ser grande a área de cultivo.**

Acentuam que embora nessa região se realize a plantação mais cedo que a do Sul, no intuito de evitar a falta de chuva no inverno, assim mesmo existe ainda o perigo da estiagem e a possibilidade de dano pelas geadas. Daí opinar a Comissão que a cultura de trigo no norte paranaense deve restringir-se ao período do inverno, isto é, manter-se como cultura suplementar, dando lugar, nas fases de estiagem, a culturas mais apropriadas e mais compensadoras.

Quanto à região meridional do Paraná constataram os técnicos japonêses a sua semelhança climatológica com a do Rio Grande do Sul. Entretanto está ainda sujeita à estiagem de julho-agôsto, que prejudica e ameaça gravemente a germinação e desenvolvimento inicial da planta, e mais tarde ainda a fase do emborrachamento. Exemplificando: a zona de Curitiba, num período de dez anos, lá sofreu quatro vezes as consequências da estiagem. No mesmo espaço de tempo registraram-se em Lapa, que fica mais para oeste, seis ou sete vezes os efeitos da estiagem, estando a zona compreendida entre Ponta Grossa e Castro sujeita, todos os anos, aos danos originados pela sêca.

Como solução a êsse problema, recomendam os observadores nipônicos que se faça a plantação numa época oportuna, antecipando-se a semeadura para junho ou, no mais tardar, até princípios de julho.

Consideram, ainda assim necessário e premente criar-se uma variedade de trigo, que conserve a mesma excelente qualidade da atualmente cultivada, mas com maior resistência à estiagem, a fim de dar estabilidade à triticultura no sul do Paraná.

Após salientar as vantagens da adubação das lavouras, de modo a suprir as deficiências do solo a região para o trigo, os técnicos japonêses concluem sugerindo que se estabeleça um sistema de rotação com aquêle cereal e as demais culturas locais.

CONTESTA O PARANÁ

A propósito desta notícia amplamente divulgada pelo Serviço Nacional do Trigo, o deputado Ostoja Roguski — segundo revelou em discurso proferido na Câmara — apresentou moção à 10ª Reunião da Comis. são Técnica do Trigo redigida nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Presidente da X Reunião da Comissão Técnica do Trigo:

CONSIDERANDO que os jornais desta Capital estamparam nos dias 18, 19 e 20 do corrente, sob o título "FATORES DESFAVORÁVEIS À CULTURA DO TRIGO NO PARANÁ" uma nota distribuida pelo Serviço de Divulgação Agrícola do Ministério da Agricultura, resumindo o relatório da Comissão Japonêsa de Cultura do Trigo que recentemente percorreu os Estados sulinos do Brasil;

CONSIDERANDO que nessa nota veiculam-se informações altamente desfavoráveis a cultura do trigo, quer na região sul do Estado do Paraná, quer na sua região Norte, a qual, na opinião dos técnicos japoneses, se deve restringir necessàriamente a pequenas áreas de cultivo;

CONSIDERANDO que êsse relatório, apresentado a diversos órgãos do Ministério da Agricultura está em flagrante contradição com os resultados da experimentação realizada há longos anos no Paraná e com as relteradas conclusões das diversas reuniões desta Comissão Técnica do Trigo;

CONSIDERANDO finalmente que, em face da farta publicidade dada à nota acima referida se faz necessário opôr uma contradita formal, à luz dos estudos e das conclusões dos técnicos nacionais

— os abaixo assinados, tomam a liberdade de PROPOR à X Reunião da Comissão Técnica do Trigo que a matéria contida no relatório apresentado pela Comissão Japonesa de Cultura do Trigo ao Ministério da Agricultura e recentemente divulgada, em resumo pelo seu Serviço de Divulgação, conforme se verifica dos documentos anexos seja "objeto de estudo e debate" concluindo-se por uma "resolução conclusiva" a respeito dos diversos aspectos do cultivo do trigo, no Estado do Paraná, abordados desfavoràvelmente nêsse relatório.

Sala das Sessões em 22 de março de 1956.

As.) Ostoja Roguski"

O PARECER

O parecer emitido pela Comissão encarregada de examinar a moção conclui pela precariedade das apreciações feitas pelos técnicos japoneses, afirmando que "a realidade tritícola no Paraná se espelha no gradual aumento de sua produção que era de 8 milhões de quilos em 1938 passando a 53 milhões de quilos em 1955.

Diz aquêle parecer:

A comissão designada para relatar a moção apresentada pelo deputado Ostoja Roguski com referência as publicações pela imprensa, desta e outras cidades respeitante à cultura do trigo no Paraná, faz a apreciação seguinte:

1.º) o título da referida notícia, a nosso ver, é tendencioso, em virtude de não exprimir a realidade a que chegaram os nossos técnicos da experimentação e ainda em razão de desvirtuar o conteúdo do relatório apresentado pela missão japonesa, que apenas realizou uma rápida visita pelo interior do Paraná obtendo nos estabelecimentos oficiais de experimentação e nos postos agro pecuários os dados tecnicos referentes ao ambiente ecológico paranaense, como também dos estudos genéticos que vêm sendo realizados.

2.º) os técnicos em experimentação já chegaram à conclusão de que a triticultura no norte do Paraná é uma realidade, havendo, inclusive, a sua realização, variedades precoces adaptadas aquele meio e que podem ser exploradas em grandes áreas, conforme já vem sendo feito por diversos lavradores da região.

3.º) Relativamente à região sul paranaense já existem variedades que permitem o alcance de rendimentos econômicamente convenientes, conforme é do conhecimento desta comissão, pois aqui vem sendo divulgado desde a sua primeira reunião em 1946 No que diz respeito à estiagem verificada nos meses de julho e agôsto não constitue impedimento à cultura quando a semeadura é feita nas épocas recomendadas pelos técnicos paranaenses, conforme vem sendo divulgado há mais de 15 anos, ou seja em meados de junho a meados de julho informação esta prestada à missão japonesa por ocasião de sua visita.

4.º) Por outro lado, os técnicos paranaenses cônscios de sua responsabilidade, continuam trabalhando no melhoramento genético do trigo para alcançar variedades que superem em qualidade e rendimento as atualmente em cultivo, conforme, resultados apresentados a esta comissão pelas estações experimentais de Curitiba e Ponta Grossa.

5.º) Com referência à fertilidade dos solos, a missão japonesa, limitou-se apenas, a mencionar os dados colhidos nos estabelecimento experimentais, dados êstes já divulgados em publicações especializadas.

6.º) É do nosso conhecimento que em 21 de fevereiro de 1956, a seção de produção do S. E. T., manifestando-se com referência ao presente relatório confirmou o que êstes relatores acabam de expressar acima, numa afirmativa de fatos e conceitos sobejamente conhecidos dos técnicos brasileiros e a mesma seção de produção sugeria que o relatório da missão japonesa fôsse encaminhado à X Reunião da Comissão Técnica do Trigo, como se depreende das informações constantes no processo n.º 862/56.

7.º) "Concluindo, recomendamos a necessidade urgente se opôr formal retificação a divulgação tendenciosa que vem sendo feita na imprensa com respeito à cultura do trigo no Paraná, citando como exemplo da realidade tritíco'a no Paraná, que a produção vem gradualmente aumentando, tendo passado de 8 milhões de quilos em 1938 para 53 milhões de quilos em 1955".

Rio de Janeiro, 22 de março de 1956.

(ass.) Henrique Pereira — Chefe da estação experimental de Ponta Grossa - -Paraná, Rubens Benetti — Chefe da S. F. A. no Paraná; Lázaro S Sampaio Leite - -Chefe do S. E. T. no Paraná; Pedro da Costa Muniz — Secretaria de Agricultura — Paraná; Giampiero Baldanzi - -Técnico da Est. Exper. Curitiba — Paraná.

Catete dia a dia

A FALTA DE INFORMAÇÕES

Catete é uma casa grande,
côr-de-rosa e muito feia,
que tem em cima umas águias
e em baixo um Presidente.
Tem quadros e móveis grandes,
no mais puro rococó,
e muitas salas vazias,
onde, nos dias de posse,
naftalina e suor
cheiram com muita elegância
nas casacas da República.
Nos dias sem ser de posse,
de terno azul e gravta,
O citado Presidente,
cercado de auxiliares
(que ostentam a sua importância
com ares de inteligência
e sorriso enigmático)
trabalha exaustivamente
assinando mil papéis,
dando conta do recado
que a gente lhe atribuiu.
Mas o Catete tem mais.
Tem pedidos de emprêgo,
tem Gabinete Civil
e um outro Militar,
cafézinho e água gelada,
barnabós requisitados,
soldados, metralhadoras,
chapas brancas, gasolina
(O', a nossa Petrobrás!),
telefone igual aos outros,
mas que a gente quando liga
diz sempre: "E' do Catete".
Tem um parque feio e grande,
que vai até o Flamengo,
mas por onde o Presidente, —
que deve gostar de parques,
jamais consegue um tempinho
para ali devanear.
A ramagem verde-oliva
do feio parque em questão
se confunde com as fardas
de soldados imponentes
que, postados nos portões,
ostentam metralhadoras
e pensam no "bat-boot"
que lhes aperta o dedão.
Falando ainda no parque
tem êle por habitantes
umas cotias malucas
que mesmo ali residindo
não se acham mais bonitas
nem também mais importantes
do que as que moram na Quinta.
Do lado de fora, o Catete
é uma casa antipática,
de janelas bem fechadas
e tapadas com cortinas.
O povo, de boca aberta
e olhos esbugalhados,
de pé no lado de lá
— que no de cá ninguém pode —
espera com ansiedade
que de um momento pra outro
uma janela se abra
e nela surja acenando,
com sorriso e simpatia,
o famoso Presidente,
cuja presença na casa
é de todos conhecida
pela bandeira hasteada
lá no tôpo do Catete.
Mas o pobre Presidente,
trancado e cuando em bicas
no seu Salão dos Despachos,
não sabe que é assim tão fácil
abrir qualquer das janelas
e sentir o ar gostoso
com que Deus consola a gente
a quem não deu projeção.
Aí está o Catete
nas suas linhas gerais.
Sôbre o que nele se passa,
as providências tomadas
para o progresso geral,
bem,
isso quem pode informar
é a Agência Nacional.

EVANDRO.

A Índia dificulta a mediação brasileira

NOVA DELHI, 24 (ANI) — Os serviços diplomáticos brasileiros nesta capital afirmam que o seu representante encarregado de zelar pelos interêsses dos goeses residentes em Bombaim não obteve facilidades que o Govêrno da União Indiana se comprometera a conceder, ao contrário do que aconteceu com o diplomata egípcio que teve em Gôa tôdas as facilidades da parte das autoridades portuguêsas. Jorge Maia, o Secretário da Embaixada brasileira encarregado de defender os goeses de Bombaim, declara que se tornava inútil mais visitas suas àquela cidade devido ao obstrucionismo das autoridades indianas. Parece que o Govêrno egípcio foi informado pelas autoridades portuguêsas que não autorizará qualquer visita do seu representante a Gôa enquanto aquele diplomata brasileiro não estiver as necessárias condições para o desempenho da sua missão.

A opinião do leitor

Os acontecimentos da Mauá

Do jornalista Heitor Moniz, de Niterói, recebemos o seguinte:

"A propósito de uma nota publicada hoje pelo DIÁRIO CARIOCA, desejo esclarecer que a minha exoneração da Rádio Mauá não tem nenhuma relação, direta ou indireta, com os acontecimetnos verificados recentemente nessa emissora.

Conforme tive ocasião de salientar em nota por mim distribuída à imprensa, acho-me afastado desde o dia 1º de fevereiro de qualquer ingerência na administração da Rádio Mauá, em virtude da portaria do sr. Ministro Nelson Omegna, baixada em 30 de janeiro, a qual transferiu para o Presidente da Fundação tôdas as atribuições que cabiam ao Diretor, extinguindo virtualmente êsse cargo. Logo a 2 de fevereiro escrevi uma carta ao ministro Parsifal apresentando o meu pedido de demissão, reiterando-o depois, pessoalmente, em duas diferentes oportunidades. Se houve demora na assinatura do decreto que concedeu a minha dispensa acredito que isso se deva ao fato de ter surgido dúvidas sôbre se uma portaria ministerial poderia suprimir um cargo criado por lei e cujo titular teve a sua investidura por decreto presidencial.

O meu caso é isolado do caso do Presidente da Fundação. O sr. Armênio Jouvin teve a sua demissão proposta ao Presidente da República pelo Ministro do Trabalho, ao passo que eu apresentei o meu pedido de exoneração ao ministro muito antes de terem surgido os fatos que são do pleno conhecimento público. Assim, os recentes acontecimentos lê me encontraram sem qualquer função na Rádio Mauá, aguardando o expediente da minha dispensa da comissão que exercia.

Sirvo-me do ensejo para esclarecer que, durante tôda a minha gestão, as despesas normais de funcionamento da emissora, inclusive a folha de pessoal, foram pagas rigorosamente em dia. Antes de transmitir ao sr. Armênio Jouvin os poderes de administração de que estava investido compareci ao Conselho Administrativo da Fundação, apresentei o meu relatório e fiz uma exposição detalhada de minha administração. O Conselho aprovou, por unanimidade de votos, todos os meus atos e tôdas contas relativas ao meu período".

Educandários gratuitos

Do leitor João Medeiros de Albuquerque:

"Sirvo-me de suas colunas para apelar para o prefeito de Niterói, sr Alberto Fortes, no sentido de S. S. mandar entregar à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — Seção do E. do Rio de Janeiro, Niterói, a quantia de Cr$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil cruzeiros) que a Prefeitura arrecadou no ano de 1955, fruto da taxa paga nos cinemas e outras casas de diversões desta cidade, pelos frequentadores dêsses estabelecimentos.

Vários pedidos foram feitos ao prefeito, pessoalmente e por meio de cartas e telegramas, mas não foram atendidos.

Êsse numerário não pertence à Municipalidade, apenas esta era o agente intermediário para maior facilidade da arrecadação, de vez que ela também arrecadava, também, o imposto de diversões e com isso prestava colaboração a uma campanha patriótica e meritória, que todo bom brasileiro tem o dever de cooperar.

O sr. dr. Alberto Fortes não quer compreender êsse objetivo, não obstante, ter sido êle professor.

Justamente, em virtude de sua obstinada atitude que vinha prejudicando o bom andamento da Campanha, é que a Câmara Municipal dêste município revogou a deliberação que outorgava à Prefeitura essa atribuição, passando a arrecadação a ser feita diretamente pela direção da referida instituição, o que representa falta de confiança no atual Prefeito, pois os anteriores procederam corretamente na forma da lei.

Essa falta de cumprimento do dever do sr. Prefeito criou uma situação desagradáve' no seio do magistério mantido pela Campanha, tendo como consequência o atraso de pagamento de salários.

O signatário desta é um dos prejudicados, motivo porque faz êste apêlo, na certeza de que será atendido por êsse brilhante órgão, orgulho da imprensa brasileira"

Retiraram-se da sessão os deputados

S. PAULO,24 - (Asapress) - Durante a sessão de ontem, os deputados situacionistas abandonaram o recinto da Assembléia, a fim de evitar número legal para votação da matéria em pauta.

Afirma-se que a atitude dêsses deputados foi determinada pelo propósito de evitar qualquer decisão do plenário em tôrno do caso criado com a troca de cartas entre os diretores do Banco do Estado e o deputado Manuel de Figueiredo Ferraz, consideradas altamente injuriosas àquele parlamentar e, em última análise, à própria Assembléia

Apesar do recuo dos deputados janistas, o sr. Cid Franco apresentou à Mesa um requerimento em que pede a responsabilização dos diretores daquele banco, que assinaram as referidas cartas.

Negado provimento ao recurso da Frente Democrática

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) - Por unanimidade, o T. R. E. acaba de negar provimento ao recurso interposto pela Frente Democrática contra a eleição do prefeito petebista de Viamão, sr. Carlos Pinto Mennet.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Divergem as estimativas do Departamento de Agricultura e dos países produtores do café

NOVA YORK, 24 (AFP) — Mais uma vez as estimativas dos aprovisionamentos e das colheitas de café estabelecidas pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos divergem consideravelmente das estimativas dos países produtores. Muito recentemente predizia êsse Departamento uma grande colheita colombiana, predição contra a qual se insurgiu o diretor do serviço colombiano interessado e os fatos parecem dar razão a êsse diretor colombiano. Agora o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos prediz um excedente exportável brasileiro de 15.800.000 sacas, aproximadamente, contra a estimativa brasileira de 12.500.000 sacos ou ainda menos. O decréscimo da colheita brasileira é atribuido às geadas do ano passado e à sêca em determinadas regiões. A disparidade entre os prognósticos apenas salientam as dificuldades das estimativas de uma colheita. Efetivamente, nos Estados Unidos, no ano passado, as estimativas da colheita do algodão variavam às vezes em um milhão de fardos de um mês para o outro e isto a despeito de tôdas as organizações de que dispõem os Estados Unidos no seu próprio país. Por êste motivo não se deve ter surprêsa ao constatar semelhantes divergências de prognósticos no que tange aos países estrangeiros. Além disso o papel das bôlsas de comércio é o de tomar em consideração êsses fatores de incerteza e proteger todos os setores interessados. Se as estimativas das colheitas constituissem uma ciência exata, seriam supérfluas as cotações a têrmo.

Exame do comércio da banana

A Comissão Especial da Banana, do Conselho Inter-Americano Econômico e Social, resolveu designar o seu Secretário para fazer uma viagem aos países produtores e importadores de banana da América Latina a fim de compilar material estatístico relativo ao comércio e à produção daquela fruta. A viagem e mquestão se estenderá ao Brasil, que é o maior produtor americano de banana e um dos mais importantes exportadores do produto.

Seminário de Investimento e Produtividade

O Seminário de Investimento e Produtividade que a I Exposição Internacional de Indústria e Comércio vai promover, em meados de 1957, quando de sua inauguração nos terrenos da Associação dos Servidores Civis, fronteiros ao estádio de Botafogo de Football e Regatas, promete transformar-se num dos mais interessantes debates de nossa vida econômica. Durante três meses será realizada uma sessão-plenária, semanal, com a presença de técnicos de nomeada, que juntamente com os representantes da indústria e comércio abordarão as principais facetas dêsses dois problemas de magna importância para o nosso futuro como grande nação: investimento e produtividade.

A presença da ultima palavra da técnica industrial de além fronteiras, da expansão comercial estrangeira, presente nas centenas de stands com que dezenas de nações se farão representar na I Exposição Internacional de Indústria e Comércio servirá como exemplo e estímulo a que diretivas seguras sejam traçadas nêste seminário, abrindo novos e largos caminhos para a vida comercial e industrial do país.

Os interessados em participar do Seminário de Investimento e Produtividade deverão escrever ou entrar em contato com a Comissão Executiva da I Exposição, instalada à rua Santa Luzia 735, 8.º andar, no Rio de Janeiro.

O Ministério da Agricultura e o Nordeste

Os Estados nordestinos têm recebido apoio do Ministério da Agricultura, e neste sentido são numerosas as medidas tomadas para o desenvolvimento econômico daquela vasta região brasileira.

Ao lado de empreendimentos de vulto, dentre os quais o aproveitamento de Paulo Afonso, cujos planos tiveram origem naquela Secretaria de Estado, ressaltam as iniciativas enquadradas no setor da produção e que visam, antes de tudo, melhorar as condições de vida de milhares e milhares de pessoas.

Conquanto tenha pela frente numerosos obstáculos, o Nordeste subsiste às vicissitudes e procura manter a sua tradição de resistência. Lutando contra os rigores da natureza, não o assusta o fracasso, nem foge aos desígnios de sua sorte. Com êsse ânimo, observa que a produção toma amplitude em relação a determinadas espécies de vegetais, dentre elas a cana de açúcar, cujas safras se avultam em Pernambuco e Alagoas; ao arroz, que constitui uma reserva econômica do Maranhão; ao algodão, cujas colheitas são vastas na Paraíba e Ceará; ao feijão, que é ainda abundante no Ceará; à mandioca, com volumes elevados em Pernambuco, Ceará, Maranhão e Paraíba; às fibras vegetais, em franco desenvolvimento em todos os Estados. Lembraríamos, ainda, as vastas possibilidades do solo no setor mineral, e possibilidades que se refletem com a exploração do berilo, da sheelita, da tantalita, do sal, dos adubos fosfatados e de outros.

Mas o Nordeste, como o Norte, não pode prescindir do apoio do Govêrno, e, precisamente por isto, suas exigências têm sido atendidas com todo o interêsse por parte do Ministério da Agricultura. Além dos trabalhos de pesquisas, há vários convênios firmados com os govêrnos estaduais e numerosas prefeituras; verbas cada vez maiores têm sido aplicadas pela alta administração no fomento e defesa da produção no sentido de melhorar as condições de vida do povo nordestino. Ainda agora, o Ministro Ernesto Dornelles e o Diretor da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural assinaram um têrmo aditivo ao acôrdo existente no sentido de ser intensificado o programa de assistência técnica e financeira que, há algum tempo, vem beneficiando as famílias de pequenos e médios produtores nordestinos. Êsse acôrdo totaliza 15 milhões de cruzeiros, ou sejam 10 do Ministério da Agricultura e 5 da Associação. Esta entidade, fundada pelo Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Associação Internacional Americana mantêm 26 núcleos rurais no Polígono das Sêcas, beneficiando 45 municípios. Com os recursos ora votados, mais 10 escritórios serão instalados no corrente ano, visando atender outros 10 municípios.

A exemplo do que realiza o Plano de Valorização Econômica da Amazônia, a obra de recuperação do Nordeste avoluma-se a pouco e pouco. Evidentemente, há ainda muita coisa para realizar, e só mesmo no transcurso dos anos será possivel a conquista dos grandes resultados.

A verdade, porém, é que o Nordeste não está só. Ali palpita a alma nacional, e isto demonstra que o Brasil deve crescer em tôda parte.

Café exportado

No dia 15 do corrente foram negociadas com o exterior 50.314 sacas de café, sendo 27.186 em Santos, 15.915 no Rio, 6.088 em Vitória e 1.125 em Paranaguá.

Na mesma data foram despachadas para exportação: 29.619 sacas, sendo 14.532 em Santos, 5.668 no Rio, 75 em Vitória, 3.000 em Paranagu, 4.000 em Angra, 125 em Salvador e 2.219 em Recife.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 32.463 sacas, sendo 25.836 em Santos, 3.830 no Rio, 1.750 em Paranaguá e 1.047 em Angra.

Até à data em referência foram embarcadas 12.633.836 sacas, sendo 12.325.343 para o exterior e vendidas êste mês .... 491.200 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.821.122 sacas.

Canceladas — 2.177/375 sacas 4.354 sacas em Paranaguá.

Acôrdo Brasil-Uruguai

MONTEVIDÉU, 24 (AFP) — Os Estados Unidos e o Uruguai assinaram um acôrdo de cooperação técnica, destinado a contribuir para o aumento da produção e recursos econômicos do Uruguai. O documento foi assinado pelo Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Santiago Rompani, e o Embaixador dos Estados Unidos, sr. Dempster McIntosh.

Represália ao bloqueio econômico do Viet Nam

PNOM PENH, 24 (AFP) — Anuncia comunicado do Ministério das Finanças que será realizado, a partir do dia 26 do corrente, rigoroso fechamento da fronteira entre o Cambodge e o Viet Nam Meridional. A fronteira permanecerá aberta às mercadorias em trânsito. Essa medida constitui a resposta cambojana ao bloqueio econômico decidido na segunda quinzena de fevereiro pelo Viet Nam Meridional.

Aproximação econômica hindu-russa

NOVA DELHI, 24 (AFP) — A visita que o sr. Mikoyan fará a esta capital na próxima semana permitirá ao Vice-Presidente do Conselho da União Soviética uma troca de pontos de vista, notadamente a respeito das questões de ordem econômica, segundo os círculos bem informados. Por outro lado o Ministro dos Transportes anunciou ontem que seria assinado na próxima semana um acôrdo a respeito da criação de uma linha de navegação entre a India e os portos russos do Mar Negro. Recorda-se igualmente que técnicos russos auxiliam atualmente a India a fazer o recenseamento das suas possibilidades petrolíferas.

Disponibilidades cambiais

São as seguintes as disponibilidades cambiais distribuidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para as licitações dos dias 2, 3, 4 e 5 de abril p vindouro:

Dia 2 — US Itália — pronto — 22.000; US$ Iug. — pronto — 60.000; US$ Pol. — pronto — 123.000; US$ Urug — pronto — 62.000; US$ A. C. L. — pronto — 347.000; SW. KR. — pronto — 855.000

Dia 3 — US$ Arg. — pronto — 213.000; US$ Bol. — pronto — 50.000; US$ Turq. — pronto — 152.000; US$ — 120 dias — . . . 526.000

Dia 4 — US$ Chile — pronto — 76000; US$ Grécia — pronto — 61.000, US$ Japão — pronto — 291.000; US$ Nor. — pronto — 149.000; FRS. FRS. — pronto — 30.450.000

Dia 5 — US$ Esp. — pronto — 240.000; US$ Finl — pronto — 151.000; US$ Hungria — pronto — 62.000; US$ Tcheco — pronto — 122.000, DAN KR — pronto — 1.260.000.

Exportação de vinhos portuguêses

LISBOA, 24 (ANI) — A exportação de vinhos portugueses, que vinha baixando perigosamente, tende novamente a aumentar. Segundo declarações do Ministro da Economia, dr. Ulisses Cortês, ao tratar de problemas vinícolas em 1955, exportaram-se quase o dôbro de vinhos comuns do que nos dois anos antes, graças à reconquista de alguns mercados tradicionais. O total da área plantada de vinhas, em Portugal, é de cêrca de .... 280.000 hectares. O Govêrno, que já concedeu ajudas à vitivinicultura no valor de 750.000 contos, adquiriu por intermédio da Junta Nacional do Vinho os vinhos que estão armazenados, cujo valor ascende a 310.000 contos.

Firme o café e estacionário o cacau

PARIS março — Na sua seção habitual sôbre os diferentes aspectos dos mercados comerciais em diversos centros mundiais, o semanário 'Express Documents" em seu último número publica o seguinte tópico: "A alta prossegue ainda no mercado de cafe de Nova York, graças às últimas indicações sôbre a colheita colombiana, colheita que se encontra sensivelmente abaixo do nível das necessidades do consumo.

Considerações de ordem financeira a respeito do Brasil contribuem, igualmente, para facilitar a alta, tendo em vista que todo perigo de um nova desvalorização do cruzeiro parece definitivamente afastado.

No entretanto — termina a nota do referido semanário — se o café sobe, o cacau continua estacionário e, por vêzes, até fraco A abundância dos disponíveis pesa, ainda, sôbre um cercado cujos compradores permanecem hesitantes".

Os industriais japonêses aumentam suas inversões na América Latina

TÓQUIO (Globe Press) — Estimulados pelo Govêrno, os industriais japoneses vêem aumentando suas inversões no exterior nos últimos anos, fundando muitas emprêsas no Brasil Argentina, México Bolívia e países asiáticos.

Segundo declarou um porta-voz da indústria japonesa muitos industriais da América Central e da América do Sul estão interessados tanto pela técnica como pelos equipamentos japoneses

No México os japoneses estabelecerão uma fábrica de teares e outra de correias transportadoras e na Argentina, estão sendo organizadas duas companhias nipo-argentinas, para explorar a pesca No Brasil será fundada uma fábrica de fiação da qual Toyo Cotton Spinning participa com 4.000.000 de dólares. Além disso estão se processando negociações entre orasileiros e japoneses para a fundação de uma fábrica textil e outra de canetas-tinteiros

Na Bolívia, a Tsijui Sangyo aplicará 1.200.000 dólares numa refinaria de açucar com capacidade de produção de 250 toneladas diárias.

Essa intensificação de interêsse dos industriais japoneses pela América Latina também se reflete no aumento da venda de passagens por parte da Canadian Pacific Airlines, para sua linha de Tóquio à Cidade do México e a Lima, via Vancouver. E' considerável o número de industriais japoneses que viaja por êsse meio para a América Latina

O Govêrno Japonês, que como foi dito se mostra vivamente interessado na aplicação de capitais no exterior, está estudando novas medidas para estimular tal aplicação entre as quais inclui a adoção de um seguro governamental para garantir as inversões no estrangeiro.

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

CONVITE

Convidamos os companheiros dos Movimento JJ para assistirem à posse do prefeito Francisco Negrão de Lima. A solenidade terá lugar amanhã, às 17 horas, no Palácio Guanabara.

Rio, 25 de março de 1956.

(a) LUIZ CORRÊA, coordenador

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLÉIA, 83

Telefone: 52-8179

RELATÓRIO DO BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A. A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, CONVOCADA PARA 28 DE MARÇO DE 1956

Senhores Acionistas

Ao apresentar-lhes a súmula do relatório das atividades e resultados, relativos ao exercício de 1955, do Banco Financial Novo Mundo S. A., o fazemos com particular prazer, pois tivemos um ano assinalado por resultados satisfatórios, apesar das incertezas que caracterizavam a vida econômica e da situação política que aconselhava certas cautelas e retrações nos negócios em geral.

Contudo, Senhores Acionistas, pela exposição a seguir, Vv. Sa. poderão concluir, com segurança, que a estrutura econômica brasileira se tem fortificado e é marcante o progresso do país, e, através dele, o Banco Financial Novo Mundo S|A, em sua evolução expressiva, vem obtendo resultados positivos.

Nossa organização que depende do meio econômico onde opera e do qual faz parte integrante, nêle já tem sua parcela de influência. Em razão disso, as diretrizes gerais que traçamos visam dois resultados — um imediato, tendo em vista remunerar o capital aplicado, outro mediato, — objetivando no futuro uma atuação cada vez maior e uma solidificação de suas bases, seja destinando parte da receita para estudo e implantação de novas técnicas de trabalho, simplificando-o para seu maior desenvolvimento, procurando servir melhor seus clientes, e seja cuidando também do bem estar de seus funcionários, desenvolvendo um serviço social capaz de atender êsse fim.

Apreciamos também, em nosso relatório, a ser brevemente remetido aos Srs. Acionistas, os problemas básicos e fundamentais da conjuntura econômica brasileira, bem como os índices de seu desenvolvimento nos diferentes setôres da produção, moeda e crédito. Não pode prescindir a administração superior de um Banco do conhecimento, amplo e minucioso, da economia do país. Nêsse sentido o nosso relatório anual é testemunho da nossa compreensão e familiaridade dos problemas da economia nacional.

Quer a Diretoria apresentar seus agradecimentos a todos que colocaram seu capital em função dêste empreendimento, e também tornar extensivos esses agradecimentos ao nosso Conselho Fiscal, aos Srs. Gerentes que, com a sua capacidade, colaboraram com seus conhecimentos, bem como a todos os funcionários pela cooperação que nos prestaram.

MOEDA E CRÉDITO

Sob o aspecto monetário e creditício, pode-se afirmar que houve uma expansão desproporcional dos meios de pagamento. O ritmo inflacionário continuou e em razão disso houve um aumento nos depósitos bancários e ao mesmo tempo a solicitação de empréstimos foi mais que proporcional ao crescimento dos depósitos.

Ao iniciar-se o exercício de 1955, três Instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito influenciavam, de maneira decisiva, os negócios bancários. A Instrução de n. 105, referente às taxas de juros de depósitos, e a Instrução de n. 106, que fixava as taxas das operações de redescontos, tiveram pouca influência em nosso estabelecimento bancário, conforme afirmamos no relatório de 1954.

A Instrução que teria influência sôbre o nosso estabelecimento de crédito, era a de n. 108, que determinava manter-se no Banco do Brasil S|A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, 14% sôbre o montante dos depósitos à vista e 7% sôbre os a prazo fixo ou aviso prévio superiores a 90 dias, se o saldo dos depósitos ultrapassasse o saldo máximo dos balancetes mensais até 30 de outubro de 1954, ou 5% do acréscimo do saldo máximo referido.

Com referência à esta última Instrução de n. 108, a Superintendência da Moeda e do Crédito, atendendo às ponderações dos bancos nacionais, a revogou em 5 de maio de 1955, através da Instrução n. 116, Instrução esta que prestou à rêde bancária e aos negócios do país relevante serviço.

A legislação sôbre negócios bancários, a que nos referimos, pouca transformação trará às diretrizes que imprimimos aos negócios de nosso estabelecimento. Quanto à inflação estamos tomando medidas necessárias para que nossas despesas gerais e administrativas não sofram seus efeitos.

CAMBIO

A inflação, com a consequente desvalorização de nossa moeda, e também o comércio exterior do Brasil depois do declínio dos preços do café nos mercados exteriores, fizeram com que as taxas de câmbio fossem maiores em 1955.

Em relatório anterior afirmamos que, em 1955, havia quase impossibilidade de obtenção de suficientes divisas para equilibrar o orçamento cambial, de forma a nos permitir uma importação de acôrdo com nossas necessidades. As previsões se confirmaram. E' certo que no ano findo, houve algumas transformações que melhoraram a situação de nosso comércio exterior. O fato mais evidente foi o funcionamento das refinarias de petróleo.

Para 1956, podemos adiantar que as taxas de câmbio, dificilmente baixarão dos níveis atingidos em 1955, a não ser que o café alcance boa cotação no mercado internacional, e que a inflação interna seja contida.

Nossa seção de câmbio, operando no setor de câmbio, mantem 82 correspondentes nas principais praças do mundo. Desenvolvem êsses correspondentes ampla atividade, servindo nossa numerosa clientela, com cartas de crédito, ordens de pagamento, "travelers-cheks", etc.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Analisado o "Balanço e a Conta Lucros e Perdas" do exercício de 1955 comparando-o com o dos anos anteriores, autoriza-nos a afirmar que o exercício de 1955 foi auspicioso. O progresso de nosso estabelecimento de crédito continuou de forma acentuada.

O ativo do Banco Financial Novo Mundo aumentou em Cr$.. 408.126.574,20 em relação a 1954, e de Cr$ 615.417.094,20 em relação a 1953.

Considerando-se o capital e reservas, fàcilmente pode verificar-se que o seu aumento tem sido crescente. De Cr$..... 112.118.201,70, de Cr$ 130.373.812,90 que eram respectivamente em 1953 e 1954, atingiu no exercício passado a parcela de Cr$.. 149.312.864,60, aumento substancial de Cr$ 37.194.662,90 em dois anos apenas.

Temos, ainda, a satisfação de registrar, e com singular prazer, a autorização concedida, pela Assembléia Geral dos acionistas, de dezembro último, para aumento, em dinheiro, do nosso capital de Cr$ 90.000.000,00 (noventa milhões) para Cr$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros).

Assim, capital e reservas irão perfazer, já no exercício de 1956, a soma de Cr$ 179.000.000,00 (cento e setenta e nove milhões de cruzeiros). Esta autorização é expressiva e testemunha a confiança dos acionistas na nossa administração.

Com relação aos depósitos, seu total, em 1955, registrou o aumento de Cr$ 143.475.945,10 em relação a 1954, e de Cr$.... 258.022.343,30 tomando-se como base o exercício de 1953. Atualmente, atinge a cifra de Cr$ 1.376.484.180,70. Subdividindo-se os depósitos em duas modalidades, o aumento, nos depósitos "à vista e a curto prazo", foi de Cr$ 146.662 818,60 maior que o de 1954.

Em consequência do aumento dos depósitos, pudemos aumentar os empréstimos, e atender, com maior flexibilidade, a nossos numerosos clientes, nas solicitações de desconto de títulos. O crescimento do volume de operações nos permitiu obter um lucro líquido de Cr$ 31 73. 439,60 e a distribuição de dividendo de 12% ao ano sôbre o capital realizado.

Com aumento do volume de nossos negócios não seria de admirar que as despesas aumentassem. Outro fator que determinou também o aumento das despesas é a inflação que nos últimos anos provocou inelutáveis aumentos de despesas administrativas e gerais. Tal fenômeno é geral, não só nos estabelecimentos bancários, como também, em todas as modalidades de emprêsas.

NOVOS DEPARTAMENTOS

Podemos anunciar que em 1955 iniciamos o funcionamento de três novas agências — Braz de Pina e a do Meyer, na Capital Federal, e a de Santo Amaro, em São Paulo. Para 1956, funcionarão os seguintes novos departamentos: Jardim América — em São Paulo — Santo André — e São Caetano, nos municípios do mesmo nome, no Estado de São Paulo.

MOVIMENTO DE AÇÕES

Informamos, ainda, que em 1955 foram transferidas 17.681 Ações, sendo por conversão;

Ao portador	3.509
Nominativas	5.707
	9.216
e por venda	7 865
Total	17 081

O Balanço Geral de 31-12-55 e a Conta de Lucros já foi publicada no "Diário Oficial da União" em 23-1-56 e no "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro em 18-1-56.

Ao concluir esta exposição, com informações relativas ao exercício de 1955, estamos ao inteiro dispôr dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Reafirmando-lhes os nossos propósitos de, no exercício de 1956, imprimir aos nossos negócios a mesma dedicação, zêlo e segurança, que já constituem tradição do nosso Banco.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1956.

Presidente — **Victor Fernandes Alonso**

Vice-Presidente — **Domingos Fernandes Alonso**

Diretores — **Adhemar Leite Ribeiro**

Gumercindo Nobre Fernandes

Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho

José Pereira Fernandes

Cláudio Pereira Fernandes

George da Silva Fernandes

Adautto Fernandes de Magalhães Castro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Transcrevemos, na íntegra, o parecer do Conselho Fiscal sôbre o relatório e contas da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955.

"Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco Financial Novo Mundo S|A., no desempenho das suas atribuições legais, depois de procederem ao detido exame de toda a escrituração e documentos do seu Ativo e Passivo, em confronto com o Inventário e Balanço levantados pela respectiva Contabilidade, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955, constataram a clareza dos lançamentos e a sua perfeita exatidão; e, porisso, são de parecer que sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária as contas apresentadas, bem como todos os atos praticados pela Diretoria no decurso do mesmo exercício.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1956.

aa) **José Fernandes Gonzalez**

Joaquim Pinto de Oliveira

Carlos Cyrillo Junior

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

Temporada Nacional de Arte

Inauguração: Depois de amanhã, terça-feira, 27, às 21 horas
Espetáculo misto de Lírica, Comédia e Bailados
1.º, 2.º e 4.º episódios de

COLOMBO

Oratório de CARLOS GOMES — Palavras de ALBINO FALANCA
com PAULO FORTES — WANDA SCOSITO — ALFREDO COLOSIMO — NEWTON PAIVA — GLARIA QUEIROZ
Coro e Orquestra do Teatro Municipal — Regente: SANTIAGO GUERRA

LIÇÃO DE BOTÂNICA

Comédia em 1 ato de Machado de Assis
com VERA NUNES - MAURICIO BARROSO - LUISA BARRETO LEITE - EVA WILMA
Direção de RUGGERO JACOBBI

O ESPANTALHO

Ballet em 2 quadros. Música de FRANCISCO MIGNONE, Libreto de VERA PACHECO JORDÃO. Coreografia de TATIANA LESKOVA. Cenários e Figurinos de SANTA ROSA.
Orquestra e Corpo de Baile do Teatro Municipal
Regente: HENRIQUE NIREMBERG

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.

QUARTA-FEIRA próxima, 28, às 21 horas — QUARTA-FEIRA
CONCERTO SINFONICO PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
sob a regência de CLAUDIO SANTORO

Em programa: Obras de CLAUDIO SANTORO: Brasiliana, em 3 movimentos (Primeira audição) — Concêrto para Piano e Orquestra N. 1. Solista HEITOR ALIMONDA — Sinfonia N. 5 (Primeira audição mundial).

Bilhetes à venda, sábado até às 12 horas. — Mesmos preços do espetáculo de Têrça-feira próxima, acima detalhados.

TEMPORADA NACIONAL DE BAILADOS
com o concurso do célebre bailarino

ALÍCIA MÁRKOVA

e seu "Partner" OLEG BRIANSKY

Estréia: Terça-feira, 3 de abril. Depois de amanhã, Terça-feira, às 17 horas, encerram-se as DUAS ASSINATURAS PARA TRÊS RÉCITAS NOTURNAS E TRÊS VESPERAIS, devendo os NOVOS INSCRITOS retirarem suas localidades nêsse prazo.
Quarta-feira, 28: VENDA AVULSA PARA A ESTRÉIA.

Coluna dominical e horizontal
Pijama, pijama, pijama

Sociedade

1 Estão decididamente no Rio, o atual pintor Adrian e a atual fazendeira Janet Gaynor. A primeira pessoa que procuraram foi o solteiro sr. Jorge Guinle.

♣

2 O meu programa Miss TV de hoje (sete e meia da noite), constará no juri com pessoas como a senhora Ivone (uma das dez mais elegantes) Monteiro, o sr. Antonio Liberal, o artista Alceu Pena e o Dávila um dos grandes do rádio brasileiro. Será assunto extremamente bizantino.

♣

3 O príncipe de Mônaco está sendo considerado um gênio pelos seus súditos. Acham êles que o casamento com Grace Kelly é no fundo (além de algo muito agradável) um grande golpe de publicidade que servirá para tornar Monte Carlo a cidade turística número um do mundo. A prova disso é que o rico senhor Onossis pretende aumentar com mais três salões o famoso cassino.

Uma das coisas porém que está chocando a realeza européia é que a cadeia de TV norte-americana que retransmitirá o casamento será patrocinada por uma fábrica de... "soutiens"

4 HOJE o sr. Joaquim Monteiro de Carvalho oferece no Country um jantar a um grupo de artistas italianos que estão circulando pelo Rio.

♣

5 O grande jantar e desfile de modas que a senhora Nilza de Vasconcellos está organizando acontecerá no dia vinte e seis, terça-feira, no "grill-room" do Copa. Será em benefício das organizações Contra o Câncer. Contara com a presença e o patrocínio da sra. Juscelino Kubitschek. Uma noite excepcional.

♣

6 ESTOU informado de que o lutador de box Rocky Marciano, comprou em São Paulo uma joia de três mil dólares. Ao presentiar a sra. Marciano com o "souvenir", disse: "— isso é para você lembrar o Brasil".

No dia de hoje o casal Marciano irá a missa, Matriz de Copacabana, na praça Serzedêlo Corrêa.

♣

7 Grande escândalo em Nova Iorque. A jovem baronesa Nica de Koenigaswater, 43 anos, irmã mais velha do barão Rotchild está tentando tirar a sua filha Janka de dezoito anos das garras da polícia. A Janka em questão foi encontrada num bar de Philadelfia distribuindo doses de besendrina aos músicos da orquestra de "jazz". Embora tal ato não seja condenável pelas leis de Nova Iorque, Philadelfia pensa e age de outra maneira. A família terá de pagar cinco mil dólares e Janka terá que enfrentar um juiz depois de amanhã.

♣

8 O SR. Geraldo Luciano Pereira é banqueiro no Rio e fazendeiro em Minas Gerais. O sr. em questão sempre que tem problemas ou cansaço passa os "wenkends" caçando nas suas propriedades. Quando volta, e sua disposição é tão grande e boa que empregados e funcionários do banco calculam se a caçada foi boa ou não. Eles esperam que desta vez, tenham sido otima. Amanhã saberão.

♣

9 CHEGOU ao Rio a movimentada figura de Valadão. Valadão. Valadão.

♣

10 Vocês devem estar lembrados que há dias atrás anunciei o contrato que a hípica de São Paulo assinou no sentido de trazer ao Brasil um grande time de polo norte-americano e outro argentino. Contei também que o Itanhangá provàvelmente assinaria contrato igual Expliquei que os jogos seriam com entradas pagas e que o dinheiro arrecadado iria para organizações de caridade e, naturalmente também, para as despesas e passagens dos dois esquadrões. Estranhei nessa ocasião que um sr. Tolin tivesse uma participação de vinte por cento sôbre o bruto das arrecadações uma vez que se tratava de acontecimento da personalidade e da profissão de mister Harry Tolin, lembrando que em outra festa em São Paulo (o Baile de Gala Real) êle havia participadc com algumas complicações

Mister Tolin veio até o Rio conversar comigo e mostrar os seus conhecimentos. Provou êsse sr. nada ter recebido dos padres Oblatos por ocasião da festa Gala Real.

Prometeu que não receberia os vinte por cento sôbre os jogos de polo. Contou histórias de sua vida, disse ser amigo de pessoas influentes nos Estados Unidos, entre os quais mister Angier Viddler, Duke com quem teve grandes negócios, e mister Henri Louis III, secretário da Associação de Polo dos Estados Unidos. Disse que seu pai tinha sido presidente da fábrica Dupont de Nemours, Inc., no México. Enumerou várias pessoas aqui como lá que poderiam atestar a sua idoneidade moral e o seu bom comportamento nos negócios. O sr. Tolin, possue umas poucas ações do Hotel Esplanada de São Paulo e diz tratar sòmente dos seus negócios particulares.

Devo informar de que nada tenho pessoalmente contra êste senhor, uma vez que êle provou ser o homem de caráter e boa ficha. Espero que os polistas venham e que a temporada seja um grande sucesso sôbre todos os pontos de vista, o da caridade, o esportivo e o social.

♣

11 NO Aeroporto de Santos Dumont encontrei-me com o senhor Herbert Moses que vinha da cidade de Santos onde foi abraçar o sr. Carlos Nascimento, diretor do jornal "A Tribuna" daquela cidade, que fazia sessenta anos de jornalismo decididamente e ditenta de idade bizantinamente.

♣

12 ONTEM no meu programa da Rádio Tupi, entrevistei a sra. Ilka Labarthe Hidal e a colunista Pomona Politis. Assunto muito movimentado. Depois eu conto.

Janet Gaynor — No Rio para fazer compras

Ciência *ao alcance de todos*

Sôbre os protozoários

O reino animal apresenta uma grande variedade de formas, ao ponto que os zoólogos o dividem em quatro subreinos, a saber: Protozoários, Mesozoo, Parazoo e Metazoa, de acôrdo com o número de células que possue e a presença de camadas de células durante o período embrionário e o número dessas. Assim, em Protozoa estão todos os animais unicelulares enquanto dos demais sub-reinos estão os pluricelulares. Em Mesozoa foram colocados alguns animais em cuja estrutura não são observadas as camadas celulares características do período embrionário enquanto que em Parazoa estão as esponjas — Phylum **Porifera**, na denominação zoológica que apresentam sòmente duas camadas o ecto e o endoderma e em Metozoa estão os demais animais e são caracterizados por apresentar três camadas: o ecto, o meso e endoderma.

Voltando aos protozoários vamos verificar que êste grupo é extremamente curioso e que a diversidade de forma embora possuindo uma única célula, é imensa. Há protozoários — as amebas — que são simples, cuja morfologia pouco difere de uma célula, esquemática idealizada para fins didáticos, com o seu núcleo como protoplasma, membrana pouco diferenciada, com vacuolo e incrustações, e, possuindo a propriedade de emitir pseudopodos que lhe permite uma locomoção. Ao lado das amebas estão as **Sphaerophrya** com uma morfologia mais complexa ou os foraminíferos que possuem uma carapaça ou esqueleto de material calcáreo.

A importância do estudo dos protozoários é grande, não só no ponto de puramente econômico como no médico. Assim vamos verificar que em grande número de doenças do homem e dos animais domésticos são provocadas por êstes animais unicelulares. As simples amebas, com os seus delicados e curiosos pseudopodos são causadoras de uma doença grave localizada no tubo gastro-intestinal — a desenteria amebiana. Outra doença provocada por protozoário alongado em uma membrana e um flagelo: foi descrito por Carlos Chagas, com a denominação de **Schizotrypanum Cruzi**, em homenagem a Osvaldo Cruz. Êste grupo de protozoário é caracterizado não só pela sua morfologia, mas também, pelo seu ciclo evolutivo uma vez que êste é realizado parte no organismo do homem e parte em inseto hemotofago, o barbeiro. Um protozoário do mesmo tipo do descrito por Carlos Chagas é o causador da terrível doença do sono que ataca o homem em determinadas regiões da África, sendo transmitida de pessoa a pessoa pelo mosca tse-tse

A malária também é uma doença desencadeada por um protozoário que possue a característica de se localizar nas hematias, destruindo-as. A transmissão da malária ou paludismo se deve a um determinado grupo de mosquitos. Êstes ao sugar uma pessoa com malária se contaminam Ao aparelho digestivo do mosquito o parasito realiza parte da evolução e quando o mosquito vai sugar, depois de um certo período, os protozoários localizados agora nas glândulas salivares do mosquito penetram no homem, continuando dêsse modo o seu ciclo evolutivo Há três espécies de protozoários provocadores da malária e pertencem ao gênero **Plasmodium**.

Os protozoários são muito antigos na terra e nos mais variados terrenos e idades zoológicas êles são encontrados, principalmente os pertencentes ao grupo dos foraminíferos. A presença de determinados tipos de foraminíferos pode indicar a natureza do terreno, e, por exemplo, dos indícios se o mesmo é petrolífero ou não. Em algumas regiões a riqueza de foraminíferos é imensa e essas terras são utilizadas amplamente na indústria.

O estudo dos protozoários é denominada protozoologia e um dos mais belos campos da Zoologia, não só devido a sua grande variedade de espécies, como, também, grande diversidade de campos a serem estudados.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO.
74 — S/507
Fone: 22-5788

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE
JORES:

Nunes — Aniversaria hoje Carlos Nunes. Apesar de ser um velho militante da reportagem, é ainda um jovem espírito, sendo diplomado pela Escola de Jornalismo.

Ministro Zacarias de Góis; dr. Moisés Lupion; Osvaldo Nunes dos Santos; coronel José Teófilo; Luís Celso Uchôa Cavalcanti; Alberto Tavares; professor Vitor Capucci; Onofre da Silva Oliveira; José Cavalcanti de Almeida; Antônio Tebet; Miranda Rosa; Albérico de Paula Chaves; José da Anunciação Gonçalves; Mauro Barros Vasconcelos; engenheiro Tomaz Aquio Lopes; Henrique Veiga Cabral; Valdemar Bergamini; José Vieira Ramos; dr. Lourival Nobre de Almeida; dr. Marcelo Figueiredo Lima; Paulo da Silveira; João Guimarães; Alberto Carvalho; Antônio Ibrahim Haddad; Francisco Felipe; Henrique C. Castro; Carlos Gomes Potengi; Claribalte Passos; Edmir Pedreneiras.

SENHORAS:

Maria Silvia de Noronha; professôra Maria de Lourdes Sena Franco Ferraz; Neil Paranhos Ribeiro Pinto; Maria de Lourdes Reis; Drumond de Paula; Julica de Andrade Pinto Jataí; Lúcia Pinto Jateu; Noêmia Maria de Matos; Margarida Nunes; Paulina Fonseca de Sá; Bernardina Emília Velho.

CASAMENTOS

Da senhorinha Norma, filha do casal Afonso Pereira Passos, com o sr. Jorge Jesus Coelho, no dia 7 de abril, às 17,20 horas, na igreja de Santa Teresinha (Mariz e Barros).

RECEPÇÕES

Comemorando a Festa Nacional da Grécia, será celebrada hoje, às 10.30 horas, missa solene na igreja de São Nicolau, na Avenida Gomes Freire número 567.

Depois da missa, o sr. ministro Georges Argyroponlos receberá a Colônia Grega na Legação, na Praia de Flamengo. 382.

S. Exa. dará uma recepção ao corpo diplomático, amanhã, às 21 horas, no Hotel Glória.

CONFERENCIAS

Será realizada, hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74, Glória, uma conferência pública sôbre: "Apreciação especial do casamento".

HOMENAGENS

Terá lugar no dia 4 de abril, às 20 horas, no salão de festas do Botafogo de Futebol e Regatas, o jantar que amigos colegas e admiradores do dr. Arf Franco lhe oferecem por motivo de sua investidura no cargo mais alto de Tribunal do país. As listas de adesões são encontradas na casa Raul Campos, na Rua Miguel Couto, 27, a caixa da Livraria Freitas Bastos, na portaria do Senado Federal, na biblioteca do Fôro com o dr. Rubens, na Rua São José, 56, sala 3, e na secretaria da ABI, com o sr. Júlio Moreira.

SAIU

SOMBRA

À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de Pérolas e Pérolas soltas, grande sortimento, importação direta à preços baratos. Av. Rio Branco, 173 4.º andar

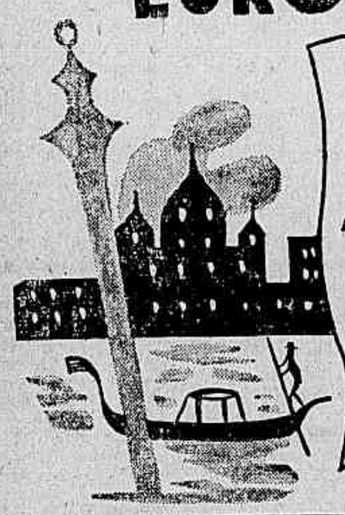
Despedida do ministro Altamir de Moura

Realizou-se ontem o almôço de despedida oferecido por colegas do Itamarati e da Comissão de Limites ao ministro Altamir de Moura, ex-Chefe da Divisão de Fronteiras, recentemente designado para Cônsul Geral do Brasil em Barcelona. Usaram da palavra o embaixador Hildebrndo Accioly e o homenageado.

DR. IVO PITANGUY
(CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA)
AV. N. S. DE COPACABANA
540 - Aptº. 601 - Tel.: 57-6411

Excursões econômicas acompanhadas à

EUROPA



visitando:
ITÁLIA
AUSTRIA
SUIÇA
ALLEMANHA
HOLANDA
BELGICA
FRANÇA
ESPANHA
•
PORTUGAL

Viagem marítima de ida e volta no confortável vapor italiano da
SITMAR
"CASTEL BIANCO"
(17.000 toneladas)
Partidas — 26 de Abril / 9 de Junho

Estadia em confortáveis hoteis, e excursões feitas em ônibus de luxo aos pontos turisticos do atraente roteiro estabelecido.

10 DIAS EM PARIS

Assistência do guia acompanhante durante toda a viagem, e das nossas casas próprias na Europa, para informes e recebimento de correspondência.

TARIFAS — INSCRIÇÕES e INFORMAÇÕES

SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
EXPRINTER S.A.
(TURISMO E CAMBIO)
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 25 — De manhã, poderá iniciar viagem e também contratar casamento. Amanhã será propício para tratar negócios imobiliários. Lua Cheia às 6,55 horas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Agitação, contrariedades com parentes ou amigos e notícias desagradáveis à tarde 6, 7 e 8; 33, 34 e 44. (horas e números).

— Chance em todos os empreendimentos e negócios lucrativos inesperados. 16, 15 e 22; 23, 32 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Possibilidades de êxitos em mal-estar. A tarde e a noite serão contrárias, com gripes e resfriados. 9, 10 e 11, 54, 61 e 74 (horas e números).

— Apreensividade por dinheiro. Mal-estar. A tarde e a noite serão de melhores augúrios, 15, 19 e 23; 91, 95 e 96 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã desfavorável, com dificuldades domésticas e financeiras. A tarde será razoável. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

— Dia de maus presságios, desinteligências familiares ou com superiores hierárquicos 12, 20 e 24; 21, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Sorte nos negócios, porém, a saúde está abalada 3, 4 e 5; 30, 31 e 32 (horas e números).

— Perda de vitalidade e aborrecimentos desnecessários, por causa dos outros. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Inquietude, notícias de viagens, a tarde será mais calma com realizações benéficas. 16, 17 e 18 (horas e números).

— O dia de hoje não é próprio para início de emprêsas arriscadas, porque as vibrações astrológicas estão em oposição. 7, 10 e 19; 88, 97 e 100 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Manhã agradavel; a tarde será de maus augúrios, com angústia sentimental. 1, 2 e 6; 10, 11 e 15 (horas e números)

— Manhã desagradável; a tarde será de melhores augúrios, 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Concretização de negócios lucrativos. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12; (horas e números).

— Pequenas possibilidades: a tarde será de apreensões. 7, 8 e 9; 34, 35 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO.

Desfavorabilidades em tôdas as emprêsas. 10, 23 e 24; 32, 44 e 35 (horas e números).

— Hábil de gôsto para organizar o êxito no concúrso e na indústria. 12, 13 e 18; 21, 22, 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Más acontecimentos por falta de contração, isto é, imperícia e inabilidade. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

— Contrariedades, rompimentos de amizade e negócios frustrados. 11, 7 e 16; 74, 23 e 92 (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Manhã de maus presságios com acontecimentos violentos e prejudiciais 8, 10 e 12; 36, 46 e 66 (horas e números)

— Dia contrário, decepção de amigos e parentes e negócios paralisantes 12, 17 e 18; 21, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Saúde precária, contrariedades e rusgas domésticas. 12, 16 e 21, 53, 70 e 19 (horas e números).

— Favores do outro sexo, pequenos lucros; a noite será agradável. Sonhos fantásticos e estranhas visões. 17, 18 e 19; 26, 28 e 36

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Manhã desfavorável; a tarde será venturosa, com lucros inesperados. 14, 15 e 15; 51, 50 e 70 (horas e números).

— Constrangimentos, brigas e negócios mal sucedidos 9, 13 e 17; 27, 46 e 36 (horas e números).

A Temporada Nacional de Arte

Artes

Antônio Bento

A TEMPORADA Nacional de Arte, anualmente realizada no Teatro Municipal, em virtude de ter, será inaugurada na próxima terça-feira, 27, às 21 horas. O programa do espetáculo de estréia é eclético, incluindo três gêneros de agrado do público — música, "ballet" e comédia — assim distribuídos: o oratório *Colombo* de Carlos Gomes, a comédia *Lição de Botânica* de Machado de Assis e o bailado *O Espantalho*, música de Mignone, coreografia de Leskova, cenários e figurinos de Santa Rosa. A iniciativa dêsses espetáculos dos três gêneros deve-se a Celso Kelly, sendo sua sugestão aceita pela Comissão Artística e Cultural.

* * *

NO DIA seguinte, quarta-feira, 28, será realizado um concêrto de obras sinfônicas de Cláudio Santoro, um dos mais talentosos entre os novos compositores brasileiros Serão executadas pela orquestra do Municipal, sob a regência do autor, a *Brasiliana*, em três movimentos (primeira audição); o *Concêrto Para Piano e Orquestra n. 1*, tendo como solista Heitor Alimonda e a *Sinfonia n. 5* (primeira audição mundial) Santoro foi a princípio atonalista, tendência que logo abandonou.

DEVE-SE a iniciativa dêsse concêrto sinfônico a Murilo Miranda, diretor do Teatro Municipal, que igualmente propôs a realização de uma série de recitais a cargo de artistas como Arnaldo Estrêla, Maria da Penha Laís de Sousa Brasil e Oscar Borgerth

Terão caráter cultural essas audições que deverão ser efetuadas no *Foyer* do Teatro Arnaldo Estrêla tocará apenas música moderna em seu concêrto. Maria da Penha - Laís de Sousa Brasil, duas jovens pianistas de talento, darão respectivamente seus recitais a 31 de maio e 7 de junho próximos.

Essa série de concertos constitui uma das novidades melhores da Temporada Nacional de Arte, que se estenderá até junho, terminando com espetáculos de comédia.

ADIADAS AS AULAS DOS CURSOS DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Por motivo de ordem técnica as aulas dos cursos do Museu de Arte Moderna ficam adiadas. "Os senhores alunos serão avisados do início das mesmas pela imprensa — declara uma nota distribuída pela Secretaria do Museu.

ALICIA MARKOVA COM O "BAILET" DO MUNICIPAL

Não poupando esforços para satisfazer às exigências do numeroso público amante do "ballet", sempre em crescendo, a direção do T. Municipal, assegurou à Temporada de Bailados do corrente ano a presença de figuras exponenciais da arte da Dança. Na primeira fase da Temporada, que se iniciará dia 2 de abril, segunda-feira, tomará parte a grande bailarina Alicia Márkova estrêla do "Scala" de Milão, onde tem colhido verdadeira consagração, do público e da crítica, que nela vêem a mais expressiva dançarina da época.

Seus maiores sucessos naquele verdadeiro Templo de Arte, que é o "Scala", serão aqui apresentados sob a direção artística do consagrado coreógrafo e "maitre de ballet" Igor Schwezoff, destacando-se a "Morte dos Cisnes" e "Giselle".

Com a presença da nossa já internacionalmente famosa Beatriz Consuelo, primeira bailarina do "Ballet Marquês de Cuevas", cujo diretor gentilmente permitiu a participação de sua estrêla na temporada, e de outros artistas contratados pelo Municipal para o Corpo de Baile, é grande e plenamente justificada a expectativa do público que aguarda com ansiedade a estréia do dia 2 de abril.

O bailarino Oleg Briansky, partenaire de Alicia Márkova, na próxima temporada de ballet do Municipal

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Sujeito triste dentro do quarto

LIGO o rádio da cabeceira elegante e Deus, simultaneamente, liga a Lua no céu sem nuvens. O rádio faz música repousante e a Lua faz claridade sôbre as flores e os tomates do lugar.

Mecanicamente acendo um cigarro.

Sinto um desencanto pelas coisas que me cercam e um agudo desamor pelas crianças que desfilam pela calçada do meu peito. São feias (eu sei que são feias!) envelhecidas, de cabelos escorridos, tôdas doentes e doentes de uma doença geral que consiste em fazê-las tossir incessantemente, irritantemente.

— Que morram! — é o meu desejo.

Sou um sujeito pobre, sem recursos, sem nada de meu, sem amigos influentes — elas, portanto, que morram logo de uma vez, coletivamente, porque eu não posso fazer nada. Nem poderei.

— Que morram!

Houve tempo em que eu lavava de lágrimas a tosse delas; perdia o sono ouvindo aquele tossir sem fim e tinha desejos loucos de me transformar, de súbito, num comprido vidro de xarope.

Mas, neste momento, não.

Agora não há desejo de ser um metro e oitenta de xarope para silenciar, à custa de centímetros de alcatrão ou lá que seja, a tosse dessas crianças que tossem sem cessar dentro do meu peito de homem pobre, sem recursos. Agora, o que há, é desamor no próximo, surdez a tôdas as tosses, profundo cansaço auditivo.

— Que morram!

Botei minha sensibilidade no prego e não adiantou. Inventei subscrição mas os homens só aderem a almôços coloridos. Fiz samba e ninguém entendeu nem comprou disco. Chorei tôdas as lágrimas e me mandaram tomar uma cachaça dupla, na suposição normal de um amor frustrado e louro.

— Que morram!

Xarope custa dinheiro, dinheiro é guardado a 7 chaves, chave é coisa de São Pedro, São Pedro vive numa nuvem, nuvem é terreno em que nenhum Galeno pisa e quem pode pisar no terreno das chaves pra amenizar a tosse das crianças que tossem na rua, no bairro, na cidade, no país e no meu peito — acreditem: sofre a vertigem das alturas!

— Que morram!

Quero aproveitar a música repousante dêste rádio ligado e a claridade da Lua lunando no quintal. Sou, neste instante, apenas um sujeito triste dentro do quarto e ligeiramente preocupado com o destino das abóboras.

— Que morram!

Verdade radiofônica

HÁ os que exploram petróleo, os que exploram o povo e os que exploram florestas, simplesmente. Entretanto, há os que exploram desquites e êstes, meus caros, andam indóceis na fita com o propalado desquite da cantora Dóris Monteiro.

E' de ver.

Um locutor conhecido desquitou-se e foi um caso sério. Notinhas venenosas, comentários à boca pequena, interpretações desairosas, difamações — o diabo — quando, o certo, não seria nada disso, mas, silêncio em tôrno, respeito ao motivo ou motivos, fiancla em cima do desastre conjugal — coisa que não interessa a ninguém, a não ser aos próprios protagonistas.

Infelizmente, porém, essa gente vê sempre um Mascarenhas naquele que se desquita.

Crime

O TANGO veio vindo, veio vindo e entrou pela minha pele a dentro.

— Quem mandou você entrar, tango?

O tango não me deu bola. Continuou mastigando mágoas, tristezas; continuou chorando o fracasso sentimental dos tangos que se presam.

— Quer fazer o favor de ir à vida? Eu não gosto de você. Você me faz lembrar Silveira Lima lendo J. G. em cima do seu ritmo; em cima das suas queixas. E Silveira Lima cuche.

O tango nem pestanejou.

— Se você continuar em mim vou ser obrigado a sair na mão com alguém e êsse alguém vai ser você...

O tango continuou tocando chatamente.

— Aqui o papai só se interessa por samba, ouviu? Samba e música americana cantada pelo Roy... Larga de ser besta porque eu faço "click" no rádio e você se volatiliza todo.

O tango duvidou.

— Ah, tá duvidando, né? Pois então tome, cachorro!

Fiz "click" e afoguei o imbecil nas ondas de Hertz.

Jackson do Pandeiro e Almira — duas coisas cadenciantes da TV-Tupi que agradam hectares

bar FRISCO
VENHA E VOLTARA
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "A Boca é Boa", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "A Folha de Parreira"; às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "E' Samba na Maloca" às 20,20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8016
GINASTICO - 42-4090 - "Maria Stuart"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 28-8717 - "No Mundo da Lua"; ás 20 e 22 horas; vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai", ás 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
MADUREIRA - "Quem é Que Não Gosta" às 21 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-3164 - "Castiga o Couro"; às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0272 - "Skating Vanites" e "Dancing Waters"; ás 19,45 e 22,15 horas. Vesp. aos sábados e domingos ás 16 horas.
RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Biruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442.
TABLADO - 26-4555.
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 22-1037
TIJUCA - "Cupido nas Furnas"; às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A CONDESSA DESCALÇA (The Barefoot Contessa) - Americano. Colorido. Direção de Joseph Mankiewicz. Drama focalizando a ascensão de uma bailarina popular, que atinge à fama e à glória sem encontrar a felicidade. Com Ava Gardner, Humprey Bogart, Edmond O'Brien. Não São Luís, Rex, Miramar, Carioca, Império, Rian, Piraiá, Santa Alice, Monte Castelo, Bonsucesso e Icaraí (Niterói). Impróprio até 14 anos. (United Artists). Horário: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.
FRANCIS NA MARINHA (Francis in the Navy) - Americano. Direção de Arthur Lubin. Comédia de situações, apresentando o burro falante como "marinheiro". Com Donald O'Connor e Martha Hyer. No Odeon, Alarka Leblon, América, Avenida, Maracanã, Madureira, Moça Bonita, Abolição e Leopoldina. (Universal). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
ONDE A VIDA COMEÇA (Terza Liceo) - Italiano. Direção de Luciano Emmer. Comédia focalizando a vida de estudantes do último ano secundário. Com Christine Carrere, Ana Maria Sandri. No Vitória, Conacabana, Botafogo, Tijuca, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Impróprio até 10 anos. (França Filmes). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O MEU DESTINO E' SOFRER (Vedi Napoli e poi... muori) - Italiano. Direção de Riccardo Freda. Melodrama neo-realista. Com Gianna Maria Canale, Renato Baldini, França Marzi. No Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Impróprio até 10 anos. (Telefilmes). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
PERDOA-ME (Perdonami) - Italiano. Direção de Mario Costa. Melodrama neo-realista, focalizando as complicações causadas numa cidade industrial por uma mulher marginal. Com Antonella Lualdi, Raf Vallbne, Tamara Lees. No Art-Palácio, Pathé, Presidente, Eskye, Mauá e Paratodos. Impróprio até 18 anos. (Art). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Traição Cruel".
CENTENÁRIO - 43-8543.
CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' - 32-2923 - "Kalapalo".
FLORIANO - 43-9074 - "Francis na Marinha".
IDEAL - 42-1218 - "Super-Homem Vem de Novo".
IRIS - 42-0763.
LAPA - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "Orquídeas Para Minha Espôsa" e "A Volta do Criminoso".
MEM DE SA' - 22-2232 - "Chamas Que Não se Apagam".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Tentações de Adão".
ODEON - 22-1508 - "Francis na Marinha".
OLIMPIA - 42-4983 - "Desejos Proibidos" e "Preço da Redenção".
PATHE' - 22-9795 - "Perdoe-me".
PLAZA - 22-1097 - "O Meu Destino é Sofrer".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Perdoe-me".
PRIMOR - 43-6681 - "O Meu Destino é Sofrer".
REX - 22-6327 - "A Condessa Descalça".
RIO BRANCO - "Montana, Terra Proibida".
RIVOLI - "Onde as Palavras Morrem" e "O Mistério da Madame Beatriz".
S. JOSE' - 42-0492 - "Casablanca".
VITÓRIA - 42-9020 - "Onde a Vida Começa".

ZONA SUL

ALASKA - "Francis na Marinha".
ALVORADA - 57-2795 - "As Mulheres Que Trabalham".
ART-PALÁCIO - 57-2795 - "Perdoe-me".
ASTORIA - 47-0466 - "O Meu Destino é Sofrer".
AZTECA - 45-6813 - "Casablanca".
BOTAFOGO - 26-2506 - "Francis na Marinha".
CARUSO COPACABANA - "Casablanca".
COPACABANA - 57-5134 - "Onde a Vida Começa".
FLORESTA - 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "Sangue de Mestiço".
IPANEMA - 47-3806 - "Sangue de Mestiço".
LEBLON - 27-0800 - "Francis na Marinha".
METRO COPACABANA - "Tentações de Adão".
MIRAMAR - "A Condessa Descalça".
NACIONAL - 26-6072 - "Casablanca".
PIRAJA' - 47-2668 - "A Condessa Descalça".
POLITEAMA - 28-1143 - "Terra Ensanguentada".
RIAN - 47-1144 - "A Condessa Descalça".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
ROXY - 27-2845 - "O Caso Maurizius".
S. LUIS - 25-7679 - "A Condessa Descalça".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Francis na Marinha".
AVENIDA - 28-1667 - "Sangue de Mestiço".
BANDEIRA - "A Maldição da Serpente".
CARIOCA - 28-8179 - "A Condessa Descalça".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Selva Nua".
GRAJAU' - 38-1311.
HADOCK LOBO - 49-9610 - "O Meu Destino é Sofrer".
MARACANÃ - 49-1010 - "Sangue de Mestiço".
MADRI - 48-1184 - "Teresa Raquin".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Tentações de Adão".
NATAL - 48-1418 - "Sangue de Mestiço".
OLINDA - 48-1032 - "O Meu Destino é Sofrer".
PALACIO VITORIA - 48-1971 - "O Craque".
SANTO AFONSO - "Casablanca".
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Condessa Descalça".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Vamos Com Calma".
ESKYE - 28-5514 - "Perdoe-me".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Terra Ensanguentada".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "A Condessa Descalça".
AGUA SANTA.
ALFA - 29-2815 - "Jerônimo".
ANCHIETA - "Guerra ao Samba".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 39-1744 - "Sangue de Mestiço".
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BARONEZA - "Mãos Sangrentas".
BORJA REIS.
CACHAMBI - 29-4717 - "Belo e Indomável" e "O Inimigo Público".
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Casablanca".
EDISON.
GUARACI.
IMPERATOR - "Casablanca".
IRAJA' - 48-8330 - "Tira a Mão Daí".
JOVIAL - 29-0652.
MARIANA.
MADUREIRA - 9-8733 - "A Condessa Descalça".
MASCOTE - 29-0411 - "O Meu Destino é Sofrer".
MEIER - 29-1222 - "Mãos Sangrentas"
MODELO.
MODERNO - "Aventuras dos Irmãos Corsos".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Chamas Que Não se Apagam".
NOVO HORIZONTE - "Não há Crime sem Castigo" e "Mulher da Rua"
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS - 29-5198 - "Perdôe-me".
PIEDADE.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8330.
REALENGO.
REAL - 29-3467.
ROULIEN - 29-5391.
RIDAN - 49-1633 - "Carnaval Atlântida".
REGENCIA.
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - "A Casa da Outra".
VAZ LOBO - 48-9198 - "Mulheres Que Trabalham".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Francis na Marinha".
LEOPOLDINA - "A Condessa Descalça".
MAUA' - "Perdôe-me".
ORIENTE - 30-1131 - "Tira a Mão Daí".
PARAISO - 30-1060 - "Nas Selvas de Zanzibar".
PENHA - 30-1060 - "Lembra-te de Viver".
PALACIO HIGIENOPOLIS - "Maria da Praia".
ROSARIO - 20-1882 - "Dá-me Tua Mão".
RAMOS - 30-1094 - "Homens sem Rumo".
SANTA CECILIA - 30-2666 - "O Morro da Traição".
S. GERALDO - 30-9282 - "Sublime Inspiração" e "O Renegado dos Montes".
SANTA HELENA - "Minha Espada e a Lei".
S. PEDRO - "Casablanca".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR - "Conflitos D'Alma" e "Ferocidade".
JARDIM - "Fuga Heróica".

NITERÓI

CASSINO ICARAI'.
CENTRAL - "O Rio das Almas Perdidas".
EDEN
ICARAI' - "A Condessa Descalça".
IMPERIAL - "Gigantes em Fúria".
ODEON - "Francis na Marinha".
PALACE - "Sangue de Mestiço".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "A Condessa Descalça".
D. PEDRO - "King Kong".
PETROPOLIS - "Chamas Que Não se Apagam".
SANTA TERESA - "A Renegada" e "Encontro no Rio".

JACAREPAGUA

MARAJO' - "O Primo do Cangaceiro".
BARONEZA - "Antro da Perdição".

BANGU

MODERNO - "Aventuras dos Irmãos Corsos".
MOÇA BONITA - "A Condessa Descalça".

CAXIAS

BRASIL
CAXIAS - "Tira a Mão Daí".
PAZ - "Chamas Que não se Apagam".
POPULAR - "Francis na Marinha".

NILOPOLIS

IMPERIAL
NILOPOLIS
S. JORGE

VILA MERITI

GLORIA - "Nasce uma Estrela".

TRES RIOS

REX - "João Gangorra".

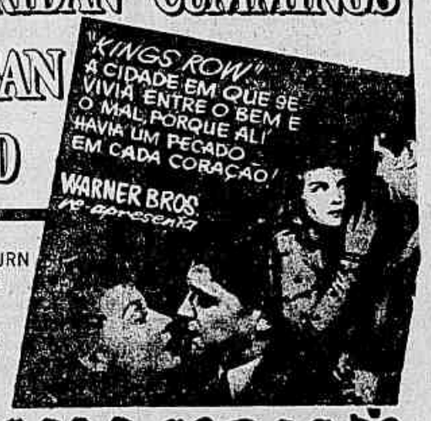
NOVA IGUAÇU

NOVA IGUAÇU.

HOJE às 21 hs.
TEATRO DULCINA
REFRIGERAÇÃO PERFEITA — RESERVAS: TEL. 32-5817
Cia. Tonia-Celi-Autran
apresenta
OTELO
de W. Shakespeare — TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT
Direção Geral: ADOLFO CELI
Às 5as., sáb. e dom. vesperais às 16 hs. Ingressos a partir de Cr$ 60,00

Assombroso e espetacular episódio dramático arrancado da história universal!
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
Sensacional ESTRÉIA! AMANHÃ
HORÁRIO: 2 - 3,40 - 5,20 / 7 - 8,40 - 10,20
ANTHONY QUINN
SOFIA LOREN
e
HENRI VIDAL

Realizada por DINO DE LAURENTIIS e CARLO PONTI
em
A Invasão dos Bárbaros
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
CÔRES POR TECHNICOLOR
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ANN SHERIDAN
ROBERT CUMMINGS
RONALD REAGAN
BETTY FIELD


e
CHARLES COBURN
Claude Rains
DIREÇÃO DE SAM WOOD
em
EM CADA CORAÇÃO UM PECADO
COMPLEMENTOS NACIONAIS (KINGS ROW) PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
AMANHÃ
PAX — 1,15 - 3,30 - 5,45 - 8 - 10,15
AZTECA — 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10
NACIONAL — 2 - 4,30 - 7 - 9,30
COLISEU — 2,30 - 4,40 - 6,50 - 9
CARUSO COPACABANA — 1,15 - 3,30 - 5,45 - 8 - 10,15
SÃO JOSÉ — 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10
IMPERATOR — 1,15 - 3,30 - 5,45 - 8 - 10,15
SÃO PEDRO — 2,20 - 4,40 - 7 - 9,20

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS
O MAIOR SORTIMENTO DO PAÍS
em tôdas as qualidades e tamanhos, começando de 1,00 x 0,60 até 6,50 x 3,50.
POR PREÇOS EM PARTE MAIS BARATOS DO QUE TAPETES NACIONAIS
CASA WERNER
Av. N. S. de Copacabana, 331-A (ao lado do Copacabana-Pálace Hotel) — Aberta até às 22 horas.

Próximos LANÇAMENTOS

Aldo Fabrizi em uma cena do filme da Art Films "A Voz do Silêncio" (La voce del silenzio) que será estreado segunda-feira próxima nos cinemas Pathé, Eskye Presidente, Paratodos, Art Palácio, Mauá, Cassino. e 5.ª feira no Palácio Higienópolis

"A Voz do Silêncio", de Pabst

Segunda-feira, em cartaz, com Aldo Fabrizi, Rossana Podestá, Daniel Gelin, Jean Marais e outros expoentes da cinematografia européia, "A Voz do Silêncio" é o desfile impressionantes dos desesperados do nosso tempo e o grito da mocidade que aceita o crime sem conhecer ainda o pecado. Nos principais papéis desta obra de alta classe do cinema europeu teremos grandes astros de primeira grandeza, como Aldo Fabrizi, Rossana Podestá, Cosetta Grecco, Maria Grazia Francia, Jean Marais, Daniel Gelin, Frank Villard, Paolo Stoppa, Paolo Panelli e outros. "A Voz do Silêncio" (La voce del Silenzio) está sendo anunciado pela Art Films já para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Eskye, Art Palácio, Paratodos, Cassino, Mauá e a partir de 5.ª feira no Palácio Higienópolis.

A volta de um gigante da Warner: "Em Cada Coração um Pecado"

"Em Cada Coração um Pecado" (Kings Row) é um filme que encerra uma das mais emocionantes e belas histórias da vida de uma nação. Na obra de Bellamann ressalta a tua preocupação em narrar uma história humana e sentimental que toca realmente todos os corações! Sam Wood dirigiu o filme com a experiência e o sucesso registrado em "Adeus Mr. Chips", "Nossa Cidade", "Kitty Foyle" e "O Homem que Venceu a Alma". E' um grande diretor! Grande também é o elenco de "Em Cada Coração um Pecado" (Kings Row) reunindo Ann Sheridan, Ronald Reagan, Claude Rains, Betty Field, Nancy Coleman, Charles Coburn e Robert Cummings, êste na sua maior criação no cinema! "Em Cada Coração um Pecado" (Kings Row) estará em cartaz segunda-feira nos cinemas Azteca, Caruso, Pax, Nacional, São José, Imperator Coliseu e São Pedro.

Matinal infantil no Eskye

Amanhã, às 10,30 da manhã, teremos mais um ótimo programa de palco e tela para a garotada da Tijuca e dos bairros adjacentes que será realizado no confortável Cine Eskye. Na parte do teatro teremos Valquíria, a menina prodígio; Pato Preto, o imitador que tanto agrada a petizada Comandarão o espetáculo de teatro infantil os cômicos Zé Carioca e Zenaide, que farão inúmeras brincadeiras com as crianças presentes. A primeira parte do espetáculo está dedicada a filmes infantis tais como desenhos animados.

Um sensacional drama no espaço

Um extraordinário drama de aventuras interplanetárias será estreado segunda-feira nos cinemas Vitória, Rian, Leblon, América, Santa Alice, Madureira Avenida, Popular (Caxias), Bonsucesso, Abolição, o drama, intitulado "Guerra Entre Planetas" da Universal International em tecnicolor, narra as aventuras de dois jovens profissionais da energia atômica, Faith Domergue e Rex Reason a quem Jeff Morrow, habitante do planeta imaginário, o Metaluna, sequestra e leva para a gigantesca nave do espaço.

Dirigido por Joseph Newman e produzido por William Allan, êste filme, cuja filmagem durou dois anos e meio, relata as estupendas peripécias experimentadas por dois jovens no espaço interplanetário e seu regresso à terra.

Virão ao Rio as Goldwyn Girls

De 5 a 11 de maio, nesta capital, cinco das famosas "Glamour-Girls" do produtor Samuel Goldwyn

Cena de "Eles e Elas" (Guys and Dolls), vendo-se Vivian Blaine e três das Goldwyn Girls

Em viagem promovida pela Metro-Goldwyn-Mayer e Max Factor Hollywood, deverão chegar ao Rio, aqui permanecendo durante seis dias, e viajando em seguida para S. Paulo, as famosas Goldwyn Girls, integrantes dos feéricos espetáculos produzidos por Samuel Goldwyn, de que o filme "Eles e Elas" (Guys and Dolls) é o mais recente exemplo.

Famosas desde que Samuel Goldwyn, com a sua sensibilidade de verdadeiro "show-man", as apresentou no filme "Escândalos Romanos", de Eddie Cantor, as Goldwyn-Girls, que se renovam de quando em quando (Betty Grable, Lucille Ball e Rhonda Fleming, por exemplo, já foram Goldwyn Girls) são já como que uma instituição no cenário hollywoodiano e nas produções etiquetadas pelo famoso produtor de tantos sucessos, e que agora, levando à tela a comédia musical "Guys and Dolls", marcou talvez o mais espetacular sucesso de sua carreira nos últimos anos.

O grupo que nos visitará se compõe das encantadoras e muito bem selecionadas misses Susan Alexander, Suzanne Ames, Jane Kirby, Jann Darlynn e Madelyn Darrow. São criaturas de grande elegância e "charme" dotadas de personalidade invulgar, que êsse, aliás, é o requisito primordial imposto por Samuel Goldwyn.

No Rio — como em S. Paulo — as Goldwyn Girls terão ocasião de fazer passeios, entrar em contato com personalidades, e serão sempre e sempre encantadoras Embaixatrizes da graça e do encanto da legítima Girl de Hollywood.

Um interessante e movimentado programa está sendo organizado para que as Goldwyn Girls tenham a melhor impressão das duas principais cidades brasileiras e sejam admiradas por todos, em carne e ôsso, antes de aparecerem ao lado de Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine em "Eles e Elas" (Guys and Dolls), cujos diretos de filmagem custaram a Samuel Goldwyn nada menos de um milhão de dólares.

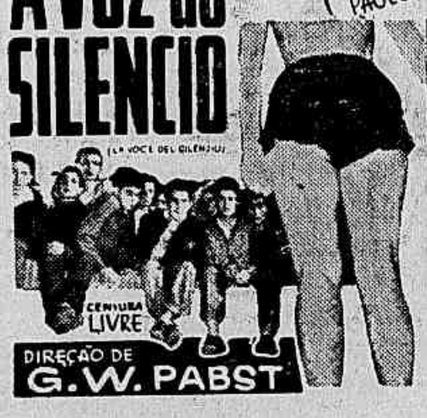
Antiguidades verdadeiras de real valor
SÒMENTE NA
CASA WERNER
que tem o maior sortimento
AV. N. S. DE COPACABANA, 331-A
(ao lado do Copacabana-Pálace Hotel). Aberta até às 22 horas.

CINEMAS-TEATROS CINEFA S.A.
TEATRO DA TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA
Cupido nas furnas
DIREÇÃO GERAL CHIANCA DE GARCIA
MIONE AMORIM WELLINGTON BOTELHO
HOJE, VESP. A'S 16 HORAS — E A NOITE A'S 20, 10 e 22,10
CONVIDADA DE HONRA: MARA RUBIA

A COLUMBIA PICTURES QUE JÁ' LHES DEU
"A UM PASSO DA ETERNIDADE" e "SINDICATO DE LADRÕES"
AMANHÃ
1 · 3,20 · 5,40 8 e 10,20
APRESENTA AGORA, OUTRA ESPETACULAR PRODUÇÃO
"A NAVE DA REVOLTA"
"CAINE MUTINY"

HUMPHREY BOGART
JOSE FERRER
VAN JOHNSON
FRED MacMURRAY
Apresentando ROBERT FRANCIS e MAY WYNN
BASEADO NA NOVELA DE HERMAN WOUK QUE OBTEVE O PREMIO PULITZER
PRODUÇÃO DE STANLEY KRAMER · ADAPTAÇÃO DE STANLEY ROBERTS · DIREÇÃO DE EDWARD DMYTRYK
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
SRO-LUIZ · REX · ODEON · COPACABANA · IPANEMA · MIRAMAR · CARIOCA · FLORIDA · PRATE-CARTELA · LEOPOLDINA · MELLO · ICARAI
5ª FEIRA SANTA ALICE
6ª FEIRA REALIDADE BONSUCESSO
Sabado MADUREIRA
EDEN-NITEROI
PETROPOLIS

A HISTÓRIA DE UMA JOVEM Sem pudor!
REALISTA... VERDADEIRO... mas HUMANO, MORAL E OPORTUNO!

Rossana PODESTÁ
ALDO FABRIZI
JEAN MARAIS
DANIEL GELIN
COSETTA GRECO
FRANK VILLARD
PAOLO STOPPA
um grande ELENCO
A VOZ do SILENCIO

CENSURA LIVRE
DIREÇÃO DE G. W. PABST
AMANHÃ
PATHE
PRESIDENTE
ART-PALACIO
ESKYE
MAUA
CASSINO
PARA TODOS
5ª FEIRA
PALACIO HIGIENOPOLIS

PHOTOFLASH
ATENÇÃO PROFISSIONAIS E AMADORES
Peça pelo Telefone 42-6823, que mando entregar
G.E. SEMPRE BRILHA MAIS
ATACADO E VAREJO
Arlindo de Oliveira Tavares
RUA ALVARO ALVIM, 21 — S/303
ED. DELTA — RIO — END. TELEG.: "ARLIDAVES"

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1956 — N. 8.497

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

DEVOLVIDO O AUMENTO DE BONDES

O Presidente da COFAP, cel. Frederico Mindelo fez devolver ontem à Prefeitura do Distrito Federal, o processo de majoração das passagens de bondes, declarando que aquele órgão só pode se pronunciar sôbre processos acabados e perfeitos, no interêsse coletivo.

Encaminhando o expediente, o titular da COFAP declarou que, em face das próprias conclusões da Prefeitura, constantes do processo, não foi feito o devido exame da matéria, principalmente dos alegados "deficits" das emprêsas.

A COMPETÊNCIA

Alega o cel. Mindelo, que o próprio relatório das autoridades municipais, sugere que o pretendido aumento tarifário, venha a ser formalizado em atos da competência do Executivo e do Legislativo. Daí, acrescenta o titular da COFAP, deve ser ouvida a Câmara dos Vereadores, que é a fiel representante da soberania popular.

IMPOSSÍVEL A HOMOLOGAÇÃO

Acrescenta, ainda, o ofício, que o próprio conteúdo do processo é suficiente para demonstrar ter ocorrido verdadeira inversão nos trâmites do processo, impossibilitado portanto de ser submetido a homologação do plenário em qualquer intenção de protelar a solução do assunto, já equacionado pela municipalidade.

O pessoal de carris adia assembléia para resolver greve

Os delegados do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos (representantes da entidade nos locais de trabalho) decidiram, ontem, em reunião realizada, transferir para o dia 3 de abril a assembléia que a classe havia convocado para o próximo dia 29, com o objetivo de deliberar as medidas que devem ser tomadas, se até esta data a emprêsa não pagar o aumento salarial já acordado.

A emprêsa assinou o acôrdo de aumento salarial com seus empregados condicionando-o à elevação das tarifas, o que não foi possível até o momento, pois apenas ontem, o Prefeito encaminhou à homologação da COFAP o processo em que autoriza a majoração das passagens dos bondes para 2 cruzeiros por seção.

EXPECTATIVA

Na última assembléia realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos o plenário decidiu dar um prazo à emprêsa até o próximo dia 29, caso contrário seria efetuada nova assembléia neste mesmo dia para imediata deflagração de greve em conjunto com os trabalhadores da Companhia Telefônica do Rio, e com os trabalhadores do Grupo Light de São Paulo e Santos.

Os trabalhadores na Companhia Telefônica do Rio realizarão assembléia no próximo dia, data em que os trabalhadores do Grupo Light de São Paulo se reunirão também em assembléia para decidir as medidas que devem ser tomadas para obter o imediato pagamento dos salários aumentados na proporção prevista no acôrdo firmado.

Na COFAP solução da greve

Os trabalhadores nos bondinhos do Pão de Açúcar, que se encontram há quinze dias em greve, obtiveram do Ministério do Trabalho a informação de que o pagamento do aumento salarial que reivindicam depende, agora, apenas, da COFAP, que deve homologar a majoração dos preços das passagens dos bondinhos, já autorizada pelo Prefeito.

A emprêsa afirma que só pode conceder o aumento salarial acordado com seus empregados mediante majoração dos preços das passagens, uma vez que enfrenta sérias dificuldades financeiras.

Com Jango

Em virtude das dificuldades encontradas para solução imediata do litígio, por intermédio do Ministério do Trabalho, os grevistas, acompanhados pelos dirigentes de seu sindicato, avistaram-se com o sr. João Goulart, Vice-Presidente da República, que lhes externou sua simpatia, comprometendo-se a enviar todos os esforços para solver o litígio imediatamente.

DOIS DOS PREFEITOS

Alim Pedro — *João Carlos Vital*

Sete prefeitos teve o D. F. em um decênio

Numa demonstração evidente da instabilidade do mais alto pôsto municipal, a nomeação do embaixador Negrão de Lima marcará, para o Distrito Federal, o aparecimento do 7.º Prefeito, em apenas um decênio: 1946 a 1956.

Todos os ex-prefeitos (alguns dos quais comparecerão amanhã à Câmara Municipal para tratar de autonomia), foram exonerados dos seus cargos em virtude de crises políticas ou impasses criados, em consequência da nem sempre boa marcha das suas administrações. Seus nomes: Hildebrando de Gois, Mendes de Morais, João Carlos Vidal, Dulcídio Espírito Santo Cardoso, Alim Pedro e Francico Sá Lessa.

HILDEBRANDO DE GOIS

O engenheiro Hildebrando de Góis governou menos de um ano. Planejou algumas das grandes obras da cidade, mas nada de concreto executou. Desastradamente — atacado da doença das nomeações a que nenhum prefeito, até aqui, se livrou — encheu a Câmara Municipal de funcionários.

Não tinha poderes para isso. Quando se realizaram as eleições e os vereadores cariocas tomaram posse, em princípios de 1946, os funcionários nomeados pelo sr. Hildebrando de Góis foram substituídos por outros. O fato originou uma crise política, redundando na exoneração do prefeito.

MENDES DE MORAIS

Realizou uma administração profícua. Construiu o Maracanã, grandes avenidas e as pistas de alta velocidade de Botafogo, para não enumerar outras obras suas. Governou em permanentes atritos com os vereadores. Veio do govêrno do general Dutra, continuando no de Getúlio Vargas.

Quando a Câmara renovou o plenário, em 1950, um vereador amigo do general Mendes de Morais, o sr. Miecimo da Silva, aconselhado por um inimigo do general, o sr. Pais Leme, apresentou um voto de confiança ao prefeito. O general Mendes de Morais contava, na Câmara, apenas, com três votos.

A moção do sr. Miecimo da Silva foi fragorosamente derrotada e o general Mendes de Morais encontrou-se na obrigação moral de solicitar sua exoneração ao Presidente da República. O sr. Getúlio Vargas a concedeu, e êle deixou a Prefeitura.

João Carlos Vidal

Entrou o sr. João Carlos Vital sob os melhores augúrios da opinião pública. Mas se revelou um mau político. Em troca de 150 empregos para candidatos dos vereadores, conseguiu que a maioria do plenário da Câmara Municipal aprovasse o famoso projeto 1.000.

Durante 40 dias a opinião pública, apoiada pela imprensa, reagiu contra o projeto. Mas a fôrça dos 150 empregos dobrou os vereadores. O projeto foi aprovado. A reação foi maior ainda.

Em consequência, o sr. Getúlio Vargas foi obrigado a exonerar o sr. João Carlos Vital sem que êste, pelo menos, solicitasse a exoneração.

Dulcídio Cardoso

Veio, então, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso. Além de milhares e milhares de nomeações, onde o cistolão da artista Estef de Abreu funcionou decisivamente, nada fez. A crise política do suicídio de Getúlio Vargas o afastou da Prefeitura.

Alim Pedro

Foi substituído pelo engenheiro Alim Pedro. Seu govêrno deveria ficar marcado pela construção da Terceira Adutora do Guandu. Teve tudo para isso, tempo e dinheiro. Mas quando a Terceira Adutora foi inaugurada, a água emperrou no meio do caminho e até hoje não chegou a zona Sul.

Os sucessos de novembro deram com êle por terra. Maculou sua administração com testamento nomeatório, até hoje não se sabendo se o número dos beneficiados foi de oitocentos ou mil e seiscentos.

Sá Lessa

E por último o Distrito Federal foi governado, por alguns meses, pelo sr. Francisco Sá Lessa. Não teve tempo de fazer outra coisa senão nomear.

Nomeou tanto que vários dias depois de exonerado, o "Diário Oficial" ainda publicava atos de suas nomeações. O Presidente da República achou por bem afastá-lo, antes que êle acabasse com o dinheiro da Prefeitura.

Negrão de Lima

De Hildebrando a Sá Lessa, todos os prefeitos provocaram os mais profundos desfalques nas finanças da Prefeitura com nomeações desnecessárias. Êles conseguiram fazer com que 70 por cento da renda municipal se destine ao pagamento do funcionalismo.

O sr. Negrão de Lima que fará?

Menaes de Morais

Demissões: legado de Catalano

A título de despedida do alto cargo municipal de que se exonerou, a pedido, o ex-Secretário Geral de Administração da Prefeitura, sr. Julio César Catalano assinou atos tornando sem efeito um total de 50 admissões de extranumerários mensalistas, indicados para as letras E a N.

O ex-secretário, anteriormente, havia tornado sem efeito mais de 100 admissões de servidores extranumerários.

Paralisia não deve alarmar

Não há motivo para a população ficar alarmada em face do surto de paralisia infantil que ora se verifica na Argentina — declarou o dr. Luis Rodrigues de Sousa, Diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária, acrescentando que a doença, manifestando-se sob variada forma de sintomas, na verdade raramente ocasiona paralisia.

As estatísticas confirmam que nos Estados Unidos a incidência anual é de um caso com paralisia para cada 10.000 habitantes. Mesmo durante as epidemias naquele país, tal incidência raramente excede de um caso para mil pessoas.

MEDO PIOR QUE A DOENÇA

Conforme tem aconselhado o SNES, continuou o dr. Luis Rodrigues, a população não deve ter medo à paralisia infantil, pois o mêdo "contamina as populações mil vêzes mais que a própria doença".

Por outro lado, as autoridades sanitárias se encontram em ação, tomando as providências recomendadas visando a debelar qualquer possibilidade de propagação da doença ao nosso país.

O QUE E' A DOENÇA

A poliomielite é uma doença infecciosa, com sintomas variados, lembrando, sob certos aspectos, na fase inicial, a gripe ou resfriado comum. Em alguns casos, após essa fase, surgem paralisias. Como a doença é mais frequente em crianças, é chamada de paralisia infantil.

Em muitos casos, porém, a infecção evolui sem qualquer manifestação paralítica, o que aliás é comum embora menos conhecido vulgarmente.

Causador da doença

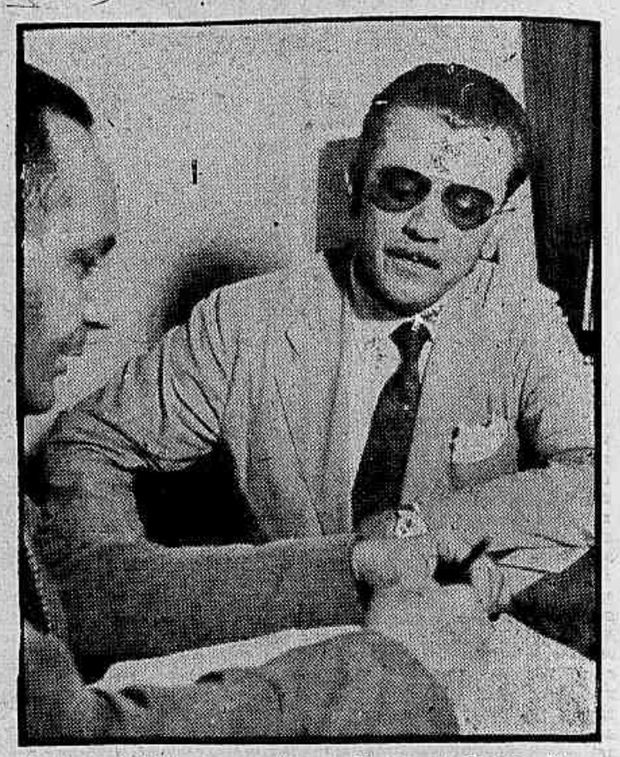
O agente causador da doença é um vírus que se encontra nas secreções do nariz e faringe e nas fezes dos indivíduos doentes. O contágio íntimo com pessoas (portadoras de germes é responsável por muitos casos.

As infecções atribuídas ao leite são raras e limitadas, bem como não foram comprovadas propagação por insetos, água, alimentos ou fluentes de esgotos. A contaminação de moças pelo vírus, é, notanjo, exata.

Em defesa de sua saúde a população deve seguir rigorosamente, as recomendações abaixo expedidas pelo Serviço Nacional de Educação Snitária, conforme aconselhou o seu diretor, dr. Luís Rodrigues:

"1. isolar no leito as crianças febris, providenciar imediatamente a assistência médica e ficar de sobreaviso até que se esclareça definitivamente o diagnóstico; 2. evitar contatos desnecessários das crianças, com outras pessoas, especialmente a outras famílias, ou com estranhos; 3. adiar as operações de garganta ou nariz, bem assim as extrações dentárias; 4. adiar as aplicações de vacinas de qualquer natureza; 5. evitar esforços físicos desnecessários e exercícios estafantes para as crianças; 6. evitar a frequência de crianças a piscinas, parques recreativos, cinemas e lugares onde exista aglomeração de pessoas; 7. combater as moscas, pelos inseticidas usuais".

SEM PERIGO



O sr. Luís Rodrigues de Souza, Diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária, quando garantia o pouco perigo da polio

Major do Trânsito não gostou do Plano de Cumplido

Somente após estudos e debates com técnicos, me pronunciarei sôbre o plano de tráfego do sr. Cumplido de Santana — declarou ao DC o major Antonio João Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, sôbre as possíveis mudanças no centro da cidade, ontem divulgadas pelo diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

Estudos por mim realizados, indicaram todavia ser impraticável o escoamento do trânsito que demanda da zona sul, pela Rua 1.º de Março — disse o major Mendes, ante ligeira exposição do plano.

O PLANO CUMPLIDO

Os planos do Diretor do Departamento de Concessões se resumem no seguinte: Restabelecimento de duas mãos na Avenida Rio Branco; Tráfego para a Zona Sul pelas ruas Uruguaiana e Senador Dantas até a praia; para a Zona Norte, pelas ruas Presidente Antônio Carlos, 1º de Março e Avenida Presidente Vargas; Retirada dos bondes em contramão da Rua 1º de Março; Volta dos bondes da Zona Sul no Passeio Público. A Avenida Rio Branco (em dois sentidos) se destinará ao tráfego de automóveis, sòmente sendo permitido os coletivos que fazem a circular Mauá-Aeroporto.

Em linhas gerais são os seguintes os planos do Diretor do Serviço de Trânsito: Tráfego da Zona

(Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)

Tabela especial para o pescado na Semana Santa

Graças à concessão de uma tabela de preços especial (que daremos abaixo) reclamada pelo Sindicato de Armadores de Pesca, declarou ontem a Divisão de Caça e Pesca, do DNPA, ser provável esta Semana Santa a normalização do abastecimento de pescado.

Acrescentou a Divisão de Caça e Pesca que, além do peixe que deverá ser trazido pelos 15 barcos que se fizeram ao mar no sul desta Capital (possivelmente 590 toneladas), virão peixes de outros Estados, apenas da cidade do Rio Grande devendo chegar 474.770 quilos de pescado inteiro, filet e camarão descascado.

POLICIAMENTO ESPECIAL

No interêsse de melhor garantir o abastecimento da cidade, a Divisão de Caça e Pesca solicitou da COFAP um contrôle de exportação para fora do Rio de Janeiro. Aqui, o peixe poderá ser procurado nos bairros residenciais uma vez que, segundo informa o Diretor da Divisão de Caça e Pesca, a distribuição será feita a todos os varejistas, nas feiras, mercados mercadinhos paixaria, etc., devendo ser exigido pelo cousumidor o preço estabelecido pela COFAP. Aliás para melhor garantir a população, o Ministro da Agricultura solicitou ao da Marinha um policiamento especial por intermédio de Dizileiros navais, no período de 25 a 30 do corrente.

A tabela de preços do varejista para o consumidor, fornecida pela DCP, será a seguinte:

Espécies extrafinas: Badejo, badejete, cherne, garoupa verdadeira, linguado, mero, namorado, pescada amarela, robalo, Cr 30,00; De 1a.: Batata, cavala, corvina, enxova, garoupa de 2a., ôlho de boi, pescada de alto mar, Cr$ 23,00; De 2a.: Abrotela, enxada, galo, prejereba, serra, Cr$ 15,00; De 3a.: Acará, bagre, cocoroca roncador mistura, Cr$ 9,00; Diversos: cavalinha, Cr$ 9,00; palombeta, Cr$ 5,00; savelha, Cr$ 2,00; sardinhas: verdadeira, 6.00; cascadura, lage e bôca-torta Cr$ 3.00. Camarão: grande, Cr$ 42,00; verdadeiro médio, 28.00; miúdo, Cr$ 18,00; Lixo: grande Cr$ 42.00; médio, Cr$ 28,00; miúdo Cr$ 18,00; rosa, Cr 42,00; sete barbas Cr$ 18,00; lula e polvo Cr$ 32,00; caranguejo Cr$ 18,00; siri Cr$ 11,00; ostra Cr$ 5,00 e lagosta Cr$ 32,00.

Cansado de ser o "Zé Mané" vai ser José Carlos

Aceitando as razões de um peticionário que se afirmou às vésperas da loucura, de tanto ser chamado de "Zé Mané", por efeito da corruptela (irônica) do seu verdadeiro nome, José Manuel Freire Bouzas, o juiz Victorino Guimarães Chermont de Miranda autorizou-o a mudar o seu prenome para "José Carlos", a fim de evitar no suplicante o aparecimento de "complexos prejudiciais à sua personalidade".

"Zé Mané" requerera inicialmente a mudança do seu nome sob a alegação de que tal depreciativo, constituindo uma zombaria constante para êle, culminara em várias crises nervosas, "que o obrigaram a longo, penoso e oneroso tratamento médico".

MAIOR IDADE

Como o primeiro pedido fôra negado pelo Promotor, o agora sr. José Carlos Freire Bouzas voltou a reivindicar a queda do prenome composto José Manuel responsável pelo "Zé Mané", sob a invocação do decreto que permite aos cidadãos, dentro do primeiro ano de declarada a sua maioridade, mudarem os seus nomes por motivo justificado.

Concedido

Apreciado o pedido pelo juiz Chermont de Miranda, foi deferido, sob o fundamento de que o "justificante provou com atestados médico, e declarações de seus pais, a inconveniência de ser mantido o prenome José Manuel, por dar lugar ao apelido "Zé Mané".

LUVAS DE 500 MIL

A cantora Angela Maria vai receber quinhentos mil cruzeiros de luvas para renovar seu contrato — a terminar em maio próximo — com a fábrica de discos "Copacabana", onde ingressou há cêrca de quatro anos e onde, em virtude da renovação, permanecerá mais dois. A informação foi prestada à reportagem pelo sr. Ramalho Neto, chefe do Departamento de Divulgação da fábrica

Juscelino debate com os presidentes sindicais os problemas de classe

Trabalhadores levam ao Catete suas reivindicações

Os dirigentes dos sindicatos e federações de trabalhadores do Distrito Federal avistaram-se com o sr. Juscelino Kubitschek, expondo-lhe suas reivindicações específicas e gerais, principalmente no que concerne à imediata elevação do salário mínimo, à precária situação das instituições de previdência social, ao descontentamento dos trabalhadores com relação à unificação das CAPs e às esperanças existentes na melhoria dos benefícios com a elevação da taxa de previdência social.

O encontro que durou cêrca de uma hora consistiu num debate objetivo das reivindicações mais prementes dos trabalhadores, ressaltando-se os problemas da insuficiência salarial, motivada pela elevação constante do custo da vida. O sr. Juscelino Kubitschek declarou-se satisfeito com os resultados do encontro e comprometeu-se a convocar os dirigentes sindicais para novas reuniões, a fim de inteirar-se mais profundamente das reivindicações das classes trabalhadoras.

AGRADECIMENTO

Inicialmente, o sr. Juscelino Kubitschek disse que convocará os dirigentes sindicais para agradecer o apoio que os trabalhadores haviam emprestado à sua candidatura, desde que fôra cogitada. Afirmou então que, cumprindo promessas feitas durante a campanha eleitoral, desejava estabelecer contato mais estreito com os sindicatos de trabalhadores, a fim de conhecer suas reivindicações e tomar as devidas providências no devido tempo.

Vários dirigentes sindicais usaram da palavra em seguida, para externar as reivindicações de suas classes. O sr. Humberto Menezes Pinheiro, Presidente do Sindicato dos Bancários, apelou para o Presidente da República no sentido de resolver a situação de centenas de bancários que se encontram desempregados em virtude da liquidação extra-judicial de vários Bancos no Distrito Federal e Estados.

Gerais

As reivindicações de caráter geral apresentadas pelos dirigentes sindicais foram no sentido da imediata elevação do salário mínimo, do saneamento das instituições de previdência social, que não correspondem, no momento, às necessidades de seus associados. Igualmente os dirigentes sindicais pediram a revogação da lei que unificou as CAPs, afirmando que todos os seus associados ficaram descontentes, em virtude dos maus serviços que vêm sendo prestados pela Caixa Unificada.

Despêjo contra Graveto

Uma ação de despêjo contra o ex-vereador José Venerando da Graça, por se encontrar em atrazo com os aluguéis do apartamento que ocupa, no conjunto residencial de Coelho Neto, foi impetrada ontem pelo IAPC.

A ação do Instituto, destinada pôr em desabrigo o ex-representante do povo carioca, deu entrada na 4ª Vara de Fazenda Pública, e alega a sua petição que o sr. Venerando da Graça descura do pagamento dos seus aluguéis mensais de 580 cruzeiros desde o mês de abril de 1955.

Servidores debatem aumento

O aumento do funcionalismo municipal e a aprovação do projeto de lei n. 221-55 (Estatuto), ora na Câmara dos Vereadores, serão debatidos amanhã, na reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Deliberativo do Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura.

Para essa reunião, que se realizará às 18 horas, na sede da entidade, estão convidados todos os servidores municipais e, particularmente, os integrantes da classe dos oficiais administrativos.

ELIZETE NÃO VIU

Elizete Caraoso não teve tempo, ontem, de examinar as músicas inscritas durante a semana para o concurso que estamos promovendo em colaboração com a Mayrink Veiga e Mundial. Na semana passada, não houve qualquer música classificada. Vamos ver se na semana próxima a inspiração dos compositores e a sensibilidade da artista favorecerão o concurso

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1956 — N. 8.497

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

45 policiais prenderam mais contraventores que trezentos

A Delegacia de Costumes falhou na sua missão de combater o mal

As 2.541 prisões em flagrante do ano de 1955, que o delegado Aristides Ventura, da Delegacia de Costumes e Diversões, apresentou a uma agência de informação oficial, como prova de eficiência do seu pessoal, foram feitas, ùnicamente, por 45 investigadores e detetives, contrariando, completamente a sua alardeada necessidade de 600 homens para dar combate a contravenção no Rio de Janeiro.

A eficiência da Delegacia de Costumes e Diversões está necessàriamente no emprego sistemático do seu pessoal, com a orientação determinada de acabar com o jogo do bicho, o lenocínio e tôda a espécie de contravenção, e que deixa de ser feito, não se sabe porque.

UMA PROVA

A prova de que uma autoridade policial com desejo de limpar a cidade, deptro das suas atribuições, o pode fazer, esta na batida realizada pelo delegado Melo Morais, do 10.º D.P. há dias, que em menos de cinco horas de trabalho prendeu mais de 200 mulheres e homens, que perambulavam pelas imediações da Central do Brasil, que, também, é bem perto da sede da DCD.

Durante vários meses os investigadores da Costumes passaram por todos os locais infestados de contraventores e de mulheres de vida facil, sem que tentassem de modo algum impedir a contravenção.

OS "PINGUELINS" FUNCIONANDO

Fazendo vista grossa, os "pinguelins" voltaram a funcionar em diversas fortalezas da cidade, e embora tenham conhecimento disso, o pessoal da DCD não tomou qualquer providência.

Com a transferência, ordenada pelo Chefe de Polícia, das atribuições da DCD aos Distritos Policiais, a cidade deverá ser muito melhor policiada e a contravenção deverá diminuir satisfatoriamente, e todo o cassetete armado pelo pessoal da Costumes cairá pr erra.

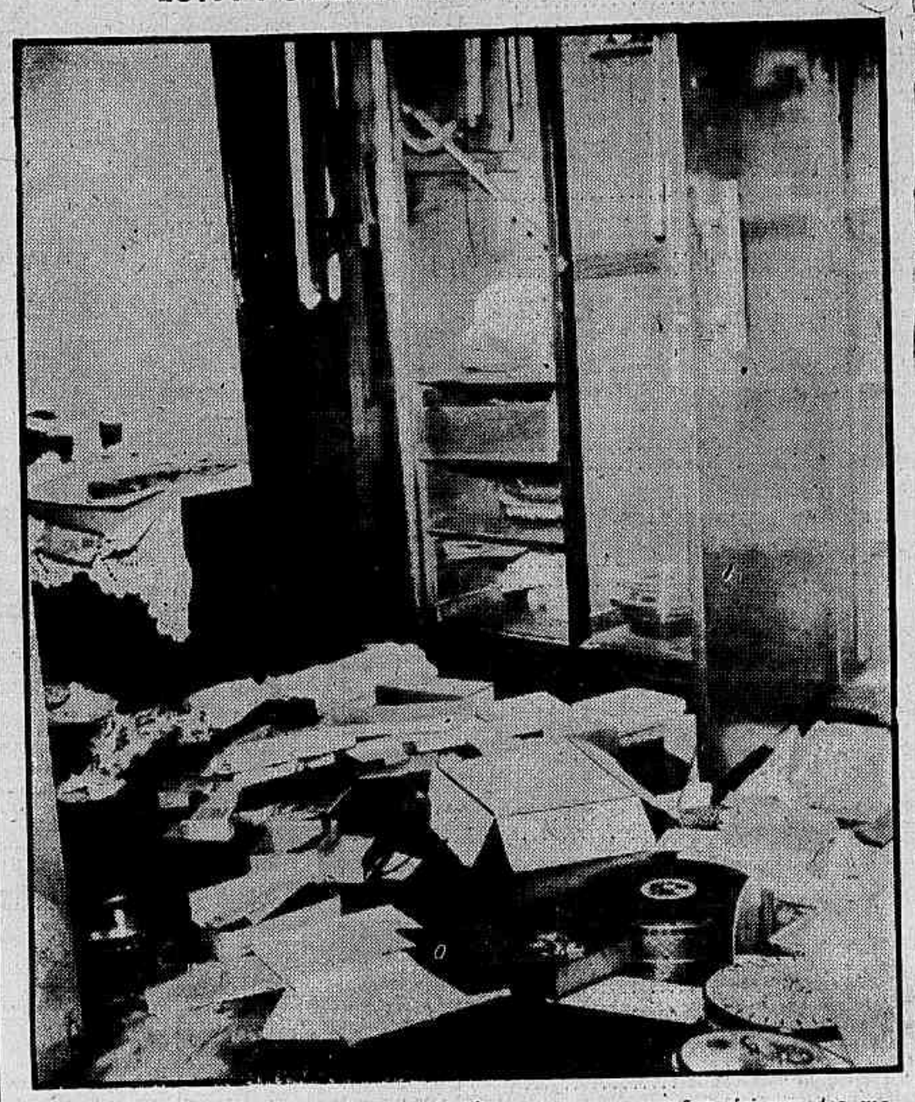
NÃO PRENDIAM

Desde o fim do ano passado, estão a disposição da DCD mais de duzentos policiais, e o trabalho feito até os últimos dias, foi tão insignificante que comparado com as prisões efetuadas em 1955, mostram-se ridículas.

De janeiro, para cá foram presos apenas 132 contraventores, em flagrante, demonstrando que a policia não prendeu os contraventores porque não quis.

É só atravessar a cidade, de dia ou de noite, que os contraventores, os mais diversos, são encontrados. À noite, as mulheres infestam as ruas, segurando homem pelo braço. De dia, os bicheiros, "boockmacqers" vivem tranquilamente E o pior de tudo, são os vendedores de maconha e cocaina, vivem de dia e de noit, por tôda cidade, vendendo disgraça, a gramas.

ESTA PODERIA SER A SUA CASA



Uma porta cuja fechadura funcionava simplesmente aos empurrões, foi um dos motivos que facilitou a entrada dos ladrões na residência da Rua Silveira Martins. Quando a sua dona chegou encontrou tudo revirado conforme mostra a foto

MEIO-DIA: ASSALTARAM EM FRENTE AO CATETE

Enquanto empregada foi ao cabeleireiro ladrões trabalharam

Assalto impressionante pela sua audácia, verificou-se ontem, pouco depois do meio-dia, na vila existente na Rua Silveira Martins, 72, defronte o Palácio do Catete, praticado, ao que parece, por mais de um ladrão.

Penetrando na casa n. 12, o gatuno, depois de revirar todos os móveis, levou um saco de viagem cheio de objetos os mais variados, destacando-se um resplendor de Santa Rita (imagem de mais de 100 anos), de ouro, com valiosa ametista.

FOI AO CABELEIREIRO

Dona Iolanda Ribeiro, funcionária da Fundação da Casa Popular, reside naquêle endereço em companhia de uma empregada, Didi. Moça de confiança, é considerada como se fosse da família.

Ontem pela manhã dona Iolanda saiu com uma irmã que a visitava, e foram para Copacabana, tomar banho de mar.

Didi pouco depois foi ao cabeleireiro, fechando a porta da casa.

MEU DEUS!

Ao regressar do cabeleireiro, Didi abriu a porta e ao chegar em frente ao quarto não pôde conter uma exclamação: — Méu Deus! E caiu em prantos. Minutos depois, já refeita do que acabava de ver, foi ao telefone e avisou dona Iolanda do que se passava

Dona Iolanda, que normalmente vai à praia sem joias, ontem quando descia os três degráus da casa, voltou dizendo que não sabia porque, "mas uma coisa a estava aconselhando a levá-las".

FURTADAS TÔDAS JOIAS

Ao chegar, dona Iolanda chamou a Polícia, comparecendo ali o comissário de dia no 4.º distrito, que logo providenciou o comparecimento da perícia, iniciando-se o arrolamento dos objetos furtados: capa de peles, 2 rádios, joias (fantasias) etc. Nem mesmo as bijouterias de Didi, escaparam.

CAMISAS E RESPLENDOR

Camisas do sobrinho de dona Iolanda, (mais de uma dúzia, algumas novas) foram também, furtadas. Mas entretanto, foi quando deram pela falta do resplendor de Santa Rita. Todo de ouro, com uma belíssima ametista no centro.

— Curioso, disse dona Iolanda — êles levaram o resplendor e deixaram a Santa. Ela vale uma fortuna, tem mais de cem anos...

NINGUÉM VIU

O que mais admira é que naquele lugar, onde o policiamento é muito maior do que em qualquer outro (em frente ao Palácio do Catete), numa vila que tem um hotel à frente e 11 outras casas, tôdas juntinhas, ninguém tenha visto o que ocorreu.

Dona Iolanda explicou que a fechadura da porta de sua casa é muito frágil Basta um empurrão para abrir, sem chave mesmo. Razão porque acredita que os vizinhos não tenham visto nem ouvido nenhum rumor

— A pessoa entrou normalmente, como se fosse da casa. Deu um empurrão na porta e pronto. Entrou.

Acredita a senhora que seja mais de um ladrão que tenham vigiado a casa até que Didi chegasse, daí terem trabalhado com calma, revirando tudo.

Quando Didi entrou e viu a luz

(Conclue na 4.ª pág.)

A SANTA ROUBADA

Um resplendor valioso foi roubado da Santa que a foto mostra e que os ladrões, desconhecendo o seu valor, abandonaram no seu ninho. Com mais de cem anos, esta Santa é uma obra de arte valiosa

O juiz comprou um carro velho pôr novo em fôlha

Em virtude de queixa feita ao Delegado Lucena pelo Juiz de Direito João Henrique Braune (Rua das Laranjeiras, 136, apto. 1.301) foi detido, ontem, Francisco Stanliz Satanilaw Wienski (Rua Lins e Vasconcelos, 437), sob acusação de ter ludibriado o magistrado ao vender-lhe um automóvel.

Defendendo-se, Francisco alegou que realizara um negócio perfeitamente normal e regular com o Juiz, em nada o tendo enganado, esclarecendo ser ex-bancário e, atualmente, negociante de autos.

ANUNCIO NO JORNAL

Na sua queixa, o juiz João Henrique declarou o seguinte: no dia 24 do corrente leu um anúncio no «Jornal do Brasil» relativo à venda de um automóvel Studebaker, verde, tipo Comander. Interessado em adquirir o veículo procurou, imediatamente, o vendedor no endereço indicado no anúncio.

AFIRMAÇÕES MENTIROSAS

Francisco — afirmou o juiz — se disse médico, assistente do conhecido dr. Portugal. Teria declarado estar de partida para os Estados Unidos, onde faria um curso, graças a uma bolsa de estudos que obtivera.

Depois dessa conversa, o magistrado fechou negócio do carro, entregando ao vendedor Cr$ 200 mil cruzeiros.

Só depois de entregar os Cr$ 200.000,00 a Francisco é que o juiz foi ver o carro, quando constatou tratar-se de um veículo bastante velho, de 1951, valendo bem menos do que pagara por êle. Soube, em seguida, que o vendedor não era médico, nem estava para embarcar rumo aos Estados Unidos, com o que se dirigiu à Polícia, apresentando queixa.

Cinco mil cruzeiros para quem souber onde está Carolina

Uma recompensa de cinco mil cruzeiros está sendo oferecida para quem localizar (ou dar informação exata) da sra. Carolina de Luca Morale, que às 19 horas de sexta-feira saiu de casa para fazer compras e até agora não regressou.

Carolina é bonita, tem 30 anos, e quando saiu de casa estava apenas trajando um vestido caseiro.

AJUDEM A ENCONTRA-LA

DESAPARECIDA

Carouna de Luca Morale, a senhora desaparecida, em foto recente

Carolina é loura, tem 1.60 de altura, é magra e está com um vestido estampado, aberto na frente. Não tem dinheiro consigo e a última pessoa que a viu localizou-a na Rua das Laranjeiras, em um local escuro.

Seus três filhos menores, bem como o seu marido Gaspar Morale, estão desesperados à sua procura, já tendo até apresentado queixa à polícia distrital e à Seção de Descoberta da Paradeiro da Delegacia de Vigilância.

5 MIL CRUZEIROS

O sr. Gaspar Morale, como recompensa a quem der uma informação segura, oferecerá cinco mil cruzeiros.

Qualquer informação pode ser transmitida para a Rua das Laranjeiras, 454 (sr. Vassilios), ou pelo telefone 26-3115, com o sr. Gaspar, ou ainda para a Redação do DIÁRIO CARIOCA.

Estivador dormiu no porão: foi prêso como clandestino

NATAL, 24 (Asapress — DC) — O estivador Claudomiro Feitosa, natural do Ceará, foi detido ontem pelas autoridades portuárias, após ter sido encontrado a bordo do navio da Costeira, Itaimbé, como clandestino.

Claudomiro contou à reportagem, que se encontrava trabalhando no carregamento do Itaimbé, quando deitou-se no porão e adormeceu, só tendo acordado em alto mar.

NA DELEGACIA DE POLICIA

O estivador encontra-se preso na Delegacia de Ordem Política e Social, que espera por informações da sua congênere de Fortaleza, para confirmar a história contada por êle. Caso contrário, o estivador será processado.

O clandestino, informou, à reportagem, que os minutos que passou descansando a bordo do navio da Costeira, estão agora lhe custando muito caro, e que êle acabou não descansando.

Reconhecido pela vítima, prêso o vigarista

Oscar da Silva, conhecido chantagista que, desde muito tempo, vinha sendo procurado pela Polícia foi prêso, quando se encontrava na Estação Barão de Mauá, por uma de suas vítimas, que o reconhecera e imediatamente o deteve, conduzindo-o para o Distrito Policial.

Oscar (33 anos, casado, Rua João Brito, 41, Magalhães Bastos) é acusado de ter praticado inúmeras chantagens, bem como ludibriado diversas pessoas com o conto da casa, pelo qual sempre teve grande predileção.

VIU E PRENDEU

Djalma Francisco da Silva (23 anos, casado, Rua Enguapo, 83) foi vítima, há dois meses atrás, de um dos "contos" em que Oscar é forte, perdendo a quantia de Cr$ 1.800,00. Assim que percebeu o lôgro, queixou-se à Polícia, mas Oscar permaneceu livre, sem que os policiais conseguissem localizá-lo. Djalma aguardava um trem na Est. B. de Mauá quando viu o vigarista de que fôra vítima. Não hesitou e prendeu-o, levando-o para o 21.º Distrito Policial.

APRENDIZADO NA CADEIA

Tempos atrás, Oscar cumpriu pena de três meses no presídio, por porte ilegal de arma. Lá, encontrou o famoso dr Junqueira, com quem fêz camaradagem, tornando-se os dois grandes amigos. Enquanto estêve preso Oscar aprendeu inúmeros golpes com o famoso ladrão e chantagista e, tão logo se viu livre, tratou de pô-los em execução, aumentando bastante o número de seus crimes.

Proibida a venda de carne nas feiras

S. PAULO, 24 (Asapress) — O Secretário interino da Prefeitura acaba de baixar portaria proibindo a venda de carne nas feiras livres sob o fundamento de que os açougueiros não vêm cumprindo a promessa de vender o produto por preços mais baixos.

Trigêmios masculinos

CAMPOS, 24 (Asapress) — Em Manguinhos, localidade de São João da Barra, nasceram três crianças do sexo masculino, estando ambas passando bem, juntamente com dona Isaura Rocha que lhe deu à luz

Os gêmeos receberam os nomes de Jorge, Benedito e Antônio. O pai chama-se João Viana Ramos.

FUNCIONARÃO OS TELETIPOS DA POLÍCIA

Dentro de poucos dias estará funcionando o serviço de teletipos do Departamento Federal de Segurança Pública, que dará maior eficiência à Polícia.

A Companhia Telefônica já comunicou que está em vias de concluir a ligação das linhas que servirão os teletipos, que serão inaugurados muito brevemente.

CONTATO PERMANENTE

A aparelhagem já está tôda montada, só restando ser feita a ligação das linhas privativas. Com o serviço de teletipos, a Chefia da Polícia poderá manter-se em permanente e fácil contato com suas diversas repartições, isto é, os Distritos, as Delegacias Especializadas, insitutos, Polícia Marfima e Serviço de Rádiopatrulha, à semelhança do que ocorre com suas congêneres dos países mais adiantados.

ATROPELADO NA PRAÇA 15 NOVEMBRO

Com fratura de várias costelas e suspeita de fratura do crânio foi medicado, ontem à tarde, no Pronto Socorro, e em seguida removido para a Beneficência Portuguêsa, o comerciante Manoel Francisco Castro.

Manoel (português, casado, Rua Engenheiro Cavalcanti, 3, apto. 202) foi atropelado pelo auto de chapa 3-89-47, na Praça 15 de Novembro.

MOTORISTA FUGIU

O motorista do automóvel — até o momento não identificado — fugiu ao flagrante, abandonando sua vítima, que foi conduzida, mais tarde, numa ambulância para o Pronto Socorro.

O 10.º Distrito Policil tomou conhecimento do fato

Dois "Sabre-Jet" espanhóis desaparecidos

VALENCIA, 24 (AFP) — Dois aviões a jacto, tipo "Sabre Jet", pertencente à base militar de Manises, e fazendo parte da fôrças aéreas espanholas, são considerados desaparecidos.

Os dois aparelhos haviam deixado sua base com destino a Getafe, outro aeródromo militar situado nas proximidades de Madri. Um terceiro "Sabre Jet", que acompanhava os aviões desaparecidos, voltou à sua base e o pilôto declarou que tinha perdido o contato com seus dois companheiros.

O COMANDANTE FAZ ANOS

Completou, ontem, três anos de comando da Policia Militar do Distrito Federal, o coronel João Ururaí Magalhães, que foi alvo de uma homenagem prestada pelos seus comandados. No salão nobre do Quartel General da PMDF, reuniram-se os oficiais, tendo saudado o comandante, o tenente-coronel João Pereira da Cunha. Em seguida, o coronel Ururaí agradeceu a manifestação, e a foto acima foi tomada quando o homenageado era abraçado por um oficial superior

O importante é viajar num "SCANDIA" da VASP

— a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto

O "SCANDIA" está à sua disposição nas linhas:

★ SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
★ RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CAMPO GRANDE — CUIABÁ
★ RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA
★ SÃO PAULO — LONDRINA

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

PANAIR DO BRASIL S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1955, A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA EM 2 DE ABRIL DE 1956

SENHORES ACIONISTAS:

Cumprindo o que determinam a lei e os estatutos, o Conselho Administrativo convocou esta Assembléia Geral para vos expor os principais fatores que influiram sôbre a situação da Panair do Brasil, S. A., no decorrer de 1955, e submeter à vossa aprovação o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal referentes àquêle exercício.

O ano próximo passado mal se havia iniciado e a vossa Companhia viu-se envolvida por uma das mais sérias ocorrências da sua história, senão a mais dura experiência jamais atravessada em seus vinte e seis anos de existência, — a greve de uma grande parte dos seus comandantes e pilôtos — a qual causou profundo abalo na economia da Emprêsa, em consequência da drástica redução sofrida pelas suas operações, durante quase dois meses, e da repercussão dessa questão nos meios oficiais e na opinião pública.

Essa lamentável ocorrência colheu a Companhia num período em que todos os esforços se faziam necessários para enfrentar os problemas de ordem econômica que, inexoràvelmente, foram surgindo no segundo semestre de 1954, tais como: — 1) a elevação dos ágios sôbre divisas necessárias à importação de combustíveis e material; 2) a duplicação compulsória do salário-mínimo; 3) a considerável intensificação da concorrência nas linhas domésticas e internacionais, devido à introdução de substancial quantidade de novas aeronaves; 4) o insucesso do programa de reequipamento das linhas internacionais à base de emprêgo de aeronaves a jato; 5) os aumentos salariais que entraram em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1955, decorrentes do movimento promovido pelos aeroviários em fins de 1954, e tornando extensivo a todas as demais classes (gráfico I).

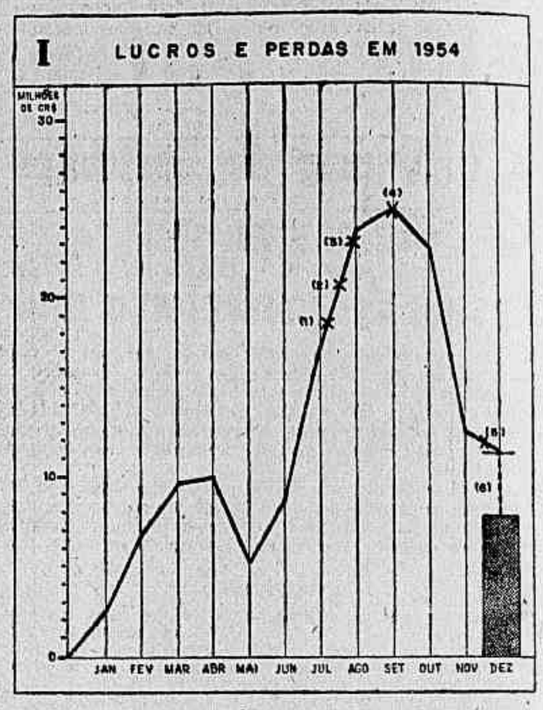
A CONJUNTURA DE 1955

Os efeitos dos problemas de ordem econômica citados, já nos últimos meses de 1954, haviam começado a absorver a maior parte do saldo positivo acumulado nos nove primeiros meses do exercício e, fatalmente, se prolongariam durante 1955, agravados pelo aumento salarial que passou a vigorar em 1.º de janeiro do ano recém-findo, tanto mais, quanto o recurso a frequentes aumentos de tarifa, com o objetivo de contrabalançar os aumentos compulsórios e maciços da despesa, começaram a provocar uma sensível retração no volume de tráfego.

No âmbito dessa sequência de problemas de ordem econômica, cumpre-nos ressaltar o decorrente do insucesso do problema de reequipamento das nossas linhas internacionais à base do emprêgo de aeronaves a jato e da falha representada pela circunstância de não ter sido coberta essa eventualidade por um programa de reequipamento alternativo, que assegurasse a posição da Emprêsa na acirrada concorrência que enfrenta, — quer nas linhas internacionais, quer nas linhas domésticas, — pois, a magnitude dos demais problemas poderia ser reduzida a proporções relativamente razoáveis, dentro do maior volume de produção que seria conseguido com o aumento e melhoria da frota de aeronaves.

PANAIR DO BRASIL, S.A.

I — LUCROS E PERDAS EM 1954



(1) AUMENTO DE ÁGIOS, (2) DUPLICAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO, (3) INTRODUÇÃO DE NOVOS AVIÕES, PELOS CONCORRENTES, NAS LINHAS DOMESTICAS, (4) ÉPOCA EM QUE DEVERIA SER INICIADA A ENTREGA DAS AERONAVES A JATO ENCOMENDADAS PELA PANAIR, (5) NOVO MOVIMENTO DE REIVINDICAÇÃO SALARIAL, (6) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em se tratando de uma encomenda de aeronaves com características inteiramente novas e cujos princípios ainda não haviam sido suficientemente provados, os ditâmes da prudência indicavam a necessidade de ser resguardada a Emprêsa contra a ventualidade que realmente mais tarde ocorreu. A importância desta precaução vinha se acentuando, rápidamente a partir da lamentável série de acidentes que selou o destino das aeronaves "Comets" encomendadas, no início de 1954, quando a própria fábrica em abril, resolveu interromper a construção das mesmas, considerando que..... **"Até que as causas do problema sejam esclarecidas seria imprudente continuar com o trabalho de produção dos "Comets" 2 e 3"**

Em contraste com a atitude de infundadas esperanças que paralisaram a vossa Companhia em relação ao fundamental problema de reequipamento, durante todo o precioso espaço de tempo que se estendeu até a Assembléia Geral realizada no final de maio de 1955, verificou-se a ação decidida de todas as demais emprêsas que haviam, igualmente, feito encomendas de aeronaves "Comet II". A própria British Overseas Airways Corporation (B.O.A.C.), apesar de ser como organização aeroviária do Govêrno inglês a principal "sponsor" dos "Comets", diante a incerteza quanto ao destino daquelas aeronaves a jato, não hesitou em insistir junto ao seu Govêrno, ainda no decorrer de 1954, pela permissão, que lhe foi dada, para adquirir 10 (dez) aeronaves Douglas DC-7C.

Não ressaltariamos esta questão, se as suas consequências não se houvessem refletido tão sèriamente sôbre a capacidade de recuperação econômica da Companhia. Tão séria foi com efeito esta falha administrativa que não temos dúvida em afirmar que ela foi a principal responsável pela atual posição de dificuldades que a Companhia atravessa.

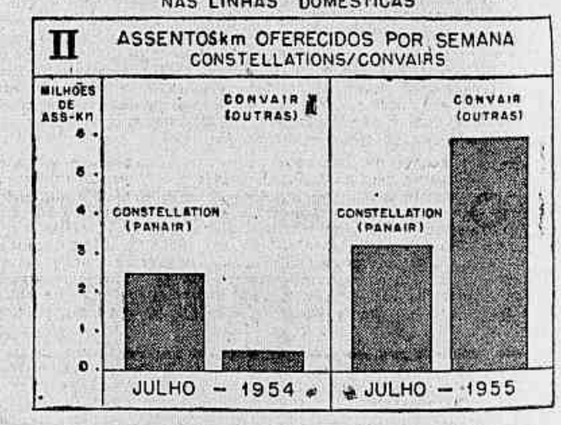
A repercussão da falha que se verificou com relação a êste problema dominante, diminuindo a capacidade de concorrência e produção da Companhia, tanto no campo doméstico como no internacional, estendeu-se por todo o exercício de 1955 e continuará a causar dificuldades adicionais, até que entrem em serviço as aeronaves DC-7C, encomendadas após a última Assembléia Geral.

Enquanto isto, a situação de concorrência no campo doméstico (Gráficos II e III) chegou a degenerar, durante o ano de 1955, em luta tarifária entre as emprêsas. Algumas congêneres julgaram haver encontrado um meio infalível de atrair movimento para os seus serviços através da concessão de descontos de toda a espécie sôbre as tarifas legalmente aprovadas — até que as demais emprêsas desceram ao mesmo terreno a fim de defenderem os seus interêsses. Finalmente, chegou-se a um acôrdo objetivando o integral cumprimento das tarifas, o qual, entretanto, sòmente entrou em vigor a partir de 10 de novembro de 1955, ou seja, quase no final do exercício.

O referido acôrdo, assinado pelos dirigentes de tôdas as emprêsas domésticas e homologado pela Diretoria de Aeronáutica Civil, criou no Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias uma Comissão de Fiscalização com competência para investigar infrações tarifárias e recomendar penalidades a serem aplicadas às emprêsas infratoras. O primeiro período de atividades dessa Comissão de Fiscalização demonstrou resultados bastante animadores, sendo de se esperar que o seu trabalho moralizador seja inteiramente apoiado por tôdas as emprêsas e pelo Govêrno.

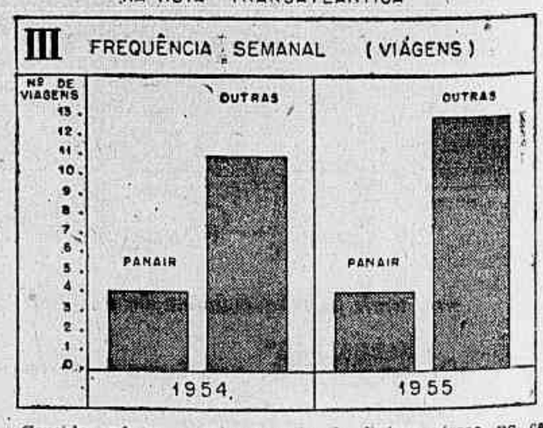
A INTENSIFICAÇÃO DA CONCORRENCIA NAS LINHAS DOMÉSTICAS

II — ASSENTOS-km OFERECIDOS POR SEMANA CONSTELLATIONS/CONVAIRS



A INTENSIFICAÇÃO DA CONCORRENCIA NA ROTA TRANSATLANTICA

III — FREQUÊNCIA SEMANAL (VIAGENS)



Considerando-se o entrosamento de linhas aéreas no campo doméstico, onde, em cada rota importante, concorrem, pràticamente, tôdas as Companhias, a aplicação de métodos leias de concorrência, apresentados, principalmente, pela estrita observância das tarifas aprovadas, deve ser compreendida como uma das condições básicas no sentido da harmonia entre as emprêsas. A prática dos descontos ilegais sòmente poderá conduzir a lutas tarifárias, como se tem verificado intermitentemente nos últimos anos, com prejuízos gerais para a indústria.

Tendo por objetivo uma redução dos esforços despendidos pela indústria com o fator concorrência, em setembro de 1955 submeteu

(Continua na página seguinte)

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

		CR$	CR$
DISPONIVEL			
Em caixa e Bancos		57.104.784,50	157.536.292,80
No Brasil		100.431.508,30	
REALIZAVEL			285.690.271,00
Curto prazo			
Depósitos bancários a prazo fixo		20.674.928,90	
Contas a receber — Govêrno brasileiro e outros		18.375.355,00	
Contas a receber — Govêrno americano		923.334,10	
Contas a receber — Mala postal		30.840.237,20	
Contas a receber — Subvenções		17.080.870,00	
Diversas contas a receber		119.169.659,70	
Promissórias a receber		5.139.215,50	
Obrigações de Guerra e outros títulos		38.401.225,60	
Estoques, carburantes e lubrificantes		2.561.404,60	
Estoques de materiais		32.523.440,40	
IMOBILIZADO			497.608.672,80
Equipamento de vôo		359.206.466,00	
Equipamento terrestre e edifícios		136.819.725,00	
Terrenos		1.113.629,50	
Depósitos e cauções		468.850,30	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			65.237.731,20
Depósitos para recursos e outros		4.377.350,90	
Despesas adiantadas com instalações		31.224.802,30	
Despesas pagas adiantadamente		10.475.054,80	
Seguros diversos adiantados		18.474.740,50	
Aforamentos de terrenos — Marcas e patentes		77.134,90	
Diversos débitos a classificar		608.647,80	
Total do Ativo			1.006.072.967,80
COMPENSAÇÃO			201.469.123,10
Endossos de nossa responsabilidade		2.696.034,60	
Caução da Diretoria		1.800.000,00	
Títulos em caução		548.000,00	
Gasolina a granel		13.266.212,00	
Garantia concessão — Restaurante e alojamento		3.000,00	
Serviços de advocacia contratados		130.000,00	
Propaganda contratada		1.980.000,00	
Bancos contra cobrança		2.809.043,60	
Compras contratadas equipamento de vôo		46.118.981,70	
Compromisso financiamento		60.000.000,00	
Arrendamento contratado		21.000.000,00	
Construções contratadas		5.460.000,00	
Direitos em discussão s/gás e óleo — Itália		4.813.601,20	
Veículos sob reserva de dominio		341.000,00	
Contrato de compra e trespasse		3.420.000,00	
The National City Bank of New York — Apólices depositadas		100.000,00	
Contratos de empréstimos		35.993.250,00	
Ações capital social Sata S. A.		990.000,00	
Total Geral			1.207.542.090,90

PASSIVO

			CR$	CR$
EXIGÍVEL				426.145.022,20
Curto prazo				
Contas a pagar — Fornecedores		59.478.734,40		
Títulos a pagar		3.420.000,00		
Seguros a pagar		17.351.272,10		
Despesas diversas a pagar		26.601.811,90		
Dividendos a pagar		3.221.798,80		
Contas a pagar — Companhias associadas		142.390.817,90		
Outras contas a pagar		103.101.794,00	355.566.229,10	
Longo prazo				
Diversas contas a pagar			70.578.793,10	
NÃO EXIGIVEL				472.685.419,50
Capital		88.000.000,00	101.807.514,00	
Reservas legais e estatutárias		13.807.514,00		
Reservas e provisões				
Provisão p/reforma de motores e aeronaves		50.127.029,30		
Provisão p/devedores duvidosos		6.950.073,80		
Reserva p/depreciação equipamento de vôo		228.953.392,30		
Reserva p/depreciação equipamento terrestre		73.422.312,50		
Outras provisões		11.424.597,60	370.877.905,50	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				161.521.158,60
Transportes a executar			46.287.024,60	
Diversos créditos a classificar			15.234.134,00	
Sub-total				1.060.351.600,30
Menos:				
LUCROS E PERDAS				54.278.632,50
Saldo credor exercício de 1954		341.719,50		
Ajustes exercícios anteriores — Prejuizo		3.214.706,10		
Prejuizo de exercícios anteriores		2.872.986,60		
Prejuizo nas operações de 1955		51.405.645,90		
Total do Passivo				1.006.072.967,80
COMPENSAÇÃO				201.469.123,10
Têrmos de responsabilidade		2.696.034,60		
Ações caucionadas		1.800.000,00		
Títulos caucionados		548.000,00		
Gasolina em consignação		13.266.212,00		
Concessão restaurante e alojamento — C/Depósito		3.000,00		
Contratos de advocacia		130.000,00		
Contratos de propaganda		1.980.000,00		
Títulos em cobrança		2.809.043,60		
Contratos de compra equipamento de vôo		46.118.981,70		
Financiamento sob compromisso		60.000.000,00		
Contratos de arrendamento		21.000.000,00		
Contrato de construções		5.460.000,00		
Isenção de direitos s/gás e óleo — Itália		4.813.601,20		
Vendas sob reserva de dominio		341.000,00		
Compra e trespasse contratados		3.420.000,00		
Emilio Lisboa & Cia. — São Luiz — Apólices caucionadas		100.000,00		
Empréstimos contratados		35.993.250,00		
Subscrição de ações Sata S. A.		990.000,00		
Total geral				1.207.542.090,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955
CÉSAR PIRES DE MELLO

Diretor Superintendente
ARGEMIRO HUNGRIA DA SILVA MACHADO
Presidente

ÁLVARO INNOCENCIO DO ESPIRITO SANTO
Contador Geral
Registro CRCDF n.º 1.060

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO

		CR$	CR$
Saldo credor do exercício anterior	5.621.719,50		
Dividendos declarados em 1955	5.280.000,00		
		341.719,50	
Saldo disponivel			
Ajustes exercícios anteriores feitos durante o ano de 1955		3.214.706,10	
			2.872.986,60
Saldo devedor desta conta			
Despesas gerais		77.869.544,50	
Impostos		1.021.827,90	
Juros de créditos de terceiros		26.709.906,90	
Amortização do Ativo:			
Equipamento de vôo	37.748.080,90		
Equipamento terrestre	6.708.250,60	44.456.331,50	
		18.356.562,70	168.414.173,50
			171.287.160,10

CRÉDITO

			CR$	CR$
Operações sociais concluídas				
Receita de operações				
Passagens	673.884.761,60			
Menos: Descontos concedidos em virtude de lei	17.562.653,50	656.322.108,10		
Excesso de bagagem		21.768.504,40		
Expresso encomendas, cargas e "ad-valorem"		72.749.150,10		
Mala postal — Nacional e internacional		66.961.830,50		
Viagens especiais, fretamento e locação		4.673.029,30		
Subvenções		87.171.677,20		
Outras receitas operacionais		95.413.645,10	1.005.059.944,70	
Deduz-se:				
Despesas de operações e transportes aéreos				
Ordenados e salários — Contribuições para fundos de previdência — Despesas diversas, como. Papelaria, impressos, telefones, telegramas, fretes, seguros em geral, despesas de estada dos tripulantes, aluguéis, luz, fôrça, água, consumo de gasolina, etc., apropriadas nas seguintes contas:				
Operações de vôo		506.422.215,50		
Serviço de passageiros		78.185.444,60		
Organização do tráfego		139.496.816,60		
Organização terrestre		156.785.997,80		
Serviço de proteção ao vôo		61.025.944,40		
Outros serviços operacionais		813.444,00	942.729.862,90	
				62.330.081,80
Outras receitas				
Juros e descontos recebidos			1.904.922,40	
Lucros diversos			52.773.523,40	54.678.445,80
Saldo transferido para o exercício seguinte				117.008
				54.278.632,50
				171.287.160,10

CÉSAR PIRES DE MELLO
Diretor Superintendente

ARGEMIRO HUNGRIA DA SILVA MACHADO
Presidente

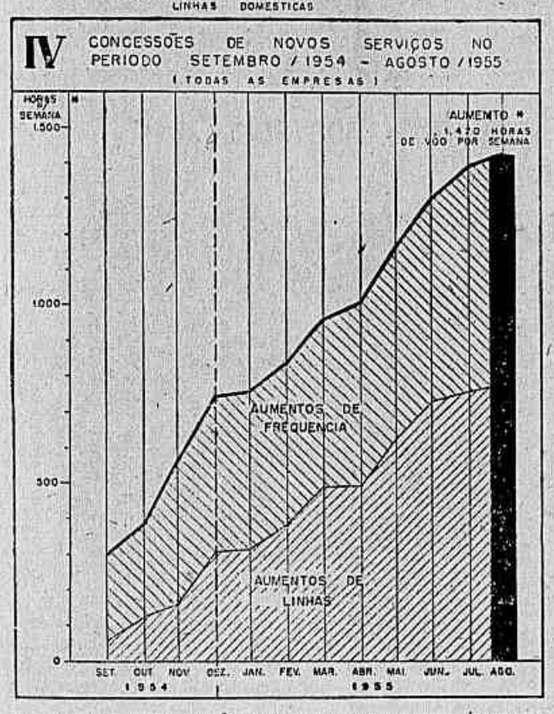
ÁLVARO INNOCENCIO DO ESPIRITO SANTO
Contador Geral
Registro CRCDF n.º 1.060

PANAIR DO BRASIL S. A.

mos às congêneres, no Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, uma sugestão no sentido de ser realizado, em conjunto, o levantamento das possibilidades de um plano de zoneamento das operações de cada emprêsa. Tal plano, é nossa impressão, poderia conduzir a indústria dos transportes aéreos nacional ao nível de estabilidade econômica que se faz necessário.

Para ilustrar o problema do entrosamento de linhas, no gráfico IV indicámos as concessões a tôdas as emprêsas de novos serviços aéreos no campo doméstico, realizadas apenas nos 12 meses compreendidos entre setembro de 1954 e agôsto de 1955. Essas concessões possibilitam a operação de 261 viagens redondas adicionais, por semana, sendo digno de especial atenção o fato de que quase todos os aumentos de serviço, nesse período, foram realizados sôbre a rêde de linhas já existentes ou duplicaram, de alguma forma, ligações já proporcionadas por outras linhas. Em contraste com êste desenvolvimento de linhas, verificou-se uma diminuição no tráfego doméstico de passageiros no exercício de 1955, em relação ao movimento em 1954, podendo-se considerar, dessa maneira, que o aumento de serviços apenas atuou no sentido da intensificação de concorrência.

A INTENSIFICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA NAS LINHAS DOMESTICAS



* AUMENTO DE HORAS DE VÔO, POR SEMANA, CORRESPONDENTE ÀS CONCESSÕES DE NOVOS SERVIÇOS NOS 12 MÊZES EM FÔCO.

Considerada sob êste prisma, é óbvio que a extensão da superposição de linhas já ultrapassou o nível reconhecido como capaz de estimular o bom sentido do desenvolvimento dos serviços aéreos, pois, além de impor custos extraordinários de operações, provoca uma divisão excessiva dos potenciais de tráfego.

Finalmente, dentre os fatôres negativos que atuaram sôbre a conjuntura do exercício de 1955, não poderíamos deixar de mencionar as elevações compulsórias e maciças na despesa, causadas pelos aumentos salariais que entraram em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1955 e, principalmente, pelos sucessivos reajustes nos ágios sôbre as divisas destinadas à importação de acessórios, gasolina e óleos lubrificantes, pois, sòmente o ônus adicional correspondente às elevações de ágios, em julho de 1954 e março de 1955, ultrapassa por substancial margem o refôrço de receita proporcionado pelo reajuste da subvenção concedida às linhas internacionais.

Nos últimos meses de 1955, novamente se viu a indústria em face a outro movimento de reivindicações salariais, reivindicações estas que a Emprêsa, na conjuntura atual, não está em condições de atender. Seria uma leviandade de ..ossa parte considerarmos a possibilidade de absorção dêsse ônus através de um aumento de tarifa, porque a queda no volume de tráfego no exercício recém-findo é bem convincente de que o público não absorverá, no presente momento, novos aumentos de tarifa, eis que estas já subiram demais nos últimos dois anos.

Ao encerrarmos êste capítulo, cumpre-nos consignar o nosso profundo pesar pela fatalidade que, em 16 de junho último, atingindo outras preciosas vidas, arrebatou de nosso convívio 8 estimados e dedicados membros do quadro de tripulantes da nossa Companhia e causou a perda de uma aeronave quadrimotor.

O MOVIMENTO NAS LINHAS EM 1955

No Relatório Anual, referente ao exercício de 1953, com base em estatísticas oficiais, esta Emprêsa demonstrou que, devido a aumentos forçados de tarifas, já se havia verificado a queda do crescimento normal, em 1952 e 1953, que caracterizava o tráfego aéreo comercial no Brasil até 1951, procurando **alertar** as Autoridades do Govêrno e o seu próprio pessoal com os **seguintes** têrmos:.... "Vemos com preocupação, a proximidade de **um problema** muito importante para a economia da Companhia e, **como tal**, de igual interêsse para o nosso pessoal, além do fator interêsse público que é bastante afetado pelo mesmo — a diminuição de tráfego, resultante da fixação de tarifas superiores à capacidade de algumas camadas usuárias do transporte aéreo."

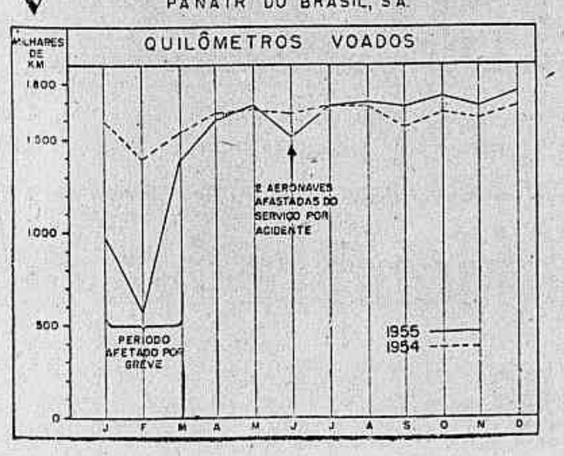
A diminuição no ritmo de crescimento, no exercício de 1953, em relação aos anos anteriores, foi causada, principalmente, por uma queda em cêrca de 30% no número de passageiros, no setor internacional. Essa queda foi consequente de sensível elevação das tarifas em cruzeiros, a qual se tornou necessária em face do franco declínio da nossa moeda em relação às tarifas básicas, fixadas em dólares, por convênio internacional.

No espaço de dois anos, transcorrido daquela época até o presente, sucessivos reajustes dos ágios sôbre a importação, de que depende grandemente o transporte aéreo brasileiro, e dois aumentos salariais de vulto, forçaram a indústria a elevações de tarifas que, hoje situam o nível dos preços de transporte, nas linhas internas, no dôbro daquele em que se encontravam em 1953. Os efeitos dêste encarecimento sôbre o tráfego doméstico, conforme previu esta Emprêsa, colocou o transporte aéreo acima da capacidade de algumas camadas usuárias e provocaram a primeira diminuição de volume que se verificou na história do setor doméstico no após-guerra.

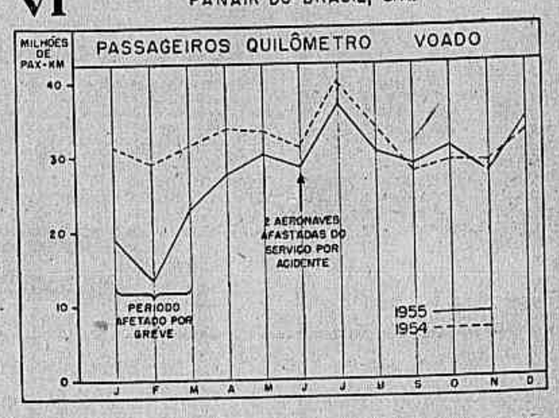
Tendo-se em vista o fato da rêde de linhas aéreas constituir a única via de transporte que sobre todo o território nacional e a situação de penúria em que se encontram os demais meios de transporte no país, a diminuição de tráfego assinalada deve ser objeto de especial atenção.

Conforme demonstram os gráficos V e VI, o nosso próprio volume, além de haver sofrido os efeitos do problema tarifário, comum a tôdas as emprêsas, foi sèriamente prejudicado pela greve, que se estendeu de janeiro a março — dentre os melhores meses, no setor doméstico — tendo as suas consequências continuado a causar reflexos sôbre o movimento nas linhas durante vários meses subsequentes.

V PANAIR DO BRASIL, S.A.



VI PANAIR DO BRASIL, S.A.

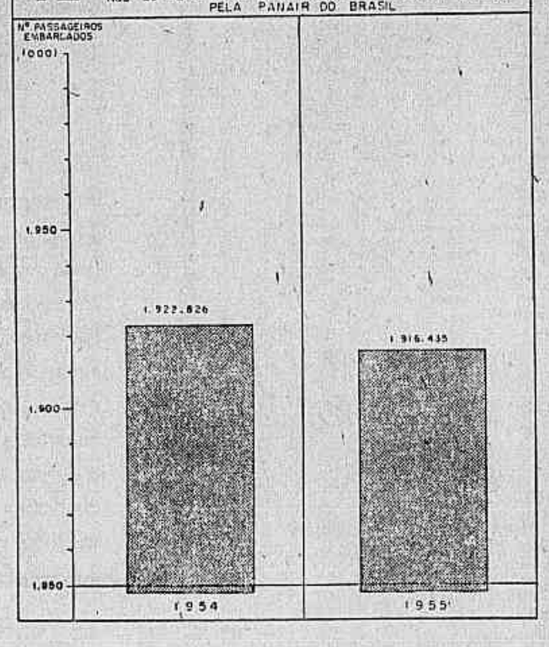


No segundo semestre de 1955, entretanto, graças ao esfôrço de recuperação que empreendemos, a despeito das condições desfavoráveis, já citadas, conseguimos superar em 5% o volume de tráfego atingido em igual período de 1954, no setor doméstico. Essa pequena melhoria se reveste de especial importância por ter sido alcançada num período em que o tráfego aéreo, computadas em conjunto tôdas as emprêsas, foi inferior ao volume que atingira em 1954.

No setor internacional, a falha ocorrida no programa de reequipamento, já ressaltada no capítulo anterior, prejudicou intensamente a capacidade de concorrência da vossa Companhia, eis que as congêneres estrangeiras, de modo geral, estão equipadas com aeronaves mais modernas. Esta falha, combinada à perda de tráfego consequente da greve, produziu um decréscimo de 7% no total de passageiros-quilômetro das nossas linhas internacionais, na comparação entre os exercícios de 1955|1954.

TRAFEGO AÉREO NO BRASIL
TODAS AS EMPRESAS

VII Nº DE PASSAGEIROS EMBARCADOS
NOS 25 AEROPORTOS ADMINISTRADOS PELA D.A.C. E SERVIDOS PELA PANAIR DO BRASIL



FONTE: DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL

RESULTADO ECONOMICO DAS OPERAÇÕES

Apesar da incidência, durante o ano de 1955, dos fatores desfavoráveis anteriormente analisados, a receita total aumentou de Cr$ 191.497.419,10, ou sejam 22% sôbre o volume de 1954, mas, anulando essa vantagem, a despesa excedeu o total do exercício de 1954 em Cr$ 253.705.057,70, ou 29,48%, do que resultou um "deficit" de Cr$.. 51.405.645,90 no exercício. Após ajustes efetuados, referentes a exercícios anteriores, o prejuízo final foi aumentado para Cr$.... 54.278.632,50.

Os quadros comparativos da receita e despesa, adiante apresentados, proporcionam detalhes que permitem a verificação dos impactos sofridos, salientando-se a perda de receita causada pela greve de quase seis meses e os efeitos dos demais fatores já citados. Cumpre-nos, entretanto, apresentar uma análise do prejuízo verificado nas operações do exercício de 1955.

Nesse sentido, voltamos a frisar que a curva dos resultados vinha apresentando uma tendência nitidamente deficitária na transição do exercício de 1954 para 1955, sendo consistentemente negativos os resultados mensais apurados a partir de setembro de 1954, mesmo sem se levar em conta o reajuste que veio a se tornar necessário na "Provisão para recondicionamento de motores", com a elevação do ágio cambial.

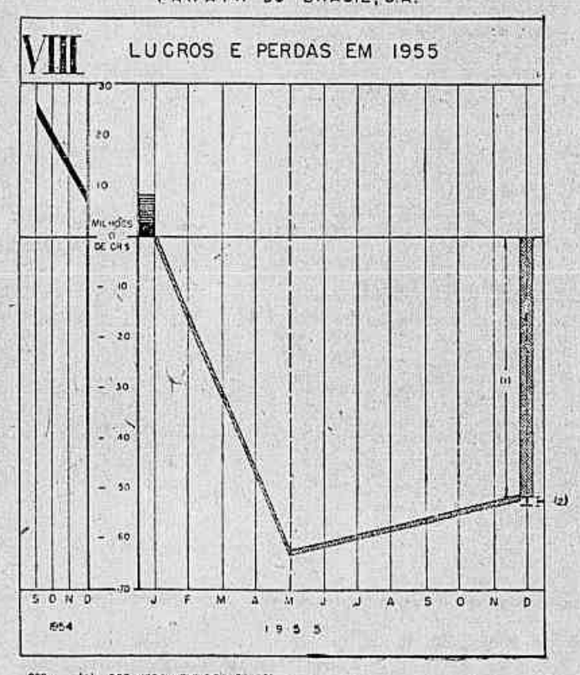
Logo no início de 1955 a tendência negativa acentuou-se fortemente em consequência da greve e em 31 de maio, isto é, quando iniciou a gestão desta Administração, os balancetes mensais, referentes aos cinco primeiros meses acusavam um prejuízo total de Cr$ 69.536.805,30. Este prejuízo, no entanto, uma vez procedidos os reajustes pertinentes a êse período desceu a Cr$ 62.724.542,00.

Na apuração dos resultados do exercício, procedidos todos os ajustes, verificou-se um prejuízo total de Cr$ 51.405.645,90, significando que no período de junho a dezembro, da responsabilidade da atual Diretoria, houve uma recuperação da ordem de Cr$ 11.318.897,00

A melhoria alcançada no segundo semestre demonstra, eloquentemente, que as medidas tomadas po resta Administração permitiram que a curva dos resultados retomasse um desenvolvimento positivo.

PANAIR DO BRASIL, S.A.

VIII LUCROS E PERDAS EM 1955



OBS: (1) PREJUIZO DO EXERCICIO DE 1955
(2) AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES

Finalmente, cumpre ressaltar que o índice de liquidez da Emprêsa em 31 de dezembro de 1955, acusava a existência de Cr$ 1,25 no Ativo Disponível e Realizável, contra cada Cr$ 1,00 no Passivo Exigível a Curto Prazo, ficando demonstrado, dessa forma que a situação econômico-financeira da Companhia é sólida.

CONCLUSAO E PERSPECTIVAS

Os resultados negativos verificados no exercício de 1955 tiveram sua origem nos fatôres já assinalados e só se resolverão com a adoção de medidas que anulem as condições desfavoráveis citadas. Nisso reside todo o esfôrço da presente administração que procura dar solução a situação; a) promovendo a renovação da frota de aeronaves, adaptando-a, numérica e qualitativamente, de recursos para fazer face à concorrência; b) estimulando e interessando o corpo de colaboradores da Companhia, no sentido do melhoramento das condições e relações de trabalho.

No plano das relações com o pessoal, tendo equacionado o problema em bases de compreensão mútua, estamos sempre prontos a examinar tôdas as pretensões que nos sejam apresentadas, quer sejam individuais quer de caráter coletivo, tendo por princípio procurar atender aquelas que, sendo justas, possam ser suportadas pela Emprêsa. Esta norma de conduta permitiu soluções mútuamente satisfatórias de inúmeros casos e, no decorrer de 1956, pretendemos desenvolver um sistema moderno e aperfeiçoado para cuidar das relações de trabalho na Companhia.

Infelizmente, conforme já assinalámos anteriormente, a fase de recuperação econômico-financeira que a Companhia presentemente atravessa, exclui a possibilidade de atendermos a reivindicações salariais maciças e de ordem geral, conforme vêm sendo pleiteadas pelos diversos Sindicatos. Entretanto, podemos assegurar que, independentemente de pequenas melhorias nesse interim, tão pronto esteja superada a fase deficitária, pretendemos dedicar a nossa melhor atenção ao bem estar do nosso pessoal, a fim de que a organização volte a se beneficiar com o bem inestimável que é o "espírito de Companhia" em todo o pessoal.

O problema de reequipamento da frota vem sendo atacado com prioridade e urgência, pois, a importância econômica relativa de todos os demais problemas, será medida em razão do alcance da solução que fôr conseguida para êste.

Como primeiro e largo passo no sentido da solução almejada, é com prazer que assinalamos a aquisição de uma frota de quatro aeronaves Douglas DC-7C, as quais colocarão os serviços da vossa Companhia em plano de superioridade na rota América do Sul-Europa. O considerável raio de ação dessas aeronaves permitirá a ligação entre o Rio de Janeiro e qualquer ponto na Europa, dentre os servidos pelas nossas linhas, com apenas uma escala intermediária; êste fator, aliado à grande velocidade do DC-7C, resultará em tempos totais de viagem quase equivalentes aos que haviam sido previstos para as aeronaves a jato, sendo digno de nota que, ademais, os DC-7C oferecem uma capacidade de transporte 40% mais elevada

As negociações para a aquisição dessa frota foram iniciadas logo após a realização da última Assembléia Geral e, graças ao apôio do nosso Govêrno, puderam ser levadas a bom têrmo. Ainda, nesse sentido, não poderíamos deixar de consignar o nosso reconhecimento à Pan Americam Airways Inc., por nos haver cedido uma posição vantajosa na ordem de entrega dessas aeronaves pela fábrica, pois, tal cessão nos assegura a redução de um ano nos prazos previstos durante as negociações.

No objetivo de consolidar a posição do serviço aéreo brasileiro na rota América do Sul-Europa, em plano superior ao atual e ao de qualquer das concorrentes estrangeiras, esperamos desenvolver a frequência de viagens nessa rota para a base diária, logo após o recebimento da nova frota de aeronaves DC-7C. O pedido de permissão para realizarmos êste passo decisivo no desenvolvimento das linhas transatlânticas está sendo apreciado pelas nossas autoridades aeronáuticas e estamos certos de uma decisão favorável, pois, elevado é o grau de benefícios a serem derivados dessa medida, tanto no alcance comercial, como no político e estratégico.

O programa de estabelecimento de Agências próprias e privativas nas escalas das linhas internacionais, em conformidade com a cláusula contratual sàbiamente prevista pelo nosso Govêrno, vem sendo cumprido pela vossa Companhia e, com prazer registramos grande número de manifestações de agrado por esta simpática medida, não sòmente por parte de brasileiros no Exterior, que encontram em nossas agências o ambiente da Pátria distante, como de cidadãos e organizações de outros países que nelas encontram facilidade de obtenção de informações sôbre o Brasil. Resta-nos intensificar a frequência dos serviços aéreos, pròpriamente, a fim de que a Companhia possa manter a posição de liderança que o potencial de tráfego brasileiro lhe outorga.

As perspectivas para o exercício vindouro, devido a insuficiência da frota e, portanto, do meio de expansão da produção, indicam a necessidade de redobrarmos os esforços no sentido de comprimir a despesa para nível razoável. Estas perspectivas correspondem à realidade da fase difícil que a Companhia enfrentou e ainda terá que enfrentar. Na solução do problema, que é o reequipamento da frota, estamos certos de que continuaremos a contar com o apôio e o patriotismo das nossas Autoridades, pois, a sua solução atende também, ao Plano Nacional de Desenvolvimento cujas linhas gerais foram expostas pelo Senhor Presidente da República, na primeira reunião ministerial do seu Govêrno, e que se configurou, conforme nota publicada... "na fixação de um certo número de metas a serem atingidas durante o quinquênio, pela ação conjugada do Govêrno e da iniciativa privada."

Finalizando não queremos deixar de agradecer a todos os nossos bons funcionários o auxílio que nos vêm prestando no sentido de ajudar-nos a vencer esta difícil etapa que atravessa a vossa Companhia.

Desejamos frisar que êste Relatório sintetiza, com realidade, a presente situação da vossa Companhia, os principais atos da nossa Administração, referentes ao período de junho a dezembro de 1955, e as condições em que encontramos os negócios e as finanças da Emprêsa ao sermos empossados em meados do exercício.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1956.

Aprovado:

Pelo Conselho Administrativo
MANOEL FERREIRA GUIMARAES
Presidente
ARGEMIRO DE HUNGRIA MACHADO
Diretor Presidente
CESAR PIRES DE MELLO
Diretor Superintendente
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Secretário

Parecer do Conselho Fiscal

EXERCICIO DE 1955

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da **PANAIR DO BRASIL, S. A.**, tendo examinado o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1955, e a demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" relativa ao exercício transato, declaram que os aludidos balanço e contas da Companhia reproduzem, fielmente, a situação real e merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1956. — **Eduardo Bahouth. — Herbert Horne. — João Baylongue.**

RECEITA

	1954	% da Receita Total	1955	% da Receita Total	Diferença Importância	%
A) Receita de Tráfego						
Passagem	525 930 381,70	60,57	656 322 108,10	61,93	130.391.726,40	24,8
Mala Postal	63 007.559,10	7,26	66.961 830,50	6,32	3.954.271,40	6,3
Encomendas e Carga	63.282.066,00	7,29	72.749.150,10	6,87	9.467.084,10	15,0
Bagagem	19.220.152,00	2,21	21.768.504,40	2,05	2.548.352,40	13,2
	671.440.158,80	77,33	817.801.593,10	77,17	146.361.434,30	21,8
Fretamento	8.050.395,00	0,93	4.673.029,30	0,44	— 3.377.365,70	— 41,9
	679 490.553,80	78,26	822.474.622,40	77,61	142.984.068,60	21,0
B) Receita Eventual						
Serviços prestados a Terceiros	49 603.015,00	5,71	58.797 826,10	5,55	9.194.811,10	18,5
Comissões Recebidas	14.521 675,30	1,67	13.168.457,00	1,24	— 1.353.218,30	— 9,3
Outras Receitas Diversas nas Operações	58.637 930,70	6,76	76.720 205,10	7,24	18.082.274,40	30,8
Juros Recebidos	2.438.291,60	0,28	1.405.602,70	0,13	— 1.032.688,90	— 42,3
	125.200.912,60	14,42	150.092.090,90	14,16	24.891.178,30	19,9
C) Subvenção	63.549.505,00	7,32	87.171.677,20	8,23	23.622.172,20	37,2
Total Geral	868.240 971,40	100	1.059.738.390,50	100	191.497.419,10	22,0

DESPESA

	1954	% do Total	1955	% do Total	Diferença	%
A) Despesas de Operações e Transportes Aéreos						
Operações de Vôo	355.258.986,10	41,19	506.422.215,50	45,46	151.163.229,40	42,55
Serv. Passageiros	65.429 214,50	7,58	78.185.444,60	7,02	12.756.230,10	19,50
Organização Traf.º	112.312 410,20	13,01	139.496 816,60	12,52	27.184.406,40	24,20
Organização Terra	148.265.034,60	17,18	156 785.997,80	14,07	8.520.963,20	5,75
Serv. Prot. Vôo	51.462.496,20	5,97	61.025.944,40	5,48	9.563.448,20	18,58
Outros Serv. Oper.	321.106,40	0,04	813.444,00	0,07	492.337,60	153,33
	733.049.248,00	84,97	942.729 862,90	84,62	209.680.614,90	28,60
B) Amortização do Ativo						
Equipamento de Vôo	38.164.739,20	4,43	37.748.080,90	3,39	— 416.658,30	— 1,09
Equipt.º Terrestre	6 222.645,80	0,72	6.708.250,60	0,60	485.604,80	7,80
	44 387.385,00	5,15	44.456.331,50	3,99	68.946,50	0,16
C) Outras Despesas						
Despesas Gerais	55.933.132,40	6,48	77.869.544,50	6,99	21.936.412,10	39,22
Impostos	216.169,40	0,02	1.021 827,90	0,09	805.658,50	372,70
Juros de Crédito Terceiros	15 060 695,70	1,75	26.709.906,90	2,40	11.649.211,20	77,35
Perdas Diversas	8 066 919,20	0,94	18.356.562,70	1,65	10.289.643,50	127,55
	79.276 916,70	9,19	123 957.842,00	11,13	44.680.925,30	56,36
Total	856.713.549,70	99,31	1.111.144.036,40	99,74	254.430.486,70	29,69
Ajustes Ex. Anter.	3.598.415,60	0,42	2.872 986,60	0,26	— 725.429,00	— 20,16
	860.311 965,30	99,73	1.114.017.023,00	100	253.705.057,70	29,48
Constit. de Res. e Fundos Esp.	2.307.286,60	0,27	—,—	—	—,—	—
	862.619.251,90	100				

QUADRO COMPARATIVO DO BALANÇO

ATIVO

	1954	1955	Diferença
Imobilizado e Fixo	449.960.388,00	497.608.672,80	47.648.284,80
Disponível	88.196.950,00	157.536.292,80	69.339 341,90
Realizável	248.158.826,50	285.690 271,00	37.531.444,50
De Resultado Pendente	56.761.944,60	65.237.731,20	8.475 786,60
	843.078.110,00	1.006.072.967,80	162.994.857,80

PASSIVO

Exigível	307.097.350,60	426.145.022,20	119.047.671,60
Não Exigível	420.367.914,40	472.685.419,50	52.317.505,10
De Resultado Pendente	109.991.125,50	161.521.158,60	51.530 033,10
Lucros e Perdas	5.621.719,50	— 54.278 632,50	— 59 900.352,00
	843.078.110,00	1.006.073.967,80	162.994.857,80

A PEDIDOS

Defende-se o ex-Diretor do IAPM de acusações contra a sua administração — Pediu inquérito para apurar os fatos

Em carta à direção de "O Dia", o sr. Armando Amaral presta esclarecimentos em tôrno de uma notícia divulgada por êste matutino, em sua edição de ontem. Manda a ética, que sempre cultuamos, conceder a quaisquer pessoas que se julgam ofendidas, o direito de defender-se. Por esta razão e mais ainda, por interessar a "O Dia", apenas a verdade, publicamos a missiva que recebemos do ex-Diretor do Departamento de Assistência:

"Ilmo. sr. Diretor de "O Dia" — Nesta. Senhor diretor. Tomei conhecimento da nota contra mim publicada neste vespertino na edição de hoje no momento em que se pretende renovar a administração do IAPM, com visível intuito de prejudicar minha pessoa, que supõem, os acusadores, interessada na Direção daquela autarquia. Imediatamente solicitei ao presidente do IAPM, dr. Valdir Melo Simões, que mandasse apurar os fatos denunciados para que ficasse demonstrada, pública e claramente, minha posição em face das inverdades publicadas. Lamento que o seu jornal tenha sido tão ignobilmente ludibriado, por pessoas interessadas em lançar calunias para desviar as consequências dos inquéritos que estão sendo realizados para apuração de responsabilidade funcional e criminal de pessoas da administração que precedeu as dos srs. Amâncio Palmeiro e Nelson Marcelino, que assumiram a presidência do IAPM, respectivamente, **em novembro e dezembro de 1955.** Tais inquéritos estão sendo processados por inspetores do DNPS. Não quero me adiantar na contestação, item por item, das denúncias falsas inseridas, inadvertidamente, em seu jornal. Espero, ao contrário, que elas sejam liquidadas com os resultados das apurações que solicitei ao dr. Valdir Melo Simões. Essa minha atitude inabalável deflue da honorabilidade com que sempre exerci, em vários anos, cargos da administração publica prestando serviços ao meu país. Não há de ser a felonia, a covardia do anonimato e a irresponsabilidade daquêles, que se valendo da bôa-fé de outras pessoas, irão dificultar a obra de limpeza da administração pública e, com isso, criar dificuldades para o Govêrno. Espero, de vossa senhoria, o tratamento destacado desta carta em seu vespertino, pois tenho vossa senhoria em elevada conta de homem de bem que foi, através do seu jornal, vítima de um abuso de confiança. Cordialmente. Armando Amaral — Rio de Janeiro, 23-3-1956".

LIVROS NOVOS

A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, em 4.ª edição, uma das mais interessantes biografias de mulheres famosas, qual seja a da grande escritora George Sand, escrita por Marie Jenney Howe sob o título de "Em Busca do Amor". Nascida em 1804 e falecida em 1876, George Sand, pseudônimo de Armandine Aurore Lucile Dupin, baroneza Dudevant, não foi feliz no casamento, separando-se logo de seu marido. Sua vida amorosa, a partir de então, tornou-se universalmente conhecida pelas relações que manteve com o poeta Alfred de Musset e o célebre compositor Frederico Chopin. Mas George Sand não foi apenas uma grande amorosa: antes de tudo foi uma notável romancista, cujas obras ainda hoje correm traduzidas em várias línguas como por exemplo **Mauprat, Indiana** e a autobiografia intitulada "História de minha Vida", tôdas publicadas no Brasil pela Editora José Olympio. A história de sua vida e seus amores, escrita por Marie Jenney Howe, vale sobretudo pelo espírito de equilíbrio e verdade da biografa, que não procura deturpar, em benefício de um sensacionalismo banal, a verdade dos fatos sôbre a notável criadora de tantos romances da melhor qualidade literária, e que ainda hoje conservam o seu nome entre os das mais destacadas personalidades femininas do século passado.

OBRAS DE SHAKESPEARE

Num só volume acabam de aparecer duas obras de Shakespeare: «Coriolano» e «Macbeth», lançados pela Emprêsa Melhoramentos. A primeira tem como personagem o famoso general de Roma, vencedor dos Volscos. Trata-se de uma peça forte, peça que é, afinal, o drama do temperamento de um homem. «Macbeth» é uma das obras máximas do dramaturgo inglês. «Macbeth» é o mundo das almas taladas a ferro e fogo, levado ao reino totêmico do sobrenatural. «Macbeth» é a Idade Média teatralizada, é a Idade Média crédula e feroz, ambiciosa e impulsiva, a era das profundas transformações históricas.

Os ladrões agiram com rapidez e deixaram todos os cômodos da casa revirados depois de procurarem valores. Jóias e fantasias foram roubados pelos ladrões que infestam a cidade, enquanto a polícia continua de braços cruzados

Meio-dia: assaltaram em . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

acêsa, ficou meio assustada, pois sabia que ninguem estava em casa. Mas, o olhar para os quartos, percebendo o que acontecera, teve uma crise de choro e só se acalmou quando dona Iolanda voltou.

DELEGACIA DE VIGILÂNCIA

Como há tempos Didi viu um homem tentando entrar na casa, o comissário achou conveniente que fossem à Delegacia de Vigilância para ver se ela reconhecia na galeria o homem que tenta a assaltar a casa.

Também foram colhidas pela polícia as impressões digitais existentes nos móveis, que se não forem idênticas às pessoas da casa deverão ser do ladrão. Tôdas as providências foram tomadas e acredita-se que o larápio será localizado.

Segunda-feira, d. Iolanda e sua empregada voltarão à Delegacia de Vigilância para verificar o arquivo, pois ontem estava fechado.

MILIONÁRIA ATROPELOU E PAGA MULTA

Em carta enviada ao DIÁRIO CARIOCA, o advogado da milionária portuguêsa Fernanda Pires da Silva, a propósito de uma nota publicada há dias, esclareceu que o juiz da 8a. Vara Criminal condenou sua cliente por falta de regular situação de carta de habilitação, que possui datada de 1952.

A milionária foi processada por ter, ao dirigir o seu «Cadillac», provocado um acidente na Avenida das Bandeiras.

ABSOLVIDA: PAGA MULTA

Segundo o advogado, o promotor pediu a absolvição da milionária, de posse de abundantes provas de que não houve atropelamento. Por último, esclarece que a vítima não era pedestre, mas sim ciclista.

... gar a multa de cinco mil cruzeiros.

Pediu asilo o juiz ameaçado

BOGOTÁ, 24 (AFP) - Noticia-se que o advogado Argemiro Bustos teria pedido asilo à Embaixada do México em Bogotá. Bustos, ex-juiz de Cajamarca, Departamento de Tolima, tinha condenado várias pessoas por atos de violência e, após uma agressão da qual teria sido vítima, considerava que sua vida corria perigo, decidindo pedir asilo à representação diplomática do México.

Até agora, foi impossível averiguar o fundamento dessa informação, já que nenhum funcionário da Embaixada do México responde ao telefone. No entanto, convem indicar que o matutino "Intermedio" publicou um editorial no qual lembrou o anêgo da Colombia ao princípio do direito de asilo e a defesa do mesmo que empreendeu no terreno internacional.

OFICIAIS DA P.M.D.F. VÃO AO CHILE

O Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal solicitou (e obteve) autorização do Presidente da República para enviar dois de seus oficiais ao Chile com o objetivo de frequentarem o "Curso de Aperfeiçoamento de Tenentes", mantido pela corporação de Carabineiros daquele país.

Essa autorização foi solicitada em virtude de convite formulado pelo diretor-geral dos Carabineiros Chilenos, encaminhado através do Ministério das Relações Exteriores.

OS ESCOLHIDOS

O comando-geral da P. M. indicou para essa missão os primeiros-tenentes Manoel Apolinário Chaves e Carlos Osório da Silveira Neto, que farão, assim, o curso de quatro meses (início a 1.º de abril), durante o qual serão ministrados conhecimentos básicos da profissão policial, através de métodos modernos de ensino.

Comunistas agitam empregados da CMTC

S. PAULO, 24 (Asapress) — O prefeito Lino de Matos decidiu suspender temporàriamente os entendimentos que vinham sendo mantidos para o aumento de salários dos empregados da CMTC.

Essa decisão foi tomada na tarde de ontem, quando alguns empregados daquela concessionária de transportes coletivos, insuflados por elementos estranhos aos quadros da emprêsa, invadiram as dependências do gabinete do chefe do Executivo Municipal passando a depredar tudo que encontravam.

O sr. Lino de Matos, que na ocasião encontrava-se visitando obras foi avisado pelo rádio de seu automóvel do que se passava na Prefeitura, seguindo imediatamente para lá, negando-se terminantemente a receber a comissão de trabalhadores, sob a alegação de que aqueles movimentos tinham caráter político.

Compareceram algumas viaturas da radiopatrulha, sem que contudo fôsse necessária a sua intervenção. Os manifestantes, inclusive alguns conhecidos comunistas, organizaram então uma passeata pela rua, promovendo distúrbios, tendo mesmo chegado a atacar um automóvel particular que passava ao lado do bloco.

Teatro Universitário

A Embaixada do Brasil em Havana comunicou ao Itamarati que foi levada à cena, na "Aula Magna" da Universidade de Havana, pelo Teatro Universitário, a peça teatral "A Raposa e as Uvas", do teatrólogo brasileiro Guilherme Figueiredo.

A mencionada peça mereceu do crítico Luis Amado Blanco, um dos mais autorizados da imprensa cubana, referências altamente elogiosas.

O Teatro Universitário de Havana apresentou ultimamente três boras de autores latino-americanos, das quais duas de autores brasileiros, sendo a primeira de Joracy Camargo.

Só ontem teve . . .

(Conclusão da 1.ª pág. do 2.º cad.)

O telegrama é assinado pelos seguintes deputados:

César Alexandre Aboud, José Gabriel dos Santos Neto, José de Sousa Marques Teixeira, Raimundo Emerson Bicelar, Eurico da Rocha Santos, Raimundo Nonato Travassos Furtado, Flávio Bartolomeu Ribeiro Goncal Moreira Lima, Luís Barros Coelho, Didácio Coelho dos Santos, Pedro Barreto Brito, Djalma Tenório Brito, José Rehamar Bayma Serra, Edson Freitas Diniz, Teopilas Teixeira de Carvalho e Cunha, Ivar Figueiredo Saldanha, Lauro Berredo Martins, Euvaldo Veiva de Sousa, Cesário Coimbra, Francisco Chagas Araújo e Vicente Celestino da Silva.

Major do . . .

(Conclusão da 8.ª pág. do 2.º cad.)

Sul pela Avenida Rio Branco, em sentido único, do Obelisco à Presidente Vargas; para a Zona Sul pelas ruas Uruguaiana, Senador Dantas e Treze de Maio, passando pelos fundos do Monroe, até a praia; Volta dos bondes da Zona Sul na Cinelândia, passando por dentro do Passeio Público e contornando-o até ganhar a praia.

Greve de estudante

DAMASCO, 24 (AFP) - Todos os estudantes das universidades e alunos das escolas secundárias e primárias que entraram em greve hoje de manhã estão se preparando para manifestar-se nas ruas desta capital e protestar contra a política francesa na Argélia.

Mais "três" . . .

(Conclusão da 3.ª pág. do 2.º cad.)

rando porém, que é cheio de suas atividades de atriz teatral.

Tem 1,55 de altura, 48 quilos uma mecha mais clara nos cabelos compridos. Fará os testes para o papel de ingênua.

Norma: comédia e drama

Norma Vieira é a segunda das três candidatas. Loura, com 52 quilos e 1,60 de altura. Como Esmeralda, é também aluna de um curso de teatro, onde, aliás, são colegas. Sua experiência restringe-se, também a alguns shows de amadores.

Norma não escolheu qualquer dos tipos para os testes preferindo partir dos três tipos de seleção:

— Eu gosto muito das partes cômicas, um teste bem realizado poderá dizer até que eu sou atriz dramática.

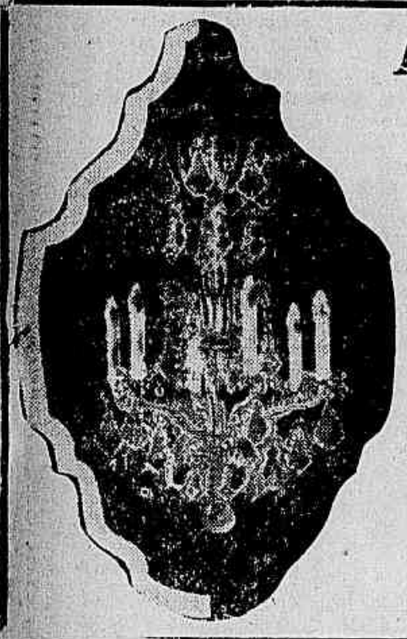
Neli: para os três

Neli Quintas é a terceira das mais novas concorrentes. Está com 20 anos, pesa 53 quilos e tem 1,54 de altura. É alta e como das demais, resume tôda a sua experiência ao amadorismo teatral. Como Norma, fará testes para os três papéis.

Apresentação de pianista brasileiro na Bélgica

A Embaixada do Brasil na Bélgica comunicou ao Itamarati que, escolhido pela UNESCO, para realizar uma "tournée" através da Europa, no quadro do intercâmbio internacional das "Jeunesses Musicales" apresentou-se ao público belga o pianista brasileiro José Franco, havendo merecido da crítica especializada palavras de elogio pela interpretação, fora do comum, da Sonata n. 2, Opus 31, de Beethoven.

A parte mais aplaudida do recital foi consagrada aos autores brasileiros, entre êles, Mignone, Camargo Guarnieri e Villa Lobos.



LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000.00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção ortunda de 26 das motores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem à mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.

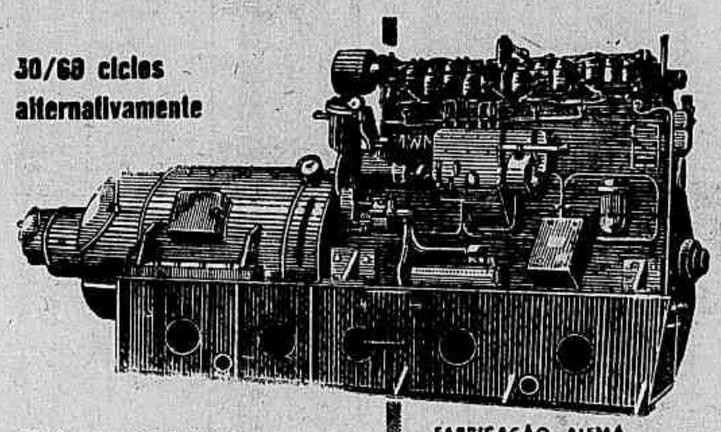
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.

para pronta entrega

GRUPOS ELETROGÊNEOS STILL

160/185 KVA - operando a 500/600 r.p.m

30/60 ciclos alternativamente



FABRICAÇÃO ALEMÃ

Trifásicos; 127/220 volts; acoplamento direto por luva elástica; arrefecimento a água por bomba de pistão; gerador síncrono para trabalhar em paralelo, com isolamento para clima tropical; quadro de comando com regulador automático de tensão.

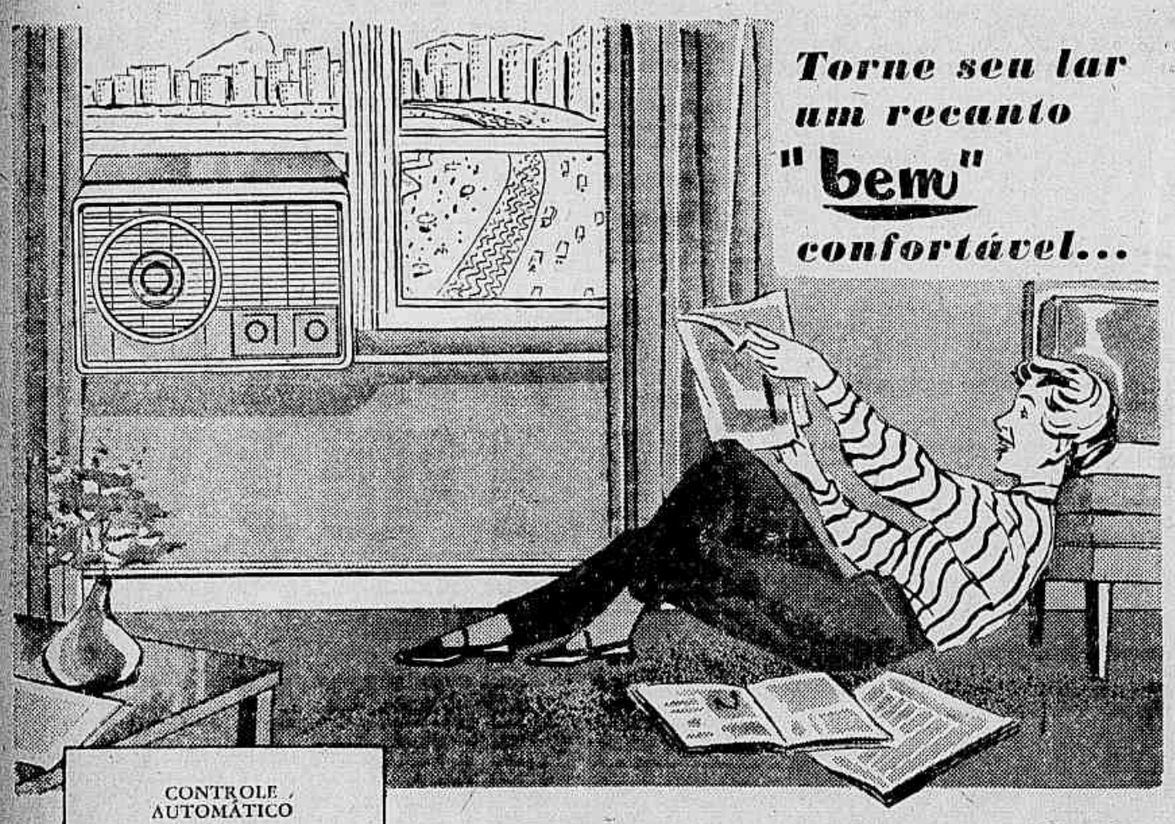
DEPTO. MOTORES E GERADORES

MESBLA

Rua General Polidoro, 74

(Botafogo)

Torne seu lar um recanto "bem" confortável...



com Ar Condicionado!

Com o novo condicionador de ar **"FEDDERS"**, *V. pode desfrutar agora uma vida mais feliz e mais saudável! E também sua família e os convidados de suas reuniões... Instale em seu lar o novo* **"FEDDERS"** *3/4 HP e sinta à sua volta um ar ameno, sêco e limpo durante todo o dia!*

CONTROLE AUTOMÁTICO

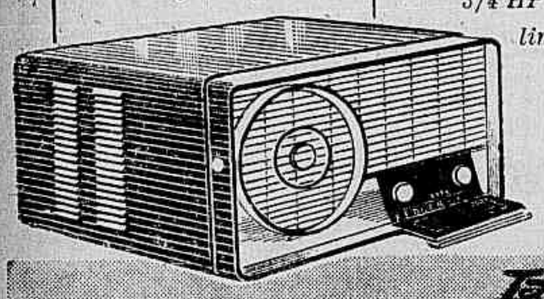
Basta ajustá-lo para que o aparelho ligue e desligue.

3 DISPOSITIVOS PARA DIRIGIR O AR:

De ação independente, permitem obter até três direções simultâneas.

FILTRO PERMANENTE

Purifica o ar, elimina a poeira. Fácilmente removível para limpeza.



CIRB S. A.

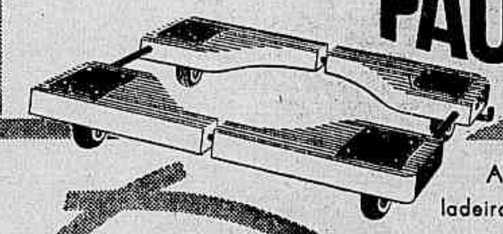
Av. Rio Branco, 180 — Tel. 22-2037

Também para escritórios!

POUPE ESFORÇOS E... PROTEJA A SUA GELADEIRA

com o carrinho extensível PAULIGHT*

(diga: Paulaite)



★ O ÚNICO QUE NÃO ENFERRUJA

Além de proteger a sua geladeira – isolando-a da umidade – o carrinho extensível "Paulight" permite removê-la para limpeza, reparos, etc. e isso com o *mínimo de esfôrço*, porque:

★ possue rodas de borracha maciça que o faz deslizar suavemente sôbre o chão, sem arranhá-lo

★ técnica e sòlidamente construido, assegura perfeita estabilidade à geladeira

★ adapta-se a qualquer tamanho de geladeira

PROCURE-O NO SEU REVENDEDOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADICAO DESDE 1918

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro

Em São Paulo: Produtos "PAULIGHT" do Brasil Ltda. — Av. Jabaquara, 1122

Não deixe de ouvir, têrça-feira (20,30), a audição comemorativa do segundo aniversário de LEVERTIMENTOS na Rádio Mayrink Veiga!

Aproveitamento das máquinas do INIC

Com o objetivo de ampliar as possibilidades de recuperação de máquinas e viaturas paralisadas e canibalizadas e de reaproveitamento, o presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sr. Procópio Gomes de Freitas, determinou providências para a melhoria das instalações e funcionamento das oficinas do INIC.

A fim de evitar compras desnecessárias, será feito um levantamento de todo o acêrvo de material permanente, máquinas e viaturas adquiridas pelo Instituto desde a sua criação, para um tombamento geral do mobiliário, instrumental e maquinário existentes nas oficinas.

Providências idênticas estão sendo tomadas para a implantação definitiva dos encargos de arrecadação das taxas de imigração, das prestações dos lotes coloniais e dos produtos de vendas e registros, metodizando-se, assim, o mecanismo de contrôle da receita do INIC e ampliando-se os elementos de informações indispensáveis à elaboração do orçamento.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

São Paulo

S. PAULO (D.C.) — O titular da pasta da Viação entregou ao Governador do Estado relatório sôbre os próprios do Estado — edifícios de grupos escolares, ginásios, cadeias, forum, etc. — que estão requerendo, de há muito, providências do Estado no sentido de repará-los. O levantamento feito pela Secretaria da Viação orça em 100 milhões a despesa que o Estado terá com as obras de reformas previstas nesses prédios. Salienta, no entanto, que a repartição conta apenas com a verba de 20 milhões constante no orçamento. Assim, o assunto foi entregue à consideração do Chefe do Executivo, que determinou à Fazenda exame da matéria. O estudo feito pelo titular da Viação frisa haver edifícios do Estado, no interior, que há dezoito anos não foram objeto de qualquer reparo, inclusive pintura, requerendo obras de vulto para recuperá-los convenientemente.

S. CARLOS (D.C.) — Realizou-se no último dia 12 mais uma sessão ordinária do Legislativo local, sob a presidência do sr. Francisco Xavier do Amaral. Nessa sessão, que se prolongou até às 4,30 horas do dia seguinte, foram debatidos diversos assuntos. Foi votado, na ocasião, e aprovado em primeira discussão, o projeto de lei que revoga a lei que autoriza o arrendamento do matadouro municipal pelo prazo de 20 anos.

COTIA (D.C.) — Conforme já foi anunciado, será comemorado no próximo dia 2 o primeiro centenário da elevação de Cotia à categoria de município. Diversas solenidades serão realizadas naquela cidade, em comemoração à data, sendo que o programa está assim elaborado:

Dia 31 de março — às 20 horas, festival esportivo em Itapevi.

Dia 1.º de abril — às 9 horas, missa solene; às 15 horas, desfile de atletas; às 22 horas, Baile do Centenário e apresentação das candidatas ao concurso de beleza.

Dia 2 de abril, dia do centenário — às 8 horas, alvorada; às 7 horas, hasteamento das bandeiras; às 8 horas, desfile escolar e desfile de máquinas agrícolas; às 9 horas, recepção às autoridades; às 9,30 horas, missa, com a presença de d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo; às 10,30 horas, sessão solene na Câmara Municipal; às 14 horas recepção na divisa do município da urna que contem o coração do padre Diogo Antônio Feijó, que será conduzida até a Prefeitura, onde monsa. Ladeira pronunciará uma conferência.

BARRETOS (D.C.) — A Câmara Municipal de Barretos aprovou, recentemente, requerimento de autoria do vereador Rafael de Moura Campos, no sentido de que seja solicitada ao Secretário da Educação a criação de grupo escolar no povoado de Adolfo Pinto. Está assim redigido o requerimento:

"Considerando que a Escola Mista Rural de Adolfo Pinto, funcionando em dois períodos, já não mais pode acolher os alunos excedentes e em idade escolar:

considerando que a população daquele povoado tem aumentado consideravelmente;

considerando que o referido povoado está localizado em zona agrícola e composto, em sua maioria, de colonos chefes de família;

considerando que a referida Escola só funcionará até o terceiro ano primário;

considerando que a falta do quarto ano na referida Escola obriga alunos a se locomoverem para outras localidades, a fim de completar o curso primário.

Requeiro à mesa, ouvido o plenário, que esta Casa se dirija ao exmo. sr. Secretário da Educação, solicitando-lhe seja com a máxima urgência criado na referida Escola o quarto ano primário e elevada à categoria de grupo escolar".

CAMPINAS (D.C.) — Os metalúrgicos desta cidade estão realizando uma campanha com o fito de pleitear melhoria de salários.

S. PAULO (D.C.) — Cêrca de cem prefeitos e vereadores do interior compareceram, ao Palácio Nove de Julho, a fim de levar aos parlamentares do Estado seu protesto ao veto aposto pelo governador ao projeto, apresentado pelo deputado Domingos Lot Neto (P.D.C.) que determina seja elevada de 30 para 50 por cento a percentagem do excesso da arrecadação estadual sôbre a municipal, que o Estado deve devolver aos municípios. Os visitantes foram recebidos por uma comissão constituída dos deputados Franco Montoro, Martinho di Ciero, Osvaldo Massei e Almeida Pinto. Depois de palestrarem com os representantes de vários partidos na sala do café, ocuparam o plenário, durante o tempo em que esteve suspensa a sessão. O sr. Martinho di Ciero abriu a reunião e passou a palavra ao sr. Aniz Badra, Presidente da Associação Paulista de Municípios, que expôs as pretensões dos prefeitos presentes e de numerosos outros que não puderam vir a São Paulo para aquela visita. A seguir, diversos deputados, prefeitos e vereadores, ocuparam a tribuna a fim de combater o veto. Encerrando os trabalhos, o sr. Franco Montoro, líder do P.D.C., usou da palavra, em nome da comissão de recepção, e em vigoroso discurso de crítica ao ato do governador, prometeu o apoio de sua bancada às aspirações dos chefes de Executivo municipais.

S. PAULO, (DC) - Durante o despacho que teve com o Governador do Estado, o sr. João Gomes da Silva, Diretor do Departamento dos Presídios, deu conhecimento ao Chefe do Executivo - apresentando frasco de amostra - de que o Instituto Penal e Agrícola de Itapetininga já está produzindo óleo de oliva. Salientou que dados os resultados alcançados com o cultivo da oliveira a direção do Instituto vai ampliar o seu plantio, visando suprir as necessidades internas do presídio.

Informou o sr. João Gomes da Silva que o Instituto ampliou para 16 alqueires o plantio de trigo, bem como do centeio. O pão consumido pelos internados é fabricado no próprio Instituto e com o material produzido pelos próprios reclusos. Está-se processando a um levantamento do Parque Agrícola da Penitenciária do Estado, e com o incremento da plantação de hortas e flores, o Tesouro Estadual poderá fazer uma economia de 100 mil cruzeiros mensais. Após êsse levantamento, será procedido também o das propriedades agrícolas de Bauru, Itapetininga e Rio Prêto a fim de possibilitar o racionamento de culturas.

S. PAULO (DC) - O Partido Democrata-Cristão realizará uma reunião ainda esta semana, para decidir sôbre a participação do partido no govêrno do sr. Lino de Matos. Segundo apuramos, o prefeito ofereceu duas secretarias ao PDC e os diretórios Regional e Municipal do grêmio vão reunir-se conjuntamente para decidir sôbre o convite do sr. Lino de Matos.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE - (Asapress) - Continua cada vez mais animado o movimento nos clubes sociais desta capital e do interior do Estado, para eleição da "Miss" Minas Gerais de 1956.

As primeiras beldades, apontadas como as prováveis vencedoras do grande certame de beleza já começaram a figurar nas páginas dos jornais.

Rio de Janeiro

CAMPOS - (Asapress) - Faleceram, na Santa Casa de Misericórdia, os operários Antônio Sousa e Edilson Carvalho, que sofreram, conforme anunciamos, graves queimaduras numa explosão de um tubo, na Usina Outeiro, neste município.

CAMPOS - (Asapress) - O prefeito Barcelos Martins sancionou a lei que aumenta os vencimentos dos servidores municipais. O pessoal efetivo receberá 30% sôbre os vencimentos e os extranumerários, 20%. As professôras foram equiparadas às estaduais, isto é perceberão dois mil e duzentos cruzeiros mensais.

CAMPOS - (Asapress) - Não houve, neste ano, o costumeiro trote dos calouros, em virtude de uma portaria do diretor do estabelecimento proibindo-o.

CAMPOS - (Asapress) - O dr. Luis Palva Muniz, Presidente do IPASE visitou a Santa Casa de Misericórdia desta cidade, mostrando-se interessado em firmar um convênio com o referido hospital, a fim de atender às necessidades dos segurados da autarquia que dirige.

ÓVOS DE PÁSCOA

Comprem, diretamente da fabrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinha com ninho e coelhinhos de chocolate com leite e outros bichinhos. Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35, fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho. — Telefone: 48-4799.

É de olhos bem abertos... que V. decide o bom sono!

VENHA BUSCAR O SEU colchão de molas PROBEL Divino-Super

apenas 199,00 de entrada!

MEDIDAS:
- solteiro: 78 e 88 x 1,88
- casal: 1,18 - 1,28 - 1,33 - 1,37 e 1,40 x 1,88

- Sofá CAMABEL
- Cama TURCABEL
- DIVAMBEL
- POLTRONABEL
- Poltrona DIVINOBEL

Depto. Móveis Estofados da casa NENO

a maior rêde de loja do ramo

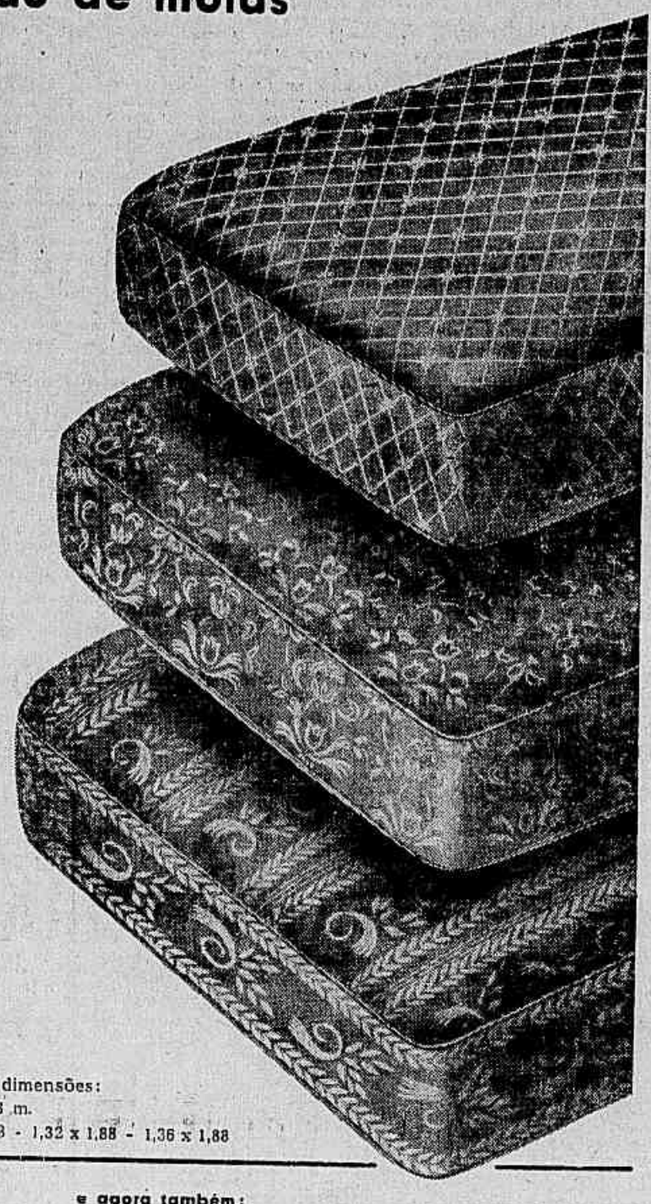
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 — Rua República do Líbano, 7 — Rua Buenos Aires, 151 — Avenida Passos, 96 — Rua Larga, 171
MADUREIRA: R. Maria Freitas, 110
PENHA: Largo da Penha, 59
ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145-B
NITERÓI: Rua da Conceição, 47

Sòmente esta semana ainda pelos preços antigos!

O melhor colchão de molas

DRAGO

Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o molejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!



DRAGO

Fabricamos sob medida
SOLTEIRO: desde 209, por mês ou 2.090, à vista
CASAL: desde 308, por mês ou 3.080, à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5818
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1679
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 79-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até as 22 horas)

e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

A-488

FEDERACAO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS E FLUVIAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS E FLUVIAIS convoca os senhores conselheiros para uma reunião extraordinária dêste conselho, a fim de tratar da realização das Eleições para a escôlha de três (3) nomes para compôr a lista tríplice, que se refere ao parágrafo 1.º do artigo 685 da Consolidação das Leis do Trabalho, no próximo dia 27 às 18 horas, na sede da Federação à Rua Senador Pompeu, 122 — 1.º andar — no Distrito Federal.

Rio de Janeiro 20 de março de 1956.

José de Souza — Secretário.

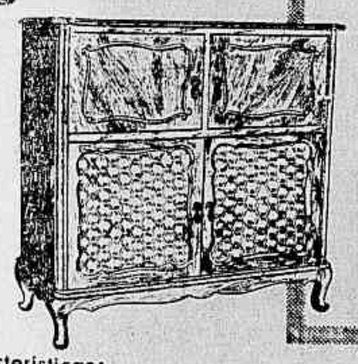
Agora sim... uma oferta que interessa!

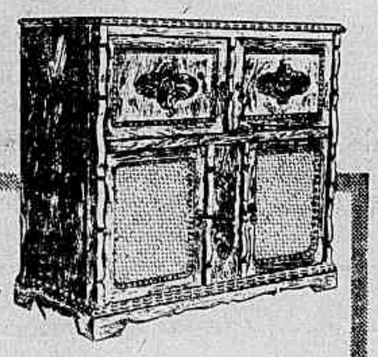
Ótimas eletrolas

com apenas 500,00 de entrada!

Novamente a Casa Neno seleciona para V. uma oferta sensacional: Eletrolas em diversos modelos com entrada única... e bem baixa... de cr$ 500,00! Dê um novo prazer a sua família — escolha agora a moderna eletrola para seu lar!

3 modelos:
- Colonial
- Chipandale
- Rústico





Características:

Rádio com 3 faixas de ondas,
8 válvulas, c/ ôlho mágico,
alto falante de 10 e 12 polegadas.
Toca discos automático WEBCOR,
3 velocidades c/ agulha permanente.

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 - RUA BUENOS AIRES, 151
F'IA REP. DO LIBANO, 7 - AV. PASSOS, 96 - RUA LARGA, 171
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

UM CONVITE COM ENDEREÇO CERTO:

Semana Santa na Bahia

A Bahia, terra de luz e de côres, parece vestir-se de tristeza com a entrada da Quaresma. Dentro da noite imensa, não mais se ouvem profanos atabaques: vibra no ar apenas o som plangente dos sinos das igrejas. Hoje foi dia de procissão. Amanhã terá procissão. Haverá sempre procissões nestas quatro semanas piedosas. Imagens cobertas de roxo. Opas roxas. Mantos roxos do Senhor dos Passos, de Nossa Senhora das Dores. Irmandades roxas caminhando solenes e tristes, conduzindo a Virgem para o Encontro com seu Filho. No terreiro de Jesus, frente à Catedral, o Senhor dos Passos, arcando sôbre os ombros sua enorme cruz de prata, defronta a imagem da Mater Dolorosa. Os sinos choram. A cidade emudece. A multidão contrita e silenciosa pena os seus pecados. O incenso sobre a cidade. É quando a Bahia parece ter mesmo 365 igrejas.

viaje pelos Convair 340 da CRUZEIRO DO SUL

PROCURE A SUA AGÊNCIA DE TURISMO E PEÇA UM PLANO DE EXCURSÃO À BAHIA NA SEMANA SANTA COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO E... BOA VIAGEM PARA A BOA TERRA!

campanha promovida pela Diretoria Municipal de Turismo da Cidade do Salvador Belvedere da Sé

...e hospede-se no moderno e luxuoso Hotel da Bahia. Excelentes apartamentos com banheiro privativo. Diárias a partir de Cr$ 350,00. Descontos especiais para excursionistas de Agências de Turismo.

- A Bahia o espera com os braços abertos!

Loria Ass.

REAPARECEU BEM A DIADEMA

Dando prosseguimento à sua temporada oficial dêste ano, o Jockey Club Brasileiro realisou ontem mais uma das suas matinais sabatinas.

A prova mais bem dotada da vesperal reuniu seis animais nacionais de três anos, detentôres de duas vitórias no país.

Reaparecendo em grande forma Diadema conquistou bonito triunfo nessa eliminatória. A filha de Chesterfield seguiu a ponteira, que era a Redoma, e na reta, investindo resolutamente, fêz seu o triunfo, dominando aquela rival na altura das gerais.

No final do prelio, todavia, a pensionista de Gonçalino Feijó viu-se obrigada a se empregar a fundo para conter a arremetida de Aliança que, note-se, não teve uma saida muito feliz.

1º PÁREO — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ .... 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º **Addio**, D. P. Silva (x)	54	15.640	40.00	12	7.340	58,00
2º **Pedro Bala**, J. Marinho (x) ..	54	33.966	18.00	13	4.943	86,00
3º **Itapagé**, J. Portilho	54	6.187	101.00	14	21.953	19,00
4º **Cascador**, E. Castillo	54	23.184	27.00	23	2.024	210,00
				24	12.329	25,00
		78.987		34	4.954	86,00
					53.543	

Não correu: Abduzir.

Diferenças: Empate e 1 ½ corpo — Tempos: 68 2/5. Vencedor: (2) Cr$ 14,00 e e de (4) Cr$ 12,00 — Dupla: (24) Cr$ 55,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.325.300,00.

ADDIO: M. C. 2 anos, Paraná — Por: Angelico e Fair Dolly; Proprietário: Stud Verde e Preto; Treinador: Pedro Gusso Fº. Criador: Luis G. A. Valente.

PEDRO BALA: M. C. 2 anos, Paraná — Por: Foxajax e Cinco Ancias. Proprietário: Stud Delta. Treinador: Cláudio Rosa. Criador: A. Sossela Filho.

2º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ .... 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º **Arrecife**, D. Moreira	55	57.015	12.00	12	11.001	49,00
2º **Milão**, A. Portilho	55	8.616	79.00	13	24.637	22,00
3º **Hill**, M. Silva	55	15.284	44.00	14	26.984	20,00
4º **Don Luiz**, F. Madalena	55	4.586	148.00	23	1.012	535,00
				24	1.952	278,00
		85.501		34	2.672	203,00
					68.148	

Não correu: Trespodar.

Diferenças: 2 ½ corpos e 2 corpos. Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (1) Cr$ 12,00. Dupla: (13) Cr$ 22,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 1.536.400,00.

ARRECIFE: M. C. 3 anos, Pernambuco — Por: Rio Tinto e Ceropy. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Haras Maranguape.

3º PÁREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ .... 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00.

1º **Diadema**, M. Silva	53	42.727	22.00	13	6.540	82,00
2º **Aliança**, B. Marinho	53	2.522	365.00	14	8.428	64,00
3º **Cedro O.** Ulloa	55	51.993	18.00	33	7.234	74,00
4º **Ipê-Roxo**, D. Moreira	55	7.427	124.00	34	39.888	13,00
5º **Redoma**, A. Marçal	53	9.882	93.00	44	5.541	97,00
6º **Energia**, J. Graça	53	1.319			67.631	
		115.870				

Não correram: Goyattá, Ulysses e Castilho.

Diferenças: pescoço e 2 ½ corpos. Tempo: 93" 3/5. Vencedor: (6) Cr$ 22,00. Dupla: (34) Cr$ 15,00. Placés: (5) Cr$ 17,00 e (9) Cr$ 75,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.989.390,00.

DIADEMA: F. C. 3 anos, R. G. do Sul — Por: Chesterfield e Cotiara. Proprietários: C. J. G. Bezerra e Jayme Santos. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: J. C. Gadoy Bezerra.

4º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ .... 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1º **Badurbin**, A. Reis (Ap.)	49	39.176	29.00	11	2.449	271,00
2º **Dick Powel**, P. Labre	54	11.068	104.00	12	15.534	43,00
3º **Fair Clever**, M. Silva	52	15.508	74.00	13	11.114	60,00
4º **Ogre**, O. Ulloa	53	11.637	99.00	14	5.954	111,00
5º **Pan**, A. Araújo	54	10.006	114.00	22	5.548	100,00
6º **Comandulo**, N. Pereira (Ap.)	55	14.545	79.00	23	18.813	35,00
7º **Descuido**, E. Castillo	56	29.515	39.00	24	10.993	60,00
8º **Mercury**, J. Portilho	60	13.779	84.00	33	4.016	165,00
				34	7.511	88,00
		145.234		44	1.494	444,00
					83.426	

Diferenças: 1 corpo e 1 ½ corpo. Tempo: 109" 3/5. Vencedor: (3) Cr$ 29,00. Dupla: (24) Cr$ 60,00. Placés: (3) Cr$ 15,00, (7) Cr$ 24,00 e (4) Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.503.080,00.

BADURBIN: F. C. 6 anos, R. G. do Sul — Por: Ratacazo e Deanna Durbin. Proprietários: A. M. Rodrigues e G. A. Marmo. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Haras Santa Inez.

5º PÁREO — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ .... 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º **Sael**, E. Castillo	56	28.018	41.00	11	4.804	132,00
2º **Jerry**, D. Moreno (Ap.)	56	2.519	459.00	12	14.208	45,00
3º **Donatário**, A. Marçal	56	28.791	40.00	13	7.621	83,00
4º **Genazzano**, M. Henrique	56	13.959	83.00	14	17.494	36,00
5º **Paladino**, M. Silva	56	8.980	129.00	22	1.138	557,00
6º **Le Rouge**, A. Portilho	55	32.354	36.00	23	7.187	88,00
7º **Sucesso**, J. Tinoco	56	5.978	194.00	24	12.516	51,00
8º **Bagé**, D. Moreira	56	20.206	57.00	33	377	1.681,00
9º **Hargita**, F. G. Silva (Ap.) ..	54	448	2.583.00	34	8.206	76,00
10º **Fabian**, A. Brito	56	1.458	794.00	44	6.073	104,00
11º **Dark Boy**, S. Barbosa	56	2.846	407,00		79.714	
		145.548				

Não correram: Habilla e La Reine.

Diferenças: 1 ½ corpo e 1 ½ corpo. Tempo: 62" 1/5. Vencedor: (1) Cr$ 41,00. Dupla: (11) Cr$ 132,00. Placés: (1) Cr$ 15,00, (2) Cr$ 40,00 e (4) Cr$ 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.446.940,00.

SACI: M. A. 4 anos, S. Paulo — Por: Vagabond II e Juvia. Proprietário: Stud E. G. Bastos. Treinador: Mariano Salles. Criador: Haras Mondesir.

6º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ .... 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1º **El Garboso**, J. Marinho (Ap.)	56	28.660	44.00	11	5.761	106,00
2º **Tio Pepito**, P. Labre	60	26.937	47.00	12	11.986	51,00
3º **Isomero**, E. Castillo	54	40.219	31.00	13	12.415	49,00
4º **Boa Nova**, J. Baffica	54	2.330	540.00	14	12.478	49,00
5º **Pandeiro**, O. Ulloa	56	36.966	34.00	22	1.241	490,00
6º **Herval**, D. Moreno (Ap.)	53	(Isomero)		23	8.296	74,00
7º **Quetzal**, A. Marçal	52	15.596	81.00	24	8.819	69,00
8º **Stack**, A. Reis (Ap.)	52	1.417	858.00	33	3.673	166,00
9º **Nigromante**, A. Caceres	52	947	1.329.00	34	10.228	59,00
10º **Marmid**, A. Cardoso (Ap.) ..	55	3.014	418.00	44	1.635	372,00
11º **Oina**, D. Silva	54	2.307	545.00		76.505	
		158.293				

Não correu: Flezelá.

Diferenças: 1 ¼ corpo e pescoço. Tempo: 82" 1/5. Vencedor: (6) Cr$ 44,00. Dupla: (23) Cr$ 74,00. Placés (6) Cr$ 15,00, (3) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.526.200,00.

EL TARBOSO: M. C. 7 anos, Paraná — Por: Winter Garden e Arranque. Proprietário: Décio Coutinho. Treinador: Estevam Pereira. Criador: Haras Paraná Ltda.

7º PÁREO — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ .... 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1º **Mon Trésor**, J. Barros (Ap.)	57	15.461	86.00	11	2.445	296,00
2º **Rapineiro**, A. Reis (Ap.)	52	34.888	38.00	12	14.348	50,00
3º **Fenta**, J. Marinho (Ap.)	52	7.004	189.00	13	4.690	154,00
4º **Camabis**, A. Portilho	56	52.947	25.00	14	12.083	60,00
5º **Cleófas**, M. Silva	52	5.124	259.00	22	3.395	213,00
6º **Refem**, J. Portilho	60	21.733	161.00	23	8.243	88,00
7º **Riso**, B. Marinho	58	20.586	64.00	24	24.010	30,00
8º **Bankl**, N. Pereira (Ap.)	59	2.570	516.00	33	1.291	560,00
9º **Januario**, A. Castro	58	5.263	252.00	34	9.391	74,00
10º **Tucano**, V. Ferreira	52	1.368	970.00	44	10.562	68,00
		166.944			90.958	

Não correu: Bolero.

Diferenças: pescoço e ¼ corpo. Tempo: 116" 4/5. Vencedor: (6) Cr$ 86,00. Dupla: (23) Cr$ 88,00. Placés: (6) Cr$ 24,00, (3) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.772.140,00.

MON TRESOR: M. A. 5 anos, R. G. do Sul — Por: Moulen e Quebebe. Proprietário: Augusto Maria Sison. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Octavia Bopp.

Movimento de apostas	Cr$	15.099.540,00
Concursos	Cr$	871.135,00
Total Geral	Cr$	15.470.675,00

PROGRAMA PARA QUINTA-FEIRA NA GÁVEA

1.º Páreo — às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	Quilos
1—1 CATUCA	58
2—2 ALUETE	58
3—3 FRISA	58
4—4 FRANJA	54
5 BORRALHEIRA	50

2.º Páreo — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	Quilos
1—1 GOAL	58
2—2 CABO VERDE	54
3 SIMONETTA	56
3—4 GUARACY	58
5 GEADA	56
4—6 ROYAL CROWN	56
7 BOMBEA	56

3.º Páreo — às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

	Quilos
1—1 RETÓRICA	54
2—2 GARKA	58
3—3 GLORIOSA	54
4—4 ERGURA	56

4.º Páreo — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Quilos
1—1 DIVINO	60
2—2 OXFORD	58
3—3 EL MAMBO	52
4 MERCURY	52
5 CERTERITO	52
6 BICO DE LACRE	52

5.º Páreo — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

	Quilos
1—1 MA POMME	56
2 DOMELIA	56
2—3 SAIRA	56
4 DESFOLHA	56
3—5 IGIA	56
6 DALILA KID	56
7 LILA	56
4—8 SEDUTORA	56
9 LABIOSA	56
10 DIÁRIA	56

6.º Páreo — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting).

	Quilos
1—1 LA REINE	56
2 DESCAIDA	56
2—3 GINETTA	56
4 GRANDE GALA	56
3—5 LA PIGANA	56
6 PROVITA	56
4—7 FAIR TALE	56
8 SÉPIA	56

7.º Páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting).

	Quilos
1—1 ENERGY	58
2 WINDSOR	60
2—3 DANILO	58
4 HOLMIO	60
3—4 GLORIOSO	58
6 BALSAMO	56
4—7 ISOMERO	60
8 ENTRAINEUR	58
9 STACK	60

"PELLAO" AVISA

BAGATELLE AGORA ESTÁ NA VEZ!

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — A primeira prova está inteiramente à mercê da potranca ARANCINA, A filha de Angelico dificilmente poderá perder para as duas únicas adversárias que se animaram a enfrentá-la. A dupla, lògicamente, é a 12.

2a. CARREIRA — As éguas BAGATELLE e PIRACEMA acabam de escoltar a GRANÁ. Cremos que essa ordem agora será invertida, devendo ganhar a filha de Helíaco. E' que a pensionista de Ernani de Freitas melhorou cem metros depois dêsse compromisso e, por essa razão, damos-lhe o nosso voto, ficando a BAGATELLE para a dupla, que nos parece líquida. O terceiro nome é a BELLE EPINE.

3a. CARREIRA — A CAIRÉ vem de derrotar a JONDECI, por três corpos. Tão fácil ganhou a filha de Cadir que deverá confirmar êsse triunfo sôbre a pensionista de Waldemar Costa. A dupla também nos parece líquida. ISSIMA deverá obter o terceiro lugar.

4a. CARREIRA — Embora não seja arenático, temos a impressão de que o TIO LUIZ vai levar de vencida os seus adversários de agora. O filho de Seventh Wonder tem um trabalho que muito o recomenda e por êsse motivo cremos no seu triunfo. Perigoso, porém, é o CENTAURO, que depois de seu triunfo sôbre Arrecife progrediu muito. Há fé também em EL TRITON, que vem de secundar o BLAST.

5a. CARREIRA — O GARDU perdeu uma carreira incrível para o First Boy. Em corrida normal dificilmente será batido agora. Chamamos para êle a atenção dos nossos leitores na esperança de que êle não nos decepcionará. O seu mais sério inimigo é êsse mesmo FIRST BOY. A dupla é boa para uma acumulada. Cuidado, porém, com o ESCALER, que se folgar na dianteira poderá pregar um susto.

6a. CARREIRA — Vai reaparecer com ótimos privados o ILEX. O filho de Guaycuru é uma radiosa esperança dos seus responsáveis, que contam vê-lo vitorioso nesta oportunidade. Outro que reaparece ótimo é o BOLD BOY. O filho de Nilgiris vai fazer boa figura, podendo formar a dupla com o nosso eleito. Tem bom trabalho o KISBER. E' a terceira fôrça.

7a. CARREIRA — Boa ganhadora em Cidade Jardim, onde há uma semana derrotou inimigas categorizadas, a potranca de três anos ROLETA vai estrear em nossas pistas com muita chance de vitória. Acreditamos que a filha de Ever Ready possa debutar auspiciosamente e nessa presunção damos o nosso voto. Perigosa, porém, é a BIJOU, que anda nas pontas dos cascos, como atestam os seus três últimos sucessos. Se a nossa eleita sentir as emoções da estréia, outra não será a ganhadora senão a filha de Dernah. O terceiro placé deve ser da estreante LEOCÁDIA, boa corredora em São Paulo.

8a. CARREIRA — Depois do seu último triunfo sôbre IGARATIM, só melhoras obteve o PLAY BOY. O filho de Skylighter deverá enfiar outro triunfo e êsse mesmo IGARATIM deverá formar novamente a dupla. O terceiro lugar deve ser novamente do BROADWAY BILL.

REVITALIZE SEUS RINS

E SE SENTIRA E PARECERÁ MAIS JOVEM

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dores nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função, permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germens dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rápidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Volta na "conta" a pensionista de Elbio Caminha — Piracema, a mais séria adversária — Estaria melhor no terreno anormal — Um bom palpite a dupla doze

O treinador Elbio Caminha batia um animado "papo" sob a sombrinha do relógio do "Paddok", quando a reportagem dêle se aproximou a fim de soli-itar àquêle compositor, uma "barbada" para os nossos leitores. Depois de uma demorada análise do programa, o "Pellao" se decidiu pela sua pensionista Bagatella, que sem dúvida, é um dos grandes nomes da reunião desta tarde.

— Acho que Bagatelle poderá ganhar êste segundo páreo de domingo. A égüinha anda muito bem, e é retrospecto nessa turma, adiantou o treinador de CERTERITO.

— Qual foi o trabalho dela para êste compromisso?

— 86" nos 1.300 metros, com alguma facilidade.

— E o Baffica, foi "barrado" do dôrso da filha de MIRA?

— Não! Nós resolvemos fazê-la correr no bridão, e por isso apareceu no programa o nome de M. Silva.

SE CHOVESSE . . .

— Então, Bagatelle é uma uple certa, não é verdade?

— Quase certa, fica mais correto dizer-se.

— E ainda há dúvidas?

— Claro! Na raia sêca, a minha produz um pouco menos, e além disso Piracema é de corridas... No outro dia a filha de Heliaco reapareceu um pouco cheia de carnes, e hoje deve aparecer na "conta"...

— Bem, nêsse caso, o melhor é jogar a dupla, que parece certa, não é?

— Aí são outros quinhentos... A dupla doze é boa, e Bagatelle é bem ligada.

E nêsse ponto, o "Pellao" foi se afastando em direção à balança, onde Comândulo iria ter o seu pêso verificado.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro será corrida às 14,30 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14,20 horas e os Bettings às 16,10 horas.

Cinco "forfaits"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

GERANIO	5.ª Prova
GRANÁ	5.ª Prova
KENMORE	6.ª Prova
REDOMA	7.ª Prova
ALIANÇA	7.ª Prova

Um nome para a presidência

Estamos em fins de março. Na próxima semana estaremos em abril e em maio teremos as eleições do Jockey Club Brasileiro. Até agora os líderes políticos não avançaram um passo sequer no que concerne à pacificação da família turfista carioca. Alguns ensaios, alguns nomes escolhidos e a volta à estaca zero. A oposição apresentou o nome do ministro Negrão de Lima e com tanta sorte que o ilustre político foi o escolhido para Governador do Distrito Federal. Está êle em lugar certo. Tem capacidade, é inteligente e fará certamente uma brilhante e fecunda administração. A sua carreira política continua em ascensão. Retirou em boa hora, com haviamos previsto, a sua candidatura à Presidência do Jockey Club Brasileiro e fêz muito bem. O ministro Luís Galotti teve o seu nome indicado por uma e apoiado pela outra corrente. Seria o candidato de conciliação e certamente receberia o sufrágio unânime dos sócios eleitores do Jockey Club. Recusou, entretanto, o posto de honra, alegando razões de consciência, razões indiscutíveis que ainda mais o elevaram no conceito público. O sr. Mário de Azevedo Ribeiro, nó que tudo indica, não quer mesmo continuar na presidência. E' o sócio do Jockey Club Brasileiro que possui a maior folha de serviços prestados àquela sociedade, que lhe deu em troca o título de grande benemérito, um busto e uma placa de bronze no hipódromo. Tem como o saudoso Linneo de Paula Machado o seu nome perpetuado. Os seus amigos não têm mais o direito de exigir-lhe maiores sacrifícios que o cargo acarreta e por isso não insistem. Ne , há, portanto, até agora, um candidato para a presidência e as negociações continuam entre as duas correntes desviando o rumo inicial, isto é, invertendo a ordem lógica dos acontecimentos, ou seja, escolhendo os demais diretores para no final encontrar o presidente. Se o carro enguiçar no final, as negociações rolarão por água abaixo e aí então é que não haverá mais pacificação, sendo organizadas chapas de última hora para receber os votos dos eleitores. A dificuldade inicial não será fàcilmente superada no fim, pois se está difícil agora a escolha do presidente, mais tarde acontecerá o mesmo. A chapa estando organizada sem o principal elemento, muito mais difícil será encontrar o homem, porque determina a boa ética que o presidente deva ser ouvido antes da inclusão dos nomes para a diretoria que irá presidir.

Estávamos ontem num grupo de amigos, no qual predominava o elemento jornalístico e onde foram apontados alguns nomes de personalidades ilustres para a sucessão do sr. Mário de Azevedo Ribeiro. O nome que mereceu o apoio integral, sem a mínima restrição, foi o do sr. Guilherme Guinle. Figura exponencial da nossa aristocracia, administrador dos mais capazes, radicalmente apolítico, seria o nome ideal, pois, além de veterano turfista, é homem de grandes realizações, justamente do que necessita o Jockey Club Brasileiro, que tem projetadas mil e uma obras indispensáveis ao seu progresso e à emancipação definitiva do turfe. Dizem que êle não aceitaria o posto de sacrifício. Dizem apenas, pois, não nos consta que tenha sido convidado. Conciliadas as correntes em tôrno de seu nome, não encontramos razão para a sua recusa, justamente no momento em que é chamado para ser o pacificador da família turfista. Por demais conhecido no Brasil e no exterior, não necessita o sr. Guilherme Guinle que se faça o histórico de sua vida e de sua capacidade administrativa. E' o nome que se impõe no momento para a Presidência do Jockey Club Brasileiro. E' o elemento capaz pela sua fidalguia, pela sua maneira fina de tratar a tôda a gente, pela sua habilidade de diplomata, de harmonizar as correntes políticas do Jockey Club, realizando assim a obra mais necessária para o progresso e desenvolvimento do turfe, que é fazer voltar ao seio da sociedade aquela antiga amizade entre os sócios, pacificando a família turfista.

Aqui fica a sugestão que não é pròpriamente nossa mas que prazerosamente endossamos por vermos que ela corresponde perfeitamente aos anseios de todos os turfistas no presente momento.

Até têrça.

JOTABÊ

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
ARANCINA — IAPONA — JIQUERANA ..	12
PIRACEMA — BAGATELLE — B. EPINE	12
CAIRE' — JONDECI — ISSIMA	12
TIO LUIZ — CENTAURO — EL TRITON ..	34
GARDÚ — FIRST BOY — ESCALER	34
ILEX — BOLD BOY — KISBER	24
ROLETA — BIJOU — LEOCADIA	13
P. BOY — IGARATIM — BROADWAY BILL	12

TELEVISÃO DE 21" PRAZO

(SEM JUROS)

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalados com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus Emerson, Tele-King — Semp Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,20 horas — Record: Blameless 60" 3/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 *Arancina, D. P. Silva* 54	Agora é a candidata do retrospecto	P. Gusso Filho	2º de Carven - Jata	63"2/5-1000-AU
2—2 *Iaponã, E. Castilla* 54	Bem montada, mas só para a dupla	Exp. Coutinho	6º de Cinderell.. - Kuty	64" -1000-AP
" *Piqueirana B. Marinho* 54	Estreante. Está bem preparada	Exp. Coutinho	Estreante	

Nossa indicação: ARANCINA — **Adversária: IAPONÃ**

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,45 horas — Record: Jonle 92" 1/5

1—1 *Bagatelle, M. Silva* 50	Candidata temível. Pode ganhar	E. Caminha	2º de Graná - Piracema	88"2/5-1400-AP
2—2 *Piracema, O. Ulloa* 54	Faltou corrida. E' quem ganha agora	F. Freitas	3º de Graná - Bagatelle	88"2/5-1400-AP
3—3 *Belle Epine, L. Diaz* 56	Muita chance. Paga poule	Exp. Coutinho	5º de Graná - Bagatelle	88"2/5-1400-AP
4—4 *Gerbera, D. Moreira* 54	Não dá para vencer. E' duro	W. Costa	4º de Graná - Bagatelle	88"2/5-1400-AP
5 *Gibraltar, A. Neri* 50	Sua turma é outra. Vai esperar	S. Morales	2º de Nuvem Azul - Garka	102" -1600-AL

Nossa indicação: PIRACEMA — **Adversária: BAGATELLE** — **Bom azar: BELE EPINE**

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,10 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1—1 *Cairé, D. Silva* 56	Deve repetir. Bem na distância	L. Ferreira	1º de Jondeci - Radak	93"4/5-1500-AU
2—2 *Jondeci, M. Silva* 52	Gosta de atropelar. E' perigosa	W. Costa	2º de Cairé - Radak	93"4/5-1500-AU
3—3 *Issima, N. Pereira* 56	Se deixarem galopar é candidata	A. Corrêa	4º de Cairé - Jondeci	93"4/5-1500-AU
4—4 *Safira, J. Marchant* 52	A mais fraca da trinca. Difícil	G. Costa	1º de Senda - Hípica	-1400-AL

Nossa indicação: CARRE' — **Adversária: IONDECI** — **Bom azar: ISSIMA**

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,40 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1—1 *El Triton, M. Silva* 55	Venderá carissimo a derrota	Y. Penha	2º de Blast - Cruzador	59"4/5-1000-GL
2 *Richmond, O. Ulloa* 55	Seguiu melhorando. Pode bisar	E. Freitas	1º de Arrecife - Odraco	90"3/5-1400-AP
2—3 *Scipião A. Portilho* 55	Não correu mal. Excelente poule	S. Amore	2º de Kadjar - El Faqui	62" -1000-AL
4 *Ibadi, M. Henrique* 55	Pouca chance. Só surpreendendo	E. Caminha	6º de Onicaro - Sir Toby	82"3/5-1300-AP
3—5 *Tio Luiz, D. Moreira* 55	Tinindo e em turma camarada	G. Feijó	5º de Rafles - Lioz	86"2/5-1400-AL
6 *El Faqui, D. P. Silva* 55	Não dá para vencer. Só placé	A. Morales	3º de Kadjar - Scipião	62" -1000-AL
7 *Argumento, D. Silva* 55	Regular apenas. Há melhores	M. Souza	7º de Raffles - Lioz	86"2/5-1400-AL
4—8 *Historico P. Labre* 55	Querendo correr tem chance	W. Costa	4º de Cedro - Paulin	86"3/5-1400-AL
9 *Centauro E. Castillo* 55	Agradou sua estréia. Há fé	O. Lopes	1º de Arrecife - Odraco	101"1/5-1600-AU
10 *Ipsalmen x x* 55	Não gostamos. Turma aborrecida	P. Morgado	1º de El Bandolero - Don Carlos	90" -1400-AL

Nossa indicação: TIO LUIZ — **Adversário: CENTAURO** — **Bom azar: EL TRITON**

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,10 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1—1 *Geranio E. Castillo* 56	Não corre	Exp. Coutinho	1º de Benguarda - Regalo	90"4/5-1500-AL
2—2 *Benguaraa, D. P. Silva* 52	Mesmo nesta turma é perigosa	A. Neves	3º de Disciplina - Bomba H	98"1/5-1600-AL
3 *Graná, A. Neri* 52	Não corre	A. Morales	1º de Bagatelle - Piracema	88"2/5-1400-AP
3—4 *First Boy, O. Ulloa* 52	Grande nome da competição. Firme	E. Freitas	1º de Gardú - Jersei	93"3/5-1500-AL
5 *Escaler J. Baffica* 52	Andava de 60 quilos. Agora pode ser	G. Morgado	6º de First Boy - Gardú	93"3/5-1500-AL
4—6 *Gardú M. Henrique* 52	Leva uma boa direção. Candidato	W. Oliveira	2º de First Boy - Jersei	93"3/5-1500-AL
7 *Next, M. Silva* 52	Bem montado, mas não tem chance	M. Mendonça	7º de Resoluta - Pickwick	78"1/5-1300-GL

Nossa indicação: GARDÚ — **Adversário: FIRST BOY** — **Bom azar: ESCALER**

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,40 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

1—1 *Kenmore, U. Cunha* 54	Não corre	J. Morgado	1º de Sagú - Navegante	100"3/5-1600-AP
" *Kisber, A. G. Silva* 52	Artigo de fé. Poderá repetir	J. Morgado	1º de Sagú - Kenny	92"2/5-1500-AL
2—2 *Bold Boy, D. P. Silva* 53	Está em grande forma. Dos prováveis	P. Gusso Filho	3º de Quadrilha - Minarso	122"2/5-2000-GL
3 *Bomba H. x x* 55	Tem que respeitar a turma. E' duro	M. Salles	8º de Blameless - La Mousmé	59"1/5-1000-GL
3—4 *Yagú, J. Portilho* 52	Deu trabalho ao Kisber. Chance	P. Morgado	2º de Kisber - Kenny	92"2/5-1500-AL
5 *Rostoky, M. Henrique* 54	Bom arenático e vai largar na frente	C. Ferreira	4º de L'Inconnú - Impatiens	98"4/5-1600-AL
6 *Hercules, M. Silva* 52	Melhorou pois baixou a distância	J. S. Silva	3º de Kenny - Disciplina	120"2/5-1900-AL
4—7 *Stromboli, x x* 55	Reaparece um pouco melhor. Azarão...	W. Ferreira	7º de Luarzinho - Marco	142"1/5-2200-AU
8 *Ilex, E. Castillo* 54	Levam na certa. Vai correr o "Outono"	Exp. Coutinho	7º de Courageuse - Lynx	125"

- TECIDOS PARA CORTINAS EM ÚLTIMAS NOVIDADES
- SERVIÇO RAPIDO
- PREÇOS RAZOAVEIS
- FAZEMOS COLCHAS E CAPAS PARA MÓVEIS
- ORÇAMENTO GRÁTIS

Quem quer comprar... pode comprar!

TV-PHILIPS

- 17 e 21 polegadas - mod. 1956
- nitidez cinemascópica

agora em sensacional

PLANO-EXTRA

Todas as lojas NENO estão este mês oferecendo um novo e mais acessível plano de vendas para TV-Philips! Venha correndo escolher o seu modêlo e diga como quer pagar. Finalmente V. pode assistir em SUA casa os SEUS programas preferidos!

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 - RUA BUENOS AIRES, 151 - RUA REP. DO LIBANO, 7 - AV. PASSOS, 96 R. LARGA, 171 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110 PENHA: LARGO DA PENHA, 59 - ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B - NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

é fácil tocar...

é facílimo comprar!

Acordeon

DAL SANTO

Stradella

Plano Extra

1.000,00 de entrada e o saldo em 16 prestações mensais.

- 80 baixos
- 2 registros
- lindas e variadas côres
- belissimo estojo

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 - Rua República do Líbano, 7 - Rua Buenos Aires, 151 - Avenida Passos, 96 - Rua Larga, 171

MADUREIRA: R. Maria Freitas, 110 - PENHA: Largo da Penha, 59 - ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145-B - NITERÓI: Rua da Conceição, 47

Jogam ...

(Conclusão da 8ª pág.)

Pavão no quadro ocupará a posição. Os médios volantes, com Zózimo e Roberto, quando da presença de Dequinha e Fornuga, poderão ser alterados, prevendo-se duelo entre o rubro-negro e o santista. No ataque, até agora a peça mais falha, onde somente a ala esquerda formada por Didi e Canhoteiro parece ter assegurada sua escalação reside o ponto de maior preocupação para o treinador. Com efeito nos dois ensaios somente Didi teve atuação destacada, parecendo estar com sua escalação assegurada. Sôbre os demais preferimos aguardar a hora do prélio para nos pronunciar, pois nenhum deles teve atuação que possa apontá-lo como provável ocupante da posição.

ADVERSÁRIO PERIGOSO O ATLÉTICO

O quadro que enfrentará a seleção amanhã no estádio Independência é o Atlético mineiro, que se apresenta no momento em grande forma física e técnica como bem demonstram os resultados obtidos frente a equipe vindas do Rio e de São Paulo, como o São Paulo, o Santos e o Vasco da Gama. Ao campeão paulista foram infligidas duas derrotas e ao Vasco, na peleja revanche conseguiu o alvi-negro montanhês empatar, quando merecia a vitória. Como se vê bons resultados aos quais acresce ainda o fato de ter o quadro atleticano a vantagem do conjunto que falta ainda à seleção, além do incentivo da torcida que comparecerá em massa ao estádio Independência.

QUADROS PROVÁVEIS E HORÁRIO

Para o prélio da amanhã os quadros prováveis são os seguintes:

SELEÇÃO — Cabeção; Djalma Santos e De Sordi; Nilton Santos, Zózimo e Roberto; Sabará, Valter, Del Vecchio, Didi e Canhoteiro.

ATLÉTICO — Sinval; Afonso e Osvaldo; Clever, Zé do Monte e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Joel, Alfredo e Amorim.

No decorrer da peleja deverão entrar na seleção Paulinho na zaga direita, Álvaro e Escurinho no ataque, tendo seu início marcado para às 15,30 horas.

PRESENTES GRANDES FIGURAS

Outro fato que sem dúvida virá dar maior brilhantismo ao prélio será a presença de altas autoridades e dirigentes do esporte brasileiro à frente das quais estará o sr. Geraldo Starling Soares, presidente do CND e o sr. Silvio Pacheco, presidente da CBD. Outros nomes como Mozart Giorgio, Luis Murgel, Luis Vinhais, Canor Simões Coelho e Geraldo Baeta Leal, destacam-se dos demais, além do considerável número de jornalistas que certamente virão a esta capital acompanhando a delegação cebedense.

Também não poderá ser esquecida a presença do treinador paulista Osvaldo Brandão que declarou estar presente à exibição do selecionado em Belo Horizonte.

Flamengo e ...

(Conclusão da 8ª pág.)

no. Fleitas Solich se esforçou para melhorar o rendimento técnico, nos exercícios da semana na esperança que seus comandados voltem a se exibir conforme aconteceu nos dois primeiros turnos.

JUIZ E PRELIMINAR

Arbitrará o cotejo o sr. Frederico Lopes, sendo como auxiliares Mário Viana e Wilson Lopes de Sousa.

Na preliminar (14 horas) jogarão as seleções da FAE e do Departamento Autônomo.

OS TIMES

FLAMENGO: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan, Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

AMÉRICA: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

Atividades ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Em Volta Redonda — Às 15 horas.

Esgrima

Torneio Início do Campeonato de 2.ª categoria — No Fluminense — Às 9 horas.

Volei

Início dos Campeonatos de Juvenis e Aspirantes — Nas quadras do Botafogo, Flummense, Sírio, Flamengo e Tijuca — Às 9 horas.

Surprêsa ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

te. Para surpresa geral e do próprio Tarzan, o juiz desclassificou-me, depois de perguntar se Tarzan podia prosseguir...». Waldemar lamenta o desfecho e agradece ao povo gaúcho a hospitalidade, prometendo realizar nova luta, dentro em breve.

Empatou o misto do Fluminense em Goiânia

GOIANIA, 24 (Sport Press) — Estreando em gramados goianos, o quadro misto do Fluminense, sob a orientação técnica de Gradim, empatou na tarde de hoje com o Sírio e Líbanez, pela contagem de 1 x 1.

O quadro local se conduziu muito bem na primeira etapa. Seus elementos, articulando-se com felicidade, levaram, por várias vêzes, o perigo à meta de Alberto. Em virtude disso, aos 36 minutos da primeira fase, Zezinho abre a contagem para o Sírio, terminando a etapa inicial com o marcador mínimo em favor do Sírio.

Na etapa derradeira o Fluminense entrou em campo bem melhorado. Pouco a pouco foi dominando as ações para, nos 30 minutos finais pressionar tremendamente. Aos 41' Romeu perdeu uma penalidade máxima que bate na trave. Aos 45', Lafaiete, em arremetida impressionante, passa por vários adversários e empata para o quadro guanabarino, terminando o cotêjo sem vencedor.

Constituição dos quadros:

SIRIO E LIBANEZ: — Benê; Orlando (Sérgio) e Manduca; Albino, Fabiano e Edinho (Bengala) Zezinho, Pedro, Helvio, Masinho e Sinhô.

FLUMINENSE: — Alberto; Lafaiete e Duque; Vitor, Ecio e Bigode; Odair, Leal, Hugo, Romeu e Gelson.

Anormalidades: O "half" Bigode, do Fluminense, foi expulso de campo aos 28' da segunda etapa por insultar o árbitro, sr. João Ribeiro Leão. A renda não foi fornecida.

TEM NOVO DIRETOR GERAL O SAPS — No Ministério do Trabalho, em solenidade presidida pelo titular dessa pasta, o prof. Serynis Pereira Franco foi empossado no cargo de diretor geral do SAPS. No decorrer do ato, usaram da palavra, além de outros oradores, o ministro Parsifal Barroso, o senador Atilio Vivacqua e o deputado Floriano Robim, que disseram da importância que terá aquela autarquia, para a solução do problema alimentar, trabalhando em harmonia com a COFAP e o Conselho Coordenador de Abastecimento, por fôrça de recente decreto do Chefe do Govêrno. E salientaram que o sr. Pereira Franco está à altura do cargo e a sua administração possibilitará melhor rendimento dos serviços do SAPS. Logo após a sua posse, o sr. Pereira Franco assumiu suas novas funções, na sede da instituição, onde ocorreu a transmissão do cargo pelo sr. Manoel Francisco Meirelles, que teve aceito o seu pedido de exoneração. Na gravura, um aspecto da cerimônia de transmissão do cargo, quando falava o novo diretor geral do SAPS.

Ex-prefeitos do Rio vão à Câmara: Autonomia

Com a presença de ex-prefeitos da cidade será realizada amanhã, às 20 horas, no auditório da Câmara dos Vereadores, uma mesa redonda entre os membros da Comissão de Autonomia da Câmara do DF, representantes da imprensa e presidentes das comissões especializadas do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, para a prestação de contas dos trabalhos preparatórios da reunião.

Hoje, às 16,30 horas e por iniciativa da União Feminina Flamengo-Catete-Glória, será realizada na Rua Machado de Assis, 74, uma Assembléia preparatória do II Congresso Pró-Autonomia e no qual as donas de casa daqueles bairros exigirão o congelamento dos preços dos gêneros alimentícios.

REUNIÃO EM MADUREIRA

Hoje, às 9 horas da manhã, na sede do Madureira Tenis Clube e por iniciativa da Comissão de apoio local, será realizada uma reunião destinada à apresentação de teses e escolha de delegados ao II Congresso Pró-Autonomia. Estão convidados os moradores de Madureira e bairros adjacentes: Cascadura, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho, Irajá, etc., a se fazerem representar através suas delegações e respectivas reivindicações.

"A CONFEDERAÇÃO DOS TAMOIOS" — Comemora-se, êste ano o primeiro centenário da "Confederação dos Tamoios", obra do Visconde de Araguaia, Gonçalves de Magalhães, um dos fundadores do romantismo no Brasil. Como a Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro tomou a iniciativa de celebrar essa efeméride, o livreiro Carlos Ribeiro fêz àquela instituição biblioteconômica a doação da edição "princeps" dessa obra, editada por Paula Brito, em 1856. A fotografia acima é da fôlha de rosto do famoso livro da poesia brasileira.

Inscrições

Na Secretaria do Congresso, sala 910 do anexo da Câmara de Vereadores, podem ser procuradas, das 14 às 19 horas, exceto aos sábados, as credenciais do II Congresso Pró-Autonomia. Dêsse conclave poderão participar representantes de Comissões de Apoio, de entidades e tôda e qualquer pessoa que assim o desejar.

Atos preparatórios

Instalou-se ontem, na Praça Santos Dumont, 54, a Comissão da Gávea Pró-Autonomia do Distrito Federal. Ontem, igualmente, na Rua S. Francisco Xavier, 680, teve lugar um debate promovido pela União Feminina de Tijuca-Vila Isabel, que coordenará a participação das donas de casa no Congresso Pró-Autonomia.

SINDICATO DE RÁDIO SÓ NO D.F.

Por não ter cumprido as exigências formuladas no processo respectivo, o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Rádiodifusoras do Rio de Janeiro voltou a ter jurisdição apenas no Distrito Federal.

Antes, fôra-lhe outorgada permissão de estender suas atividades até o Estado de Minas Gerais, condicionado, entretanto, a provar, dentro do prazo de seis meses, o número de associados inscritos naquela unidade federativa. O Sindicato pretendera extensão do âmbito de sua base a todo o território nacional, exceção de São Paulo. E como não provou o que lhe fôi exigido em relação a Minas, acabou perdendo tudo e ficando reduzido à sua primitiva jurisdição.

EFEMÉRIDES

25 DE MARÇO

1824 — Juramento da primeira Constituição do Império.

1824 — Primeiro incêndio do Imperial Teatro São Pedro de Alcântara.

1835 — Nasce, em São Luís, Gentil Braga.

1838 — Inauguração do Imperial Colégio de Pedro II.

1840 — O último grande grupo de Cabanos rende-se às fôrças legais na localidade de Lausea.

1852 — Inauguração do Teatro denominado Provisório, depois Teatro Lírico Fluminense, no Rio de Janeiro.

1885 — Libertação dos escravos no Ceará.

1941 — Decreto criando a Escola de Aeronáutica

Os "Loucos do Volante"

Os papais gostaram, evidentemente, das fantásticas demonstrações feitas pelos rapazes e moças dos "Stock-Cars", tanto assim que voltaram ao estádio do Fluminense e, por certo acompanharão todo o certame internacional. Mas os garotos, impedidos de ingressar em espetáculos noturnos, não se cansam de pedir aos pais que dêem um jeitinho na situação. E parece que vão ser satisfeitos, pois D. Rafael, promotor da sensacional temporada, estuda a maneira de proporcionar uma matiné ou uma vesperal à petisada carioca. Aliás, seria interessante que os interessados escrevessem a D. Rafael, Automóvel Club do Brasil, Rua do Passeio, 90.

Cerimônia no Sete de Setembro

Perante autoridades esportivas, eclesiásticas, civis e militares, tomará posse domingo, às 21 horas, o jovem desportista José de Almeida Neto, novo presidente do Sete de Setembro Futebol Clube do Lebion.

O PROGRAMA

O programa para a recepção aos convidados às festividades e solenidade de posse do sr. José de Almeida Neto, está assim organizado:

As 8 horas da manhã, missa em ação de graça pelo progresso do Sete de Setembro Futebol Clube, na Matriz de São Judas Tadeu.

As 21 horas — Homenagem dos desportistas e moradores da Praia do Pinto, a Sua Eminência Dom Helder Câmara, Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro e Presidente da Cruzada São Sebastião, pelo Diretor do Patrimônio do Sete de Setembro Futebol Clube, sr. Silvio Guimarães Monteiro.

Entrega do título de Sócio Grande Benemérito a Dom elder Câmara, pelo Presidente em exercício do Sete de Setembro, sr. Cid Adário Padilha.

Posse do novo Presidente do Sete de Setembro, sr. José de Almeida Neto, por Sua Eminência Dom Helder Câmara.

Transmissão do cargo pelo sr. Cid Adário Padilha.

Posse dos demais diretores do Sete de Setembro Futebol Clube, pelo Sócio Grande Benemérito, jornalista José Maria Scassa.

Discurso do novo Presidente José de Almeida Neto.

As 22,30 horas — "Cock-tail" aos convidados.

As 22,30 — Baile.

A NOVA DIRETORIA

Presidente de Honra — Jornalista José Maria Scassa; Presidente — José de Almeida Neto; Vice-Presidente — Penedino Gomes de Oliveira; Diretor do Patrimônio — Silvio Guimarães Monteiro; Diretor Secretário — Cid Adário Padilha; Diretor Tesoureiro — Alfredo Antônio de Araújo; Subdiretor Secretario — Nelson Silveira; Subdiretor Tesoureiro — Plácido Camilo Duarte; Diretor do Departamento Feminino — Isa Bulhões; Secretário do Diretor Social — Lourdes Teles de Menezes; Diretor de Esportes — Sebastião Morais da Conceição.

Canto do Rio ...

(Conclusão da 8ª pág.)

timos empates com o Americano, de Campos e com a Portuguesa revelaram que o quadro vem melhorando, esperando-se, por isso mesmo a sua reabilitação no jôgo contra a equipe niterpiense. Por outro lado, o Canto do Rio está em condições de fazer boa figura já que possui em suas fileiras alguns elementos de valor e o conjunto é combativo e ardoroso.

OS TIMES

Para o prélio de amanhã, os quadros deverão apresentar-se assim formados:

TAUBATE': Floriano; Rubens e Porunga Ananias, Zé Américo e Ivan Silvio, Berto Durval, Manteiga e Hélio.

CANTO DO RIO: Pedro; Hélcio e Garcia; Boboca, Moreno e Arnóbio; Zé Luis, Osmar, Zequinha, Benedito e Jairo.

Fluminense ...

(Conclusão da 8ª pág.)

do campeonato passado, conquistando invicto o título do 2.º turno, podendo inclusive levantar ainda o título máximo do certame de 55, na disputa final com o Atlético e o outro quadro que for declarado vencedor do primeiro turno. Ainda recentemente estêve preliando em Sete Lagoas o quadro do Vasco, que não foi além de uma vitória apertada contra o Democrata, pelo placar de 1 a 0, sendo que o maior fator da vitória vascaina foi talvez o juiz Cosme Regis. Como se vê está o clube setelagoano credenciado a opor forte resistência ao tricolor carioca, que receberá por sua exibição naquela cidade a quantia de 60 mil cruzeiros livres de qualquer despeza.

Quadros prováveis:

FLUMINENSE: Jairo; Cacá e Pinheiro; Batatais, Clovis e Bassu; Paulinho, Telê, Valdo, Jair e Quincas.

DEMOCRATA: Ziete; Amauri e Biauna, Gerson Rui e Nelsinho; Pedro Luis Aires Biguá, Escurinho e Gersi.

Deverá funcionar na arbitragem um juiz da Federação Mineira, até o momento, não ainda indicado.

I. A. P. C.

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Cobrança amigável de contribuições

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 26, 27 e 28 do corrente, os "guichets" de arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas e nos dias 29 (quinta-feira) e 31 (sábado), de 9 às 11 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições recolhidas com atraso ficam acrescidas dos juros de mora e da multa percentual de 10 a 30%, de que trata a Lei n.º 1239-A, de 20-11-50.

(a) JOSE' VALADÃO, Delegado.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 26, 27 e 28 de março de 1956, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em julho de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 26, 27 e 28, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

A PEDIDOS

Carlos Machado

AOS TELESPECTADORES

Surpreendido na noite de sexta-feira última pela maneira agressiva com que um locutor da TV-Tupi lançou os seus excessos verbais contra a nossa pessoa, no intuito aparente de justificar a ausência da coreógrafa-bailarina Blanche Mur no programa "Os melhores da Semana", apressamo-nos em oferecer os nossos esclarecimentos sôbre aquela ausência, que fomos os primeiros a lamentar, visto tratar-se de uma honra que muito nos distinguia.

Convidada pelo diretor daquele programa a comparecer nos seus estúdios, a fim de receber o diploma que lhe foi conferido e a executar um dos números de sua coreografia para o "show" "BANZO AIÊ", a sra. Blanche Mur, consultando-nos a respeito, teve logo o nosso consentimento para comparecer à TV-Tupi e, ao mesmo tempo, o nosso esclarecimento de que, qualquer "performance" artística sua, fora da boite "Night and Day", está condicionada à permissão expressa dos diretores daquela casa, conforme têrmos do contrato que mantemos com aquela Emprêsa.

Desconhecendo qualquer motivo que tenha levado a sra. Blanche Mur a desistir de comparecer aos estúdios da TV-Tupi e de receber a honra que lhe foi conferida, maior foi a nossa surpresa ao ver, na linguagem injuriosa daquele locutor, alegações de todo inverídicas, farta e publicamente desmentidas pelo espírito de cooperação que sempre pautou as nossas relações com aquela emissora.

Para tanto, basta lembrar a presença do famoso artista Grande Otelo e outros em vários programas da TV-Tupi, cuja licença nós mesmos tivemos prazer em providenciar junto à emprêsa do "Night and Day", sem nenhum interêsse de ordem material. Se assim foi com Grande Otelo e tantos outros artistas de primeiro plano, contratados em condições iguais às da sra. Blanche Mur, não é lícito precipitar agora, publicamente, conceitos visando comprometer a nossa conduta.

(a) CARLOS MACHADO.

COPACABANA ARTE

A GALERIA DA ELITE CARIOCA APRESENTA HOJE:

ORIGINAL DO INSIGNE ARTISTA

S. PINTO

E maravilhosos trabalhos do pintor patrício S. PINTO (prêmio de viagem) recentemente chegado da Europa, bem como uma valiosíssima exposição de Oleos, Aquarelas, Gunches, Gravuras de afamados artistas nacionais e internacionais.

Diàriamente até às 22 horas
Adquira hoje mesmo o complemento ideal e indispensável ao seu lar.

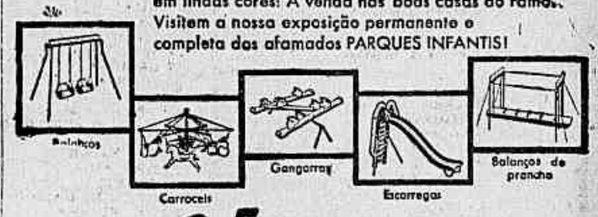
Av. Copacabana, 643 — Fone: 57-6224

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!

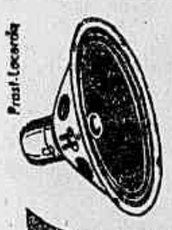


Sobrinu, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

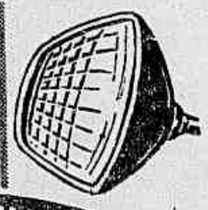
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINOSOB

TUDO PARA RÁDIO!



PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:

Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas
Condensadores • Resistências
Instrumentos • Reguladores de Tensão
• Transformadores • Colunas retificadoras
• Baterias de 1000 horas etc.



COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL

FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"

Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

FLAMENGO E AMÉRICA INICIAM HOJE A DECISÃO DO CERTAME

Às 16 horas o jôgo – Frederico Lopes, o juiz – Completos os times – Notas

Flamengo e América (16 horas) iniciam hoje, no Maracanã, a série "melhor de três" para decisão do Campeonato Carioca de Futebol de 1955. Peleja que se antigura das mais sensacionais dos últimos tempos, onde duas equipes bem constituídas e inegàvelmente as que melhor se apresentaram em todo transcurso do certame, irão travar uma "batalha" que deverá atingir em nível técnico elevado e proporcionar grande entusiasmo entre os aficionados.

Ganha mais interêsse ainda o "match", quando se sabe que o clube rubronegro, detentor dos títulos de 53 e 54, estará se batendo pelo tri-campeonato. Enquanto isso, os rubros que não conhecem um campeonato desde 1935, empregarão o máximo de energias para não deixar fugir a ótima oportunidade.

COMPLETOS

Os dois times deverão se apresentar com suas formações normais. O América, que tinha durante a semana alguns problemas: Osvaldinho, contundido no tornozelo e ausente do prélio contra o Fluminense, recebeu alta e reaparecerá. Edson, Hélio e Ferreira, que chegaram a preocupar ligeiramente, já estão aptos.

O Flamengo surgirá com o mesmo quadro que foi derrotado pelo Vasco, no encerramento do terceiro tur-

(Conclui na 7.ª página)

Ivan: excelente médio "americano" e "capitão" da equipe

Dequinha: viga-mestra da defesa rubronegra e "capitão" do quadro

Jogam Seleção Brasileira e Atlético Mineiro: hoje

O selecionado brasileiro que vai à Europa fará, hoje à tarde, uma exibição em Belo Horizonte

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS — HORÁRIO — GRANDE INTERÊSSE

BELO HORIZONTE 24 (Sport Press) — Finalmente na tarde de amanhã no Estádio Independência, terão oportunidade, os torcedores mineiros, de ver em ação a seleção brasileira que jogará na Europa, prélio êsse aguardado com enorme expectativa e interêsse por todos os desportistas mineiros. Dizemos mineiros porque não só desta capital comparecerão os torcedores, estando prevista várias caravanas de cidades vizinhas.

Desde a tarde de quarta-feira última estão sendo vendidos os ingressos para a sensacional peleja, estando os mesmos quase totalmente esgotados, daí prever-se recorde absoluto em todo o futebol mineiro.

AINDA NÃO SE ENTROSOU O SELECIONADO

Sem dávida a grande atração do prélio será a exibição da seleção brasileira. Apesar de não estar em jogo nenhum título e ter o prélio mais um caráter de treino, que de peleja oficial esperam os torcedores mineiros ver em ação tôda a fôrça do futebol brasileiro Embora ainda sem os jogadores gauchos e os do Flamengo que amanhã mesmo estarão jogando sua primeira partida pela serie melhor de três decisiva do título máximo carioca, não se podendo assim apresentar a formação definitiva provável com que a seleção jogará em gramados europeus pois Pavão e Dequinha são cotados para titulares.

Nos dois treinos de conjunto que realizou até agora a seleção não conseguiu acertar inteiramente. O trabalho de ligação, ataques defesa, tem se apresentado bastante falho. Não é que faltem a Zózimo, Roberto e Didi, os responsáveis por essa parte do trabalho do quadro, condições para realizá-lo, mas o que é certo é que o mesmo não teve ainda uma realização que se torna necessária. Na defêsa o goleiro deverá ser Cabeção, pois Gilma: recebeu um corte num dos dedos e está afastado dessa peleja O zagueiro lateral direito, não constitui problema para Flavio Costa assim como o esquerdo, entregues que estão aos dois Santos, Djalma e Nilton, sem dávida insuperáveis em suas posições até agora. No centro De Sordi, a grande figura de Montevidéu, até o ingresso de

(Conclui na 7.ª página)

Bola PRA Frente

ARNO

O CRUZEIRO DO MOCANGUÊ

Para interessante cruzeiro turístico, zarpará, dentro de dias, com destino à Europa, o "Mocanguê", levando cêrca de meia centena de pessoas, entre as quais se contam alguns jogadores de futebol que, eventualmente, poderão fazer demonstrações do balípodo nalgumas cidades, a gôsto dos viajôres. O programa do giro é cuidadoso e foi organizado pela emprêsa turística conhecida pela sigla CBD (Confederação Brasileira de Divertimentos) que é dirigida por homens muito simpáticos e bondosos cuja filosofia de ser se resume neste lema salutar: viver a vida esportivamente. Com efeito, regularmente, a CBD organiza passeios a pontos atraentes do mundo, dando, assim, a tanta gente disponível desta terra, a oportunidade de comprar Chanel a baixo preço nos balcões do Trebel ou de ir buscar emoções subalternas no Moulin Rouge, para regressar contando maravilhas do Museu do Louvre.

Louve-se a preocupação de bem atender os viageiros que preside à elaboração dos programas turísticos da CBD. E' o caso, agora, do "Mocanguê", que leva, para oferecer à caravana, nos doces momentos de lazer, além de bons baralhos, dados de pôquer, dama e xadrez, um grupo de rapazes, verdadeiros artistas da bola, que entrarão em cena, fazendo "embaixadas" quando sobrevier o tédio inevitável pelos jogos de salão.

Léo, conta coisas

Leônidas, a quem os mais íntimos chamam de Léo, considera Tomires o jogador mais violento do atual futebol carioca; muito mais que Pavão. "O Pavão, diz o centroavante mais exótico do mundo — é lutador, joga duro, mas não baixa o pau como o Tomires".

— Só o Tomires? — pergunto.

— Não, o Gerson também é de morte, mas o pior que conheci e que enfrentei foi o Eli, que um dia pulou com os dois pés em cima do meu tornozêlo. Eu estava deitado, fa me levantando.

Quanto a êle, Leônidas esclarece que jamais deu um pontapé proposital em alguém. Muitos já baixaram à enfermaria por sua causa, mas em nenhum caso ficou siquer suspeita de deslealdade sua. O exemplo mais significativo é o daquele zagueiro pernambucano que, no jôgo Náutico e escrete carioca, acertou um chute na cabeça de Leônidas que lhe valeu violenta entorse no tornozêlo e um mês de inatividade.

O FLAMENGO QUER 3.º TURNO

A pedido do sr. Gastão de Moura, que alegou ter, ainda, a palavra oficial de seu clube, a assembléia da FMF adiou o exame do problema da realização do campeonato carioca de 56. O Flamengo parece ser, até agora, o único clube favorável à disputa em três turnos, ponto de vista que não coincide com o do Vasco, do Botafogo e, ainda que extra-oficialmente, por ora, do Fluminense.

O fundamento que anima o Flamengo a defender os três turnos é puramente de ordem subjetiva, segundo confessa o senhor Mgreira Basílio: "Está dando sorte, já ganhamos dois campeonatos nesse sistema".

FLÁVIO COSTA, O PONTUAL

Flávio Costa ficou furioso com o mal-entendido de que ia resultando não treinar o escrete por falta de "sparring" e declarou, pelo rádio, que estava sendo sabotado pela administração do Vasco. Quando menos esperava, Flávio viu chegar à sua frente o Soares Calçada, vice-presidente do clube, o qual, imediatamente, deu explicações, acrescentando que ali estava para resolver o problema e confessando sua admiração pela pontualidade do técnico. Estabeleceu-se então o seguinte diálogo:

— Como você marcou o treino para às nove, eu fiquei tranquilo quanto às providências do Vasco para facilitar o escrete. Estou acostumado: você sempre marcou treino do Vasco às nove mas só chegava das dez em diante.

— E', mas hoje eu cheguei às oito.

— Ora viva — concluiu Calçada — como você é dedicado à CBD!

CARTOLAS DE LUXO

A nova geração de cartolas do futebol carioca é tôda ela entusiasta dos automóveis de luxo: João Silva, ex-vicepresidente do Vasco, vai trocar sua Cadillac 55 por uma 56, de quase dois mil contos; Fadel Fadel, vice-presidente do Flamengo, mandou consertar seu Oldsmobile 53 e enquanto não fica pronto o carro nem chega um Chevrolet 56 encomendado, vai circulando num Jaguar 53. Soares Calçada, vice-presidente do Vasco, proprietário de um belo Pontiac 54, acaba de comprar uma Mercedes Benz na Alemanha (vai recebê-la quando chegar a Portugal) e está em negociações para trocar o Pontiac por outro de 56, dando 200 contos de volta. Zéquinha Porto, representante do Vasco na FMF, está esperando um Chevrolet 56. Medrado Dias, prócer da oposição vascaina, vai trocar, pagando diferença, o seu belo Pontiac 50 (de luxo) por carro de mesma marca, modêlo 54.

UMA FRASE — "Bom negócio para camelô deve ser ir vender Coramina no Maracanã, hoje". — **(Giulite Coutinho).**

Atividades DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca — 1.ª partida da série "melhor de três" — Flamengo x América — No Maracanã — Às 16 horas.

Preliminar — Às 14 horas.

— Exibição da Seleção Brasileira — No Estádio Independência — Belo Horizonte.

Atletismo

Exibição dos atletas Brasileiros — (Conclui na 7.ª página)

Fluminense estréia Jair hoje na cidade Sete Lagôas

BELO HORIZONTE, 24 (Sport Press) — Amanhã à tarde terão os desportistas da vizinha cidade de Sete Lagôas oportunidade de ver em ação o quadro do Fluminense do Rio, que em sensacional peleja enfrentará a equipe local do Democrata.

O prélio, além da natural curiosidade em tôrno da exibição dos cariocas, tem outros atrativos, tais como a estréia do meia Jair, a mais recente aquisição do Fluminense e o fato de não ter sido possível a exibição do grêmio das Laranjeiras nesta capital em virtude do mau tempo.

CAMPANHA DO FLUMINENSE

Com efeito o Fluminense vem de boa campanha no terceiro turno carioca, onde sob a direção segura de Sílvio Pirilo, sòmente perdeu as esperanças ao título do turno final na derradeira peleja contra o América. Também a estréia de Jair, revelação vinda do Bonsucesso, deve dar maior objetividade ao ataque tricolor e maior entrosamento ao quadro.

Por seu lado a equipe do Democrata constitui-se numa revelação (Conclui na 7.ª página)

BARRA MANSA F. C.

Hamilton Alves (técnico), Scilas, Chepeiro, Nizinho, Padeiro, Zé Carlos e Piranguinha (em pé). Joãozinho, Edir, Otavinho, Lauro e Polesca, constituem o quadro do Barra Mansa F. C., um dos fortes candidatos ao "Super" Campeonato Fluminense de Futebol. A sua equipe tem conseguido resultados de vulto, contra times cariocas e pattistas, tendo enfrentado ontem, à noite, um quadro misto do Botafogo de Futebol e Regatas.

Canto do Rio e Taubaté: 'Miguel Couto'

TAUPATE', 24 (Sport Press) — Terá prosseguimento amanhã a disputa do Torneio Miguel Couto Filho com a disputa, nesta cidade, de jôgo entre os quadros do Taubaté e do Canto do Rio, promotor do certame.

O quadro do Taubaté vem cumprindo atuações irregulares, pois está no período de recomposição. Os úl-

(Conclui na 7.ª página)

Em Barra do Piraí joga hoje o São Cristóvão

BARRA DO PIRAI, 24 (Sport Press) — Interessante peleja amistosa terão os torcedores locais oportunidade de presenciar amanhã à tarde quando prelará nesta cidade a equipe de profissionais do São Cristóvão. O prélio será mais um preparo para a excursão que os alvos empreenderão à Europa, e cujo embarque deverá se dar na próxima semana.

O prélio de amanhã será contra o Central, local, e terá lugar no estádio Mario Tamborindeguy recentemente inaugurado.

Surprêsa geral a desclassificação de Waldemar

PORTO ALEGRE, 24 (Sport Press) — Apesar de desclassificado, em sua luta contra Tarzan Mirim, nesta capital, Valdemar Santana deixou evidenciadas a sua técnica e segurança de golpes, perante a enorme assistência que compareceu ao local.

Depois do combate o público, estranhando a decisão do árbitro, carregou Valdemar em triunfo, depois de prolongadas ovações.

O «Pantera Negra», em palestra com a nossa reportagem, teve ocasião de afirmar: «Lamento, profundamente, a decisão do juiz. O simpático público gaúcho é minha testemunha». Continuo dizendo que em virtude de terem sido cobrados ingressos mais caros, deliberara apresentar-se prolongadamente, dando verdadeiro «show» em Tarzan Mirim. No terceiro assalto apliquei uma chave de pé e o adversário ficou fora das cordas, paralisando o juiz o combate.

(Conclui na 7.ª página)

Geraldo Toledo, o juiz

BELO HORIZONTE, 24 (de Marun Jazbik, da Sport Press) — A delegação brasileira de futebol chegou a esta capital, por volta das 12 horas e 30 minutos, sendo recepcionada no Aeroporto de Congonhas pelos dirigentes da Federação Mineira de Futebol.

Os componentes da seleção brasileira estão hospedados, no Brasil Palace Hotel, enquanto os dirigentes se dirigiram para o Hotel Normandie.

GERALDO TOLEDO, O JUIZ

Ficou decidido, após a chegada da delegação, que Geraldo Toledo, será o árbitro da partida de amanhã à tarde no Estádio Independência, entre a seleção brasileira e o Atlético Mineiro.

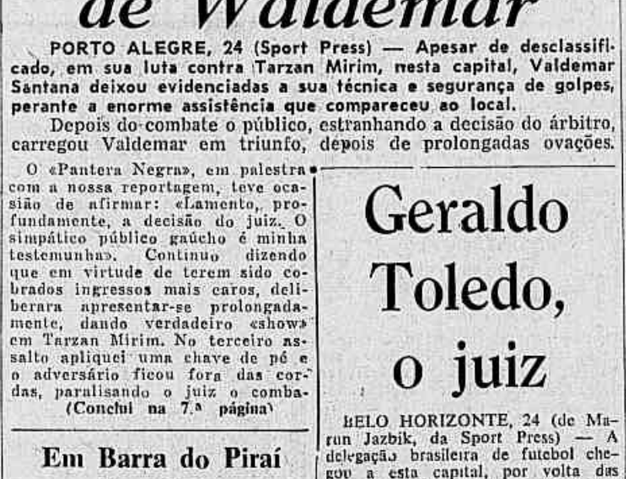
Esperados hoje os campeões

LIMA, 24 (De Fernando Carlos, Sport Press) — A delegação brasileira tem sido alvo das maiores atenções por parte dos desportistas e do público peruanos, durante sua permanência forçada nesta capital.

A disciplina tem sido mantida sem deslises, tendo os jogadores sido dispensados durante o dia para passeios e compras na capital peruana. Os dirigentes mostram-se satisfeitíssimos com a boa ordem e perfeita unidade observadas na delegação.

Hoje os jogadores deverão recolher-se cedo, já que amanhã terá prosseguimento da viagem, com a etapa Lima-Rio de Janeiro, no avião da Panair do Brasil.

Os jogadores mostram-se satisfeitíssimos com a viagem, pois a maioria está ancIosa para retornar aos pagos, saudosa que está da família. Segundo informes da Panair, o aparelho que conduzirá a delegação ao Rio deverá atingir o Galeão por volta das 24 horas.



Quatro para agarrar o homem?.. Não, é que Rocky Marciano também gosta de se divertir e, daí, seu comparecimento ao teatro República, onde se exibe a companhia de patrícios seus, das "Skating Vanities" e "Dancing Waters". Naturalmente, tratando-se de um campeão mundial de todos os pesos, coisa que não acontece todos os dias, foi recebido com tôdas as honras do estilo. E aí está o sorridente Rocky, ansioso por ver as misses da patinação, cercado pelos empresários Bregman e Wall, pelo produtor Harold Steinman e pelo representante da Pemayd, que é a responsável pela excursão do campeão

Notícias do Basquete

E' a seguinte a programação de amanhã do Campeonato de Aspirantes:

América x Grajaú T. C. — No ginásio do Fluminense — às 20,30 horas.

Juizes: Luiz Marzano e Nelson Souza Carvalho.

Olaria x Vasco — às 20 horas e Atlética do Grajaú x Municipal — às 21 horas — No Tijuca. Juizes: José Ribeiro e Célio Pádua.

Fluminense x Mackenzie — às 20 horas e Bangu x Sampaio — às 21 horas — No ginásio do Grajaú T. C. Juizes: Aladino Astuto e Mário Newton Leal.

TREINAMENTO DA SELEÇÃO FEMININA

Ficou decidido pela direção técnica da C.B.B. que as estrelas convocadas para a Seleção Brasileira deverão apresentar-se amanhã na sede da entidade, a fim de iniciarem o treinamento na próxima têrça-feira. Os ensaios iniciais terão por local a quadra da E.N.E.F.

DERROTADO O BICAMPEÃO DE ASPIRANTES

Em disputa do certame de aspirantes, o conjunto do Flamengo derrotou a representação do Grajaú T. C., bicampeã da cidade, pela contagem de 65 x 48. O rubronegro contou com os seguintes defensores: Paulinho (14 pontos), Willi (20), Zé Coqueiro (9), Sérgio (8), Zé Pinto (4), Walmir (4) e Arnaldo (6).

Diario Carioca ESPORTIVO

As orelhas ARDEM

Bem, hoje é que vai começar, realmente, êste diabo dêste campeonato para a República da Praia do Pinto, que Deus a guarde! Todo o pessoal da República, em unissono (como diria o José Brigido se fosse da rubronegrada) estará, logo mais, de coração nas mãos e alma em vibração, de olhos esbugalhados e na ponta dos pés. Sei, perfeitamente, que o cidadão praia do pintano não tem muito entusiasmo. E' que o América, com aquela expulsão de Martim Francisco, fez descer sôbre si mesmo, a ternura de tôda a rubronegrada e a simpatia geral da cidade. Sei disso porque ainda ontem me visitou um cidadão praia do pintano: "Seu Supir, o sinhô num tá vendo o desaforo?". Claro que eu não estava vendo. E êle: "Pus intão isso é coisa qui se faça...?". E como eu continuasse na mesma, o praia do pintano explicou: "Olhi, seu Supir, quar é a vantagi que tem pra genti nesse tar campionato?...". E muito: "...quar é a vantagi si o Vasco tá de fora e a genti num pódi chateá o inimigo?...". — Efetivamente, a ausência do Vasco é irreparável.

SUPERSTIÇÃO

Sempre condenei a superstição, no futebol. Sempre achei que Carlito Rocha fazia papel ridículo saindo de roupa escura para que regulasse a vitória do Botafogo. Acho horrível essa estória de superstição. E há muito tempo que faço tudo errado para mostrar ao garoto, lá em casa, que não existe nada de mais no astral. O time ganha quando tem que ganhar e perde, também... E sôbre isso tenho feito um trabalho psicológico no garoto: "Olhe, êsse negócio de superstição é bobagem... E' atraso...". Êle já está acreditando. Tanto que ontem êle veio me perguntar: "Pai, o Framengo vai jogá com as camisa branca?...". Dei um salto da cadeira e me desmoralisei por mais seis meses: "Com a branca, nunca!... Essa não... que eu faço onda!!!".

O QUE SE DIZ...

...QUE Flavio Costa está, mesmo, modificado, segundo o sr. José Maria Scassa... ...QUE, efetivamente eu cheguei a essa conclusão simplória... ...QUE eu cheguei a essa conclusão desde o dia em que soube que pessoas trocaram bofetões na Rádio Mauá e que o sr. Flavio Costa não teve nada com a estória... ...QUE, hoje, aquele amor de Marilena Alves resolveu enfrentar todos os azares... ...QUE aquele amor de Marilena vai levar, hoje, no Maracanã, o sr. Manoel Panchuha Barcelos...

O DISCO

O compositor Hianto de Almeida vai apresentar, hoje, no Maracanã, o samba-exaltação de sua autoria, gravado pelo sr. Roberto Paiva. O samba-exaltação chama-se "Meu Flamengo, Meu Brasil" e começa com a descrição do goal de Valido (tri-campeonato de 1944). A Odeon gravou e a Praia do Pinto vai comprar o disco.

CORRESPONDÊNCIA

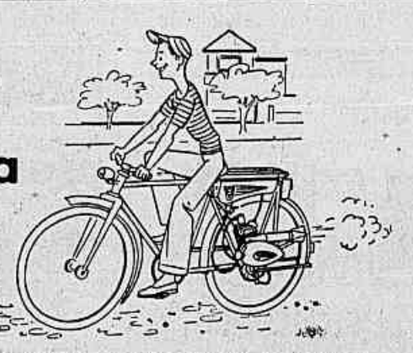
Sr. Mauricio Augusto: Itacurussá. Est. do Rio — Grato pela sua solidariedade. A vida corre...

NOTÍCIA

Hoje, com a moça de olhos, vendo os olhos dela, com o pensamento voltado para os pobres da República da Praia do Pinto que precisam tanto de outro tri...

SUPER XX

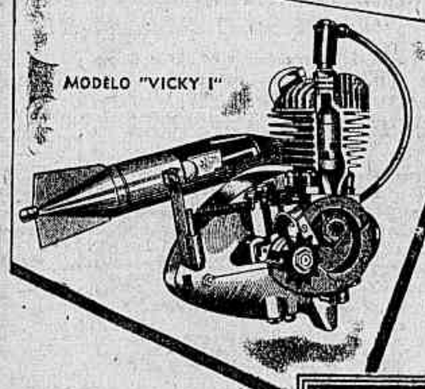
...é muito melhor andar de bicicleta SEM PEDALAR!



COM O MOTOR DE 1 HP

VICTORIA

MODÊLO "VICKY I"



1 cilindro, 2 tempos; cabeçote de metal leve, desmontável; magneto de ignição Noris; carburador com filtro de ar; acelerador de punho, 2 velocidades e ponto morto; mudança manual; transmissão por meio de corrente; tanque de 3 litros; consumo de combustível: 1,5 litro para cada 100 km; velocidade: 20/40 km/H; pêso com os acessórios (tanque, porta-bagagem e suporte) 11,5 kg.

SEÇÃO DE BICICLETAS E MOTOS ★ RUA DO PASSEIO, 42/56

MESBLA

3.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVIII — N. 8.497. RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1956 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

O CASO PATOLOGICO

O relatório secreto de Kruchtchev ao XX Congresso do PC russo, cujo texto integral ainda não é conhecido no Ocidente, foi a dessantificação oficial de Stalin, de que se ocupou abundantemente o noticiário telegráfico da semana.

Ficamos sabendo pelo atual secretário-geral do PC soviético que Stalin não era um gênio militar nem tampouco um gênio político, pois só acreditou que Hitler atacasse a Rússia quando já era demasiado tarde, isto é, com a agressão consumada.

Partindo de um colaborador íntimo, essas revelações são muito importantes, apesar de que tudo o que disse serviu apenas para confirmar o que se consideravam "rumores" que circulavam entre os exilados russos e nos círculos políticos dos que se opunham ao stalinismo.

Mas agora, embora um pouco tarde, util que parta de Kruchtchev e de todos os antigos auxiliares do tirano a afirmativa de que Stalin "mantinha os seus colaboradores mais íntimos sob o constante temor de uma morte iminente, a tal ponto que, quando eram chamados ao Kremlin, se despediam de suas famílias".

Disse também que nos últimos anos Stalin sofreu de "alucinações e monomanias", o que equivale a afirmar, em outras palavras, que o "genial protetor do proletariado" era um desequilibrado mental, a exemplo de outros czares que o antecederam, como Pedro III, o semilouco que foi assassinado por partidários de Catarina II, e Paulo I, morto por asfixia por um grupo de conspiradores chefiados pelo Conde Pahlen, governador militar de S. Petersburgo.

As acusações

Pesam agora contra o tirano endeusado até sua morte ou supressão, além das mencionadas, mais as seguintes acusações, em resumo:

1 — Stalin mandou assassinar a quase totalidade dos dirigentes bolchevistas da era pré-revolucionária nos expurgos da década 1930-1940, depois de arrancar-lhes confissões por todos os meios imagináveis, inclusive a tortura.

2 — Stalin fêz caso omisso de uma série de indícios a respeito da iminência de invasão da Rússia pela Alemanha, pois confiava no tratado de amizade que firmara com Hitler, e ao mesmo tempo insistia em que se os nazistas atacassem seriam repelidos.

3 — Ordenou a execução quase sumária dos melhores chefes do Exército Vermelho, reduzindo a capacidade defensiva da Rússia em proporção tão trágica que a deixou desprevenida em face da agressão de Hitler. Além disso, Stalin fugiu de Moscou quando as divisões nazistas se aproximavam da capital russa.

Ademais, Kruchtchev abordou certos acontecimentos ocorridos quando da morte de Lenine, em janeiro de 1924, e fêz menção ao "processo dos traidores de 1937" contra o marechal Tukhatchevsky e outros líderes do Exército, que deu a entender não passou de uma farsa.

Conforme revelou o secretário-geral, a vida interna do Kremlin era um permanente tecido de intrigas e mesmo os mais íntimos colaboradores de Stalin muita vez não chegavam a conhecer a sorte ou o destino de amigos íntimos que desapareciam. Todos ignoravam, no decorrer das depurações, quem iria ser a próxima vítima.

A censura russa ainda não permitiu a saida para o exterior do texto integral do documento, mas é significativo que tenha deixado ser transmitidos os retalhos que até agora não chegaram, e mais significativo ainda é que tudo isto esteja acontecendo no momento em que o Malenkov visita a Inglaterra, numa expedição preparatória, ao que se diz, à próxima ida de Bulganin e Kruchtchev a Londres a convite oficial do govêrno britânico.

A adesão que êle deu a seu chefe, declarando que na Rússia "não poderá mais haver outro Stalin" e de que as suas revelações "tinham purificado a URSS e posto fim a tôda e qualquer forma de ditadura", foi evidentemente ensaiada em Moscou e tem como objetivo amortecer a perplexidade em que se viram lançados, da noite para o dia, os comunistas do resto do mundo, que agora podem tomar consciência do soberano desprezo que lhes vota a **geração fisiológica** do bolchevismo.

Um passeio ao passado

Nenhum estudioso, mesmo desatento, de assuntos soviéticos ignora que Stalin era uma consumada mediocridade e Lenine, em seu testamento (que foi até há pouco sonegado e a que alude o atual relatório de Kruchtchev), considerava-o, entre outras coisas, "ignorante, vingativo, brutal".

Assim, o expurgo do mito Stalin e do "culto da personalidade" está sendo feito em nome de Lenine num esfôrço para fazer com que a Revolução volte às suas origens marxistas depois do pesadêlo stalinista. E' a "purificação da URSS" e o "fim de tôda e qualquer ditadura", como quer Malenkov e a nova classe que êle representa, ansiosa por uma vidoca normal para desfrutar o que de bom a acompanha. A Rússia precisa de uma sesta para digerir o muito que comeu, para ficar forte e comer mais quando novamente se levantar.

O grande segrêdo do Kremlim

O grande segredo do Kremlin, tão bem guardado pelos que hoje o desvendam espetacularmente, eram as aberrações mentais de Stalin. Meses depois da morte do ditador, dois refugiados russos que tinham estado a serviço do govêrno soviético revelaram ao mundo "O caso patológico de Stalin", testemunho que foi publicado no número 98, de 16-30 de novembro de 1953, do Boletim da Associação de Estudos e Informações Politicas Internacionais (B. E. I. P. I.).

Ninguém quis acreditar na revelação, hoje confirmada em linhas gerais pelo discurso de Kruchtchev. No entanto ela era perfeitamente verossimil e apresentava um encadeamento de fatos impressionantes. Tentaremos resumí-los.

Até 1929 Stalin não era considerado chefe do partido, onde seu posto era o de secretário. O título lhe foi dado precisamente nêsse ano, por ocasião da passagem do seu quinquagésimo aniversário. Tinham por objetivo os dirigentes, naquela época, suprimir todos os vestígios de propriedade e de emprêsas privadas remanescentes da NEP (Nova Política Econômica), promover a expropriação dos camponeses, que seriam encerrados nas fazendas coletivas, e a realização do primeiro plano quinquenal, com o exercício de uma pressão impiedosa sôbre os operários. Para chegar a realizar isto havia necessidade de "um poder formidável", que lhe foi concedido **conscientemente** pelos seus companheiros de Bureau Político, os quais lhe prestaram, por escrito, "um juramento de fidelidade".

A partir de 1929, a máquina da propaganda começou a insensá-lo. Êle passou a ser a maior autoridade **em tudo.** Era o mais sábio dos homens. A cabeça lhe começou a rodar. Atacado pelo delírio de grandeza, Stalin acreditou-se realmente um **gigante.**

Mas a idéia de **gigante** era nêle uma preocupação antiga. Em 1924, por ocasião da recepção, no Kremlin, de uma turma de alunos-oficiais da Academia Frunze (militar), Stalin lhes confiou a profunda decepção que tivera, em dezembro de 1905, quando viu Lenine pela primeira vez num congresso ilegal do partido, na Finlândia.

Complexo do grande homem contra o homem grande

Vejamos o que êle disse:

"Eu esperava ver uma **águia** do nosso partido, grande nome não só política mas também fisicamente, pois minha imaginação me pintara Lenine como uma espécie de **gigante,** de bela e imponente estatura.

Qual não foi minha decepção quando vi um homem perfeitamente comum, de estatura abaixo da média, que nada, nada absolutamente, diferençava do comum dos mortais!".

A decepção de Stalin se agravou quando êle verificou que "Lenine chegara à reunião antes dos outros e, metido num canto, conversava com a maior familiaridade com os delegados mais humildes do congresso".

Stalin considerou tal conduta de Lenine como em absoluta contradição com as "regras" que deviam obrigatòriamente acompanhar o "grande homem": "Um grande homem não deve nunca chegar primeiro às reuniões. Deve vir com atraso, e os assistentes devem esperar com o coração batendo à sua aparição: ei-lo, silêncio, ei-lo que chega!"

Com essa mentalidade primária é que o tirano hoje postumamente expurgado chega em 1929 à posição de **chefe,** à condição que se idealizara de **gigante.**

Em 1932 e princípios de 1933, Stalin esteve gravemente doente, mas segundo as informações de que dispõem os dois refugiados citados pelo BEIPI, sòmente em fins de 1935 os médicos se aperceberam, com pavor, da moléstia psíquica do ditador. A enfermidad ese prolongou pelo período de 1936 a 1938, época dos sangrentos expurgos, das exterminações em massa, acontecimentos de que ninguém compreendia a origem e cujos motivos não têm nenhuma explicação **razoável,** sociológica e política, pela bzo razão, agora revelada por Kruchtchev, de que Stalin não estava são das faculdades mentais.

Os mortos vivos

Nas Grandes Depurações a fúria sanguinária do louco fêz montar os processos em que foram eliminados os principais elementos da velha guarda bolchevista que, como todos se recordam, se cobriu de opróbrio fazendo-se a si mesmo, cada indivíduo, as acusações mais degradantes e mais estapafúrdias.

Stalin escolhia as vítimas e o famigerado Vichinsky, supercínico, as enquadrava "juridicamente", embora não fôsse louco, assim como não o era Iejov, o chefe da GPU, que as prendia e torturava, para obter "confissões".

Alguns requintes de perversidade mórbida demonstram que só um cérebro doente podia ter concebido um episódio narrado no documento.

O processo contra Kamenev e Zinoviev, já há muitos anos alijados da política, teve início a 19 de agôsto de 1936 e terminou no dia 21 com a condenação dos acusados à morte.

A 21 de agôsto, Piatakov, que era um homem digno e de talento, mas que sentia a sombra da "desgraça" rondar-lhe a porta, escrevia em artigo publicado em "Pravda":

"Eis aí individuos (Kamenev e Zinoviev) que perderam os últimos característicos da criatura humana. E' preciso destruí-los como se destrói a carniça que envenena o ar puro, o ar tonificante da terra dos sovietes, como carniça perigosa que podia causar a morte de nossos chefes e que já causou a morte de um dos melhores homens do nosso país, o excelente camarada e dirigente do partido que era S. M. Kirov".

Kirov, assassinado em 1934 pelo estudante Nikolaiev, da Juventude, num caso passional, porque a espôsa dêste era amante daquêle, teria sido morto, para Stalin e Vichinsky, por determinação de Trotsky, Zinoviev, Kamenev, etc., numa "conspiração trotsquista", como se dizia na época.

Mas a infâmia de Piatakov — cometida evidentemente sob a ação do pavor — de nada lhe serviu. O desequilíbrio estava "vigilante". Piatakov foi prêso, julgado e em audiência pública "confessou" todos os crimes revelados por Vichinsky que compreendem uma longa e impressionante lista.

No decorrer do processo dava êle a impressão de um homem hipnotizado, abúlico, que repetia tôdas as insanidades que lhe haviam sido encomendadas, cèrtamente com a esperança de salvar a pele.

Essa esperança se fundava num golpe de diabólica astúcia do demente. Na prisão da Lubianka, Piatakov e seus companheiros de processo tinham tido a possibilidade, **como se decorrente de um engano da administração do presídio,** de ver **vivos,** para sua maior estupefação, Kamenev e Zinoviev, **cuja execução já havia sido anunciada. Êstes lhes disseram que passando por mortos, permaneceriam vivos por ordem de Stalin,** mas viveriam sob um nome de empréstimo, longe de todos, em qualquer recanto remoto da Sibéria, sem dúvida numa pequena ilha do oceano Glacial Ártico, sem todavia serem privados do direito de receber livros e jornais.

Esse encontro contribuiu grandemente para a realização do programa das confissões inepta, exigidas por Stalin e Vichinsky. Mas o demente enganou a todos — e todos foram fuzilados.

O primeiro processo dos médicos

Em 1938, os médicos oficiais do Kremlin — Levine, Pletnev e Kazakov, além de muitos outros — foram acusados de estarem planejando assassinar Stalin, "a serviço do bloco anti-soviético dos direitistas e trotsquistas", agentes dos serviços de espionagem estrangeiros, etc., etc.

Na época, indubitàvelmente sob ordens expressas de Stalin, "Pravda" descrevia êsses médicos como "feras com aparência humana", num artigo que recebera diretamente do secretariado particular de Stalin. Os médicos assassinos de 1938 decidiram tudo "confessar" para serem condenados e fuzilados imediatamente, como de fato foram, a fim de evitar a tortura.

Melhor sorte tiveram os "médicos assassinos", acusados em janeiro de 1953, quando Stalin ainda vivia, e salvos do pior pela morte dêste.

Mas os dois esquemas — é evidente — foram traçados pela mesma mão, pela mão do demente.

Os cúmplices

Que sabiam a respeito de tudo isto os membros do Bureau Político, a liderança coletiva que hoje governa o país e se empenha em derrubar o mito Stalin e o culto da personalidade? Conversaram com Stalin?

O documento em questão diz que isto não era muito fácil. O czar delicado se fazia pouco accessível. "Êles (os companheiros do Bureau Político, se apresentavam diante dêle curvados, humildes, sem jamais saber que pulga o "patrão" tinha atrás da orelha e como os receberia.

Nos últimos anos, êle não governava senão de longe, troando por assim dizer da altura dos céus, e o intermediário entre o céu e a terra era Poskrebitchev, secretário particular e personagem inseparável de Stalin, cujas atividades durante os vinte anos que acompanhou o ditador é provável que jamais sejam conhecidas".

E' significativo que êsse intermediário tenha desaparecido sem deixar traços, imediatamente depois da morte de Stalin. E' significativo e compreensível, pois sua presença seria insuportável para a atual liderança coletiva, que êle assistira apresentar-se diante do terrível Patrão, uma liderança avacalhada, humilhada e temerosa, como bem revela Kruchtchev quando diz que "Stalin mantinha os seus colaboradores mais íntimos sob o constante temor de uma morte iminente, a tal ponto que, quando eram chamados ao Kremlin, se despediam de suas famílias".

Assim, não é de desprezar a possibilidade de que, vendo **repetir-se** em 1953 o caso dos **médicos** assassinos de 1938, a liderança coletiva tenha tomado as providências cabíveis, que agora se expressam com fúria destruidora no expurgo póstumo do tirano, na supressão do mito Stalin e do culto de sua personalidade.

E quem poderá garantir que não houve a sua supressão física, para lhe conter a tempo a loucura sanguinária?

Stalin rebaixado a 'Monstro Moral'

A glória póstuma de Stalin durou muito pouco. Em apenas três anos, perdeu sua posição de par de Lenine, e passou a ser o "monstro moral". Seus retratos foram suprimidos da Alemanha Oriental, e os atuais donos do Partido Comunista não podem ouvir seu nome sem engulhos. Mas na época da foto, êle ainda era o supremo, e passeava pelos jardins do Kremlin, à espera da doença que, dias após, o liquidaria.

OS QUE O APLAUDIRAM E IDOLATRARAM, AGORA A AMALDIÇOAM

Nos dias antigos, o povo russo comparecia às eleições para votar livremente no candidato de sua preferência. E para que essa preferência não sofresse nenhum engano, o Govêrno colocava à beira das urnas gigantescos retratos do candidato melhor e único. E, com êsse, o líder continuava a receber consagrações, como a do quadro reproduzida na foto, do centro, intitulado "Glória ao Grande Stalin", pintado por Kugach, Nechitali e Tsyplakov, e que foi a maior atração da Exposição de Moscou, de 1950. Nele, Malenkov, Bulganin, Molotov e outras figuras de prôa do partido aplaudem o líder agora desmoralizado. Na foto à direita, o cadáver de Stalin, cuja deterioração está sendo bem mais demorada do que a de sua memória.

LETRAS E ARTES

Rubén Dário e sua obra

Atila Carvalhaes Pinheiro

No panorama das letras do mundo de língua hispânica o nome de Rubén Dario sem favor se destaca e agiganta para categoricamente situar-se no nível daqueles, que mais alto cultuaram e lapidaram o harmonioso idioma latino.

Sua rica e vasta obra literária de logo lhe tornou pequeno os limites continentais para, extravasando fronteiras, se firmar e impor aos mais diantados centros culturais da velha Europa. De cédo, pelos próprios espanhóis, reconhecido como figura de primeira plana no conjunto dos melhores autores de todos os tempos da língua de Cervantes, o poeta da Nicarágua disputa com vantagem à Ercilla a primazia dis poetas ibero-americanos. Se aquêle no "Araucano", exalta e decanta o espírito indômito da brava gente chilena, Rubén Dario nêsse mesmo tema, em "Canto Épico a las Glorias de Chile" (1887, traduziu com felicidade e apuro de forma o que vibrava no âmago da consciência de um povo e descobria, em tôda grandeza o que se encerrava nos elevados ideais e aspirações patrióticas de uma gente heróica, que êle tanto admirava e compreendia, a ponto de considerar aquêle solo como sua segunda pátria.

Diplomata com larga fôlha de serviços ao seu país, teve na poesia e em seus imorredouros versos a verdadeira mola com que efetivamente mais alto pôde projetar no mundo a sua terra natal.

Sua obra, objeto de acurado estudo, é hoje considerada indispensável a qualquer exame mais profundo do idioma de Calderon. Nela, a par do apuro da forma e conteúdo filosófico, imprime de maneira marcante indeléveis traços de sua vigorosa personalidade, que se pode sumariar em cultura, patriotismo independência e originalidade.

Nascido na segunda metade do século passado, em Metapa, no interior da Nicarágua, a carreira diplomática levou-o à Europa no apogeu de sua mocidade, época que coincidia com brilhante período das letras latinas. Da côrte dos reis de Espanha, pôsto em que servia projetou-se na França, onde, convivendo, privou e exaltou a dourada boemia intelectual do fim do século passado e, como seria óbvio, sofreu sua contagiante influência que se refletiu em seus versos de então. Deixou-se mesmo empolgar por aquêle mundo em que vivia, mundo impregnado pelo movimento simbolista, que tinha como origem geral revolta contra o naturalismo demasiado cru e mesmo contra o parnasianismo, demasiadamente rebuscado.

Sentiu, assim, a dinâmica das transformações sócio-culturais da Europa de seu tempo

Em suas "Prosas Profanas" (1899), revela-se simbolista, autêntico emblemístico; lança-se com tôda fôrça do improviso, em busca de tudo quanto nesse gênero era raro, novo e belo. Evidencia-se, todavia, como sutil simbolista, não do tipo nietzscheano, quase místico, repleto de idéias e imagens do período pré-socrático e pitagórico, ou ainda saturado de pensadores bramânicos ou budistas, que tanto impressionaram o filósofo-poeta alemão, criador de "Zaratrusta", e que o torna de difícil e pesada interpretação ao espírito sutil e versátil do latino.

Muito ao contrário suas figuras e imagens são sempre leves, diáfanas e sensíveis, e, pela representação, prontamente dão a perceber e com sagacidade captam a divagação espiritual do poeta e isso porque, muito embora sua obra fôsse "sua em sí" como afirmava, – havia êle haurido na finura do pensamento literário francês a graça e suavidade, que emprestava às suas criações. Sua admiração por Victor Hugo e Verlaine era profunda e até emulativa.

Em versos dedicados a Victor Hugo, assim se expressava o vate centro-americano:

Deja que admire, oh genio sin segundo
un triste trovador del Nuevo Mundo
tu gloria sin igual
Yo siento ahora que en mi ser se agita
grandiosa inspiración, cual fuego
[hirviente
. . . . . .
Salud, gênio imortal, salud profeta".

Se tal era a admiração do poeta pelo autor francês, não menor admiração nutria por Verlaine, o príncipe da poesia francesa e chamado a situá-lo em uma galeria imaginária, em que os expoentes de todos os tempos figurassem Shakespeare, Dante e o próprio Victor Hugo, declara:

"y en mi interior, Verlaine"

O que, contudo, bem caracteriza a personalidade artística de Rubén Dario é a sua originalidade e desprendimento às normas rígidas. Não se ateve, como Mallarmé, que provia o simbolismo com sua teoria estética seguida dos métodos clássicos da métrica e do estilo. Ao contrário, sempre preferiu dar aso a seu pensamento fulgurante para livremente compor.

E isso chegou a firmar, respondendo a uma crítica de Ricardo Contreas:

"Gustame de emplear en lo inventado
el sutil arcaismo y la que brilla
metáfora altanera es de mi agrado".

(Epistolas y Poemas-primeiras notas)

Rubén Dario seguiu pois sempre, em verdade, seu próprio caminho, tentando resolutamente experimentar as mais audazes e mesmo atrevidas inovações, notadamente na métrica. Bem verdade que essas suas tentativas não foram sempre totalmente bem sucedidas; todavia, deixaram marca indelével no verso castellano. Inspirou-lhe nova vida, ampliou-lhe a forma tradicional. Não logrou, contudo, formar nova escola. Aliás, nunca o procurou.

> "Yo no tengo, dizia o poeta, literatura mia como lo ha manifestado magistral auctoridad para marcar el rumbo de los demas: mi literatura es mia en mi quien siga servilmente mis huellas perderá su tesoro personal y, page o esclavo, no podra ocultar sello o librea. Wagner, a Augusta Holmes, su discipula, dijo un dia: "Lo primero no imitar a nadie, y sobretodo, a mi". Gran decir".

Assim pensava o grande vate nicaraguense.

Em sua obra, não desprezou, contudo, o sentimento pelo apuro da linguagem e da técnica. No prefácio de "Cantos de Vida y Esperanza" (Madrid – 1905), reafirma sua fidelidade aos princípios esposados em "Prosas Profanas" Sustenta seu inalterado respeito pela "aristocracia do pensamento e pela nobreza da arte". Possuia mais, o poeta de Metapa, ritmo, estilo e originalidade de expressão, que, aliados a um lirismo melódico e às vezes motivava arestas duras, para, na metáfora do seu simbolismo, extravasar seu sentir, sublimando então, aí, o verdadeiro objetivo, não de apenas declamar, pintar ou representar, porém de sugestionar, comunicando sua mais secreta e última sutileza e seus mais íntimos evanescentes tons da experiência já vivida.

> "As veces, cuando me enveneno o me enibriago me acuerdo de Santiago".

Ou então com sublime doçura e profunda agudeza:

> "Voi disendo mi verso com una modestia tan orgulhosa que solamente las espigas comprehenden, y cultivo, entre otras flores una rosa rosada, concrecion de alba, capullo de porvenir, entre el bulicio de la literatura".

Assim sentia, assim filosofava, assim simbolizava assim era enfim aquele que, sem dúvida, foi o maior dos poetas hispano-americanos. Através de "Epistolas y Poemas" (1885) "La Iniciacion Metodica (1880-1886) "Los raros" (1893) "Prosas Profanas y Otros Poemas" (1896-1901) "Tierras Solares" (1904) "Todo al Viento" (1912), lançou marcos que em verdade balizam gloriosa rota para mencipação poética de um povo e de uma nação.

Foi sem dúvida, em grande parte, devido a sua carreira diplomática que pôde o "Gênio da Nicarágua" correr mundo, e nêle conviver, privar e aprimorar-se com grandes vultos e figuras das letras mundiais.

Paris, Madrid, Buenos Aires e Santiago foram seus principais postos durante largo período de sua luminosa existência. Por duas vezes visitou o Brasil, onde conheceu e se fêz amigo de Joaquim Nabuco, José Veríssimo, Lauro Muller, Vitai Brasil e do grande Machado de Assis, a quem dedicou carinhosos versos em que pedia...

> "Acepta este recuerdo de quien oyó una tarde en tu divino
> Rio tu palavra salubre".

Rubén Dario, nascido em 1867 entrou para a imortalidade aos 59 anos, em 1916, depois de haver inscrito seu nome entre os maiores dos quantos constituiram a preciosa literatura do vasto mundo de lingua espanhola; contudo, ainda depois de morto, a fôrça do espírito e o brilho de sua obra prosseguiram através de homenagens e epitáfios preciosa coleção de sonetos e versos, que chorando o desaparecimento do "encantador de musas", em verdade mais ainda vieram enriquecer o patrimônio da literatura hispânica.

E pudessemos aqui fixá-los, sentiríamos como unissonos choravem os poetas de então a perda do vate.

E a justeza dos versos se evidenciaria:

"Pongamos, españoles, en severo mar-
[ol sua nombre, flauta y lira, y
[una inscripicion no más:
Nadie este lira taña si no es tl
[mismo Apolc
Nadie este lira taña si no es el
[mismo Pan"

Assim cantou em sua memória, Antônio Machado, e assim, em verdade Alfredo Arvelo Larriva ratificaria:

"Apolo y Pan son unò, flor del alma
[española
flor de la sangre india, Rubén:
[Apolo y Pan
Quien hermano los numenes, sino
[America sola?

Ainda Diamantina

(Nariz de cêra)

Thales da Rocha Vianna

Antes de cumprir a promessa por mim feita de, quando me sobejasse tempo e me escasseassem preocupações, escrever algumas linhas sôbre as serenatas, "castelos" e "judeus" da minha linda terra da "Acayaca", devo primeiro, como esclarecimento e justificativa de um provável insucesso do meu propósito, contar um episódio que me impressionou a memória e me tirou, em parte, o gôsto e o entusiasmo pela história, quando, com dificuldades tremendas, alizava os saudosos bancos escolares. Li, não sei onde, que Walter Scott, certo dia, em 1821, no seu magnífico castelo de Abbotsford, velado na estação invernal daquele ano por cortina de gaze úmida dos nevoeiros do Mar do Norte, já em meio da grande história universal que empreendera escrever e que seria a sua última e monumental obra, contam que fôra interrompido, inesperadamente, no trabalho, por grande bulha que surgira na rua, bem ao pé da grande janela gótica do seu gabinete de estudos. Com a impaciência tranquila da sua raça, impassivelmente irritado, levantou-se, foi à sacada de pedra rendilhada que enfeitava o seu solar, para certificar-se do que se tratava. Emocionado, então, assistiu todo o drama que lá em baixo se desenrolava. Dois valentes escoceses, de meia idade, procuravam se exterminar, durante violenta discussão, ouvida que foi pelo grande romancista. Um dêles, finalmente, mais forte, com a agilidade de um felino acuado, sem atender aos rogos dos circunstantes ocasionais que nada tinham a ver com a violenta disputa, cego e alucinado pelo ódio, prostrou o seu contendor com terrível, certeira e mortal estocada. O historiador, de cachimbo à boca, metido no seu chambre de seda oriental, recamado de flores vistosas, aniquilado com a brutal cena que acabava de ser testemunha ocular, voltou ao trabalho interrompido, sem, porém, naquela tarde, consegui escrever uma só linha, concatenar uma só idéia. Entretanto, na manhã seguinte, ainda muito cedo, após saborear pequeno almôço servido pela sua velha e feia governante, que, segundo êle, falava num dialeto que mais parecia a uma orquestração de miar de gatos, folheando o grande escritor os jornais de Edimburgo que, para maior realce da notícia traziam a gravura da abádia de Melrose, perto da qual se passou a tragédia pelo pensador assistida, noticiando êles o crime da véspera, tudo deturparam: as razões da contenda, a hora da brutal cena, e, até, trocados os nomes dos atores do triste melodrama. Sorrindo e desapontado com o noticiário. Sir Walter Scott desistiu de concluir sua grande história. As razões que o levaram a tão definitivo propósito foi um simples raciocínio e uma lógica conclusão. "Se, (disse êle) um fato ocorrido ontem, junto à minha casa, por mim assistido nas suas particularidades, foi tão grosseiramente desfigurado, quanto mais os que se passaram a séculos e a milênios? Não terei mais pretensão de escrever nenhuma história" E não escreveu. Mas, dirão os que me leem: que tem que vêr toda esta lenga-lenga de Walter Scott com as serenatas e modinhas da nossa saudosa Diamantina? Contando eu, porém, êste episódio, encontro nêle apenas uma desculpa para no caso de ser contestado nas coisas que venho contando sôbre a vida romântica e as noites alegres da minha terra, ser por êle absolvido.

Até agora, por mais que pesquisasse, por mais que indagasse, impossível me foi seguir as pégadas do nosso primeiro trovador, o apaixonado mulato garimpeiro, que soluçou, no alto da rua da Luz, os primeiros trenos de amor numa canção à sua preferida cabocla. Embarafustei-me pelos séculos, como escafandrista do passado, com o inocente objetivo de, quando viesse à tona trazer algo de novo e curioso para contar: nomes, versos, datas e melodias. Mas, quando isto se deu, só trouxe o que encontrei à mão: cicatrizes de saudades; silêncios expressivos; cabelos brancos balizando uma jornada; romances esvaidos nos tempos! Dêsse modo até que me seja dado outro mergulho e antes que o hipnotismo do pensamento bairrista faça de mim um incrédulo ou um fantasista, procurarei no fundo do coração, onde encontro ainda traços e écos de emoções mais sonhadas do que vividas, recordar em breve as lembranças adormecidas e de súbito despertadas, do delicioso período dos meus floridos e mimosos dezoito anos, quando iniciei a minha fugaz e efêmera aprendizagem de violão, e fugindo de casa nas madrugadas de sábado, afoito, procurava o primeiro bando de seresteiros alegres, de trovadores boêmios que passavam, para com êles gargantear uma modinha terna e sentida ao pé da janela da minha namorada que, certamente, despreocupada, àquela hora dormia. Alta madrugada, observados pelo badalar dolente do sino de Santo Antonio convocando os fieis para a missa das quatro horas e para o bolo de arroz à porta da Sé, topando, no regresso, em cada esquina, com as beatas madrugadeiras e indiscretas, após ligeira bebericagem em qualquer buteco àquela hora já aberto, cada um de nós procurava o seú canto para dormir, para sonhar. Eu, fazendo o mesmo, orientava-me com certa dificuldade para o meu tugúrio, meu quarto escuro na "Cavalhada Nova", aflito por um novo sábado, desesperado por uma nova missa, doido por uma nova serenata e planejando já uma nova fuga.

Voltarei se o DIÁRIO CARIOCA me der guarida.

Meu filho:

Adquiri hoje, em seu nome, um lote de terreno em Vila Mar de Guaratiba, que ontem visitámos juntos, em companhia de sua mãe.

Eu conhecia Guaratiba desde os tempos em que para se chegar até lá se fazia quase uma viagem pelos subúrbios. Depois, conheci-a quando já se podia visitá-la pela Av. das Bandeiras. O ano passado, ao se iniciarem as vendas de Vila Mar, voltei ao loteamento, então pela Avenida Litorânea, que ligou Vila Mar à Barra da Tijuca, mas confesso que não acreditei nas promessas dos seus corretores...

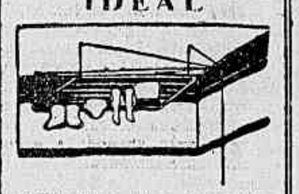
Ontem, porém, quando lá estivemos, custei a reconhecer o local, tais as transformações poi que passou: lotes já urbanizados, dotados de água abundante, luz e fôrça, ao lado da poética Praia de Guaratiba, e de excelentes mercados abastecedores.

Existem ali esplêndidos lotes, de amplas dimensões e cujos preços, a partir de Cr$ 65.000,00, são os mais razoáveis que conheço, num loteamento do seu tipo, com a vantagem de serem vendidos a prazo de 100 meses, sem os ônus dos juros.

Foi por tudo isto que comprei um lote em seu nome. Tenho a certeza de ter feito um excelente negócio, tanto para mim, como para Você. Para mim, porque a aquisição daquele terreno tirou de meus ombros um compromisso de honra que eu havia assumido comigo mesmo; para Você, porque é a primeira transação que realizo em seu nome, para que, com êste pedaço de chão, que dia a dia mais se valoriza, Você comece a formar seu pecúlio de amanhã.

Do seu Pai.

ENXUGADOR IDEAL



Estendido quando não em uso 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS BATENTE 30.370 O ideal para apartamentos TELEFONE: 37-0110 AV. PRADO JÚNIOR N.º 150 COPACABANA

D I MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345 ABERTO ATÉ 22 HRS.

A ZYR-73 RÁDIO CLUBE DE SANTO ANDRÉ

FREQUÊNCIA DE 1.490 KLS.

Irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista e Triângulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.

ANUNCIE NA RADIO CLUBE — ZYR-73

UMA ORGANIZAÇÃO OSVALDO GIMENEZ

e venda mais os seus produtos

ESTÚDIO: R. Sen. Flaques, 8 — Santo André

TRANSMISSOR: Vila Prosperidade — Utinga

ESCRITÓRIO: R. Machado de Assis, 552 - Fone: 77080 - S. Paulo

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO

Rua do Catete, 137

ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

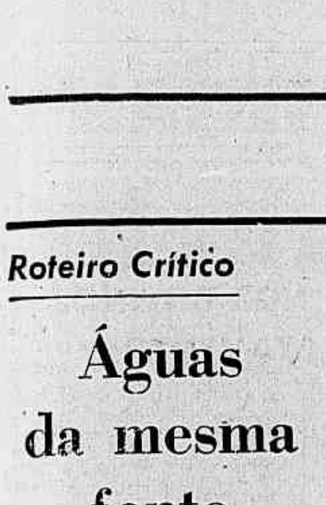
LETRAS E ARTES

Roteiro Crítico

Águas da mesma fonte

Renato Jobim

Raramente um título de livro corresponde com tanta precisão ao seu conteúdo como êste que o sr. João Cabral de Melo Neto acaba de publicar: **Duas Águas** (1). A orelha indica a diferença formal existente entre os poemas, assinalando que uns se destinam a ser lidos em silêncio, "numa comunicação a dois (...) cujo aprofundamento temáti-



co quase sempre concentrado exige mais do que leitura, releitura", enquanto que outros melhor se ajustam aos auditórios, poemas que, "menos que lidos, podem ser ouvidos".

Isto quer dizer, em outras palavras, que a poesia do sr. João Cabral se divide naquela que só se entrega ao leitor após concentração especial da parte dêste, um esfôrço percuciente para penetrar suas veladas intenções, e em outra de tessitura simples, absorvível pelos ouvidos de um grupo heterogêneo de pessoas. Essa duplicidade de posição parece-me pouco convincente, pois a finalidade da poesia, como da arte em geral, deve ser comunicar emoções ao maior número possível de pessoas, sem com isso desver à banalidade, e não admitir e até estimular a existência de departamentos estanques de leitores. Vejo falta de sinceridade no ato de se fazer poesia "difícil" para determinado nível de leitor e condescender na criação de poesia "fácil" para um público maior e menos exigente. Se existiu algo de que se pôde incriminar o modernismo foi a sua falta de comunicação com o público, como assinalou há poucas semanas, em artigo, o sr. Tristão de Athayde. O que sempre me pareceu antipático na obra poética do sr. Murilo Mendes — confesso-o de passagem — foi o caráter "difícil" da mesma, a total indiferença do poeta pelo gôsto dos leitores, já não digo dos passadistas mas daquêles de vanguarda que aceitaram o movimento modernista após seus primeiros e naturais desvarios da semana.

Das duas poesias que o sr. João Cabral nos oferece, prefiro a "fácil", pela preponderância do espontâneo sôbre o artificial. Poesia é palavra, como disse um poeta francês, mas é também sentimento; e quando o sentimento não se adivinha, se deduz ou se imagina, mas se percebe nítido e pungente no cristal da palavra, temos o verdadeiro poema.

O primeiro trabalho dessa coletânea de livros e poemas independentes é **Uma Faca só Lâmina** (1955), até agora inédito. Sua forma excessivamente hermética não vem em auxílio do prosaico objeto do tema, sem falar na extensão (14 páginas) que prolonga monótonamente, em quadras setissílabas, o palavreado interno. Atenuaria o poeta a má impressão que causa o poema se o reduzisse à introdução e ao final em grifo, pois o que lhe fica no meio é apenas o desdobramento circular do seu sentido.

Já o livro inédito **Paisagens com Figuras** (1954-55), pertence a outro "curso d'água", que é fresco e limpido. O próprio título, na sua objetividade explicativa, denuncia o propósito diverso do poeta, cuja versatilidade expressional, do ponto de vista exclusivamente técnico, é digna de louvor. Também quadras de sete sílabas, descrevem locais geogràficamente distintos e distantes — cidades espanholas e pontos de interêsse de Recife — familiares a J. C.. Em "Pregão Turístico do Recife" temos o curso do rio associado ao triste destino do povo para uma conclusão que reafirma a sobrevivência espiritual do homem. Descrevendo Medinaceli, terra provável do autor do Cid, faz uma comparação original com respeito ao imortal poema, que revela a habilidade com que maneja as palavras. Tanto o "Pregão" quanto "Medinaceli", "Imagens de Castela", "Fábula de Joan Brossa" e outros, embora se apresentem sob forma de poesia, melhor se classificam como simples cromos, descrições episódicas sem aquela densidade trágica que todo poema deve conter. Já "O Vento no canavial", "Vale do Capibaribe" e a série sôbre os cemitérios pernambucanos, expressam a mais legítima poesia. O final do primeiro transmite-nos abruptamente a impressão da antiguidade e da indomabilidade do rio:

"É uma luta contra a terra
e sua boca sem saliva,
seus intestinos de pedra,
sua vocação de caliça,
que se dá de dia em dia,
que se dá de homem a homem,
que se dá de sêca em sêca,
que se dá de morte em morte."

O poema sôbre o cemitério de Toritana é dos mais belos. Pergunta J. C. melancòlicamente irônico: — para que isolar as tumbas "do outro ossário mais geral que é a paisagem defunta?". Rebela-se contra as grades de fero e os cadeados que cercam o terreno e tem êle mesmo uma resposta azêda que reflete o contraste entre a eternidade das coisas realmente grandes e o mesquinho interêsse temporal:

"— Deve ser a sementeira,
o defendido hectare,
onde se guardam as cinzas
para o tempo de semear."

Todavia, o melhor poema da série dos cemitérios é o dedicado ao de Nossa Senhora da Luz, porque revela mais comovidamente, na crueza das imagens, o misto de revolta e desalento que domina o poeta.

"
.....
Nenhum dos mortos aqui
vem vestido de caixão.
Portanto êles não se enterram,
são derramados no chão.

Vêm em rêdes de varandas
abertas ao sol e à chuva.
Trazem suas próprias môscas.
O chão lhes vai como luva.

Mortos ao ar livre, agora
a terra livre é que estão.
São tão terra que nem sente
a terra sua intrusão."

Os demais capítulos da coletânea enfeixam livros e poemas já publicados que merecerão aqui ligeiras referências. **O Cão Sem Plumas** (1949-50) traça a "paisagem", a "fábula" e o "discurso" do Rio Capibaribe, e é todo desenvolvido à base de comparações com seres e coisas, sendo que as referentes a coisas resultam mais expressivas. Em **Psicologia da Composição** (1946-47) observa-se mais frequentemente a sua ojeriza ao que é convencional, conforme observou o sr. Alvaro Lins a respeito de **O Engenheiro.** O estilo da **Fábula de Anfion e Antiode,** que abre a **Psicologia,** é sêco e desarmonioso; as palavras se sucedem desarticuladas entre si ou então bizarramente associadas a outras.

No livro **O Engenheiro,** bem recebido pela crítica quando de seu lançamento em 1945, nota-se acentuada influência de Carlos Drummond de Andrade (o poema "O Fim do Mundo", por sinal, tem pontos de contato com "Os Inocentes do Leblon"), influência essa de que a dedicatória da edição ao poeta de **Poesia Até Agora** dá a primeira pista.

Em **Morte e Vida Severina** (1954-55) lê-se um "Auto de Natal pernambucano" que vale como pastiche daquêle tipo de composição pas-

sada. **O Rio ou Relações da Viagem que faz o Capibaribe de sua Nascente à Cidade do Recife** (1954), descrição bem conduzida, obteve o Prêmio Anchieta, de poesia, do IV Centenário de São Paulo. Finalmente, temos **Os Três Mal Amados,** inspirado no verso de Drummond sôbre um fulano que amava beltrana que, por sua vez, amava sicrano... etc. Trata-se de três sujeitos que lamentam seus amores idos e repetem a todo momento: o amor comeu isso e aquilo, comeu "minha paz e minha guerra", "meu dia e minha noite", até "minhas dores de cabeça". O tipo do amor insaciável!

Tudo o que foi dito atrás creio que se pode resumir no seguinte: O sr. João Cabral de Melo Neto possui duas personalidades poéticas muito diferentes. Fique sòmente com aquela que lhe dita versos autênticos, destituídos de plumas supérfluas e de idéias demasiadamente extravagantes. A virtude está no meio. A poesia também.

(1) João Cabral de Melo Neto — **Duas Águas** — Livraria José Olympio Editora — Rio — 272 págs. — 1946.

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

Recebemos:

As Ciências no Brasil — Fundação Larragoiti (2 vols., Ed. Melhoramentos). Território Nacional — Cel. A. de Lyra Tavares (Bib. do Exército). Burocracia e Democracia — J. E. Pizarro Drummond (DASP). A Gênese do Azul — Bernardo Coelho de Almeida. Águas Passadas e Correntes — Raul Alves (Pongetti). Museus — F. dos Santos Trigueiros (Pongetti). Gente do Rio — Roberto Braga (Pongetti). Palavras de Vida — Pe. Vasconcelos, S. J. (6 vols., Agir Edit.). Mansos como as Pombas — José Barsabás (Pongetti), Rio Vivo — Maria da Conceição Neves Aboud (Ed. O Cruzeiro). Três Soldados — Lúcia Benedetti (Ed. O Cruzeiro). Garimpos da Bahia — Herberto Sales (Serv. Inf. Agrícola). Fornecedores Estrangeiros da Casa Imperial — Guilherme Auler. Rio Magazine. Roda, Pião! — Ruth Maria Chaves (Ed. Jornal de Letras). Correspondência de Capistrano de Abreu (2 vols., Instituto Nacional do Livro).

POESIA DO CANADÁ

LELIO GRAÇA

Creio que nenhum povo da terra apresenta, através de sua história, tanta harmonia de contrastes quando o anglo-saxão. Nenhuma outra raça foi tão vigorosa em propagar a civilização pelo mundo do que a que decendeu dos filhos da Britânia. A despeito da pirataria organizada e aristocrática que constatamos na história de Inglaterra, os benfeitores, os pioneiros e os filantropos que brotaram das gerações dêsses povoadores de continentes, foram tão insuperáveis quanto os seus salteadores e gangsters. Ao lado e acima dos magnatas do mercantilismo e dos escravizadores de pequenos povos, é justo colocar-se uma esplêndida galeria de estadistas, sábios e inventores que souberam dedicar tôda uma vida luminosa pelo bem estar da humanidade. E êsse imenso acêrvo de contradições está evidente no emaranhado da língua, verdadeiro tesouro de rapina, onde todos os léxicos da terra estão representados para a estruturação de um idioma rico, flexível e extremamente sedutor.

Mas não é do povo inglês nem da língua inglesa que desejamos falar. O leve toque no assunto serve apenas de pórtico para que penetremos as soberbas pradarias do Canadá, onde os morenos da Gália, ao lado dos loiros de Albion, se completaram na construção dessa jovem pátria que, sendo já tão formosa e grande, caminha a passos largos para o dia em que se tornará um dos mais gigantescos celeiros do mundo em provimentos para a matéria e para o espírito.

E, de vez que chegamos ao Canadá, deixemos de lado os famosos monumentos de Toronto, Montreal, Ottawa e Quebec e outros. Nem há necessidade de reservas no Chateau Frontenac ou passagens na Candian Pacific. Aqui temos, leitor amigo, dois corcéis aclimados e adestrados aos trilhos labirínticos da região dos lagos, acostumados a transpor, de um salto, o rio São Lourenço e a se banharem nas cataratas do Niágara. Vamos. Soltemos as rédeas aos nossos pegássos e... eis-nos nas margens do lago Ontário. Aqui é o território dos Moóques, valentes aborígenes que desde o principio se aliaram aos colonizadores, prestando inestimáveis serviços à comunidade britânica. Não há recepções nem apresentações por que trajamos o invisível indumento da poesia e do sonho. Nosso escôpo é a filha do cacique. O ilustre chefe mooque é casado com uma fidalga inglesa. Sua filha é, portanto, a meio índia E. Pauline Johnson. O corpo desta notável favorita das Musas dorme, desde 1913, o sono eterno num bosque primitivo, nas imediações de Vancouver. Mas o seu espírito paira, cantando, por estas encostas ensombradas de coníferas, ou pelas fímbrias dêstes lagos azuis, por onde os lírios e os cisnes selvagens vão repetindo a alvura de sua alma. E quando a brisa do mar entoa a melopéia de seus versos, com a mesma mansidão com que outrora perpassava os seus cabelos, o índio refreia o seu ginete, a fera silencia as passadas, as aves cessam seus vôos, enquanto a alma da natureza se ajoelha na repetição dos cânticos da irmã que se foi para o além.

A instrução literária proporcionada a Pauline foi quase elementar. Aprendeu as primeiras letras na escola do aldeamento. Depois, dentro do próprio lar tomou contacto com os grandes poetas clássicos e contemporâneos para em seguida caminhar sozinha pela estrada do sucesso, empolgada por uma definida vocação poética. Dedicou todo o fervor lírico à glória de seu povo e ao esplendor da natureza. Seus poemas refletem profundo amor às coisas da selva. Exaltam a nobreza e as virtudes próceres do ser humano. Glorificam a Justiça e a Equidade. Deploram os vícios e as convenções sociais mal interpretadas.

•

O livro de Pauline Johnson que acabamos de ler, mimoso presente de amigos canadenses, se intitula "FLINT AND FEATHER" (Clava e Pluma), contraste muito sugestivo e que bem espelha a alma inquieta dessa índia sonhadora, vergada ao pêso da matéria, manietada às contingências terrenas, na ânsia arrebatadora de vôos maravilhosos pela amplidão dos céus. E' a maça pesada e mortífera que cai sôbre o inimigo, prostrando-o por terra, e é a pluma que esvoaça do cocar do chefe, para os firmamentos de paz e de concórdia, pelo azul infinito de Deus.

Não nos foi possível fugir à tentação de dar aos leitores do DIÁRIO CARIOCA um leve testemunho do estro de Pauline. O poemeto que publicamos, ao lado do original inglês, foi tirado ao acaso, à página 65. Sou dos que acham difícil a tradução "literal" de poesia, notadamente com rima. Sempre fica alguma coisa intraduzível da idéia original. Em todo caso, a interpretação é admissível e às vezes até louvável.

•

Deixemos que a poetisa fale.

PENSEROSO

PAULINE JOHNSON

SOULLES is all humanity to me
To-night. My keenest longing is to be
Alone, alone with the God's grey earth that seems
Pulse of my pulse and consort of my dreams.

To-night my soul desires no fellowship
Or fellow-being; crave I but to slip
Thro' space on space, til flesh no more can bind
And I may quit for aye my fellow kind.

Let me but feel athwart my cheek the lash
Of whipping wind, but hear the torrent dash
Adown the mountain steep, 'twere more my choice
Than touch of human hand, than human voice.

Let me but wander on the shore nights-stilled,
Drinking its darkness till my soul is filled,
The breathing of the salt sea on my hair,
My outstretched hands but grasping the empty air.

Let me but feel the pulse of nature's soul
Athrob on mine, let thunders roll
O'er night and me; sands whirl; winds, waters beat,
For God's grey earth has no cheap counterfeit.

MEDITATIVO

Tradução aproximada de LELIO GRAÇA

Para mim, esta noite, a humanidade inteira
Não tem alma. Estar só, sozinha, me apetece,
Só co-a Terra de Deus que, afinal, me parece
Fôrça de meu viver, de meus sonhos parceira.

Esta noite minhalma abandona a amizade,
A doce companhia. Aspira unicamente
Ir através do espaço em franca liberdade
Indiferente ao mundo e a tudo indiferente.

Antes quero sentir o chicote estalante
Da ventania, e ouvir a lufada que brama
Das dobras do alcantil, do que ter o hesitante
Toque de mãos, ou voz de algum ser que chama.

Pela praia da noite agrada-me vagar,
Haurindo a treva até que minhalma se farte,
Meus cabelos voando aos zéfiros do mar,
Minhas mãos a buscar o vácuo em tôda a parte.

Que o pulso e o coração da mater natureza
Retumbem no meu sêr. E o mar e a tempestade
Que caiam sôbre mim e a noite, com dureza,
Por que a Terra de Deus não tem vulgaridade.

Uma flama ao serviço do Brasil

Hamilton Angelo Barata

Graças a Deus temos aqui no Brasil um grupo de homens de extraordinário mérito, que seriam notáveis em qualquer nação do mundo, e que se dedicam a lutar apaixonadamente pelo aperfeiçoamento das condições gerais da civilização brasileira, quer sob o ponto de vista material como sob o intelectual, o moral, o cultural e o social, a fim de que em futuro próximo sejamos efetivamente o colosso do Atlântico Sul, uma pátria radiante de fôrça espiritual e de benemerência moral, capaz de contribuir decisivamente para ascenção do gênero humano a uma etapa ainda mais elevada e luminosa de realização da plenitude, da potência e da fulguração da alma. O grupo de patriotas idealistas a que nos referimos acima, vem sendo liderado há muitos anos nos círculos da produção, da indústria, do comércio, da política e da inteligência pragmática, por homens de grande potência mental e de notável capacidade de trabalho como o são, entre outros, Herbert Moses, Juscelino Kubitschek, Francisco Matarazzo e Severino Pereira da Silva. Trata-se de um pugilo de figuras exponenciais das classes que controem o Brasil, as quais incansàvelmente dão a sua valiosa cooperação ao vitorioso desenvolvimento da obra de engrandecimento, progresso e elevação cultural de nosso país. São, todos os citados, beneméritos aos interêsses superiores da nação, cujos nomes serão recordados com o mais vivo reconhecimento pelas gerações porvindouras. E' um êrro pensar alguém que sòmente no exercício de mandatos políticos ou de funções executivas pode um homem de valor ser verdadeiramente útil à terra de seu nascimento. Exemplo dessa inegável realidade que ora registramos é a culminante individualidade do sr. Herbert Moses, que não precisou de adminículos políticos para se tornar grande e prestigiosa, sempre respeitada e acatada por gregos e troianos. Herbert Moses é grande e irresistìvelmente autorizado sem nunca ter exercido — até o presente momento — nenhum mandato político, a não ser o que decorre da dignidade de sua aureolada cidadania. E a representação, êle tem a mais alta que é possível na nacionalidade, porque detém o bastão de líder e porta-voz autorizado de uma das classes mais representativas do Brasil atual: a dos jornalistas.

Nascido aqui mesmo no Distrito Federal, onde se criou e educou, Herbert Moses, apesar de sua ascendência estrangeira, é tão bom brasileiro como os que mais o sejam. Aluno brilhante, formou-se em direito numa turma da qual foi orador o notável jurista Dr. Justo Mendes de Morais. Logo após sua formatura, lançou-se com decisão à vida prática, abrindo um escritório de advocacia, profissão que, durante o transcurso de sua existência, se constituiu como sua principal base econômica. Destacando-se sempre pelo alto mérito de seu esfôrço e pelo seu incontestável poderio intelectual, foi nomeado, pelo Barão do Rio Branco, adido à delegação do Brasil à Conferência Pan-Americana que se realizou nesta capital em 1910. Tendo manifestado sempre grande inclinação para o jornalismo, fundou e dirigiu durante largo número de anos a "Revista Souza Cruz", publicação do mais alto teor literário, colaborada pelos mais destacados intelectuais da época. Amigo de Irineu Marinho, cooperou com êste por longo tempo na direção administrativa do jornal "A Noite", que representou a vitória de uma nova fórmula jornalística na imprensa da capital federal. Quando Irineu Marinho, que havia vendido "A Noite", resolveu fundar "O Globo", foi Herbert Moses o braço direito do emérito jornalista, tendo sido, desde o primeiro dia, o diretor-tesoureiro do novo vespertino. Assumindo a presidência da Associação Brasileira de Imprensa, realizou nesta entidade fecunda e decisiva gestão, infundindo-lhe nova vida e conduzindo-a ao seu verdadeiro lugar de prestígio junto a tôdas camadas dirigentes da nação, quer sejam as de ordem política, como as econômicas, científicas e culturais. A ABI que, sem projeção intelectual ou cultural, vivia a funcionar em salas cedidas por empréstimo, ascendeu, sob a dinâmica presidência de Moses, à posição privilegiada no complexo das fôrças vivas da nacionalidade. Tendo conseguido, com a Prefeitura, a doação de um esplêndido terreno na nova área da cidade conquistada com a demolição do antigo Morro do Castelo, fêz Herbert Moses erigir suntuoso edifício que é considerado, em todo o mundo, como uma das mais notáveis realizações da arquitetura moderna. Nesse prédio funciona, há vários anos, a sede própria da Casa do Jornalista. Mas o papel de Herbert Moses como presidente da ABI não se limita à execução passiva dos deveres das suas funções. A ABI sob o seu comando é um verdadeiro ministério da defesa da liberdade de pensamento em nosso país. Não há jornal ou jornalista que tenha as suas prerrogativas violadas em qualquer ponto do território nacional, que logo não se apresente o corajoso e veemente protesto de Moses, sob a forma de telegrama ou de ofício. Até mesmo na esfera internacional a sua ação de protesto se tem feito sentir, como aconteceu há pouco tempo no caso de "La Prensa" de Buenos Aires, arrebatada aos seus legítimos donos por uma violência arbitrária do ditador Perón. Não só, porém, nos setores do jornalismo e da advocacia se manifesta a prodigiosa atividade do nosso Presidente. Herbert é, também, além de consultor jurídico, diretor da Companhia de Cigarros Souza Cruz, uma das poderosas organizações industriais dêste capital. Recentemente Moses passou a atuar como consultor e orientador do importante mensário "Seleções", dando a esta publicação a assistência de sua capacidade.

Hèrbert Moses é, em suma, com todo o seu valor e invulgar dinamismo, uma figura ímpar de legionário do dever e de campeão das liberdades humanas.

"CURSO DE TUPI ANTIGO"

Pelo Padre A. LEMOS BARBOSA

(Professor de Etnografia e Língua Tupi, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — Autor do "PEQUENO VOCABULARIO TUPI-PORTUGUES")

Notável e completo trabalho sôbre a Língua Tupi baseado em vasta documentação colonial do antigo idioma indígena falado na Costa e que tantos vestígios deixou na língua do Brasil e na toponímia nacional. Livro apresentada na mais moderna forma didática, permitindo, com facilidade, o conhecimento perfeito e racional da Língua Tupi. Obra de grande divulgação em virtude da linguagem clara e da exposição simples. Tôda a matéria necessária aos cursos de Tupi nas Faculdades de Filosofia de todo o Brasil: Gramática — Exercícios — Textos — Vocabulários — Bibliografia — Minuciosíssimos índices remissivos de assuntos e de elementos gramaticais.

Belo volume de 500 páginas, impresso em ótimo papel e fartamente ilustrado ..... Cr$ 150,00

"A Arte do Poeta"

Por MURILLO ARAÚJO

Modernissimo trabalho de versificação — Codificação de tôdas as leis do verso — Conceito de Poesia — Poesia como forma — Genese do verso — Tôdas as formas e variantes de Rima — Gêneros Poéticos — Clássico e moderno — Verso livre — O verso modernissimo — A liberdade em Poesia — Ritmo — Timbre verbal — Curioso e interessante capítulo sôbre correlações cromáticas e sonoras das vogais.

Volume de 102 páginas, impressão em ótimo papel ..... Cr$ 30,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remessas para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

O NORDESTE E O TURISMO

OSCAR DE LUNA FREIRE

Um grande matutino da capital da República, há poucos meses, iniciava uma campanha pelo desenvolvimento no Rio de Janeiro de uma indústria de turismo que afirmava ser pràticamente inexistente nesse grande centro urbano. Tôda a imprensa logo após lhe fazia côro, frisando não ser o turismo atividade marginal num país, por menos organizadas que se quisessem fôssem as atividades fundamentais.

Poderíamos repisar aqui, com relação à criação de uma indústria dessa ordem e importância em todo o Nordeste, cheio de belas e inesquecíveis tradições históricas e de logradouros dignos da atenção do turista estrangeiro e nacional, os argumentos então desenvolvidos quanto ao turismo no Rio de Janeiro.

Na verdade, que outras cidades melhores que as de Salvador, Recife, Olinda etc., mereceriam as visitas e a atenção do estrangeiro e do brasileiro que pretendam conhecer as belezas naturais e os tesouros da tradição da nossa terra? O turismo tornaria o Nordeste uma região mais conhecida da comunidade brasileira e da comunidade universal. Seria o ponto de partida para o estímulo de grandes indústrias e para a atração de grandes capitais estrangeiros, bem como o meio mais compensador de evasão e venda dos pequenos produtos artesanais fabricados pelo nosso homem do povo. Canalizando fortunas privadas de turistas estrangeiros seria o meio por excelência de constituição de divisas e disponibilidades cambiais em países até então fora da órbita de nossa moeda e de nossa produção.

O exemplo de incentivo à indústria do turismo tanto o centrípeto tre outras nações pela grande de como o centrífugo nos é dado em- nocracia americana, os Estados Unidos, cujo tesouro arrecada anualmente milhões e milhões de dólares da bôlsa dos turistas, enquanto só se pensa nos muitos milhões que são gastos pelos cidadãos americanos nos países da Europa e da América.

Outros países como o Canadá, a Itália, a Suíça, a França, a Áustria do mesmo modo têm procurado fazer do turismo inesgotável fonte de riqueza, indústria altamente rendosa para a consecução de meios financeiros imediatos bem como de meios futuros.

Os Estados nordestinos infelizmente, apesar de esforços isolados e quase insignificantes, estão inteiramente à margem, esquecidos de tão importante setor de enriquecimento. Procuremos pois, atacar quanto antes essa indústria, tornando-a realidade proveitosa para nosso pelo, grande país, cheio de tradições históricas bêrço da nacionalidade e das heróicas realizações de nosso povo.

DESENVOLVIMENTO DA CRIAÇÃO SUÍNA EM PERNAMBUCO

Na foto, exemplares de porcas mestiças "Du roc Jersey" e "Poland China", criadas na seção de Fomento Agrícola no Estado de Pernambuco, quando recebiam ração. Êste tipo de raças cruzadas tem proporcionado bons resultados naquela região nordestina

Agricultura

A CULTURA DO CASTANHEIRO DO PARÁ

DR. RAUL DE FARIA

Este gigante das florestas do Para, "Bertholetia excelsa Hbk", está incluido nas fruteiras porque dá produtos comestíveis, que são apreciados por muitos, apesar de serem, em geral, fornecedores apenas de matéria prima para indústria (botões, óleo, etc.). Na Europa a castanha da Pará é chamada "noz do Brasil"

Acredito que se dê bem, exclusivamente nos climas quentes e nos solos profundos, apesar da existência de uns pés na minha propriedade agrícola do Distrito Federal, que têm produzido em solo declaradamente argiloso e compacto. A árvore é porém raquítica.

O plantio aconselhável indica que a distância de pé a pé deve ser de 15 a 25 metros. A produção regula ser no Norte de 250 a 500 litros de castanhas; estas desprendem-se do "ouriço" sob a ação das chuvas, em geral, e são apanhadas no chão. Quanto ao trato cultural, simples roçadas à foice são suficientes, pois a árvore é frondosa e abafa a vegetação circunvizinha. Demora uns 15 anos para entrar em produção.

O castanheiro demorando muito para entrar em franca produção, não é talvez muito apreciado para as culturas industriais, visto que é mais fácil aproveitar as plantações nativas.

CALENDÁRIO agrícola

ESTADO DE SÃO PAULO

NA LAVOURA — Normalmente, finda neste mês a estação das águas. Continua o preparo do solo, para o plantio de cereais. Termina a plantação de cana de açúcar e da batatinha da sêca são indispensáveis as pulverizações preventivas contra a "requeima". Semeia-se alho; inicia-se a plantação da mandioca e da cebola

NAS HORTAS — Semeiam-se em lugar definitivo aceiga, azedinha, beldroega, cebolinha (cebola verde), cenoura, chuchu, espinafre da Nova Zelândia mostarda, nabo, pepino, rabanete, rábano, salsa. Começa a época favorável para a semeadura da ervilha, do almeirão e da beterraba. Ainda o plantio do cardo e feijão da sêca (vagem). Semeiam-se em alfobres ou canteiros aipo-rábano, aipo-tronchudo, alface (que não obstante ser plantado durante o ano todo, melhor será semeá-la desde mês até agôsto), alho-porro, couve, couve-rabano, repolho branco e tomate.

NA CRIAÇÃO — Não é mês recomendado para a cobertura dos suínos, mas é ótimo para a dos ovinos que vão nascer em agôsto e setembro. Em março dá-se a primeira tosquia nos ovinos. Quanto à avicultura, neste mês, não existe grande atividade

NOS POMARES — As laranjeiras são pulverizadas contra as "moscas das frutas" "moscas do Mediterrâneo" E' indispensável proceder-se, diàriamente, à catação e destruição de todos os frutos caídos ao solo e dos que estiverem ainda nas árvores com sinais de bichados. As figueiras são pulverizadas contra a "brocas dos ramos".

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Na grande indústria do fumo, geralmente as colheitas se realizam de fevereiro a abril Nas zonas frias do Estado convém que a colheita seja feita antes das baixas temperaturas Em São Paulo, diz um técnico "não é possível estabelecer-se gràficamente a época para as colheitas de tabaco, dada a importância e a grande variedade de climas E' ainda mês de abundância de frutas e assim podem se fabricar compotas de frutas, como manga, pera, etc Pode-se também fabricar suco de uva e jeroplgo de pêssego.

QUANDO SE FORMA UM POMAR NOVO
O QUE SE DEVE FAZER

1 - Combater sistemàticamente a formiga saúva; 2 - Combater as cochonilhas, acaros e pulgões; 3 - Plantar adubos verdes, como o mucuna, feijão de porco, ervilha de vaca, crotalaria ou semelhantes; 4 - Cultivar plantas de ciclo curto, se o pomar estiver em solo fértel, como por exemplo: feijão, amendoim, abóbora, soja, batatinha, tomate, hortaliças etc.; 5 - Caso nada se plante como adubo verde ou não se faça nenhuma cultura intercalar, deixar o "mato" crescer durante as chuvas, mantendo-se as árvores "coroadas". Durante a sêca, o pomar será limpo, o que se faz com a enxada ou a grade de discos; 6 - Proteger com capim ou palha o solo em tôrno das plantas, durante a sêca (nos primeiros anos); 7 - Podar as brotações do cavalo e liminar os galhos ladrões.

O QUE NÃO SE DEVE FAZER

1 - Plantar a muda no fundo da cova; 2 - Soltar o gado no pomar; 3 - Plantar culturas esgotantes intercalares, como algodão, mandioca, cana, milho, abacaxi etc.; - Fazer. araduras profundas; 5 - Capinar durante as chuvas; 6 - Juntar terra ao pé das árvores.

MOVIMENTO das produções

MINAS GERAIS E' O MAIOR PRODUTOR DE GALINHAS

Com uma criação de 17.540.500 galinhas em dezembro de 1954, Minas Gerais apresenta-se como o maior produtor dessas aves no país. Em 1948, o total era de 11.533.100 cabeças, passando para 12.470.000 em 1951 e 17.054.200 em 1953.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os valores correspondentes alcançaram, igualmente, aumentos sucessivos: Cr$ ..... 178.379.000,00 em 1948 e Cr$ ..... 391.319.000,00 em 1951. No ano de 1953 os algarismos acusaram Cr$ 429.200.000,00 e em 1954 subiram a Cr$ 557.344.000,00

Em 1954 o preço médio, por cabeça, era de Cr$ 31,80.

S PAULO E' O MAIOR PRODUTOR DE AMENDOIM

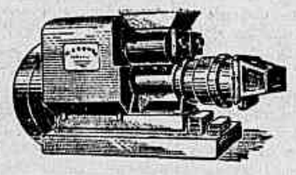
A safra paulista de amendoim, relativa ao ano passado, foi estimada em 194.545 toneladas, no valor de Cr$ 786.545 000,00, ultrapassando o volume de 1954 em 49.717 toneladas e Cr$ 200.934.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada no ano passado atingiu 137.433 hectares

São Paulo figura em primeiro lugar como produtor nacional de amendoim Por outro lado, é o Estado em que se verifica o maior índice de rendimento do produto, ou sejam 1.416 quilos por hectare.

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:

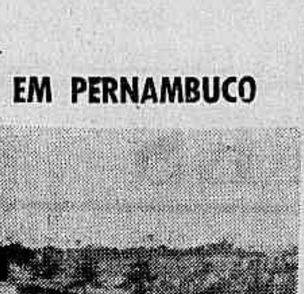
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO



DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE

Matriz — Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º
Telefone 43-5818
Filiais em São Paulo, Recife, Curitiba e Porto Alegre.

CAPAS DE PELES
FINAS E BARATAS



Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visconde Inglesas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles finas e baratas a VISTA e o longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

Notícias do Exterior

CONSUMO DE ALIMENTOS CONGELADOS NA SUÉCIA

O consumo de alimentos congelados "per capita" da população sueca (7 milhões de habitantes) atingiu 1,6 quilos em 1955, informou-se em recente congresso realizado em Estocolmo. O consumo aumentou de 200 toneladas em 1947 para 11.000 toneladas em 1955.

Principalmente peixes congelados, em um total de 5.200 toneladas, e verduras, 4.500 toneladas, foram os alimentos congelados mais vendidos. Também tiveram grande saída as frutas e carnes. (BISI)

ATIVIDADES AÉREAS E TERRESTRES EM BENEFICIO DA AGRICULTURA

Formou-se na Grã-Bretanha uma nova companhia com a finalidade de combinar as explorações aéreas e terrestres para melhor aproveitamento dos recursos minerais e agrícolas das diferentes partes do mundo. A emprêsa é sediada em Londres e denomina-se Hunting Technical Services Ltd. Faz parte do conceituado grupo de companhias Hunting, que possuem grandes interêsses em navegação, petróleo, aviação e explorações. Este grupo já realizou inúmeros levantamentos aéreos em países sul-americanos e dos Caraíbas.

A nova companhia oferecerá um serviço completo, nos quais equipes de aviadores, geólogos, peritos florestais e agrícolas supervisionam os métodos empregados nos diferentes projetos. Entre os trabalhos que realizam figuram explorações geológicas, cartográficas, pesquisas de minerais, irrigação, cultura e conservação de terras.

Se por exemplo a superfície do terreno é pobre para a agricultura e há uma suspeita da existência de depósitos minerais tais como cobre, a emprêsa verificará se os mesmos são dignos de ser explorados, a quantidade de terra fértil que se perderia com a exploração, uma vez iniciada a mineração e a possibilidade de o resto do terreno sofrer envenenamento pelos efeitos dos trabalhos de fundição e extração do metal.

NOVO RECORDE DE PRODUÇÃO DE AÇO

A produção britânica de aço apresentou no mês de fevereiro o maior aumento até hoje registado em qualquer mês. Alcançou uma média semanal de 417.800 toneladas, superando em 9.200 toneladas o recorde anterior, estabelecido no mês de novembro passado.

Em consequência, se procedeu a uma revisão dos cálculos anuais. Ao dar tal informação, a Comissão de Ferro e Aço declara que êste ano será possível fabricar um milhão e quinhentas mil toneladas de aço em bruto a mais que no ano passado. Esse prognóstico eleva o cálculo estimado da atual produção anual a 21.300.000 toneladas.

A Comissão acrescentou que foram tomadas as medidas concernentes à obtenção das matérias primas necessárias.

O regime de produção aumentou de uma média semanal de 381.900 toneladas em dezembro passado para 405.200 em janeiro e para a média atual anteriormente citada. (BNS).

Revenda de material agrícola noutro local

A Comissão Permanente de Revenda do Material, que vinha funcionando, em condições precárias, no andar térreo do edifício-sede do Ministério da Agricultura, está realizando sua transferência para a Rua São José 90 — 6.º andar, onde ocupará as salas 604, 608, 609 e 610. Em virtude da mudança, a referida Comissão cerrará suas portas amanhã, segunda-feira, e sòmente reabrirá na nova sede, em princípios de abril.

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em tapetes Persas - Chineses - Gobelins Santa Helena Nacionais
Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.
Orçamento sem compromisso
Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

Matas, Campos e Fazendas

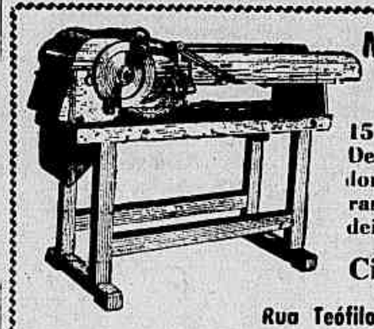
BRADO DE ALERTA DAS FLORESTAS CATARINENSES

Merece a devida atenção, a declaração divulgada pelo Conde Von Der Recke, alto funcionário do Serviço Florestal da Alemanha Ocidental, e cedido à ONU, nas funções de Diretor do Escritório Florestal da FAO para a América Latina, com sede no Rio de Janeiro. O referido especialista em assuntos florestais, está incumbido de observar as atividades madeireiras relativas ao pinho, industrialização e reservas florestais. Assim, em Florianópolis, há dias, proferiu as seguintes impressões:

"Acabo de vir de Lages, depois de um giro pelas zonas limítrofes, em companhia do dr. Horta Barbosa, operoso executor do Acôrdo Florestal no Estado, e onde tive a oportunidade de bservar o alto gráu de adiantamento da industrialização da madeira catarinense.

Entretanto, é lastimável que a matéria prima extrativa, dentro de um prazo de 25 anos vá terminar, em virtude do volumoso corte que se faz da madeira, em berrante desproporção ao reflorestamento, que praticamente não existe. Desta maneira, é fácil concluir que o pinho, atualmente em 4.º lugar nas exportações brasileiras, deverá cair progressivamente até desaparecer, pelo simples fato de se cortar e não se plantar. O corte está atingindo tôdas as grandes reservas ainda existentes no Estado.

Se o Govêrno não tomar providências enérgicas adiantou o entrevistado e de sentido imediato, visando o estabelecimento obrigatório de reservas florestais ponderáveis e reflorestamento intenso, das áreas onde o machado abateu impiedosamente florestas de pinheiros, essa ameaça se cumprirá inexoravelmente. Mas se se diligenciar como manda o bom senso, resultará a possibilidade da mantença da indústria madeireira e, talvez, parcela do volume exportável para os nossos tradicionais consumidores".



MÁQUINAS PARA FORRAGENS
15 modelos diferentes. Desde o pequeno cortador manual para verduras a possante ensiladeira.
Cia. Fábio Bastos
Rua Teófilo Otoni, 81-83 — Rio

Para a mesa da fazendeira

VINHO DE LARANJA

Ingredientes: 50 laranjas azedas e maduras 7 quilos de açúcar, 1/2 litro de álcool a 40 e água que dê para cobrir as cascas das laranjas.

Modo de fazer: Descasque as laranjas e ponha as cascas de molho numa vasilha grande, com quantidade de água que dê para cobri-las. Passado um dia coe numa peneira de taquara e junte ao caldo das laranjas extraído da polpa. Adicione o açúcar à mistura. Amarre um pano na bôca do garrafão para não azedar o vinho utilizando para isso um barbante. Passado um mês, coe num pano fino, passe para outro garrafão e junte meio litro de álcool. Feche hermèticamente. Depois de 3 meses o vinho já poderá ser consumido

BOLO DE AIPIM

Ingredientes: 7 xícaras de aipim ralado 2 xícaras de manteiga, 2 xícaras de farinha de trigo, 2 copos de leite de côco (sem água), 6 vos, 1 colherinha de sal e açúcar (quantidade que adoce). *Modo de fazer:* Bate o aipim e ponhan uma vasilha funda junte a manteiga, os ovos, o sal, e o açúcar e bata bem a massa. Depois junte alternadamente a farinha de trigo peneirada e o leite de coco Leve ao forno para assar em fôrma fundo ou assadeira, untada de manteiga

"Receitas de Dona Mariana"

Notas & Informações

NOVOS MÉTODOS DE COMBATE A PRAGAS E DOENÇAS DE PLANTAS TROPICAIS

Regressou dos Estados Unidos o agrônomo-fitossanitarista José Hirino de Carvalho, que estudou, naquele país os novos processos adotados para o contrôle de pragas e doenças da cana de açúcar, dos citros e outras plantas tropicais. Beneficiado com uma bôlsa de estudo, dentro do programa de assistência técnica do Ponto IV, o referido agrônomo realizou também um curso rápido de inspeção sanitária vegetal em estabelecimento especializado norte-americano, tendo a respeito de suas observações e pesquisas, apresentado um relatório ao Ministério da Agricultura e ao Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos.

BAGAÇO DE CANA NA PRODUÇÃO DE PAPEL

No seu relatório, o agrônomo José Hirino de Carvalho, faz especial referência aos métodos de defesa e fomento da lavoura canavieira, descrevendo novos mecanismos e experimentos que observou na Louisiana. Nesse particular, o bolsista patrício refere-se ao aproveitamento, naquele centro industrial, do bagaço de cana na produção de papel de imprensa, considerado por entendidos como mais importante do que a produção de açúcar.

OS TÉCNICOS VÃO DEBATER OS PROBLEMAS DO TRIGO

Problemas de pesquisa, fomento, comércio e indústria do trigo serão examinados e debatidos na X Reunião da Comissão Técnica do Trigo, que se instalará, amanhã, no Ministério da Agricultura sob a presidência do general Ernesto Dornelles.

O local dos trabalhos será o salão de conferências do Serviço de Informação Agrícola, onde se realizou, ontem, uma reunião preparatória para apresentação de credenciais e fixação do programa a ser desenvolvido.

Tomarão parte na reunião representantes dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Goiás, bem como dos sindicatos da indústria moageira, Confederação Rural Brasileira, Sociedade Nacional de Agricultura, Serviço de Expansão do Trigo, Departamento Nacional da Produção Vegetal, Comissão Consultiva do Trigo, Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, Serviço de Economia Rural, Companhia Nacional de Seguro Agrícola, SAPS e outros órgãos.

ASSISTÊNCIA À INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Técnicos da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal visitaram e prestaram assistência, no decorrer de 1955, a 394 estabelecimentos industriais. A maioria dêsses estabelecimentos constituída de usinas, fábricas, postos de refrigeração, entrepostos de laticínios, etc., está localizada em Minas Gerais.

Nos três últimos anos, graças à ação orientadora e fiscalizadora daquele órgão do Ministério da Agricultura, conseguiu-se apreciável progresso no aproveitamento dos produtos e subprodutos de origem animal. Entre êstes últimos, as farinhas de carne ossos, sangue e peixe vêm aumentando de produção. Dados estatísticos revelam que foram produzidos, no ano passado, 5.129.241 quilos de farinha de ossos, 19.217.515 de alimentos para animais, 5.599.304 de farinha de carne e 2.481.439 de resíduos de autoclavé. A orientação tecnológica que a DIPOA está prestando à aludida indústria se processa mais no campo do ensinamento e demonstração que no da repressão.

BOMBAS BERNET
FABRICA HATTOSO, 60
RIO

Notícias do BRASIL

EM SÃO PAULO, I EXPOSIÇÃO-FEIRA DO GADO INDIANO

Será instalada na capital paulista, no Parque de Agua Branca, no período de 19 a 27 de maio vindouro, a I Exposição-Feira de Gado Indiano.

EM JULHO A II SEMANA RURALISTA DE DIAMANTINA

Promovida pelo arcebispo Dom José Newton de Almeida, será realizada, de 4 a 11 de julho próximo a II Semana Ruralista de Diamantina, que, como a primeira, contará com o apoio do Ministério da Agricultura. A reunião do ano passado, coordenada pelo Serviço de Informação Agrícola constituiu autêntico sucesso, tendo participado da mesma representantes de mais de 30 municípios daquela região Norte do Estado de Minas.

Segundo declarações de Dom José Newton de Almeida, "a Semana Ruralista de Diamantina é mais um grito de esperança e de otimismo, e um brado de alarma e de apêlo as autoridades responsáveis pela solução dos problemas básicos das populações do campo. E' quer, sobretudo, erguer a bandeira da ação social católica, desfraldada pelos Soberanos Pontífices principalmente pelo grande Pio XII, que não cessa de clamar por um mundo melhor, espiritual e materialmente"

50 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OS NÚCLEOS ESTADUAIS

Cinquenta milhões de cruzeiros serão empregados, êste ano, pelo Instituto nos trabalhos de levantamentos topográficos e pesquisas técnicas nos Núcleos Coloniais de Bela Vista, no Amazonas Monte Alegre no Pará; Barra do Corda, no Maranhão; e Marques de Abrantes, no Paraná.

Sete mil lotes serão demarcados no Núcleo Colonial General Osório, no Paraná, dos quais dois mil serão distribuídos gratuitamente entre os colonos, por fôrça de compromissos assumidos antes da criação do INIC, e os restantes serão vendidos a Cr$ .....

Instruções normativas de administração, exploração agrícola e organização econômica de colonização serão ministradas pelo INIC, que também promoverá a fiscalização periódica através de uma equipe de técnicos especializados.

MAIS NOVE BARCOS DE PESCA PARA OS ESTADOS DO SUL

Mais nove barcos deverão ser entregues aos pescadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, através da Caixa de Crédito da Pesca, até meados de julho próximo.

O acabamento dêsses barcos pesqueiros foi contratado pela Divisão de Caça e Pesca com dois estaleiros de Santa Catarina, localizados em Itajaí e Imaruí. Os serviços serão efetuados com a cooperação financeira da Caixa de Crédito da Pesca e a aprovação do Ministro da Agricultura.

As unidades de um modo geral, têm onze e meio metros de comprimento, havendo um de 18 metros, um de 15 e outro de 13 metros de comprimento, podendo receber cada um dêles a carga útil variável entre 6 e 10 toneladas.

Pecuária

A PIOLHEIRA NOS BOVINOS E SEU TRATAMENTO

A piolheira nos bovinos — a cerviz, o pescoço, as orelhas, o lombo e as regiões ricas de pêlo são as mais fàcilmente atacadas. Entretanto o parasita pode também se propagar e desenvolver por todo o corpo

O parasita ("Haematopinus eurysternus" Steph.) é de cor castanho-escuro e mede cêrca de 3 milímetros de comprimento e cêrca de metade de largura

Além dessa espécie própria dos bovinos encontram-se outros piolhos menores ("Trichidectes scalaris") que, juntamente com o primeiro, flagelam êsses animais, determinando a queda dos pelos da parte mais afetada

TRATAMENTO — Embora êsses animais tolerem sem grande impaciência a invasão de tais parasitas cutâneos não há razão para que o criador não lhes dispense os necessários cuidados para os manter com a pele limpa.

Pulverizações de inseticidas de qualquer espécie podem ser feitas sem inconvenientes. As fórmulas ns. 3 - 4 podem ser aplicadas com vantagem assim como a calda preparada com extrato de nicotina a que oportunamente nos vamos referir torna-se utilíssima, porque os limpa dos bernes e dos carrapatos, a que tão comumente são sujeitos

ÁGUA PARA OS REBANHOS

A água é um elemento indispensável às fazendas de criação, para melhor rendimento dos rebanhos. Os animais por exemplo, resistem mais à fome do que à sêde. Os cuidados com as aguadas são, portanto, indispensáveis para a boa produção do animal já ficou demonstrado em diversas experiências que as vacas produzem mais lente quando têm água à vontade, dia e noite; e leite com mais gordura, produzindo, assim maior quantidade de manteiga. Os animais devem ter acesso fácil às aguadas e devem ser servidos dêste alimento continuadamente, para que se sirvam à vontade desde que tenham necessidade. — J V

Vida dos cães

O MAU HÁBITO DE BRIGAR COM OUTROS CÃES

Este é um dos defeitos mais difíceis de se retirar de um cão principalmente quando o cão está perto de seu dono e êste vê se manifestar pelo nervosismo ao aproximar-se outro cão deve prendê-lo e o acariciar, procurando acalmá-lo amàvelmente. E' difícil se conseguir com esta brandura retirar êsse defeito de um cão adulto. Em geral é preciso infligir-lhe severa correção no momento exato em que êle cometa a falta de atacar outro cão. Se êle não se emendar, recorre-se ao emprêgo da "coleira de fôrça" (com pontas viradas para o pescoço do cão) ou melhor ao uso da "coleira estranguladora" mantendo o cão preso à uma corda longa. Com êle se passeia por lugares frequentados por outros cães Desde que se percebe um, conduze-se o cão em corda curta aproximando-o do outro cão. Se êle mostrar intenções combativas, afrouxa-se a corda e logo que êle se atraque com o adversário, puxa-se bruscamente a corda fazendo-se assim agir as pontas da coleira estranguladora o que o desmoralizará Desde que êle venha aos pés do mestre, êste deverá acariciá-lo. O exercício é repetido muitas vêzes por dia até que o cão se tenha corrigido. Se o emprêgo das coleiras de fôrça ou estranguladora, não der resultado, pode-se utilizar outro meio que consiste em fazer o cão com focinheira atacar outro enérgico, sem focinheira. Este último tendo naturalmente a vantagem de estar livre, dará provàvelmente uma surra no primeiro. Desde que a lição haja sortido seus efeitos, o cão não deseja mais continuar o combate desigual. E' provável que a partir dêsse momento êle hesite provocar outros cães. O. Z.

TREINAMENTO DE AGRÔNOMOS NO EMPRÊGO E REPARO DE TRATORES

O Centro de Ensaio e Treinamento de Engenharia Rural mantido na Fazenda Ipanema no Estado de São Paulo pelo Ministério da Agricultura, com a cooperação de Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos tem possibilitado a numerosos agrônomos familiarizar-se com modernas técnicas de conservação do solo e da adequada utilização dêste e dos demais recursos naturais

Não somente agrônomos do Ministério da Agricultura e dos Govêrnos estaduais mas também profissionais de emprêsas privadas são treinados na operação e reparo de tratores para a mecanização da lavoura, alí e nos diversos cursos de tratoristas ministrados em diversos pontos do país.

Êsses profissionais se tornam por vêzes, pioneiros da mecanização agrícola em regiões onde desenvolvem suas atividades, como é o caso de um ex-aluno da Fazenda Ipanema, o agrônomo Alfredo Saad, que, em carta ao Escritório Técnico de Agricultura salientou os benefícios que auferiu com o seu treinamento e conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e práticas Para comprovação do que afirmava, remeteu o agrônomo Saad ao E. T. A. exemplares de monografias e manuais práticos, de sua autoria sôbre diversos problemas de emprêgo de tratores agrícolas na zona de Nova Granada no Estado de São Paulo.

2 serviços à sua escolha

para viagens dentro do Brasil

de luxo

QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo com a tradicional cortezia Panair.

econômico

em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

Tarifa reduzida de 25%.

Informações nas Agências de Viagens e nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Líderes e profissionais opinam sôbre os "dez"

Bem acolhida a iniciativa desta coluna — Grande responsabilidade na escolha do "Homem de R P. do ano"

A iniciativa dêste colunista de apresentar em janeiro próximo, com a colaboração de instituições de classe e de personalidades de relevo no meio publicitário e de Relações Públicas, os "DEZ MAIORES DO ANO" em Relações Públicas, e o "HOMEM DE RELAÇÕES PÚBLICAS DO ANO", repercutiu intensamente nos meios interessados, provocando reações as mais diversas. Uns são favoràveis à idéia, acham-na excelente, porque irá contribuir poderosamente para estimular e valorizar as atividades de R. P. no Brasil. Outros, não condenam, mas julgam que ainda é cêdo para cogitarmos da escolha dos que mais se vêm destacando neste campo. Lògicamente que não partilhamos da opinião déstes últimos, e, em próximos comentários defenderemos êste nosso ponto de vista, que aliás não é só nosso, mas de muita gente.

PONTOS DE VISTA

Por hoje vamos nos limitar a transcrever a opinião de algumas personalidades, líderes na profissão ou de instituições que desempenham papel importante na coletividade brasileira.

GRANDE RESPONSABILIDADE

Florindo Vila Alvarez, primeiro brasileiro graduado por Universidade Americana em Relações Públicas, professor de R. P. da Fundação Getúlio Vargas, assessor de R. P. do Administrador do Ponto IV no Brasil e coordenador da Seção D. F. da Associação Brasileira de Relações Públicas:

— A escolha dos «Dez Maiores» será uma escolha de alta responsabilidade para a Comissão, de vez que são os dez a ser indicados entre nomes que deverão ter a consagração da opinião pública.

— Quanto ao «Homem de Relações Públicas do Ano» terá de ser aquêle que possa ser apontado como o de maior contribuição à coletividade em têrmos de prestação de serviços.

ELEVARÁ O NÍVEL

Simas Pereira

Evaldo Simas Pereira, pioneiro de R. P., jornalista, escritor, orgaizador do Departamento de R. P. da Cia. Siderúrgica Nacional, planejador e Diretor do Dep. de R. P. da Standard Propaganda, com proveitosa experiência adquirida nos Estados Unidos.

— O que mais me agrada nesta idéia que Nelson Mattos lançou com tanto êxito é que ela representa um excelente motivo para que se divulguem bons trabalhos de Relações Públicas. De emprêgo recente em nosso país, a nova técnica, que encontrou receptividade nos centros mais adiantados do mundo, ainda é incompreendida entre nós. Muita gente pensa que tudo quanto se faz em matéria de negócios ou de interêsses pessoais de todo o gênero, por meio de arranjos, entendimentos, gentilezas, favores e até subôrno, é trabalho de R. P. Isto está muito longe da verdade. Relações Públicas representam a utilização de todos os meios de comunicação (jornal, rádio, cinema, etc.) para orientação da opinião pública. Constituem hoje uma técnica que se baseia na verdade, e surgiu em consequência da opinião pública nos países livres. Selecionar, por conseguinte, os melhores trabalhos num campo de atividade tão importante, representa uma iniciativa feliz, pois estimulará os profissionais à elevação do nível de suas realizações e porá à disposição de todos os melhores elementos para conhecimento do que significam, mesmo, Relações Públicas. Aplaudo a idéia e me congratulo com o seu autor. Ademais, é ruido que se faz em tôrno de uma técnica que merece as atenções gerais. E exalta méritos.

SÒ ATRAVÉS DE R.P.

Silva Monteiro

João da Silva Monteiro Filho, Vice-Presidente Comercial da Cobast (Grupo Light), supervisor de assuntos de R. P., talvez o mais antigo homem de R. P. do Brasil.

— Acho que é interessante a fim de estimular a ação dos homens de R. P., principalmente no momento em que o país atravessa uma onda de incompreensão pelos problemas econômicos do homem da classe média. Uma boa orientação só poderá ser dada através de R. P.

COOPERAÇÃO

Origenes Lessa

Origenes Lessa, escritor, jornalista, Chefe de Redação da J. Walter Thompson, considerado um dos maiores copy writers do Brasil.

— Acho a iniciativa tão interessante que, desde já, posso assegurar-lhe o apoio de «Propaganda», a nova revista de técnica publicitária, de vendas e, naturalmente de Relações Públicas, que acaba de surgir em S. Paulo. Como representante dessa publicação no Rio, pretendo consultar, imediatamente, os diretores da revista, pleiteando para esta iniciativa inteligente o seu co-patrocínio.

A CLASSE PRESTIGIARÁ

Enéas Fontes, veterano publicitário, líder classista, Presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

— São iniciativas realmente estimulantes. Já não tenho a menor dúvida. Tôdas as grandes organizações não podem passar sem R. P. A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro prestigiará sua iniciativa de todos os modos possíveis.

RESTRIÇÃO

Manoel de Vasconcelos, co-diretor da revista PN, veterano publicitário, recentemente convidado para lecionar «Técnica de Publicidade» no curso de jornalismo da Universidade Católica.

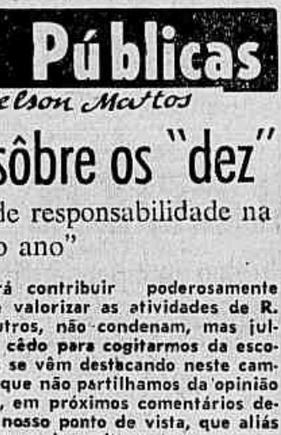
— Acho que dez é muito porque a profissão só em 1955 é que [illegible] projeção. Penso que a escolha do «Homem de Relações Públicas do Ano» é muito interessante; no entanto, a escolha do «Publicitário do Ano» incluiria a escolha de um «Homem de Relações Públicas». R. P. no Brasil ainda está na infância e, como tal, muito ligada à Propaganda.

M. Vasconcelos

JUNIORS APLAUDEM

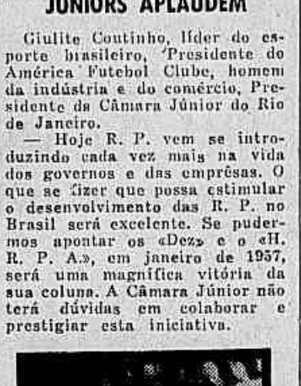
Giulite Coutinho, líder do esporte brasileiro, Presidente do América Futebol Clube, homem da indústria e do comércio, Presidente da Câmara Júnior do Rio de Janeiro.

— Hoje R. P. vem se introduzindo cada vez mais na vida dos governos e das emprêsas. O que se fizer que possa estimular o desenvolvimento das R. P. no Brasil será excelente. Se pudermos apontar os «Dez» e o «H. R. P. A.», em janeiro de 1957, será uma magnífica vitória da sua coluna. A Câmara Júnior não terá dúvidas em colaborar e prestigiar esta iniciativa.



Giulite Coutinho

ÚTIL E PROVEITOSA



E. Magalhães Castro

Eugênio de Magalhães Castro, Presidente do Grupo de Colaboradores do Turismo, um dos homens que têm patrocinado e estimulado alguns dos maiores empreendimentos promocionais do Rio de Janeiro.

— Magnífica e oportuna a iniciativa. A escolha dos «Dez» e do «Homem de Relações Públicas do Ano» contribuirá muito para estimular os bons profissionais e ajudará a esclarecer e a educar aquêles que precisam de R. P. Esta iniciativa é ainda proveitosa e util. Nós, do Grupo de Colaboradores do Turismo, estaremos prontos a cooperar e a prestigiar.

Reunião da Seção D.F. da A.B.R.P.

Os sócios titulares da Seção Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas, estão convidados a comparecerem para uma reunião, terça-feira próxima, às 17,30, na Escola de Comércio da Fundação Getulio Vargas, na Rua 13 de Maio, Edifício Darke. Assunto da reunião: Eleição da Diretoria.

"Propaganda", uma revista especializada

Orígenes Lessa, Diretor da Sucursal Rio, apresenta "Propaganda" aos cariocas

"Nasceu do entusiasmo e do idealismo de um grupo de publicitários paulistas" disse Lessa

"PROPAGANDA" surgiu da necessidade do meio publicitário contar com mais uma boa revista técnica. Declarou-nos inicialmente Origenes Lessa, Diretor da Sucursal Rio, da nova revista especializada, fundada em São Paulo

A Argentina — acrescentou — com um meio publicitário mais reduzido do que o nosso, conta com 3 ou quatro revistas de propaganda. Nós, aqui no Brasil, bem que temos campo para três ou quatro.

ACIONISTAS EM TODO O BRASIL

— E é interessante, frisou, que tal maneira se fazia sentir a necessidade de mais um veículo, que para a constituição de "PROPAGANDA", uniram-se com facilidade 320 acionistas, localizados em todo o Brasil — São Paulo, Rio Belo Horizonte Pôrto Alegre, Recife, Bahia e muitas outras cidades arregimentados em todos os setores ligados à Propaganda, como Agências de Publicidade, jornais revistas rádio, meios gráficos.

EQUILIBRIO EM 64 PÁGINAS

Lessa, com entusiasmo juvenil, mostrou-nos, então o primeiro número de "Propaganda". Impressa em magnífico (e caro papel couché), são 64 páginas que condensam em seções cuidadosamente pesadas e distribuidas aspectos diversos da propaganda. Chamou-nos particular atenção, talvez por ser a nossa especialidade, uma síntese sobrea de Nelson Marcondes Do Amaral da Associação Brasileira de Relações Públicas e Assessor de R. P. das Organizações Novo Mundo, situando e analisando com propriedade o atual estágio das Relações Públicas no Brasil.

SERVIÇO ESPECIAL

Uma das coisas que mais nos chamaram a atenção pela sua utilidade e ineditismo, foi a "Estatística dos Anúncios Publicados nas principais Revistas" Trata-se de um quadro resumindo os anúncios publicados nas principais revistas do Brasil. Esse quadro será mensal, e segundo nos informa Lessa, "Propaganda" passará a publicar também, dados referentes aos principais jornais do país. Sôbre somente anunciantes nacionais. Eis aí um serviço de grande valor para agências, revistas jornais e anunciantes

CONFIANÇA

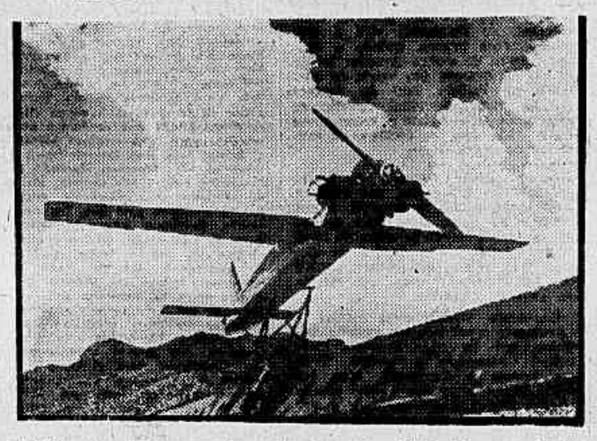
— O segundo número ainda vai sair melhor do que o primeiro, disse-nos Lessa. O que mais sensibilizou os fundadores da revista, foi a atmosfera de confiança e estímulo que encontramos em tôda a parte. É suficiente esclarecer que antes mesmo de sair o primeiro número, ainda no estágio de constituição, já contávamos com mais de 1.000 assinaturas pagas.

EQUIPE

"Propaganda" é editada pela Editora Propaganda S. A., com o capital de Cr$ 1.500.000,00, com sede em São Paulo. Seu Diretor-Presidente é Geraldo de Souza Ramos. Diretor-Tesoureiro Mílo Gambini, e Diretor-Superintendente, Horácio de Freitas. A política editorial da revista é orientada por um Conselho Editorial, constituido por líderes dos vários setores da propaganda paulista.

Aviação

AEROPLANO-BESOURO RP-71



E' êste o novo aeroplano-besouro do Exército americano, que dará mais rapidez ao reconhecimento aéreo por meio de fotografias, instalado em sua catapulta de decolagem, na Estação Experimental Eletrônica ao Exercito, em Huachuca, no Arizona. O avião possibilita vôos de reconhecimento sôbre campos de batalh..., sem risco para os pilotos, seja qual fôr o poderio aéreo do inimigo

Expande-se a Linha Aérea Italiana (LAI)

Roma-Nova York sem escalas -- Novos aparelhos

A Linha Aerea Italiana (LAI) no dia 3 de março último, confirmou um pedido de quatro Constellations do modêlo 1649-A e anunciou que tais transportes com raio de 10.000 quilômetros serão postos em serviço sôbre as mais largas rotas sem escalas do mundo Roma-Nova York. Esta operação comercial foi simultâneamente anunciada por ambas as partes interessadas em Roma, Itália e Burbank, Califórnia.

O principe Marcantonio Pacelli, Presidente da LAI, disse em uma conferência à imprensa, em Roma, que os transportes sem escalas, os quais têm uma velocidade de cruzeiro de 350 m.p.h. serão capazes de unir Nova York à capital italiana num vôo de 4.281 milhas em doze horas. Atualmente a LAI vôa de Nova York a Roma em 18 horas contando as escalas.

"Os 1649-A serão os únicos transportes comerciais que voarão tal rota sem escalas todo o ano, com cota completa", disse o príncipe.

12 MILHÕES DE DÓLARES

Esta compra que representa uma inversão de 12 milhões de dólares é a primeira de transportes LOCKHEED que a LAI faz para seu serviço transatlântico. Os primeiros dêstes Super-Constellations de 150 pés de envergadura será entregue em outubro de 1957.

"Nossa decisão de comprar os 1649-A — disse Pacelli — se deve à curva ascendente do movimento de passageiros que procuram um serviço eficiente de vôo sem escalas sôbre o Atlântico. A LAI prestará um serviço diário em escalas através do Atlântico e em ambas as direções.

A nova e alargada ala do Super Constellation 1649-A e a aumentada fôrça de decolagem contribuem a uma capacidade de transporte 12 por cento maior que nenhum outro avião de grande raio que empregue motores turbo-compound.

Informou, ainda, o príncipe que a LAI estuda "tôdas as naves que se possa conseguir incluindo os jactos" e que achou que "sòmente o 1649-A podia voar Roma-Nova York sem escalas, com plena capacidade e em tôdas as épocas do ano".

JÁ ESTÁ À VENDA

propaganda

a revista dos publicitários para os homens de negócio

Destacando-se esta matéria de grande interêsse:

- Perspectivas para 1956
- Registro de nascimento da revista Propaganda
- A propaganda e o futuro do Brasil
- Propaganda ao ar livre
- A necessidade da criação do A. B. C., um organismo para verificação de circulação
- Roberto Simonsen — homem de relações públicas
- Antes de fazer um concurso
- Os maiores anunciantes nas maiores revistas

...além de outros palpitantes assuntos

Convento das Irmãs Carmelitas

PRATOS ESPECIAIS PARA A SEMANA SANTA

Informações pelo telefone 26-1892

TURISMO

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

PRESIDENTE JK AO CONGRESSO: TURISMO, NO MAIS CURTO PRAZO, COMO "EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL"

Implantou-se, de fato, a mentalidade turistica no Brasil: Em letra de fôrma, o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, na sua primeira mensagem ao Congresso Nacional, incluiu o turismo como uma das atividades de grande valia para o país solicitando que aquele Poder concorde em que seja imediatamente posta em prática "com soluções que fujam ao inconveniente da burocracia e ao agravamento do "empreguismo", esta grande indústria que é "uma fonte copiosa de variados e relevantes benefícios, sobretudo econômicos e culturais. fundada em imperativo da natureza humana."

Estão coroadas de pleno êxito as imensas batalhas que tiveram de enfrentar os bandeirantes desta jornada há tantos anos iniciada e que ao voz geral dos céticos, retrógrados e comodistas, não seria para o século presente a sua vitoria. Futuristecegoriamente, muito longe estavam os que assim pensavam e assim ficaram deitados, sem qualquer gesto de incentivo, de solidariedade e de cooperação aos poucos homens que vinham trabalhando dia e noite, em qualquer terreno pelos bons propósitos, pelos sublimes ideais que colocam os interêsses da Patria acima de tudo.

Demorou, não há dúvida, mas o dia chegou! Os trabalhos principiados acertadamente e com rara habilidade nos campos da iniciativa particular espraiaram-se em suas inúmeras direções, envolveram e arregimentaram os elementos imprescindíveis ao robustecimento da coluna, compreenderam-se e, fraternalmente, multiplicaram-se em produções eficientes, chegando por fim a um substancial, agigantado e impressionante balanço ùltimamente auspicioso. Estas provas, assombraram de tal modo as mais elevadas esferas econômicas do país, numa recepção mista de surprêsa de respeito e de contentamento que não puderam deixar de dar o seu irrestrito apoio Mas não ficara nisto, pois imperioso se tornava atingir ainda os alto posto de Govêrno da República, como o climax da etapa decisiva na completa formação do turismo organizado em nossa Pátria.

Finalmente, o tão almejado objetivo foi conquistado Hoje, os sinos da catedral do turismo brasileiro soam festivamente por todos os cantos dêste vasto território! Repicam tão alto que seus alegres acordes atingirão, na certa os quatro cantos do mundo!

SHERIFES NUM MÊS: 191 MIL DÓLARES!

Do relatório sôbre a visita da Contra Costa County Sheriff's Posse, durante o último carnaval, ao nosso país, verifica-se que os referidos turistas americanos gastaram no Brasil a soma de 191.000 dólares, o que representa um milhão e quinhentos mil cruzeiros, num período de um mês. Por esta pequena amostra de um grupo de 131 pessoas de uma entidade particular dos Estados Unidos, atraidos apenas pelo nosso festejo carnavalesco, pode-se avaliar o quanto proveitosa é a indústria do turismo. Se pudessemos manter uma caravana por mês com aquele total de participantes — o que não seria difícil para começar — canalizaríamos para a nossa terra a bagatela de 2.292.000 dólares, ou sejam 18 milhões de cruzeiros anuais!

Passem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto de Copacabana, saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente

Cantina

ESTA CASA NAO TEM FILIAL

CORRENTO AVENIDA ATLÂNTICA, 290 LEME — TEL 37-0638

FEIRA DE MILÃO

Recebemos e agradecemos o bilhete de ingresso para a Feira de Milão de 1956, que dará direito a descontos nas viagens: obtenção de informes e catálogo oficial: serviços de intérpretes: correspondência em Posta Restante: ingresso no Círculo dos Estrangeiros: desconto no restaurante de preço fixo: isenção de despesas em passaportes, etc. A duração da Feira de Milão será de 12 a 27 de abril vindouro.

HOTÉIS DO BRASIL

Tivemos a grata visita, esta semana, do confrade Manoel Martins, da revista "Hoteis do Brasil", que veio acompanhado de sua exma. esposa, trazer felicitações pela cobertura publicitária da I Semana de Turismo no Rio. O DIARIO CARIOCA agradece às saudações e almeja tôda prosperidade à "Hotéis do Brasil".

ABIH EM ESTOCOLMO

A bordo do "Ana C", embarca hoje, para a capital sueca, o dr. Tulio Pirondini, diretor do Hotel Glória e que representará a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Conselho da Administração da Associação Internacional de Hotelaria, que ali se reunirá de 2 a 5 de maio vindouro. Bôa viagem e feliz êxito na sua missão, que, de todo modo, é motivo de propalar o nome do nosso país lá fóra, o que muito precisamos.

ABOLIÇÃO DOS VISTOS

Desde 15 do corrente deixou de existir a famosa "cortina de papel", como era denominada a antipática regulmentação dos "vistos consulares" que o nosso país exigia das 22 nações americanas quando seus filhos desejavam visitar o Brasil. A nova lei 38.315 de 16 de dezembro último, que começa a vigorar em todo o continente, permite a entrada e a permanência de turistas irmãos, pelo prazo de trita dias. Com isto, espera-se o aumento do intercâmbio turístico nas Américas

2.º ALMÔÇO MENSAL DOS HOTELEIROS

No Miramar Palace Hotel, de Copacabana, realizou-se no dia 21, o 2.º almoço-reunião mensal, do corrente ano, da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, que teve a presidência do dr. Corintho de Arruda Falcão. Compareceu o Ministro do Trabalho, dr. Parsifal Barroso, a convite dessa entidade e da Federação Nacional de Hoteis e Similares, ali representada pelo sr. José M. Cunha Netto e outros diretores. Detalhada exposição sôbre as suntos da hotelaria foi apresentada àquela autoridade, aos deputados, hoteleiros, jornalistas e demais pessoas presentes à reunião. Pelo presidente da ABIH, foi anunciado que o próximo IX Congresso Nacional Hoteleiro terá lugar em Recife, Capital de Pernambuco.

TODA, MUITO BELA!

Veio da Califórnia para S. Paulo, a encantadora aeromoça, srta. Jane Toda, escolhida especialmente pela Pan American World Airways, a fim de acompanhar um grupo de 30 brasileiros de descendência japonesa numa excursão ao Japão. A graciosa funcionária nipônica, durante a sua curta permanência em nosso país, irradiou enorme simpatia a todos que a cercaram, em virtude do seu lindo e delicado tipo feminino, a sua facilidade em se expressar e a impecável habilidade de uma competente aeromoça. Feliz da comitiva que embarcou na capital paulista, sexta-feira, dia 23, tendo como companheira e cicerone a graciosa srta. Toda. (N. R. — Ela não declarou a idade, nem deixou o número do telefone...)

PNEUS REGAU CHUTADORA CONTINENTAL LTDA. RUA DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 - RIO

LEÕES, GIRAFAS, ELEFANTES ETC.

Estavamos ansiosos pelo regresso do sr. Paul Coopman, agente geral do Turismo Francês no Brasil, o que se verificou esta semana. Sabiamos que o ilustre técnico pretendia obter facilidades para turistas, principalmente da América do Sul, a fim de visitarem Dakar, apreciar as belezas da região e até compartilhar das famosas caçadas, ultimamente uma grande atração para visitantes provenientes da Europa. "Realmente estou muito satisfeito com os estudos até procedidos, o que, dentro em breve me facilitará aos viajantes uma escala mais interessante em Dakar, mesmo de poucos dias. Há excelentes motivos para os brasileiros: percorrer os museus monumentos históricos e condições turísticas; terão ensejo de ver Bamako uma das mais curiosas cidades da África Ocidental Francesa, situada perto do rio Nieger, de vista pouco da localidade das caçadas e girafas, antilopes, elefantes, leões e outros animais e grande porte" — declarou o sr. Coopman. "Brevemente, farei maiores informes sôbre os novos planos turísticos na África" concluiu êle.

UM AVIAO POR MINUTO!

Esta é a média de pouso de aviões no aeroporto Santos Dumont, um dos mais movimentados do mundo. E' superado em movimento de tráfego aéreo, apenas pelo de Nova York, que vem em primeiro lugar e o de Chicago em segundo. O de São Paulo, também de grande movimento, está em quarto lugar, na classificação mundial.

I SEMANA DE TURISMO

Na próxima quarta-feira, dia 28, o Grupo dos Jornalistas de Turismo se reunirá às 18 horas, no salão do Hotel Serrador, a fim de tratar sôbre a recente I Semana de Turismo no Rio.

Uma tradição de segurança, eficiência e confôrto para suas férias ou estação de águas

Aimorés — Baixo Guandu
Leopoldina — Cataguazes
Ponte Nova —
Viçosa — via-Ponte Nova
Três Corações — Cambuquira
LAMBARI — Aeropôrto próprio
S. Rita do Sapucai
Itajubá
Pouso Alegre — via-S. Rita do Sapucai
Itaperuna — (Direto)
Cachoeiro de Itapemirim
Vitória — Direto
Belo Horizonte

Informações e Reservas
42-1610
Aeropôrto Santos Dumont
Sôbre-loja
RIO DE JANEIRO
Navegação Aérea
Brasileira S.A.
Aviões Douglas e B-188
N. A. B.

TÉCNICOS DA PAN AMERICAN ANALISAM O MERCADO LATINO AMERICANO

Técnicos da Pan American Airways", durante a conferência regional de tráfego aéreo, que acaba de realizar-se em São José da Costa Rica, analisaram o enorme potencial econômico dos povos latino-americanos, suas ilimitadas fontes de negócios e crescente corrente turística.

Funcionários procedentes de 11 países latino-americanos e dos Estados Unidos, estudaram os resultados práticos do ano de 1955, e traçaram planos para que o ano atual produza resultados ainda melhores.

Durante a conferência que foi presidida pelo sr. Edwin Drescher, foram discutidos assuntos relacionados com o crescente tráfego aéreo, esbocando-se os primeiros aspectos operacionais e de tráfego decorrentes da imediata transição do avião a pistão convencional para as aeronaves super-sônicos.

Drescher manifestou esperanças de que, no presente ano, sejam superadas as cifras de 1955, ano em que a companhia registrou 1.540.800.000 passageiros-quilômetros vendendo a média de 65% da capacidade total de passageiros e mobilizando ..... 51.387.200 de toneladas-quilômetros de carga.

O representante Mário Martinez informou que a grande capacidade e a alta velocidade dos aviões a jacto permitirão um movimento de passageiros muito maior, estimulando o turismo em massa, a realização de congressos internacionais, exposições mundiais e todos os gêneros de atividades ou culturais sociais e econômicas decorrentes das boas relações entre os povos.

Um dos aspectos mais interessantes da conferência, pelo que de atual representa, foi o relacionamento com as operações terrestres dos aviões a jacto O cte. av. Oliver Studeman, explicou a forma de operação das turbinas em terra, referindo-se fundamentalmente a três aspectos: arranque calor e ruido, os quais vêm sendo objeto de minuciosos estudos.

As recentes experiências — disse — demonstraram amplamente a efetividade dos silenciadores, ficando reduzido o ruído à intensidade do que é produzido pelos atuais aviões comerciais no momento das decolagens" Todavia — acrescentou — o ruído dos jactos será ouvido dentro de um perímetro mais restrito, uma vez que se elevam com maior rapidez" Além disso — afirmou — não terão que ser aquecidos já que não exigem essa manobra.

Foi assinalado durante a reunião que os turistas latino-americanos, estão gastando 40 milhões de dólares anualmente em excursões à Europa.

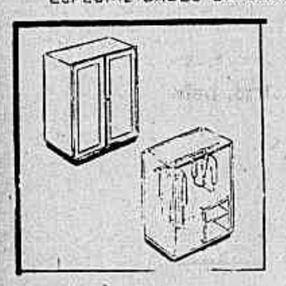
SS.MM. o rei Paulo I e a rainha Frederica, os soberanos democratas da Grécia.

MÓVEIS MODERNOS

Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto

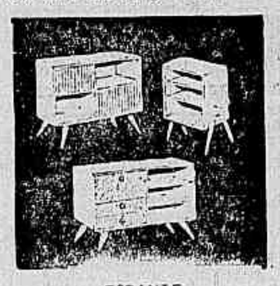
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

ESPECIALIDADES DA CASA EM MIL OUTRAS PEÇAS



ARMÁRIOS

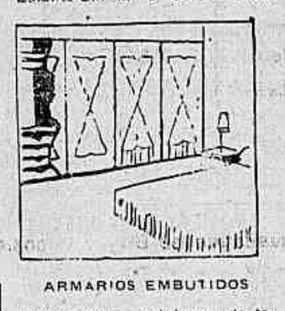
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ..... Cr$ 3.600,00



ESTANTE

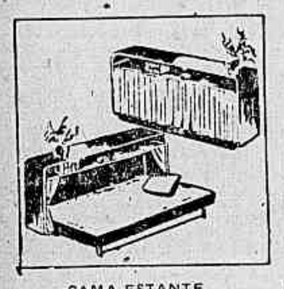
pau marfim n. 1 Cr$ 1.400,00
Estante n. 3 .... Cr$ 2.200,00
Estante-Bar n. 6 Cr$ 3.700,00

Sofá-Cama belíssimos tecidos a partir de ..... Cr$ 3.300,00
Poltronas-Camas a partir de .. .. Cr$ 1.950,00



ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis



CAMA ESTANTE

Embutida. Todos os tamanhos Completa.
a partir de ..... Cr$ 3.800,00

BUREAU PAU MARFIM

a partir de .... Cr$ 3.400,00
Poltronas com braço Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim Cr$ 1.650,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CASA WALTER

Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A — Tel. 37-7564

Copacabana — Lido

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco 173 — 7º andar

TELEFONE: 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

BANCO DO BRASIL — Aguarda-se seguramente para maio próximo a abertura de inscrições para o concurso de Escriturário do Banco do Brasil. Calcula-se em 1.200 o número de vagas existentes no País.

DASP — TODOS OS MINISTÉRIOS — Espera-se para logo a abertura de inscrições para os concursos de Escriturário e Datilógrafo de qualquer Ministério. Muitas vagas e grandes possibilidades com a reestruturação.

CIA. NACIONAL DE ÁLCALIS — Auxiliar de Administração. Inscrições abertas. Grande concurso público e de futuro. Rua Visc. de Inhaúma, 134, 21.º andar.

CORREIOS — POSTALISTA — Aprovada a verba para o concurso de Postalista, espera-se a publicação oficial sôbre a abertura de inscrições.

IAPC — Com a obrigatoriedade de concurso, também se tem como certa a abertura de inscrições para o concurso a que se submeterão todos os interinos do I.A.P.C.

BNDE — Estão abertas as inscrições para o concurso de Auxiliar Administrativo. As matérias são apenas Português e Datilografia.

TURMAS DO PAPINI

BANCO DO BRASIL — O prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil, iniciará mais 3 turmas novas em 2-4-56, para atender ao grande número de interessados, nos próximos concursos de maio e setembro, nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

DASP — Estamos iniciando duas turmas de 8 às 10 e 18 às 20 para os grandes concursos do DASP, Escriturário e Datilógrafo e para o BNDE.

CIA. NAC. ÁLCALIS — Iniciaremos uma turma nova de 20 às 22 horas à 2-4-56.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

HOMENAGEM À GRÉCIA

No dia 25 de março de 1821, iniciava êste grande povo a luta pela sua independência — O DIÁRIO CARIOCA rende hoje preito à nação amiga

AOS NOSSOS LEITORES:

O espaço que reservamos aos domingos para as notícias escolares vem hoje ocupado por artigos especialmente escritos sôbre a data magna da Hélade. Queremos, com isto, testemunhar a nossa admiração pela epopéia da grande nação.

Assim, com o presente trabalho, iniciamos a prática de comemorar as grandes datas nacionais dos povos amigos.

COLUNA DO MESTRE

Presença da Grécia

GUIDA NEDDA BARATA

Professora da Cadeira de Língua e Literatura Grega na Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil

Quando uma nação livre comemora a sua independência, é normal que os outros povos soberanos para ela se voltem, manifestando-lhe júbilo e fraternal estima, pela passagem de nua data magna

Tal movimento, na aparência mera cortesia diplomática, em realidade costuma traduzir um sentimento verdadeiro de solidariedade por parte dos que também luturam pela preservação da própria soberania e que, de certo modo, revivem nessa efeméride as emoções de sua própria vitória na conquista da liberdade. Ao ensêjo da data nacional helênica, ainda maior significação adquire o que afirmamos, pois jamais, na história da humanidade, povo algum prezou mais a liberdade, nem por ela lutou tanto quanto os gregos.

Se não quizermos buscar os numerosos exemplos de sua história pregressa, nem mesmo as lutas pela conquista e conservação de sua independência, há pouco mais de um século, basta lembrarmos a atuação recente do povo helênico no que foi a maior calamidade dos últimos tempos: a segunda guerra mundial. Ainda é bem nítida a lembrança que todos temos, da heróica resistência da nação aos sucessivos invasores que a assolaram durante a conflagração. Os episódios dessa epopéia, e dessa tragédia, dificilmente serão igualados, pois talvez nenhum outro país tenha sofrido, tão duramente e por tão longo tempo, devastadoras consequências da guerra que marcou, indelevelmente, tôda uma geração, que dela participou, ainda em plena adolescência, com a bravura e o patriotismo de veteranos experimentados.

Bem razão já tivera outrora Demóstenes, ao afirmar, com conhecimento de causa que "ninguém poderia, em tempo algum, persuadir a nação a aliar-se aos poderosos de injusto procedimento, para buscar segurança na escravidão, ao contrário, ela lutaria sempre por obter a primazia com honra e glória, correndo todos os riscos possíveis". E a Grécia de hoje não desmente a afirmação.

Diante dessa passagem, célebre entre tantas outras de quem foi a encarnação mesma do imortal espírito democrático e libertário da Hélade, acordem-nos em tumulto as imagens que a sua simples menção nos evoca.

IMPRESSÕES DA GRÉCIA

Quando se fala em Grécia, a reação normal do ouvinte medianamente instruído, é a de lembrar algumas figuras mitológicas, familiares às citações literárias, os nomes de Platão ou Demóstenes, certas passagens de Homero — em particular da Odisséia — ou de alguns aspectos mais românticos do cêrco de Tróia, já do domínio público em tôdas as latitudes. Outros, mais interessados pelas artes plásticas, citam Fídias, Praxíteles, ou Apeles, ou ainda exemplificam com a Vênus de Milo, o Apolo de Belvedere, o Laocoonte ou a Vitória de Samotrácia, sem talvez se preocuparem ou mesmo fazerem idéia da diversidade das épocas representadas por tais obras-primas.

É' que, para a maioria das pessoas cultas a Grécia é sinônimo de beleza formal, imaginação criadora, fôrça poética, amor às letras e às mais diversas especulações filosóficas, numa palavra: resume todo o misterioso atrativo das mais aladas paragens do espírito humano, só raramente alcançadas.

Essa impressão, aliás justa e verdadeira, não deixa de ser também unilateral, pois considera, habitualmente, apenas o passado artístico e a tradição da Hélade, que ainda hoje fazem as delícias dos especialistas e dos simples leigos dotados de senso estético e inteligência esclarecida. E' certo que, mesmo antes de pisar o solo helênico, o viajante não pode esquivar-se à atmosfera de sonho e de lenda, que cerca tudo quanto se refere à Grécia, e é indescritível a emoção que tem ao avistar, ainda longínqua, a silhueta das primeiras ilhas que são a ante-sala do país, no ocidente: Corfu, Cefalônia, Zante, Itaca — nomes cheios de conteúdo poético, avivando tantas imagens e recordações que aos poucos se firmam e adquirem nova significação e realidade. E a sensação inigualável de mistério e redescobrimento que se tem, ao tocar as ruínas da Acrópole de Atenas ou as de Eleusis, ou ainda mais, talvez, quando se percorrem os antiquíssimos palácios de Creta: Festos, Knossos, Hagia-Triada !...

Chega a ser vertiginoso, tomar consciência da presença tão próxima desses vetustos testemunhos de fases tão antigas da civilização ! E' que as ruínas têm não só o dom de poesia e encantamento, mas, principalmente, o de exprimir uma profunda nesação de vida e eternidade, em seu peculiar silêncio e quietude. Avidamente, o viajante busca os museus que completarão, em sua retina, o quadro magnífico sugerido pelos locais visitados, com os objetos e obras de arte encontrados nas escavações: deslumbra-se no museu arqueológico de Heráclion e examina, tudo quanto está exposto no Museu Nacional de Atenas. Mas, subitamente, pára e se recorda de que, apesar do enorme interêsse que encontra nas coleções sob seus olhos, a maior parte das obras de arte helênica, as mais belas e mais famosas, não estão ali. E lembra-se da impressão que teve ao subir, pela primeira vez, as escadarias do Louvre, em Paris, e defrontar-se face a face com a Vitória de Samotrácia... Aos poucos se recorda de que o patrimônio artístico da Grécia está, praticamente, espalhado pelos grandes museus europeus: Paris, Londres, Munich, o Vaticano... Seu primeiro movimento de surprêsa, seguido quase de uma certa indignação, cede logo ao pensamento de que a verdadeira arte não é nunca o patrimônio exclusivo de uma nação e, ainda menos, de uma comunidade: ela é universal; e a sua presença, além-fronteiras da região em que foi criada, é um atestado a mais de sua perenidade de universalidade. Se a Grécia é um vasto museu, é também uma fonte permanente de novas perspectivas e possibilidades para o desvendamento da obscura pré-história das civilizações ocidentais. Ainda recentemente foram dados ôs primeiros passos no caminho da decifração da escrita silábica e ideográfica de Creta e outras regiões da Grécia. E o êxito dessas pesquisas poderá talvez revolucionar, por completo, todo o nosso conhecimento atual das civilizações pré-helênicas e, por conseguinte, das origens do mundo ocidental.

A presença cultural da Grécia uma vez mais se mostra poderosa e resistente às injunções políticas ou históricas que o país teve de suportar no decorrer dos séculos.

O LEGADO ESPIRITUAL DA HÉLADE

Sem pretender historiar o que representa para o Ocidente o legado espiritual da cultura helênica, desde os tempos mais recuados — o que é do conhecimento geral, embora a maioria o esqueça, nos dias apressados que vivemos — ficamos a perguntar-nos como é possível despertar a maneira por que essa pequena nação pôde resistir às mais terríveis vicissitudes, sem perder, não só a fibra (o que já seria bastante), mas as características essenciais de sua civilização, aplicada na língua nacional e afirmando-se dia a dia por manifestações literárias, variáveis sob o invasor dominante no momento.

As circunstâncias históricas alteraram os costumes do povo, seus hábitos de vida sua culinária, suas próprias vestimentas regionais e até mesmo o tipo físico dos nativos. O turista que busque em Atenas, ou na província, algum remanescente do que se convencionou chamar "um tipo grego" corre o risco de se decepcionar e perder tempo inùtilmente. Muito mais fácil será que encontre tipos morenos, de fisionomia viril e lânguidos olhos negros, traindo o sangue oriental de muitas gerações (como os bravos Evzones que vimos de sentinela no Palácio Real de Atenas) e, não raro, observará camponesas que, ainda hoje velam o rosto, como faziam há algumas décadas as mulheres muçulmanas.

Sucessivamente impelida ao sopro de múltiplas influências, das quais a mais opressora foi, certamente, a que resultou da longa dominação otomana, a Grécia moderna adquiriu uma feição exteriar muito diversa da que teria sido a sua, nos velhos tempos da Antiguidade clássica, ou mesmo do período bizantino.

Entretanto alguma coisa explica a permanente atualidade do espírito helênico, cujo conteúdo humano, inalterável, conservou a mesma fôrça que sempre o distinguiu. Seu sagrado não é mais que aquêle perene amor à liberdade e à eqüidade a que já nos referimos, característica essencial do feitio moral dos helenos, ainda hoje intrinsecamente o mesmo de outrora. E essa é a principal razão da eterna presença da Grécia no concêrto universal, qualquer que sejam as transformações por que ainda venha a passar, a nossa já muito sofrida humanidade.

ETERNIDADE DE UMA CULTURA

(No dia da festa nacional de um grande povo)

CARLOS MAUL

(Do Instituto Brasil-Grécia)

Ser grego no nosso meio e no nosso tempo, eis o conceito clássico de Ralph Waldo Emerson num de seus famosos ensaios, do seu livro conhecido como dos "Sete Ensaios". Nessa página o pensador norte-americano afirma que em tôdas as épocas há uma "era helênica", a era da natureza física vinculada à natureza do espírito, em suma, a beleza do corpo e da inteligência na grande síntese do homem-medida de tôdas as coisas. E', evidentemente, por isso que êsse espaço imenso de milênios que nos separa daquela antiguidade maravilhosa permanece povoado de encantos que nos dão a impressão, no campo espiritual, de que fatos e lendas, realidades e mitos, criaturas de carne e vultos fabulosos, são uma coisa só de um tempo em que poetas guerreiros, filósofos e pedagogos dialogavam com as musas e conviviam na intimidade dos deuses. O pensamento, que a Idade Média incubou para a ressurreição deslumbrante do Renascimento, foi o ponto alto de uma cultura destinada à eternidade porque não fecundham as sementes das árvores da ciência e da arte que cobrem o universo de uma sombra magnífica. Serenidade, harmonia e clareza de expressão constituem bases de uma perfeição nascendo pela humanidade na sua fúria de sobrevivência sôbre a terra. Dúvidas e desenganos artificiais e precários que se renetem em fases de alucinação e obscurantismo passam sem deixar de si mais do que a lembrança da própria dificuldade. O materialismo contemporâneo no seu empenho de destruição dos valores tradicionais e de ruptura de laços que nos prendem ao sobrenatural, inicia em convergências de que a herança do helenismo está longe de ser o que nos pinta alienações históricas. O mêdo a perca sentido relativo a distância de apenas da face dos ignaros as marcas de uma civilização que atingiu a todos os cumes e se projetou pelo Globo afiando da irradiação do seu gênio sem fronteiras.

Num estudo, não totalmente desprovido de interêsse pelo que encerra de aproximações entre o que parece uma verdade e o que se assemelha à fantasia poética, certo escritor italiano asseverou que a guerra do Peloponeso, que aprendemos a admirar nos seus formosos lances de heroísmo, não foi mais, na sua época do que uma luta para o domínio do Egeu, tal como se apresentam à nossa visão os conflitos atuais das potências que escondem atrás das cortinas ideológicas a brutalidade dos imperialismos econômicos. Mas Homero, Hesíodo, transfigurados pela idade remota, são quase símbolos imponderáveis, como os heróis que êles cantaram em suas estrofes. Sentimos como se estivessem nerio de nós, no aconchêgo quotidiano, as imagens que se fixaram nos versos de Anacreonte, nos de Sapho e nas narrativas líricas de Filetas. E não raro cremos na presença de um Platão e de um Aristóteles e continuamos a beber na fonte cristalina de seus pensamentos filosóficos e políticos a essência dos nossos atos construtores. Coexistem duas Grécias, a geográfica e a espiritual, aquela nos seus limites materiais esta no ilimitado que se estende a todos os quadrantes. Os movimentos anímicos da segunda vararam os séculos e resistem aos embates que foram, no passado, dos persas com as suas flechas, e mais tarde com o aparecimento dos pavorosos engenhos modernos de extermínio. Essa Grécia nos acompanha os passos com os seus esplêndidos rapsodos, com a opulência de seus monumentos e com o "espírito dionisíaco" a que Frederic Nietzsche em "A origem da tragédia" filiou a consciência da alegria humana e as múltiplas modalidades do sofrimento. Com Winkelman, com Goethe, com fornecera Cervantes. Tive curiosidade de saber se na Grécia contemporânea, havia o que dissesse profundamente algo dêsse nascedo milenar E Rocuant em têrmos que reproduziriel apenas no seu sentido, respondeu:

— O que não era milagre já permanece para receber os reflexos de nossa imaginação. As ruínas antigas contemplam indiferentes a marcha do tempo... Aquêle ar, aquêle céu, aquêle azul violento, as oliveiras retorcidas e copadas, os loureiros perfumados os caminhos por onde trafegam automóveis, como que guardam para os iniciados na religião da beleza, a lembrança fremente das idades heróicas. A Grécia subsiste no nosso espírito como uma prova da eternidade da cultura, na fôrça imaterial e imponderável do canto de seus poetas, do arcabouço de seus estatuários da elegância e austeridade das linhas de sua arquitetura...

Nessa palestra reveiai de povo e perfume de páginas velhas e saborosas leituras. E constatei mais uma vez que todos nós que lemos os gregos estivemos na Grécia e amamos a Grécia porque ela nos faz acreditar no milagre da eternidade do espírito helênico...

Lessing no "Laocoonte", obras preciosas de pesquisa e sonho, com os modelos que nos legaram de suas artes plásticas representativas de um clima de existência sem mancha, como "As duas méditerranées" de Paul de Saint Victor, com os estudos Taine e Fustel, muitos de Gomes Carrillo e de Pinheiro Chagas, com os "Gênios" (Hellenistas" e de "Olimpo" de Anatole France, Gebhart, com as expressões de Maldiney de Vogüe, com a "Geografia do Mediterrâneo Grego" da mui querida amiga Otto Maull com Cecília Fabregues Séneca e Aristófanes, fora constantes viagens e êste trecho do Globo onde mergulham as raízes da sabedoria e ao reler a "Oração sôbre a Acrópole" de Pericles, ou ainda que não vezes e anos de música grega que se ergueram nos auditórios palestrantes do gênio verbal que nos veio da serenidade ilimitada para os Homens do Ocidente.

Quando, há quarenta anos passados se criou no Brasil, de uma experiência de teatro ao ar livre, foi na Grécia que encontrei o tema para a minha interpretação da "Antígona" de Sófocles, encenada no Campo de Santana para a glória de Itália Fausto e de Alexandre de Azevedo, num dos mais impressionantes espetáculos de arte para famais aqui realizados. O nosso esplêndido Oliveira Ribas foi um poeta grego ao compôr a "Tentação de Xenocrates" e "O Julgamento de Friné" e o velho mestre de princenes, Barão de Ramiz Galvão, deunos uma versão didática com severos conhecimentos do idioma grego, de trechos da Hélade. Um excelente amigo meu, o notável poeta e novelista chileno, atual embaixador no Brasil Miguel Luiz Roguant, estêve em Atenas em 1933. No regresso publicou o livro "En la barca de Ulises". Em trânsito pelo Rio de Janeiro ofereceu-me um exemplar do trabalho em que evocava as suas reminiscências humanísticas em confronto com os sítios que falavam da perenidade de ambientes estéticos, do Jardim de Academus, da sombra enorme de Homero a pairar sôbre um mundo desaparecido materialmente, mas vivo na memória dos que se abeberavam no legado extraordinário, tudo isso numa prosa que era sinfonia de palavras, numa língua em que não se supunha mais ser possível conseguir outras melodias depois das que nos

O REGIME POLÍTICO NA GRÉCIA É A DEMOCRACIA

Nem a Monarquia é a República são na Grécia instituições permanentes. O regime político ali dominante é a Democracia. Quando o seu Chefe de Estado é um Rei diz-se que o sistema de govêrno é a democracia coroada.

Nem poderia ser de outro modo naquele país de comerciantes e marinheiros em que o feudalismo quase não deixou traços, em que a terra nunca foi a base da riqueza, em que o patriciado não saiu de uma classe de latifundiários e soldados, mas de uma elite burguesa de negociantes armadores e juristas.

Após a Guerra da Independência, levada a efeito contra os turcos em 1821, o Terceiro Estado assumiu o poder de fato, pois não havia nobreza para lho disputar, e apelou para um monarca de origem estrangeira, a fim de pôr têrmo às rivalidades então existentes. O Rei, portanto é mais do que um árbitro: é um elemento de conciliação. Cada vez que êle desconheceu o seu papel teve contrariedades.

Quando o atual Soberano da Grécia S. M. Paulo I, neto do fundador da dinastia dinamarquêsa, subiu ao trono por ocasião do falecimento do seu irmão Jorge II, que não deixou descendência, a situação era dramática. O povo tinha fome. As classes médias arruinadas perdiam as esperanças.

Os "andartés" de Markos ocupavam o maciço de Grammos e levavam as suas incursões até às proximidades das grandes cidades. A Grécia estava ameaçada de total subversão.

Na Câmara dos Comuns, da Inglaterra, o Primeiro Ministro Winston Churchill havia declarado enèrgicamente que a Monarquia, para a Grécia, era uma benção e que, em consequência, o Govêrno de Sua Majestade Britânica lhe daria mão forte. As tropas inglêsas permaneciam entrincheiradas em tôrno de Atenas e a opinião pública nacional impacientava-se com esta intervenção que se prolongava.

Diante de tantos motivos de alarme, o Rei Paulo não perdeu um só momento o seu sangue frio. De alta estatura e de compleição atlética, é um forte que sabe dominar os seus nervos.

Desde as primeiras horas do seu reinado mostrou-se um monarca apaziguador, pregando pelo exemplo. Sempre calmo, comedido e indulgente, em poucos meses conquistou uma bonomia que não se concilia de modo algum com a concepção de têm da dignidade real por outro lado os republicanos de doutrina aceitam em seu favôr transigir com os seus princípios e vêem na figura do Rei Paulo o primeiro cidadão de seu país.

A Rainha Frederica, a Primeira Dama da Grécia é sem dúvida, a mulher mais ocupada do reino. "Tudo aquilo que é social é nosso" poderia ela proclamar, de tal modo se entrega as obras de benfeitorias e previdência social.

Durante a guerra mundial, já princêsa herdeira, exilada no Egito, ela havia manifestado um senso agudo de iniciativa de administração organizando, com recursos que pessoalmente recolhia a ajuda aos homens do "front", o acolhimento dos soldados licenciados e a assistência aos feridos. 10 anos mais tarde ela continuava trabalhando e deu o máximo de si mesma após o recente abalo sísmico das Ilhas Jônicas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — ADMISSÃO AO NORMAL —

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone 38-4299

Diretor: Dr. LEÔNIDAS LORENTZ (do INST. DE EDUCAÇÃO)

Palavras do sr. George Argiropoulos, Ministro Plenipotenciário da Grécia no Brasil, ao DIÁRIO CARIOCA

O Ministro Plenipotenciário da Grécia no Brasil, o sr George Argiropoulos

— "Mais uma vez a Grécia festeja o Dia da sua Independência proclamada a 25 de março de 1821. E mais uma vez se constata a perenidade do "Milagre Grego" dia a dia renovado pela profunda fé e pelo espírito de sacrifício dos helenos que através de milênios jamais desmentiram os altos destinos de sua raça — baluarte inquebrantável e instransponível às investidas dos bárbaros contra o mundo livre!

Os 300 bravos de Leônidas em seu árido rochedo já haviam dado ao mundo e à posteridade uma lição inesquecível de fervor patriótico, jamais esquecidos pelas gerações posteriores foi êste culto da Pátria e da liberdade confirmado, na atualidade pela gloriosa jornada de resistência heróica durante os negros dias da última guerra mundial.

A façanha das Termópilas, as históricas batalhas da Antigüidade, a revolução nacionalista de 1821 e a epopéia da II Guerra Mundial em que os soldados gregos lutaram denodadamente ao lado dos aliados e da Fôrça Expedicionária Brasileira são não resta dúvida, gloriosas etapas da trajetória histórica e da capacidade de resistência e pujança moral do nosso povo.

Agradeço, profundamente sensibilizado em nome do Govêrno Grego, a homenagem que o DIÁRIO CARIOCA através de sua seção educativa presta ao meu país pelo transcurso da sua Independência"

NOSSO ARTIGO

Um pouco da epopéia helênica

Não ha no mundo individuo de mediana cultura que desconheça a História Grega, seus heróis, suas lendas, suas tragédias, seus artistas e filósofos imortais.

A Antiguidade Grega projeta-se ainda hoje como um facho de luz gigantesco sôbre todo o mundo civilizado ocidental. E' o maior legado que nos chegou, vindo de distantes antepassados.

A Grécia é um país antiquíssimo. Muitos nomes designaram aquela recortada e montanhosa península com aproximadamente 127 mil quilômetros quadrados, menor portanto que o nosso Território do Amapá.

Através de sua vida gloriosa e acidentada, teve sucessivos nomes: Pelásgia ou terra dos pelasgos; Achaia, de uma das tribos que viveu na época heróica; Hélada, nome de uma das tribos dominantes de que se formou a sua população. Finalmente os romanos designaram-na pelo nome de Groecia, de Groekos, tribo da Ilíria, uma das primeiras que êles conheceram.

Após a perda da sua independência, conquistada que foi pelos romanos em 146 A. C., tornou-se mera província do grande Império dos Césares, sob o nome de Achaia. Embora, politicamente, perdendo toda a sua importância, a sua influência moral, intelectual e literária conquistou Roma através dos seus artistas. A prosperidade dessa época só diminui após a fundação de Constantinopla.

O início da Idade Média, entretanto, foi para a Grécia um período desastroso, quando foi devastada pelos povos bárbaros, verdadeiro vendaval que por ela passou. Depois, dos bárbaros, muitos outros povos, no decorrer da Idade Média, dominaram a sofredora península; mas todos foram assimilados pelo espírito helênico. Afinal, os turcos conquistaram-na por volta de 1458/60. Desta data até o ano de 1821, sofreram estòicamente os helenos, esmagados pelos conquistadores; aniquilados pelos impostos. Mas ainda a esta vaga arrasadora do destino cruel, resistiu o imortal espírito do seu povo.

E' extraordinária, através dos séculos, a resistência grega. Um verdadeiro milagre! Tão espantoso que originou a conhecida expressão: "O Milagre Grego".

Em 25 de março de 1821 explode, afinal, a primeira insurreição do espírito nacionalista contra a dominação turca. A Grécia, mais uma vez, renasce politicamente. Tem então início uma luta secular em defesa dos seus direitos.

Depois do primeiro grito, de 1821, a luta pela liberdade se estende até 3 de fevereiro de 1830, quando é reconhecida a sua independência. Mas a luta não termina aí. Para conservar a liberdade conseguida à custa de tantos sacrifícios, guerras, revoluções, golpes de estado e mudanças de regime ainda continuaram pontilhando até bem pouco tempo a heróica e sobrenatural resistência helênica.

Ainda permanece fresca na memória da atual geração as barbaridades perpetradas pelos nazistas na última Grnde Guerra contra a indefesa população grega. Milhares morreram de inanição e outros milhares forar fuzilados anônimamente. Mas a Grécia imortal soube resistir a mais esta avalanche destruidora.

Ei-la de pé, confiante no futuro.

Que todos nós, brasileiros herdeiros da civilização ocidental transplantada em terras americanas, tenhamos na data de hoje um só pensamento de gratidão e carinho para com o Imortal Povo.

V. ZAPPI

Edifício "ITAMONTES"

RUA BARATA RIBEIRO, 501 e 503 — PÔSTO 4

4 APARTAMENTOS POR ANDAR - ENTREGA EM 60 DIAS

APARTAMENTOS DE:

VESTÍBULO — SALA — SALETA — 2 QUARTOS — BANHEIRO C/BOX — COZINHA — QUARTO E W.C. DE CRIADA — AREA —

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.000,00

C/PARTE À VISTA E PARTE FINANCIADA

TRATAR:

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 39, 11.º and. - TEL. 43-3100 e 43-3663

TERRENOS EM FRIBURGO

OPORTUNIDADE SEM IGUAL!!!

Vendemos esplêndidos lotes de 15 x 40 (600m2) a partir de **Cr$ 30.000,00** e chácaras de 1 000 a 18 000 m2 — desde **Cr$ 20,00** por m2 —, em prestações mensais a partir de **Cr$ 300,00** e **Cr$ 600,00, sem juros.** Local muito bonito e pitoresco, de **clima suíço, sêco e sem ruço, com terrenos planos e levemente ondulados, lindos passeios, mata, cachoeira etc.**

Terras fertilíssimas para tôdas as culturas, inclusive de flôres e frutas européias.

Zona já habitada, com algum comércio, igreja, escola, tabelionato, telefone etc., **a 15 quilômetros do centro de Friburgo. Água de nascentes próprias. Muita condução.** (ônibus e micro-ônibus) de **Teresópolis**, de **Niterói** e da **Praça Mauá. Valorização garantida** em face do grande desenvolvimento da zona e da **nova rodovia direta Rio-Friburgo** — que está sendo asfaltada.

Visitas aos terrenos em confortáveis automóveis, sem despesa.

Informações mais detalhadas, plantas e fotos.

Vendas de acôrdo com os decretos-leis n.ºs 58 e 3.079

Cia. de Urbanização Territorial

AV. RIO BRANCO. 14 — 11.º andar — Telefones: 43-4055 e 43-8578

POPULAÇÃO E AÇÚCAR

(Conclusão da 8.ª pág.)

que nos fala Antonil — até a usina soberba e dominante. E no decorrer do trabalho o autor apresenta, com bastante acuidade e fôrça de penetração, as "relações dos problemas criados pelo açúcar, como o latifundio, a monocultora, o sistema de trabalho, a miscegenação, o colonialismo, o atraso técnico, em face do homem da região"

No capitulo que trata da "População e Monocultura", Diégues faz uma assertiva que já tivemos oportunidade de comentar alhures, qual seja a de que o exclusivismo de determinados produtos agrícolas tem condicionado a formação brasileira — o açucar, as minas de ouro a borracha, o café — "por isso que esta tem evoluido ao sabor da influência monocultora de um produto ou de uma atividade"

Merece atenção especial o último capitulo, aquêle que trata da "População e Latifundio", pelo que ainda hoje sofremos do sistema latifundiário criado pelas sesmarias e revivido pela usina, no Nordeste, pela borracha, no Norte, e pela monocultura cafeicultora, no Sul. Dêsse sistema — o do latifundio — resulta, de modo geral, o que diz Orlando Dantas falando de Sergipe: "aqui, nas regiões onde a monocultura latifundiária predomina, cidades que outrora, na época das pequenas propriedades, foram prósperas, com comércio, vida social intensa, hoje estão decadentes com suas populações famintas, miseráveis, maltrapilhas". São, como ainda acrescenta, "cidades desertas que apenas são visitadas pelos senhores de engenho, quando o interêsse politico leva-os à disputa eleitoral, visando entregar a direção do Município a uma apaniguado" (O Problema Açucareiro de Sergipe, 1944). E' o processo do "prefeito nosso" do "delegado nosso", e do "juiz nosso", tão bem estudado e exposto por Oliveira Viana.

Indiscutivelmente, o livro de Manuel Diégues Junior representa uma contribuição das mais valiosas para a compreensão da influência da cana de açucar no panorama econômico, social e mesmo político do Nordeste açucareiro do Brasil.

PULMÕES DE AÇO FABRICADOS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

té Intergovernamental para as Migrações Européias, referiu-se, em sessão da FIESP-CIESP, ao intenso trabalho que aquêle órgão está realizando em vários países.

Segundo suas declarações, o Comité é uma organização formada por 26 países. Sua criação levada a têrmo em Bruxelas data de 1951. Sua finalidade precípua é permitir às nações situadas fóra da Europa a facilidade de se beneficiarem da situação decorrente da super-população dos países daquêle Continente. Nêste particular, o ponto de principal importância reside na obtenção de recursos humanos e mão-de-obra classificada para o desenvolvimento econômico. O Brasil — declarou o sr. Grahan Fuller — foi um dos países fundadores do CIME, e desde o início, de suas atividades o organismo nele mantém seus trabalhos sob os auspícios da Missão, que funciona em colaboração com as autoridades federais e estaduais

Desenvolve o CIME três principais programas: o primeiro, é o da reunião das famílias mediante o qual procura facilitar a vinda dos familiares dos imigrantes O segundo se refere às facilidades que proporciona para a vinda de imigrantes para trabalhar na lavoura e agricultura e o terceiro é o denominado MOPC ou de Mão-de-Obra Pré-Colocada Adiantou que de um lado estavam os homens da produção e de outro o Comité, que pr sua Missão no Brasil, deseja também, com seu trabalho, contribuir para o maior desenvolvimento econômico da nação, aumentando sua produção e melhorando sua produtividade trazendo os operários qualificados que o crescente parque industrial brasileiro reclamava, assim como os trabalhadores rurais para as tarefas agro-pecuárias.

CONSTRUINDO A ESPINHA DA ECONOMIA...

(Conclusão da 8.ª página)

tais bombas são agora fabricadas no Brasil, eliminando dificuldades cambiais, inclui mais êsse recurso entre os que se podem empregar a fim de mitigar a sêde daquela região e aumentar as possibilidades de que a bacia do São Francisco se transforme em poderosa região agrícola, que muito haverá de contribuir para a solução de um dos problemas que mais afetam os atuais índices da produção agrícola brasileira: o êxodo rural. Enquanto êste não cessar e fôr substituido por inteligente política imigratória, os esforços destinados a fixar na terra nordestinos e nortistas serão de efeitos assás limitados.

Unicamente a criação de possantes fontes de energia — bêrço de uma indústria adiantada e de uma agricultura moderna, a qual, em nossas latitudes, tem de dispor do auxílio da irrigação — como as barragens construídas e projetadas para a bacia sãofranciscana, bem assim a exploração metódica dos campos petrolíferos que vão sendo localizados, poderão transformar o panorama do hinterland brasileiro. E a bacia do São Francisco, fadada pela Natureza para êsse fim específico, poderá constituir o espinhaço industrial - agropastoril suscetível de sustar atuais movimentos populacionais brasileiros, que carecem de planejamento econômico e que apenas são devidos à legítima procura de salários mais elevados, nas zonas em fase de industrialização.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e pericias. Diariamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

BANCOS FUNDAMENTAIS DA PRODUÇÃO DO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tomadores dêsses títulos o juro anual de 3%. Não é, como vemos, uma preferência — é uma obrigação essa responsabilidade. Seu próprio organizador o considera igual a qualquer banco comercial — ou local — expressão que usa.

Por outro lado, o Banco Internacional tem um "apendice" que lhe revigora a saúde e aumenta suas possibilidades financeiras, naturalmente com profunda repercussão em sua economia: duas gigantescas emprêsas de reconstrução passam a exercer ação complementar. Eis aí o lucro indireto a que acima fazemos referência

NÃO HÁ MILAGRES

Os bancos do atual sistema existente, não podem fazer milagres. Êles tem que viver e prosperar, dentro dos princípios que lhes deram vida. Não podem inventar vida diferente daquela que seus próprios recursos lhes obrigam a viver. A origem do capital e as condições dos depósitos que lhes são entregues para guarda e que êles utilizam para o desenvolvimento de seus negócios — os levam a exigir elevadas condições de sua habitual clientela.

Estes bancos, quaisquer que sejam suas finalidades, deverão prosseguir na sua elevada missão de amparar as fôrças produtoras de características diferentes daquelas que apresentam os pequenos produtores. Além disso, deverão cooperar com suas atividades normais, na expansão do comércio e das indústrias em geral. Mas, daquelas indústrias que não sejam consideradas básicas, pelos Bancos Fundamentais da Produção.

HONROSA APRECIAÇÃO

A propósito deste nosso trabalho tive a satisfação de receber do prof. Felix Contreiras Rodrigues, discípulo e tradutor das obras de Carlos Gide, a seguinte missiva:

Ilmo Sr. Luís Filipe Laudares.

Pelo que aprendi da sua exposição sôbre "BANCOS FUNDAMENTAIS DA PRODUÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL" formei o conceito de que seu plano é muito simples: e de que, se fôsse levado à prática, poderia ser muito eficaz: posto que visa socializar apenas o serviço de distribuição do capital, sem atentar contra as emprêsas de produção de riquezas materiais, nem contra o serviço comercial de distribuição destas riquezas.

O dinheiro barato é um ideal, uma tendência, em marcha, de povos de acôrdo, precisamente com as noções de valor, e de preço que expus no meu trabalho — **Conceitos de Valor e Preço.**

Quanto maior é o valor de uma riqueza para o homem tanto mais vende e deve tender para o seu menor preço. Assim o dinheiro que vale tôdas as riquezas.

Neste momento, a reação financeira poderia vir através de um sistema como o seu, por si mesmo defendido contra nova inflação.

O difícil, porém, está em levar o seu plano até o terreno da prática, isolando de seus alicerces a organização existente sôbre inúmeros interêsses há muito assentados — políticos econômicos, sociais etc.

Seu plano seria uma profunda revolução amarela dentro da circulação monetária do Rio Grande do Sul e do Brasil.

NOSSO ANIVERSÁRIO

NÃO INTERESSA...

...o que vale é o que fizemos nestes 60 anos!...

O fato de completarmos, agora, 60 anos de existência, nenhuma importância teria, além do pretexto para uma festa em família, se o acontecimento não representasse, realmente, algo de expressivo para a comunidade brasileira! Nada teríamos realizado de positivo, nem estaríamos aqui soprando as velas do bolo simbólico, se não tivessemos a nos apoiar, desde aquêle distante ano de 1896, até os dias atuais, a inteligência, a sensibilidade e o espírito empreendedor do povo brasileiro.

Os algarismos representativos de algumas de nossas atividades no decorrer dêsses longos anos, entretanto, valem, pela sua magnitude, muito mais que as palavras. Ei-los:

ALGUNS DADOS COMPARATIVOS	1.º ANO SOCIAL	60.º ANO SOCIAL
Ativo	650.194,47	709.315.162,30
Reservas constituídas	328.017,50	661.847.797,50
Fundo inicial	200.000,00	2.000.000,00
Prêmios recebidos no exercício	858.000,00	302.639.083,70
Pagamentos a segurados e beneficiários no exercício (sinistros e liquidações de seguros)	95.000,00	179.701.473,50
Apólices em vigor	848	275.948

Como pioneiros da mutualidade no Brasil, temos desenvolvido, incansável e continuamente, novas técnicas securitárias e estamos, agora, operando nas seguintes modalidades de seguros: Dotal, Ordinário de Vida, Pagamentos Limitados, Temporário, Dotação de Criança, Seguro Econômico e em Conjunto, Seguros em Grupo, Seguro Familiar com Sorteios Mensais e Seguros de Ramos Elementares.

Nossas reservas, garantidas pelo Govêrno Federal, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 4.609, de 22 de agôsto de 1942, atingem a Cr$ 661.847.797,50.

Atingimos, nesta tão significativa data, *23 de Março de 1956*, plena maturidade e, com a experiência acumulada em 60 anos de trabalho fecundo, muito ainda realizaremos em prol dos SEGUROS no Brasil!

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sede própria: Av. Rio Branco, 125 — Tel. 52-4122
Rêde Interna — C. Postal 398 — Rio

Std.

«A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL» e SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS GERAIS (AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO DECRETO N.º 2.245, DE 23 DE MARÇO DE 1896, QUE APROVOU OS PRIMITIVOS ESTATUTOS).

ECONOMIA & FINANÇAS

BANCOS FUNDAMENTAIS DA PRODUÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O Estado deve ser cada vez mais socialista — Crédito racionalizado — Ds bancos não podem fazer milagres — Apreciação honrosa

Luiz Philippe Laudares

O Brasil é demasiadamente pequeno e pobre, no sentido da riqueza realizada, para sustentar Estados que são relativamente grandes e demasiadamente ricos, no sentido de suas possibilidades.

No regime atual, os seus Estados vivem parasitando em tôrno da pequenez de recursos efetivos do país, insuficientes e incapazes de lhes proporcionar o progresso e o bem-estar que merecem e podem realizar.

Unidade política e **autonomia econômica** para os Estados da Federação — êste o nosso lema.

MAIS SOCIALISTA

O Estado deve ser cada vez menos intervencionista e industrial e cada vez mais socialista, no sentido do meio têrmo. Isto é, a socialização do crédito marchando paralelamente ao capitalismo, cada um vivendo a sua própria vida.

Êstes são os princípios que formam a base fundamental da nossa doutrina do Estado, em face da organização política do país.

Dentro desta concepção, fundase o postulado econômico-financeiro do mecanismo dos Bancos Fundamentais da Produção do Estado do Rio Grande do Sul.

Isto é o que se chama na linguagem do coração — fortalecer a unidade nacional.

O princípio em que se baseiam os Bancos Fundamentais da Produção é, como vimos, o da socialização do crédito, objetivando a democratizar a produção.

Nesta função básica de seu mecanismo financeiro, êsses bancos tomarão a si, com tôda a propriedade, a organização e consolidação econômica do pequeno produtor.

Esta devia ser a aspiração sincera da maioria das doutrinas socialistas, cujas bases se têm consolidado na irreverência dos princípios em que elas se têm assentado.

Contrapondo — se à doutrina clássica do socialismo, que tem invadido as consciências políticas dos cidadãos que a ela têm dedicado secular interêsse os Bancos Fundamentais da Produção estabelecem doutrina própria, cujos princípios deverão fundamentar, por sua vez, uma nova ordem social.

CRÉDITO RACIONALIZADO

Racionalizando o crédito, no sentido de sua maior expansão, êles apresentarão idéia exata de uma nova vida que o Brasil, organizado em Estados juridicamente civilizados, acatará como garantia de prosperidade, visando uma justa e precisa distribuição de bons materiais.

Para conseguir êste objetivo, os Bancos Fundamentais da Produção estabelecem, apenas, a socialização do crédito, visando, conseqüentemente, a racionalização da produção, como complemento indispensável para atingir o ponto de equilíbrio social a que se destina êste sistema de bancos.

Êle criará, pela consistência de sua estrutura técnica, atividades econômicas tão equilibradas, capazes de conseguir uma existência normal para a vida coletiva, no mais alto grau a que possa atingir qualquer outro sistema.

Não conhecemos, e nenhum técnico nos indicou, até o presente, qualquer sistema de bancos com as características iguais ou parecidas com o sistema por nós planificado.

Ou de um modo ou de outro, todos os sistemas existentes são de bancos que visam lucros diretos ou indiretos — mas sempre lucros Trabalham por aumentá-los e garanti-los cada vez mais. A origem do capital e o modo de aplicá-lo não sofrem mutações apreciáveis. Êles funcionam, em geral, dentro do tradicional e ortodoxo sistema capitalista.

Haja vista o que está acontecendo com o Banco Internacional, filho primogênito da Conferência de Bretton Woods. A origem de seu capital é "sui generis": todo êle provém de emissão de apólices, que foram tomadas em compromisso pelos países acionistas — se é que o têrmo está bem empregado. Êle se obriga a pagar aos

(Conclui na 7ª pagina)

Pulmões de aço fabricados em São Paulo

Há três anos a indústria paulista está fabricando pulmões de aço

Essa realização que eleva o conceito da indústria mecânica do país, ainda não mereceu a devida atenção dos poderes públicos, pois no instante em que a poliomielite constitui uma ameaça para o nosso povo, a aquisição de tais aparêlhos se faz através de importação dos Estados Unidos.

O pulmão de aço nacional é fabricado pela firma Secador Genta S A. Indústria e Comércio, que tem suas instalações construídas no Km 13 da Via Anchieta. O estabelecimento, pela sua montagem, possui capacidade para fabricar até um pulmão de aço por dia

No dizer de seus fabricantes, o aparelho, impròpriamente denominado "Pulmão de Aço", é na verdade um respirador mecânico, ou respirador artificial, cuja função é produzir na caixa torácica do paciente os movimentos rítmicos da respiração natural Dentre os vários casos a que se presta, estão os de afogamento, asfixia de parto, eletrocuções, paralisia infantil paralisia pulmonar post-difitérica tétano, envenenamento anestesia espinhal etc

Compõe-se o aparêlho de um cilindro de aço, contendo uma padiola que faz corpo único com a tampa. Extrai-se essa padiola libertando a tampa das duas maçanetas. Na parte posterior do respirador há um diafragma de couro que provoca com as suas oscilações as compressões e as decompressões necessárias e suficientes à respiração artificial do paciente. O mecanismo é acionado à eletricidade. Normalmente, o pulmão de aço pode funcionar para três ritmos de respiração: 16, 20 e 24 minutos

O aparêlho fabricado em São Paulo foi idealizado pelo engenheiro Luigi Roccavilla, de Turim. Destina-se a adultos e crianças e sua aceitação vem sendo já bastante desenvolvida em São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul. A matéria-prima nêle empregada é inteiramente nacional.

A emprêsa não se limita apenas à fabricação do pulmão de aço; produz, igualmente, em maior escala secadores agrícolas e industriais, ventiladores helicoidais e bi-helicoidais estufas, silos transportadores pneumáticos e mecânicos assopradores industriais, aparêlhos de ar condicionado etc.

PROCESSO DE FILTRAÇÃO-EXTRAÇÃO PARA SEMENTES OLEAGINOSAS

Conforme dados estatísticos, aumentou ràpidamente em 1955, a aceitação comercial do processo de filtração-extração do óleo de sementes.

A filtração-extração tem a possibilidade de ser usada na extração da clorofila, bem como na obtenção de vários extratos provenientes de condimentos fôlhas, casca de árvores e outros produtos vegetais, e ainda, para a separação de algumas substâncias inorgânicos como por exemplo, o enxôfre de minérios sulfurosos

Um dos motivos para que êsse processo tenha sido largamente aceito pela indústria norte-americana deve-se à sua adaptabilidade a uma série de sementes oleaginosas sem exigir mudanças consideráveis no equipamento das fábricas Equivale também a considerável redução no custo de instalação de novas fábricas e no seu funcionamento.

A filtração-extração, que pode ser adaptada a capacidade tão bixa como 75 toneladas por dia, oferece vantanômico simplificação do processo e gens na eqtração de solventes, a menor custo, a um grupo de usinas em que são processados 40% dos óleos de sementes.

Antes de 1954 a adaptação das facilidades de extração do óleo de caroço de algodão para extração do solvente exigia a despesa de um milhão de dólares ou mais. Hoje, com a redução do tamanho mínimo econômico simplificação do processo e concorrência entre os fabricantes de equipamentos, é possível conseguir-se a mesma conversão por menos da metade daquela soma.

O equipamento para o processo de filtração-extração está sendo presentemente produzido nos Estados Unidos para fins comerciais, podendo ser adquirido facilmente no mercado a preços de concorrência.

PLANO DE MÃO DE OBRA PRÉ-COLOCADA

O sr Warren Grahan Fuller, chefe da Missão para o Brasil do Comi-

(Conclui na 7ª página)

INCAPACIDADE REAFIRMADA

BRASILIO MACHADO NETO

Durante a última guerra, de que o nosso país participou ativamente, muitas emprêsas de propriedade dos súditos do Eixo foram confiscadas pelo Govêrno brasileiro no exercício do seu direito de beligerante. Não havia novidade na providência usual em casos semelhantes. As emprêsas seriam vendidas, quando não houvessem interêsse em sua exploração, e o apurado constituiria o fundo de indenizações dos prejuízos materiais decorrentes do conflito.

Decorridos quase três lustros da adoção dessas medidas seria interessante averiguar quais os resultados que produziram em benefício do país decorrentes de orientação do Govêrno no assunto. As coisas expropriadas foram múltiplas desde navios, estáleiros, companhias telegráficas, clubes, hospitais, bancos, firmas industriais, casas de modas, emprêsas agrícolas, até analgésicos e dentifrícios.

De algumas sabe-se que foram posteriormente devolvidas aos primitivos donos, ou em virtude de acordos internacionais, ou por terem sido indevidamente tomadas. Outras, poucas, vendidas a organizações privadas, continuam com os mesmos ou outros nomes, enquanto certas marcas ou patentes andam arrendadas pelo Banco do Brasil, que recebe os "royalties" à conta da Agência Especial de Defesa Econômica.

Quase tôdas as organizações, exceto as que foram entregues às Fôrças Armadas — como o atual Central da Aeronáutica — ou aos estudantes, como o antigo Clube Germânia do Rio — viveram longo tempo sob regime de intervenção. E os administradores eram designados pelo Govêrno não pelo critério da competência especializada, mas pelo das circunstâncias. E assim víamos dignos militares à testa das lojas da "Casa Alemã" ou simples bacharéis dirigindo a Química Bayer.

A expropriação de emprêsas teutas nos Estados Unidos por ocasião da primeira guerra mundial, abrangendo firmas como Merck Schering e Bayer, entre outras, deu nascimento naquele país à sua hoje formidável indústria químico-farmacêutica. O Govêrno lanque não quis, entretanto, tomar a seu cargo a exploração direta das organizações expropriadas pois para tanto não se considerava habilitado. Entregou-as aos particulares, sob contrôle para evitar fraudes, e com isso criou no país nova atividade de interêsse fundamental, com resultados visíveis até hoje.

No Brasil, a ocupação da Bayer resultou em pura operata. Sem capacidade para prestar-lhe a assistência técnica e científica anteriormente fornecida pela matriz alemã o poder público teve de limitar-se a designar-lhe interventores de várias procedências. Êstes nada mais podiam fazer que dedicar-se à fabricação dos tipos populares de produtos farmacêuticos, dos que não exigem além do trivial de conhecimentos. E a grande organização, que era a maior do seu ramo na América Latina veio definhando de ano para ano, até chegar ao estado de total estagnação comercial, industrial e técnica E foi assim que voltou, às mãos dos proprietários primitivos oferecendo renovada e triste prova da incapacidade administrativa do nosso Estado industrial e comerciante.

Reverso da medalha: o presidente de Farbenfabriken Bayer atualmente no Brasil anuncia os planos da companhia entre nós: fábrica de anilinas para tecidos, couros e papel; outra, de produtos intermediários para anilinas, utilizando como matéria prima os subprodutos da coqueria de Volta Redonda; outra fábrica modernissima de cromados, aproveitando os minérios de cromo da Bahia, em larga escala; finalmente, fábrica de inseticidas fungicidas, herbicidas etc.

Eis aí coisas que o nosso país já podia ter há vários anos, com os melhores proveitos para sua economia nesse setor, se houvesse visão e simples bom-senso por parte dos responsáveis

Isso porém, seria exigir demais da mentalidade burocrática. Para esta, o acertado foi utilizar a filial brasileira da maior emprêsa química do mundo para fabricar comprimidos de aspirina e injeções para gripe...

E pensar-se que é com tal mentalidade que teremos de resolver o problema do petróleo no Brasil ..

POPULAÇÃO E AÇUCAR

JOSE' ALIPIO GOULART

A nossa colonização, a forma pela qual se processou, os elementos étnicos que, fundindo-se, deram surgimento ao povo brasileiro, as relações de certos fatos políticos econômicos e sociais que tiveram influência decisiva nos rumos do nosso processo histórico, são temas que ainda por muitos anos prenderão a curiosidade e a atenção dos nossos historiadores, sociólogos, etnólogos e folcloristas, pela sua beleza e pelo muito que ainda está por explorar, esmiuçar contar e interpretar.

Dia a dia surgem contribuições, cada vez mais ricas, dando novas interpretações ou embelezando as que as antecederam, como soe acontecer com o livro de Manuel Diégues Junior, que acabamos de ler, intitulado "População e Açucar no Nordeste do Brasil".

O trabalho de Diégues é um estudo interpretativo da influência, por que não dizer tirânica, da cultura da cana de açucar no processo econômico, social e cultural do Nordeste, que o autor situa como sendo "aquela área regional em que a colonização se processou com base na economia do açucar, ali criando esta uma sociedade sedentária, de bases estáveis..."

Diégues distingue dois nordestes: o oficial, formado pelo conjunto dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará. Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas; e o açucareiro, isto é aquêle que exclui o Maranhão e o Piauí e acrescenta a área sergipana - a área baiana compreendendo esta o trecho entre o Rio São Francisco, a partir da grande curva para o litoral, e o Vale do Paraguaçu.

Cada capítulo do livro é um estudo profundo e sistematizado da influência da cana de açucar em determinado aspecto da vida, daquelas paragens, desde a época das simples engenhocas, passando pelos engenhos reais — de

(Conclui na 7ª página)

LOCOMOTIVAS PARA U. P. R.

NOVA YORK (Globe Press) — A Union Pacific Railroad encomendou à General Eletric Company quinze locomotivas gás turbo-elétricas de 8.500 H.P e manifestou a intenção de encomendar mais dois lotes de quinze locomotivas cada um, segundo anunciou o presidente daquela grande ferrovia, Arthur E Stoddard.

O custo total das 45 locomotivas será superior a 38 milhões de dólares Acredita-se que estas locomotivas serão as mais potentes unidades com fonte interna de energia até agora construída A Union Pacific possuia, até agora uma frota de 25 locomotivas gás-turbo-elétricas de 4.500 H. P., tôdas elas construídas pela General Electric

As novas locomotivas serão construídas em duas seções (permanentemente acopladas), tendo numa das extremidades a cabine do maquinista e atrás, um tender para combustível, Destinadas ao serviço de trens de carga, essas locomotivas terão uma velocidade máxima de 104 km/h e terão o pêso de 408 toneladas distribuído sôbre 12 eixos. De ponta a ponta compreendendo o tender de combustível terão 50 metros e altura de 2 60 metros

"Estas locomotivas auxiliarão a execução mais eficiente de nosso programa de expansão do tráfego de trens de carga" — declarou o sr. Stoddard. "A Union Pacific transporta cargas a maiores velocidades do que qualquer outra estrada de ferro do mundo tendo batido, em agôsto do ano passado um novo récorde de 155 km por carro e por dia, média para todos os vagões de carga quer os em viagem quer os parados enquanto são carregados ou descarregados. Com êsse novo equipamento, poderemos obter resultados ainda melhores"

Uma instalação de turbina a gás é semelhante à de um motor a jacto, com a diferença de que não há "empuxo" para a propulsão, como num avião. Na locomotiva, a turbina é ligada, por intermédio de engrenagens de redução a geradores elétricos que fornecem a energia necessária para os motors de tração nos eixos.

As locomotivas gás-turbo-elétricas possuem grande potência para um espaço relativamente pequeno, não precisam de água têm menos peças móveis de que outros tipos de locomotivas de mesma potência e utilizam um óleo combustível de baixo custo

Os tenderes de combustível das locomotivas estão sendo construídos pela Union Pacific e são usados a fim de manter constante o pêso da locomotiva sôbre as rodas motrizes, em vez de haver perda de pêso e tração a medida que o combustível fôr sendo queimado

A General Electric construirá as possantes locomotivas em suas fábricas de Frie, Estado de Pensilvânia, devendo a entrega ser feita na preparação de duas unidades por mês.

Construindo a espinha da economia brasileira

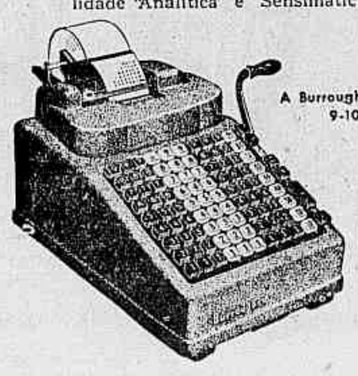
Os múltiplos trabalhos que estão sendo levados a cabo na bacia do São Francisco (cêrca de 600.000 km2) estão transformando o "rio da unidade nacional" 3.670 kms de comprimento) numa região decisivamente favorável à fixação de grandes núcleos populacionais, e de grande influência na valorização econômica de uma região (centro-oeste) fundamental para fortalecer a unidade geral do país.

Quando se fala das realizações do São Francisco, o que mais costuma impressionar são os trabalhos ligados à construção das grandes represas destinadas a domar o imenso cabedal energético que suas águas carregam. As fotografias sôbre a barragen de Paulo Afonso têm despertado inclusive fora do Brasil, comentários elogiosos dos técnicos. A quantidade de cimento empregada ou a extensão dos lagos artificiais que formação as águas represadas do São Francisco não poderiam deixar de impressionar a imaginação. Cidades como Recife, Maceió e Salvador já se estão beneficiando com a energia elétrica produzida ao sopé de Paulo Afonso.

Sem querermos, entretanto, relegar para segundo plano realizações do vulto dessa ou de outras, como a represa de Borrachudo, de envergadura extraordinária, em vias de realização, queremos chamar a atenção do leitor para um aspecto, que, por ser menos espetacular, não é privado de considerável importância. Tal é o caso dos trabalhos de irrigação que, como atividade complementar do contrôle de enchentes, reflorestamento etc., estão transformando a fisionomia daquelas terras

A pequena irrigação já era conhecida nas margens do S. Francisco. As obras que nessa esfera se realizam simultâneamente com a construção de barragens, serão de caráter fundamental para o futuro da bacia são-franciscana.

A pequena irrigação, porém, de tanta importância para determinadas culturas, vai ser intensificada.

A Comissão do Vale do São Francisco entrou em entendimentos com a firma Worthington S. A. (Máquinas), companhia especializada na fabricação de bombas de sucção, destinadas a irrigação daquelas terras. Mediante a perfuração de poços tubulares, de certa profundidade os agricultores que as empreguem poderão dispor de água com fartura. O sistema não é novo Assim se faz com vários pases para a irrigação de canaviais, algodoais, etc. A circunstância, porém de que

(Conclui na 7ª página